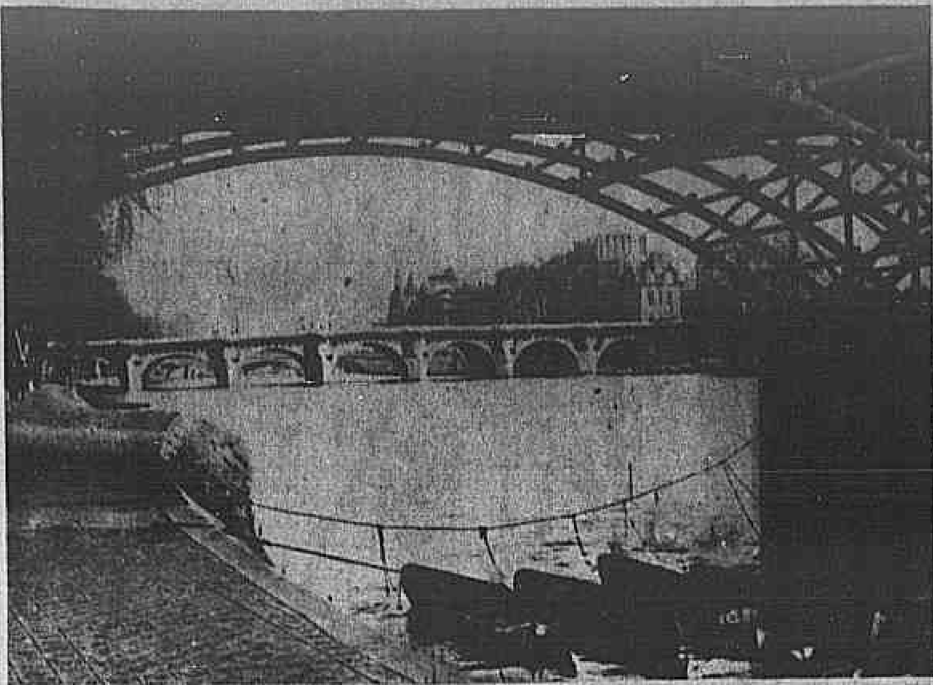
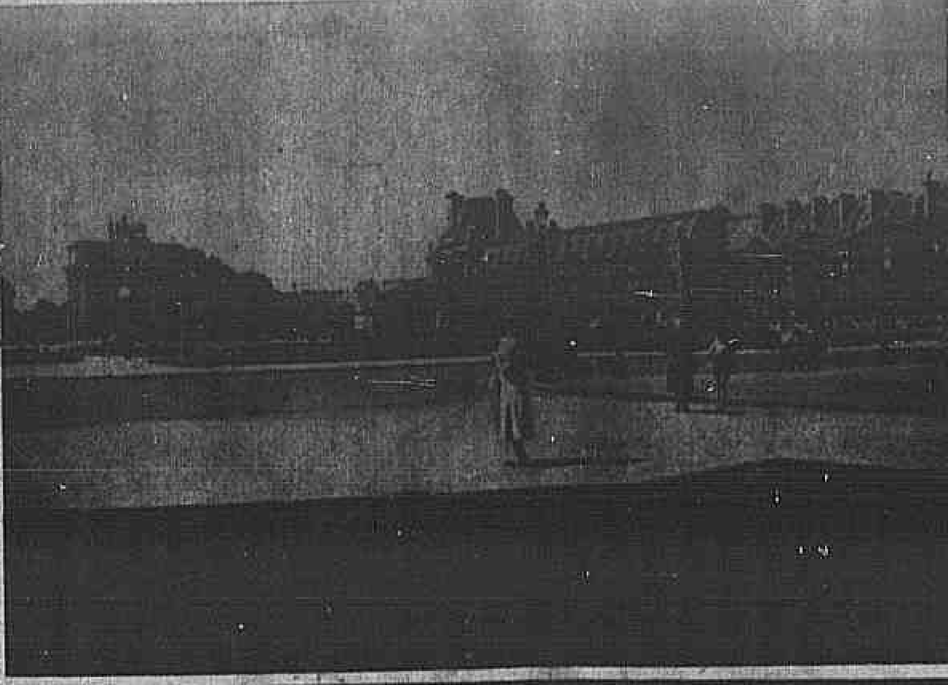
BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.


Sob as pontes de Paris...


O Louvre

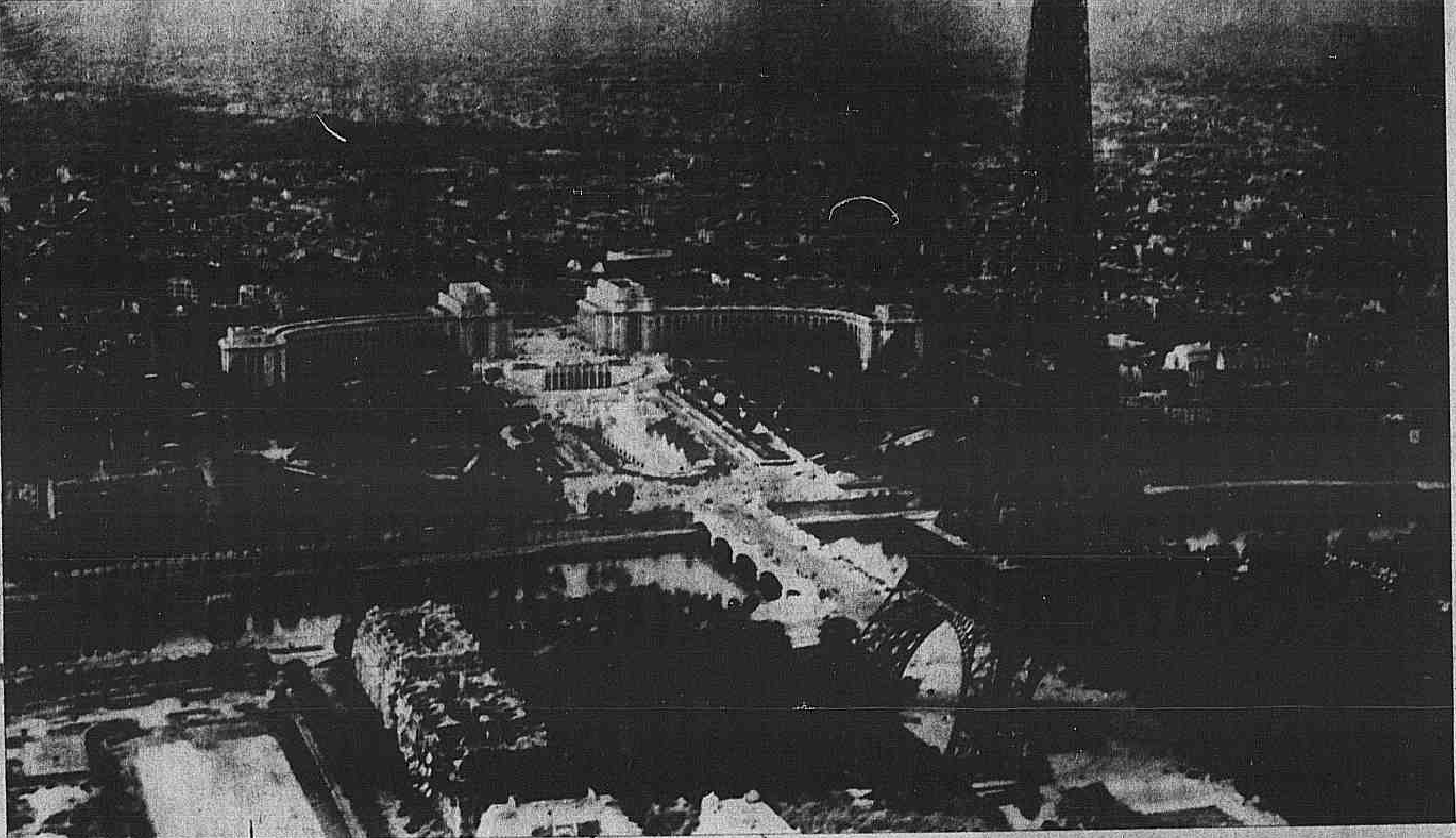

Os vendedores de livros do Sena

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL

A MANHÃ

DIRETOR — ERNANI REIS GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE AGOSTO DE 1948 N.º 2.165


A torre Eiffel e o Trocadero

Notas de um turista sem pressa

GREGORIAN - enviado de A MANHÃ ao Oriente e à Europa

"O mal que Paris faz..."

PARIS — Agosto

Embora se chamasse Raimundo, não era nortista — era de S. Paulo, como quase toda a gente. E, também como quase toda a gente, era funcionário público. Também como quase todo o funcionário público, era pálido e magro. Tinha o olhar distante e gestos lentos como o relógio da repartição.

Viera de Itapira, naquele ano fatídico em que, no Brasil, a crise mundial tomou o nome de "crise do café". Quando isso aconteceu, Raimundo era pouco mais do que um menino, não entendia porque o banco tinha ficado com a fazenda do pai e porque ele, que estava quase no último ano do ginásio, foi obrigado a abandonar a farda cáqui que lhe ficava tão bem e procurar um emprêgo. Aliás, Raimundo nunca conseguiu entender esse fenômeno que, de um dia para outro, levou-o a tentar a grande aventura da capital.

Foi com a ajuda da tia Eufrasina, solteirona que diziam ter dinheiro que, numa noite fria de junho, tomou a benção do pai e entrou numa segunda classe. No baú de latão azul com flôres amarelas, levava uma carta de recomendação para a dona da Pensão Itapirenses de Escól que ficava num prédio que sempre fôra pensão, na Ladeira da Memória. A carta dizia que Raimundo ficaria por conta da "tia Frosô" e que a mulher o apresentasse ao "seu" Guedes, um itapirense que, na capital, chegara a vereador. A tia mandava também, num P. S. uma caixa de sapatos cheia de pés de moleque para "adoçar ainda mais a vida".

A mulher leu a carta em silêncio, passou a mão no baú que pesava, e subiu três andares para mostrar o quarto do "Mundinho". Pediu desculpas do banheiro ser no primeiro andar mas acrescentou que a culpa não era dela, era da Prefeitura que não dava fôrça na água. Depois, acabou achando que a culpa nem era da Prefeitura, era da água mesmo que não subia ladeira.

Raimundo olhou para o quarto pequenino, sentiu um nó na garganta, tornou a abrir o baú, deu os pés de moleque à senhora e procurou um prégo na parede para dependurar a roupa...

E a vida na granle cidade começou... Depois de um ano, "seu" Guedes ainda achava "a situação difícil, a crise política iminente" e Raimundo continuava desempregado. A tia Frosô mandava regularmente a mesada e Raimundo, que nunca tinha trabalhado, não sabia gozar do prazer de ter dinheiro sem fazer fôrça. Vivia aborrecido com aquele não fazer nada. Estava resolvido a voltar para Itapira e trabalhar lá mesmo, talvez no Cartório de Paz. Quando a idéia estava quase madura, recebeu uma carta da tia comunicando que o pai tinha morrido "como um justo" e que era inutil "gastar dinheiro com a viagem" porque, até ele chegar, o pai já teria sido enterrado.

Mundinho chorou muito e, ao jantar, tinha uma fita preta no braço. A dona da pensão, mais gentil nesse dia, perguntou se ele queria bisar o caldo de feijão. O rapaz agradeceu e foi acabar de chorar com a luz apagada.

Mais um ano se passou e a tia sempre fiel. Uma revolução tinha derrubado o govêrno e já preparavam outra com o mesmo fim. Fizeram a segunda que durou três meses, mas cujo efeito só viria quinze anos depois.

Mas foi um homem contrário a essa revolução, um homem que tinha vindo do sul como cabo e já era tenente, quem lhe estendeu a mão. Depois de uma semana de estada na pensão, o "capitão" — que era como lhe chamavam — arranjou-lhe um emprêgo de auxiliar do Serviço de Combate à Epizootia, do Departamento Episootico da Secretaria da Agricultura.

Raimundo nem teve tempo de agradecer ao seu benfeitor. O homem tinha sido nomeado adido cultural a uma embaixada na Europa...

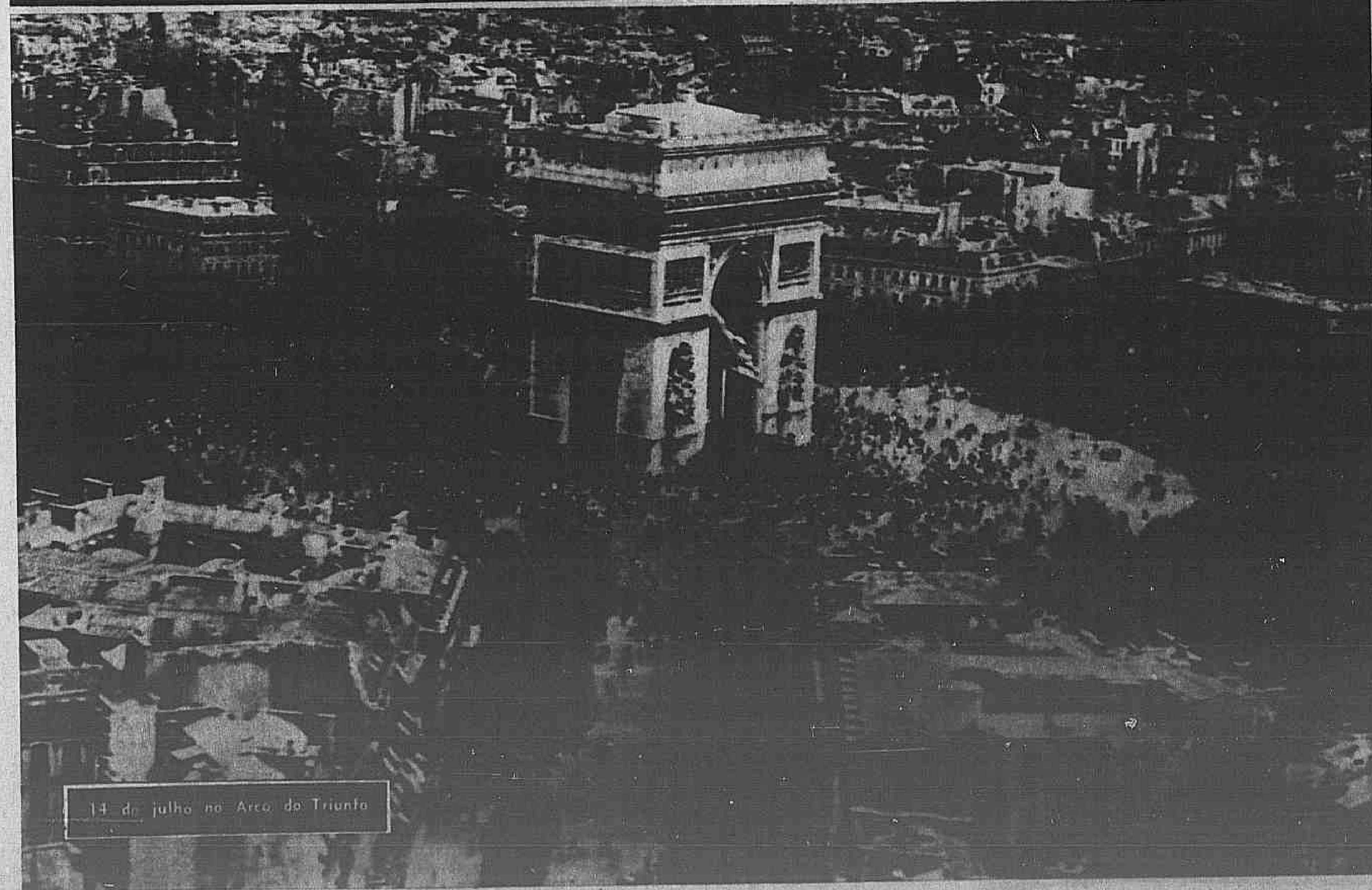
Dois anos depois, Raimundo subia a ladeira e mudava-se para uma pensão com banheiro no segundo andar. Da janela do seu quarto, ele assistia aos trotes dos estudantes e via uma senhora tomar banho aos domingos. A única coisa que o incomodava e que muitas vezes não o deixava dormir, era a luz roxa que vinha de um anúncio em gás neon azul e que, de sete em sete segundos dizia: Visite Paris... Visite Paris... Visite Paris...

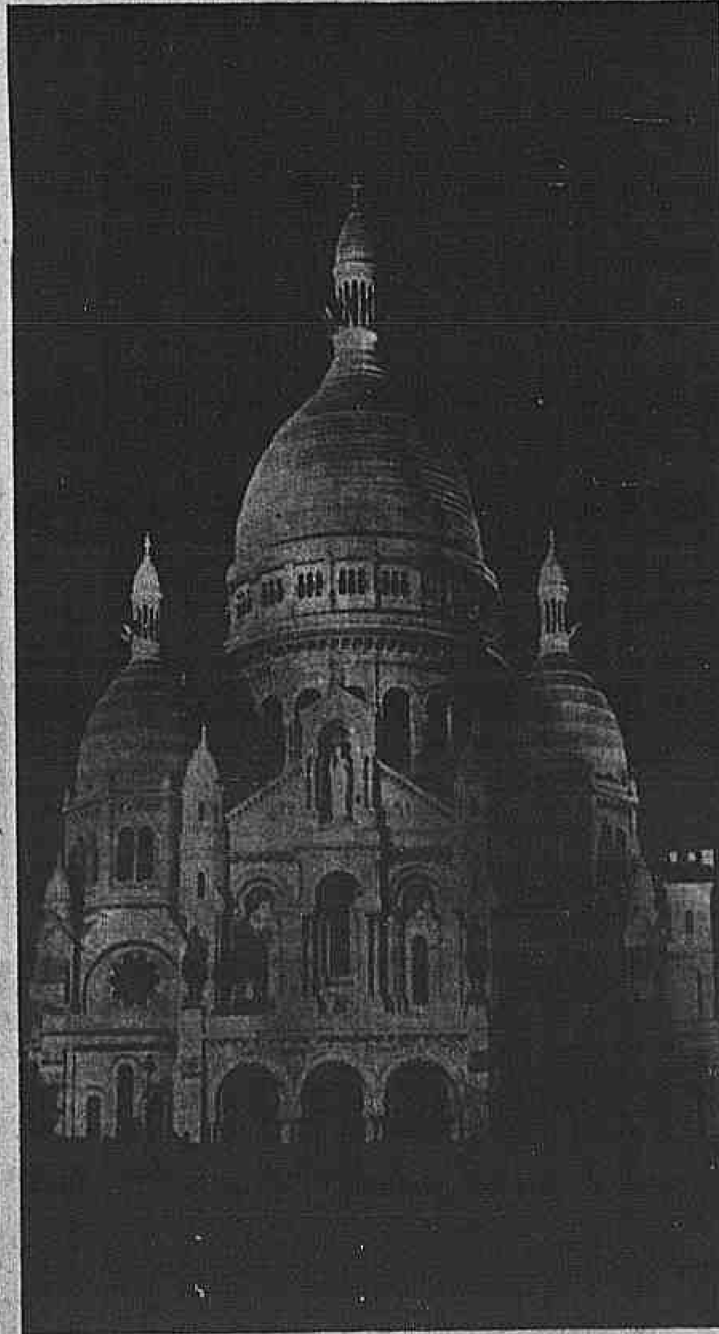
E o tempo foi passando com a regularidade daquele anúncio. Por essa época ele já era escriturário de terceira categoria. Não chegava a ser "um funcionário exemplar" porque naquela repartição ninguém sabia o que era epizootia, muito menos ele. Era pacato, tranquilo e o que mais desejava na vida era que construissem um arranha-céu em frente daquele "Visite Paris... Visite Paris..." que entrava pela janela a dentro e desenhava figuras fantásticas na parede forrada de papel pintado com cachos de uva.

Ele não queria visitar Paris, queria mas era ir para Copacabana ver se era verdade aquela história de "maillots" feitos com três lenços. Santos não adiantava. Já tinha estado lá vá-

(Continua na 6ª página tipográfica)


As fontes do Trocadero


14 de julho no Arco do Triunfo


Sacré-Coeur na noite de 14 de julho





Fausto de Almeida, nosso colega e enviado da A. C. D. e de A MANHÃ aos jogos olímpicos, em companhia de sua filhinha Sonia, após o desembarque

BENVINDOS À TERRA NATAL!

CONSTITUIU uma verdadeira consagração, a recepção do povo carioca à equipe brasileira de bola ao cêsto, em seu regresso de Londres, onde cobriu de glórias o esporte nacional, por ocasião dos jogos olímpicos. Dando provas da mais ardorosa combatividade, os nossos «players» souberam honrar o nome do Brasil, enfrentando os mais duros embates, sem contar senão com o próprio valor, realizando uma «performance» que chamou a atenção de todo o mundo esportivo reunido para as Olimpíadas na Ilha Britânica. Cansados, sem reservas,, ainda assim, aqueles patrícios conseguiram dar uma honrosa classificação ao Brasil, conquistando o disputadíssimo terceiro lugar, que bem poderia ter sido o segundo, não fôra a falta de sorte com que jogou a equipe patrícia no prélio decisivo.

Apesar de tudo os basketballers brasileiros souberam merecer a confiança que lhes foi depositada pelos milhares de desportistas que aqui ficaram, com a esperança e o entusiasmo voltados para sua atuação em além mar. Sim. Eles honraram o nome do Brasil e merecem os nossos aplausos. Benvindos à terra natal, basketballers brasileiros!















MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A. F. COSTA

THEOPHILO FERNANDES

Cutelaria Fina

AOS TRES BRAÇOS
Estabelecimento fundado em 18..
CASA DE ARTIGOS DE ILUMINAÇÃO TRES BRAÇOS LTDA.
Importadores de artigos de iluminação, fogareiros a querosene, alcool de diversos fabricantes e acessórios.
Alugam-se lâmpadas para festas, etc.



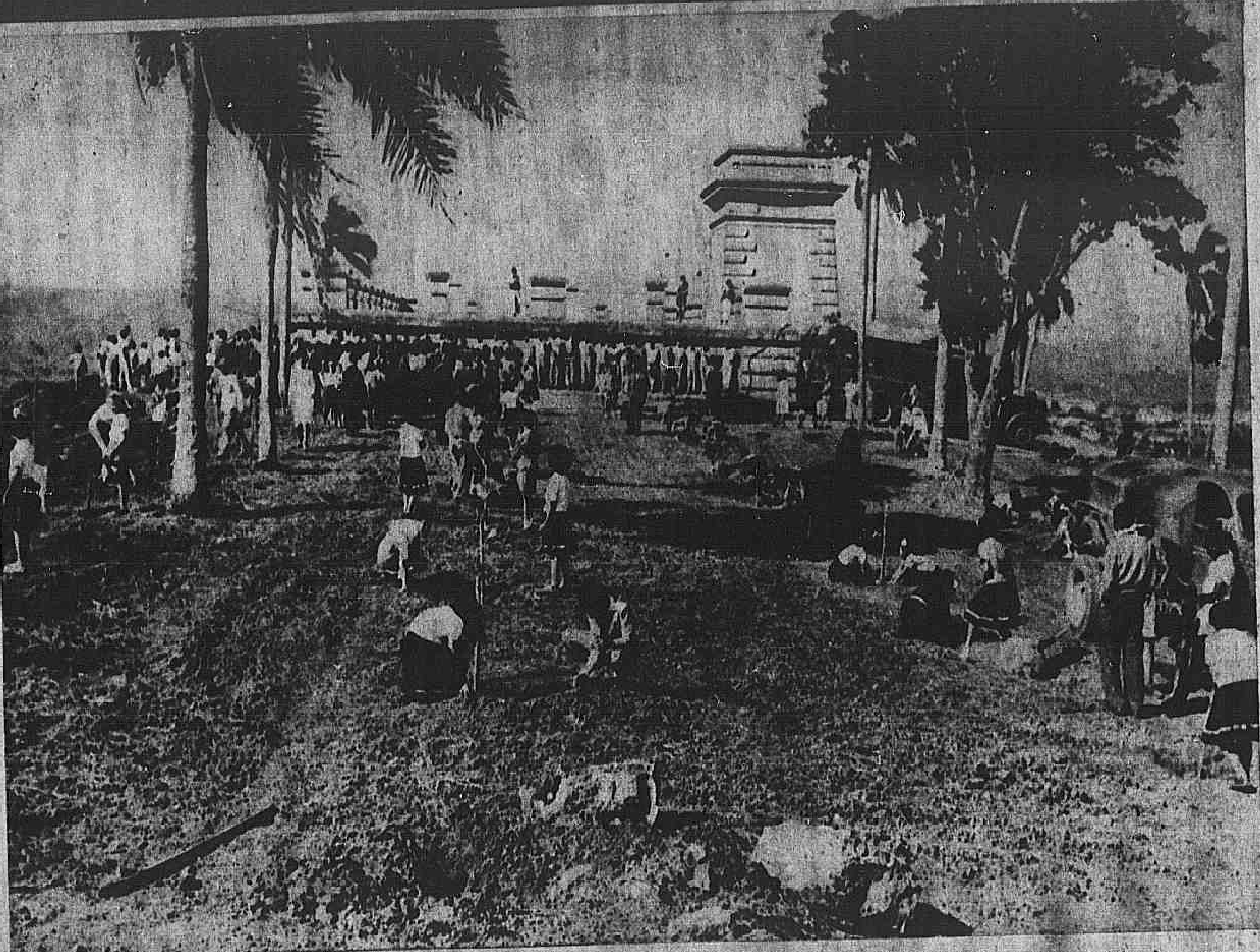
O RELOGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia

Brincando de trabalhar, as crianças fazem um Brasil melhor

O EXITO DA CAMPANHA DOS CLUBES AGRICOLAS ESCOLARES -- INFLUENCIA DAS PROFESSORAS RURAIS -- O EXEMPLO DE D.ª ROSALINA MENDES



Cebolas, alface, morangos, quanta coisa estas garotas cultivam no Clube Agrícola do Grupo Escolar «Caetano Azeredo», também de Belo Horizonte



As crianças de Guaratinguetá comemoram o centenário de Rodrigues Alves, plantando 100 árvores! E se festejássemos os centenários dos nossos grandes homens plantando árvores ?



Clube Agrícola «Walmir Peixoto» (Educandário Eunice Weaver), de Fortaleza, Ceará. As crianças estão mesmo trabalhando!

NO momento em que a campanha em favor da criança brasileira toma novo impulso, queremos recordar o movimento dos Clubes Agrícolas Escolares, iniciado em 1934, pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres; nessa época, atuaram, ali, como diretores, o general Juarez Tavora, o ministro Daniel de Carvalho, o Sr. Rafael Xavier e outros, que não perderam o seu entusiasmo pela ruralização do ensino no interior do país.

Em 1940, o Serviço de Informação Agrícola retomou a campanha e, hoje, já existem, nele registrados, 1.482 Clubes Agrícolas, destacando-se, nesses movimentos, o Estado do Rio com 260 clubes, Santa Catarina, com 254; Minas Gerais, com 209; Rio Grande do Sul, com 162; Pernambuco, com 111, e assim por diante. A esses clubes, o S. I. A. presta ampla assistência técnica e material, fornecendo-lhes ferramentas, sementes, publicações especializadas, pintos de um dia, colmeias, etc.

UMA HORTA INFANTIL QUE PRODUZ CR$ 50.000,00!

Para melhor atingir os seus objetivos, o S. I. A. articula-se com as Secretarias de Educação nos Estados e as entidades que também visam a formação de novas gerações sadias e aptas a construir um Brasil melhor. Assim, muitos clubes agrícolas são sediados nos Educandários mantidos pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, contribuindo, assim, para o maior êxito da obra grandiosa em que a Sra. Eunice Weaver se acha empenhada. Ainda recentemente, a própria esposa do ministro Daniel de Carvalho visitou o Educandário Gustavo Capanema, em Manaus, observando as necessidades desse estabelecimento; e o Clube Agrícola n. 915, do Educandádio Carlos Chagas, em Juiz de Fora, vem de há muito merecendo a melhor atenção do titular da Agricultura; ali, só as crianças trabalham diariamente na terra, semeiam e colhem e cuidam de aves e porcos; aprendem a combater a erosão, a adubar, a explorar a fruticultura. E, apesar de crianças que brincam de aprender, vão iniciar o cultivo do milho híbrido, dando, assim, um grande exemplo aos lavradores mineiros. "Pretende o clube com isso — informa o seu ultimo relatorio — acompanhar, o máximo possivel, o que há de mais moderno, dando aos seus associados uma visão melhor das possibilidades da terra, procurando despertar entre eles entusiasmo pela lavoura e demonstrar-lhes que é com o trabalho perseverante e inteligente que podem vencer e o Brasil crescer com eles".

Assim trabalhando, o Educandário Carlos Chagas possui uma horta que produz 15 toneladas de hortaliças, no valor de Cr$ 50.000,00, cifra que muita fazenda de verdade está longe de obter! Mas o Clube Agrícola 915 não produz só hortaliças: já colheu, neste ano, 150 cachos de bananas, 5.200 laranjas, 1.600 abacates e 600 cidras. E mais 5.240 ovos! E conta com 53 suinos sadios, em meio a criações doentes nas vizinhanças.

Há muitos outros clubes agrícolas produzindo resultados assim animadores como o 915. Em Lavras, por exemplo, lá mesmo em Minas, houve, recentemente, uma exposição agrícola; pois bem: 90% dos produtos expostos pertenciam aos clubes agrícolas locais, que arrebataram, assim, quase todos os prêmios!

INFLUÊNCIA DA PROFESSORA NO MELHORAMENTO DAS POPULAÇÕES RURAIS

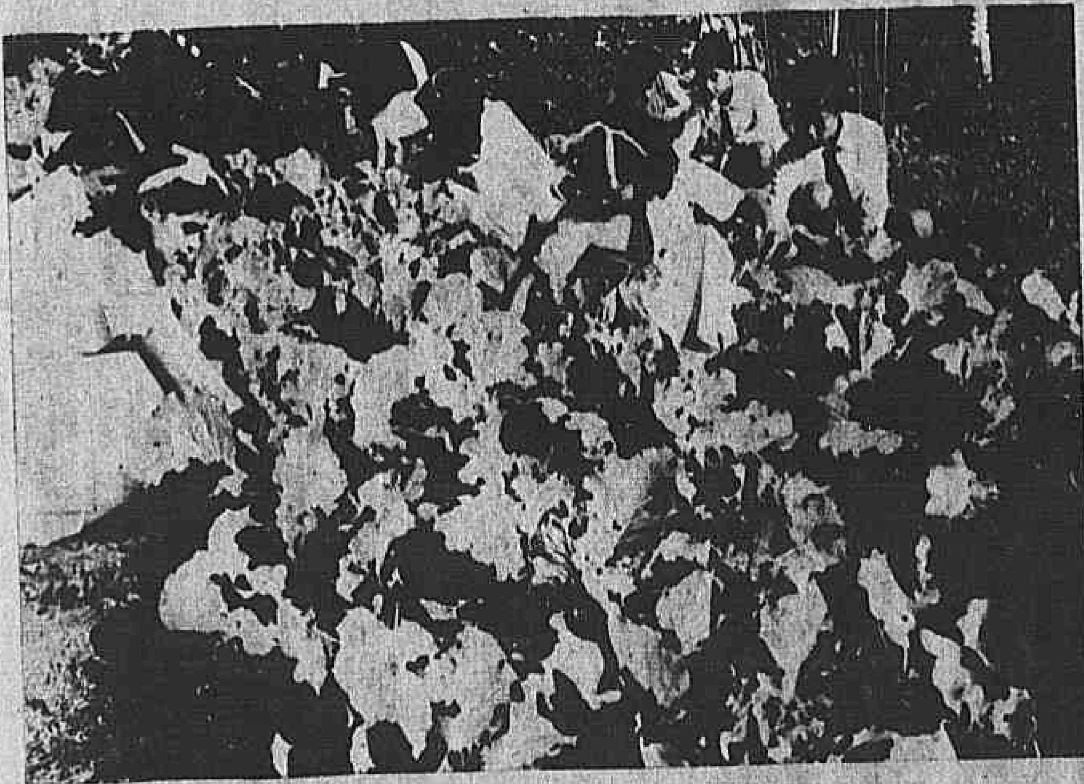
Com o desenvolvimento dos clubes agrícolas, revela-se a todo o Brasil a influência fundamental que a professora pode ter — e deve ter — no melhoramento das nossas populações rurais. E' uma pena que os governos não retribuam devidamente o esfôrço e o sacrifício das professoras rurais, autênticas heroínas, que continuam, em regra, recebendo salários miseraveis. Mas sôbre o valor da professora rural nada devemos dizer além de transcrever, na integra, a carta que recebemos da Sra. Rosalina Mendes, que é um documento palpitante de vida. Essa carta demonstra o que representa o clube agrícola para o Brasil:

"Completamente restabelecida venho à presença de V. S solicitar a assistência, colaboração e auxilio do Ministério da Agricultura, pelo seu serviço de Clubes Agrícolas ao Clube Agri-

(Continua na 6ª página tipográfica)



Estes cabritinhos ainda figurarão em uma sopa escolar — ou, a estas horas, talvez já tenham, até figurado...



Ainda Belo Horizonte: estas couves do Clube Agrícola do Grupo Escolar «Flávio dos Santos» prometem. Vocês não estão com água na boca ?



Uma salada de alface é boa coisa, mas é preciso plantar e também tratar bem. Vejam com que carinho estas meninas cultivam os seus canteiros no Clube Agrícola do Grupo Escolar «Cesário Alvim», da capital mineira



E este é o Clube Agrícola do Grupo Escolar «Francisco Sales», em Belo Horizonte: a professora observa a rega das hortaliças para que tudo saia direitinho

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços médicos

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES LUIZ PINTO
COLCHÕES:
De Cabelo Cr$ 595,00
De Cortiça Cr$ 585,00
De Caorina Cr$ 405,00
De Crina Vegetal Cr$ 130,00

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes

COLCHÃO Tropical e Sofá-Cama MIAMI e TRAVESSEIRO VENTILADO
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTACIO - TEL. 48-4616
DURANTE O DIA
À NOITE
IDEAL PARA O INVERNO E VERÃO


A vencedora da prova de salto em altura, Leda V. de Sousa, num flagrante sensacional, ao passar pela marca de 1 metro e trinta


Uma atleta do Fluminense, enquanto aguarda a sua vez, posa para A MANHÃ

CAMPEONATO CARIOCA FEMININO DE ATLETISMO


O Fluminense não logrou indice técnico satisfatório, mas apresentou um grupo de belas atletas, que vemos acima


Estas oito defensoras do Botafogo, muito contribuiram na conquista de mais um titulo atlético para os alvi-negros


A equipe do Vasco da Gama colocada em segundo lugar

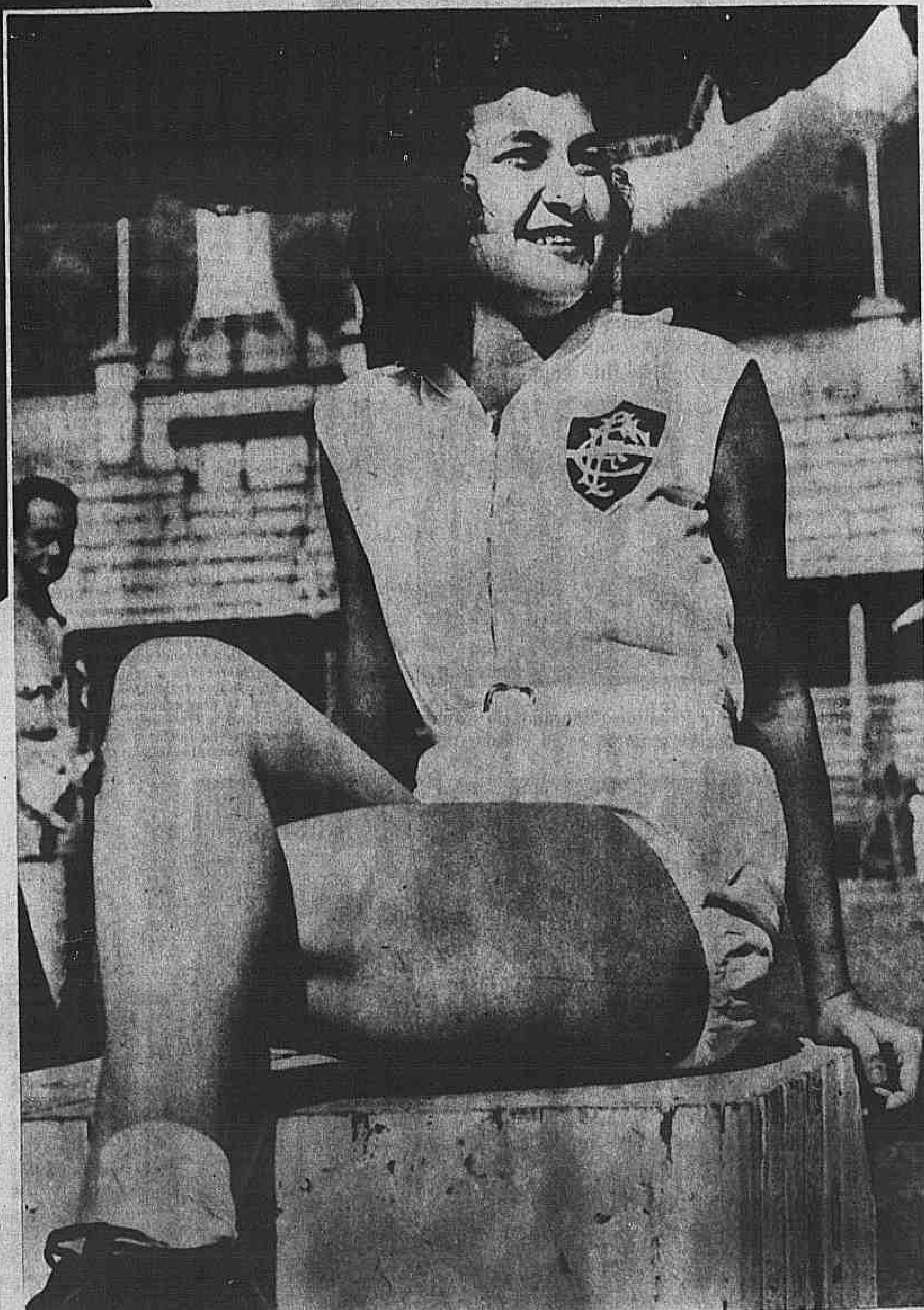
Em pleno agôsto, o domingo amanheceu luminoso e cheio de sol, como para saudar a juventude feminina carioca, representada na estádio do Fluminense, pelas equipes juvenis daquele club e do Vasco e Botafogo.

Demonstração magnifica da plástica e da capacidade da nossa juventude feminina, o Campeonato Carioca Feminino de Atletismo, levado a efeito domingo último no estádio das Laranjeiras, representou um belo espetáculo civico-desportivo, assistido por um bom número de pessoas que se deliciaram ante as demonstrações fisicas do nosso mundo feminino esportivo.

Aquela demonstração esportiva de domingo passado no Estádio do Fluminense, revestiu-se de especial interesse, tanto para os concorrentes às provas como para quantos os assistiram, devido às recentes modificações da Federação de Atletismo, resolvendo tornar em uma única as diferente classes de atletismo juvenil.

Dessa forma, tivemos, na verdade, uma brilhante demonstração, onde cada concorrente esforçou-se ao máximo, pois tôdas as marcas foram autênticos recordes.

No final das provas, onde cada clube teve oportunidade de demonstrar o equilibrio e capacidade de seus conjuntos, a classificação mostrou o seguinte resultado: Botafogo, primeiro lugar. Vasco, segundo e Fluminense terceiro e último lugar.


Bely Viana dos Reis, vencedora do arremesso do pêso, uma das mais eficientes atletas do certame numa pôse sugestiva para nossa objetiva


Este flagrante foi apanhado no momento exato de tiro de partida da prova de 75 metros rasos, vendo-se as atletas prontas para largar

"PRINCIPE DE GALLES"
EM SEU 9.° ANIVERSARIO
GONÇALVES DIAS, 57 — FONES: 42-3627, 42-2939 e 32-2828
INICIOU COM GRANDE SUCESSO A SUA TRADICIONAL
"GRANDE VENDA ESPECIAL"
OFERECENDO A
PREÇOS SEM PRECEDENTES!!!
O SEU FORMIDAVEL ESTOQUE DE
PÉLES - MANTEAUX - TAILLEURS - CAPAS
E OUTROS ARTIGOS FINOS PARA SENHORAS

PELES .... Lindos casacos de Petit Gris, Mutton, Bleu, Argentée, Indian-Lambs, Muskrat, Nutria, Lontra, Breitschwanz, Astrakan, Colchas de Vicunha, Boleros brancos, desde Cr$ 495,
TAILLEURS.. Modelos exclusivos para inverno e verão desde .... Cr$ 195,
MANTEAUX - Belos padrões, em côres modernas, desde Cr$ 250,
CASACOS .... 3/4, Tipo americano, desde .... Cr$ 190,
CAPAS DE CHUVA Impermeáveis para senhoras, desde ... Cr$ 125,
VESTIDOS e SAIAS Modelos americanos para passeio e esporte, desde .... Cr$ 95,

Viva mais Dormindo melhor!



NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-9206

OFENSIVA CONTRA OS SONEGADORES

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 29 de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.165

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá
Rêde telefônica: 23-1910

A DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR REALIZA ESPETACULAR DILIGÊNCIA, SURPREENDENDO EM FLAGRANTE DESRESPEITO À LEI DIVERSOS NEGOCIANTES — O MATADOURO DA PENHA DISTRIBUIA CARNE SEM NOTA DE ENTREGA — DOIS DE SEUS CAMINHÕES APREENDIDOS E SEIS EMPREGADOS AUTUADOS — FREGUESES DE PREFERÊNCIA... — INQUÉRITO CONTRA O FRIGORIFICO WILSON



Empregados do Matadouro da Penha, detidos na Delegacia de Economia Popular.

A Delegacia de Economia Popular empreendeu, durante todo o dia de ontem, diligências nos pontos mais diversos da cidade, surpreendendo em flagrante, quando infringiam os dispositivos legais, grande numero de negociantes, bem como o Matadouro da Penha, abrindo ainda inquérito contra o Frigorífico Wilson. Diante da evidencia dos fatos, pode-se dizer que o titular daquela especializada dedicou o dia de ontem para atacar o problema da carne que atualmente vem preocupando os cariocas.

(Conclui na 3.ª pág.)

A MARCHA DO PROJETO DE AUMENTO NO SENADO

ESPERA-SE QUE DENTRO DE UM MÊS ESTEJA NO PLENARIO PARA A VOTAÇÃO — NÃO FOI INCLUIDO NO AUMENTO O PESSOAL DA SECRETARIA DOS TRIBUNAIS

CONFORME noticiamos, a Camara dos Deputados, em sua sessão de sexta-feira, aprovou a redação final do projeto de aumento dos vencimentos do funcionalismo civil e militar. Aliás, é de notar que esse projeto, como acentuou o sr. Samuel Duarte, presidente da mesa, ao resolver uma questão de ordem suscitada pelo deputado Café Filho, não se estende ao pessoal do Poder Judiciário. É que a Comissão de Finanças rejeitou uma emenda naquele sentido, atendendo a que a Constituição, no art. 97, inciso II, estabelece o seguinte:

"Compete aos tribunais elaborar seus regimentos internos e organizar os serviços auxiliares, provendo-lhes os cargos na forma da lei; e bem assim propor ao Poder Legislativo competente a criação ou a extinção de cargos e a fixação dos respectivos vencimentos".

NO SENADO

Espera-se que até terça-feira o projeto esteja sôbre a mesa do Senado, onde deverá permanecer durante 48 horas, a fim de receber emendas. É praxe no Senado que os projetos oriundos da Camara não sejam encaminhados à Comissão de Constituição e Justiça, salvo quando se trata de matéria de grande importancia.

Em tal caso, o projeto de aumento dos vencimentos seguirá imediatamente para a Comissão de Finanças. Desse órgão voltará, com o respectivo parecer, para o plenário. Nessa marcha, segundo se conjetura, no Monroe, o projeto levará de vinte dias a um mês para entrar em votação. Se o mesmo não for emendado, será encaminhado à sanção do presidente da República. Em caso contrário, isto é, se o plenário do Senado aprovar novas emendas, voltará ao exame da Camara dos Deputados.

RETIRA-SE DOS EE. UU. O EX-CONSUL RUSSO

NOVA YORK, 28 (A. P.) — Jacob M. Lomakin, ex-Cônsul-Geral Soviético aqui, embarcou no vapor "Stockholm", às 10 horas da manhã de hoje, regressando à Russia.

O navio partiu às 11 horas, com destino a Gotenborg, Suécia.

LEMBRE-SE, LEITOR, QUANDO ESTIVER NO PÃO DE AÇUCAR

ALI EM BAIXO, BEM PERTINHO DA URCA, NASCEU A CIDADE

Ranchos de taipa, malocas e roças de milho no primitivo arraial — A mudança da sede — Uma estátua de Colombo no alto do penhasco, eis a idéia que não vingou — Uma senhora inglesa a primeira pessoa que escalou o "Pão de Açucar" — Outras escaladas — Ninguem acreditava no bondinho aéreo — Mas ele aí está há 36 anos — O panorama e os turistas

Sim senhor, foi ali nas imediações do aprazivel bairro da Urca e da Praia Vermelha que nasceu a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Bem pertinho do Pão de Açucar, assim chamado pela semelhança que

(Conclui na ...)



Ao pé do "Pão de Açucar" foram lançados os fundamentos da cidade do Rio de Janeiro. Posteriormente a sede foi transferida para outro ponto, mas, o famoso penhasco seguiu sempre a sua trajetória de prestigio.

Kangurú

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem

Amado e Tavares Ltda
RUA PONTES CORREIA N. 413
Telefone: 38-2573 — RIO

A EXPEDIÇÃO ÀS MALOCAS DOS "BOCA NEGRA"

Resta ainda uma grande esperança

Desde anteontem está no Rio o tenente F. S. Sico, do Exército Norte-Americano, piloto do helicoptero, que deverá chegar nos primeiros dias de setembro viudouro. O piloto Sico é perito em operações nas selvas e irá juntar-se a outros companheiros em Belém do Pará, em numero de 15, sendo 7 oficiais e 8 sargentos. Os oficiais são: 4 pilotos de avião, 2 navegadores e um médico paraquedista e os sargentos são: 6 mecanicos de helicoptero e 2 radio-operadores.

A Seção Terrestre do Exército Norte-Americano nesta capital acompanhará os trabalhos por intermedio de 2 oficiais: o tenente Webb, do Exército, e o tenente Flotorp, da Força Aérea.

Os militares americanos que integram essa nova expedição encontram-se, presentemente, em Macdill Fild, Tampa, Florida, aguardando a conclusão dos trabalhos preliminares no Brasil. Para isso o ministro Canrobert Pereira da Costa vem tomando uma série de providencias, demonstrando, assim, a sua boa-vontade para a descoberta do tenente Fernando, que tanto vem empolgando a opinião publica.

Inaugurado o Hospital da Fábrica de Pólvora de Piquete

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, QUE PRESIDIU AS SOLENIDADES, PROFERIU IMPORTANTE DISCURSO — OUTROS MELHORAMENTOS INTRODUZIDOS NAQUELA UNIDADE DO EXÉRCITO

LORENA, 28 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Acompanhado de sua comitiva da qual fazem parte o Ministro da Guerra, membros de seus gabinetes civil e militar e outras altas autoridades, o Presidente da Republica, general Eurico Dutra, chegou a esta cidade, por via aérea, às 10 horas, a fim de inaugurar o hospital destinado aos operários da Fábrica de Pólvora de Piquete. Aguardavam S. Excia. O Chefe do Estado Maior, general do Exército Cesar Obino, o diretor da Intendencia do Exército, general Escarcela Portela, o diretor da Produção, general Fiuza de Castro, o comandante da 2.ª Região Militar, general Renato Paquet, os generais Agra Lacerda e Paulino de Oliveira e numerosos oficiais de diversas patentes.

Presente todo o operariado da Fábrica de Piquete e a população local, que tributaram ao Chefe da Nação expressiva manifestação, ouviu-se uma salva de tiros, seguida da formatura do Destacamento da Fábrica, constituido do Contingente de Vigilância, Batalhão Operário e Batalhão Escolar, processando-se, tambem, um desfile do Contingente de Vigilancia em continencia ao Presidente da Republica.

Após a formatura, realizou-se a solenidade de inauguração do novo hospital, com a benção ritual dada pelo bispo da Diocese de Lorena, D. Luiz Gonzaga Peluzo. O capitão Otavio Tiburcio Ferreira, nessa ocasião, fez uso da palavra para ressaltar a importância social do empreendimento, uma vez que essa casa de saude poderá atender com eficiência os oficiais, soldados, operários e moradores do local. O hospital foi construido de acôrdo com os preceitos da medicina moderna, possuindo 60 leitos e

(Conclui na 8.ª pág.)

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
CAMISARIA E SPORT
Blusões — Shorts — Slacks
Camisas-padronagem moderna
Vendas a Prazo
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcino Guanabara 15
(Junto ao Cine Rex)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI

A MANHÃ
Edição de hoje:
40 páginas
5 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLÍTICO,
LETRAS E ARTES
LUSO-BRASILEIRO
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos

O MATE ENCONTRARÁ IMENSAS POSSIBILIDADES NO MERCADO AMERICANO

DECLARA AO "DIARIO TRABALHISTA", MR. CECIL CROSS, CONSUL GERAL NORTE-AMERICANO, EM NOSSO PAIS

O representante do "Diario Trabalhista" em São Paulo teve oportunidade de entrevistar o consul geral norte-americano no Brasil, Mr. Cecil Cross, sobre as possibilidades do mate no mercado estadunidense, dado o interêsse pelo produto manifestado em certos circulos econômicos da grande nação amiga.

O nosso entrevistado, que acaba de regressar dos Estados Unidos,

(Conclui na 2.ª pág.)



Mr. CECIL CROSS.

IMPRESSÕES DE VIAGEM

COMENTARIO DO DIRETOR DE "A MANHÃ" AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL

I

Atendendo a diversos pedidos, iniciamos hoje a publicação das impressões que, em seu habitual comentário das vinte e uma horas ao microfone da Rádio Nacional, o diretor de A MANHÃ transmitiu a seus ouvintes a propósito da recente viagem que fez à Bolivia para assistir à inauguração de um novo trecho da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia. Foi o seguinte o comentário de quarta-feira, vinte e cinco do mês corrente:

QUANDO nós conversamos sábado através deste microfone da Rádio Nacional, eu estava na longínqua cidade de Corumbá, a cêrca de 1 700 quilômetros do Rio de Janeiro em linha reta. Aqui estou de volta, desde ontem. Nestes três dias fui até o coração da Bolívia no centro do continente sul-americano, onde foi inaugurado um extenso trecho da estrada de ferro que se destina a ligar o oceano Atlântico ao Pacífico através do território brasileiro. E' natural que, de regresso, eu conte a vocês um pouco de minha viagem. Principalmente porque foi uma ocasião para que eu meditasse a respeito de muitos pontos que têm constituído assunto de nossas palestras.

(Conclui na 7.ª página)

Tiroteio entre russos e norte-americanos

HOSPITALIZADO UM SOLDADO DE CADA LADO — ASSASSINADO O COMANDANTE SOVIÉTICO DE OSCHERSLEBEN — AGRAVOU-SE A TENSÃO EM BERLIM

BERLIM, 28 (Por John Mc Dermott, correspondente da U.P.) —

As autoridades militares norte-americanas acusaram oficialmente, esta noite, um tenente coronel e dois soldados russos de provocarem incidente num ponto onde soldados norte-americanos e soviéticos trocaram tiros, nas ruas desta cidade.

Em consequência desse incidente acham-se hospitalizados um soldado amreicano e outro russo. O americano sofreu contusões ao ser derrubado da sua motocicleta por um "jeep" soviético que o procurava deter. O russo tem alojada na espádua uma bala de revolver disparada por um membro da policia militar-americana.

O vice-governador militar americano, major general George Hays, dirigiu protesto ao seu colega russo, general Mikhail Dratvin. Pouco antes, os russos protestaram contra o fato de que um soldado soviético foi ferido por um membro da policia americana, que perseguiu o veiculo do soldado russo até o setor soviético, onde foi detido por tiroteio.

Aumenta a tensão

Esses fatos vieram aumentar a tensão russo-americana em Berlim, que se agravou com a acusação indireta do presidente do Conselho Municipal, Otto Suhr, de que a Russia inspirou os dis-

(Conclui na 3.ª pág.)

Revolução simultânea em 3 paises

Chile, Peru e Equador seriam conflagrados pelos comunistas — O serviço secreto norte-americano teria descoberto o "complot"

SANTIAGO, Chile, 28 (A. P.) —

Segundo informou o matutino "El Diario Ilustrado", o Serviço de Inteligência dos Estados Unidos teria descoberto um "complot" revolucionário comunista que deveria estourar simultaneamente no Chile, Perú e Equador.

O matutino disse que teve conhecimento de que o Departamento de Estado Norte-Americano informara às Chancelarias americanas sôbre o suposto "complot".

Acrescentou o jornal que o golpe estouraria em agôsto ou princípios de setembro.

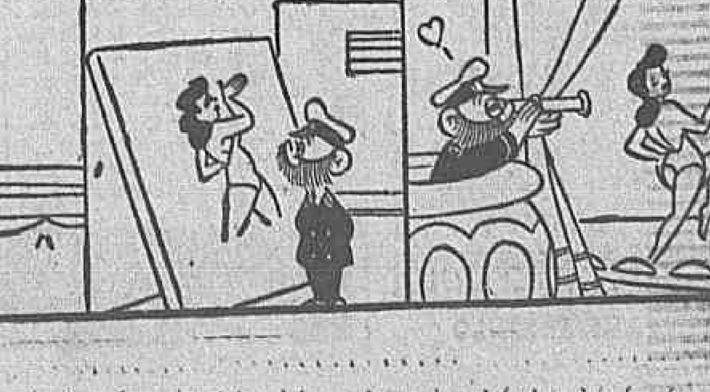
Não recebeu comunicação

SANTIAGO, Chile, 28 (AP) — Manuel Trucco sub-secretário das Relações Exteriores, declarou que a Chancelaria não recebeu nenhuma comunicação do Departamento de Estado Norte-Americano sôbre um "complot" comunista para estourar uma revolução no Chile, Perú e Equador, simultaneamente.

O mercado de café nos Estados Unidos

NOVA YORK, 28 (UP) — De acôrdo com os dados que a "Associação Nacional de Café dos Estados Unidos" acaba de dar à publicidade, continua aumentando o mercado de café neste país. Durante os primeiros seis meses de 1948, as importações atingiram a 10.711.922 sacos de 132 libras cada um, ou seja, um aumento de 14 por cento em com-

(Conclui na 2.ª pág.)



RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

DR. PAIVA DE FARIAS
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS E TRATAMENTO DAS HEMORRÓIDAS
CONS.: RUA MEXICO, 98 — 6.º AND. — S. 607
— 3.ª, 5.ª E SABADO DAS 16 HORAS EM DIANTE.
FONES: 22-4512 RES. 38-0042.

TOSSE GRIPE BRÔNQUITE
CESSATOSSE
E' O SEU REMEDIO

Lembre-se, leitor, quando estiver no Pão de Açucar

(Conclusão da 1.ª pág.

nêle acharam os portugueses com as primitivas fôrmas de barro em que se coalhava, nos engenhos coloniais, o caldo de cana. Mas, àquele tempo a região não tinha a denominação atual, sendo conhecida por varzea do morro da *Cara de Cão*. Posteriormente é que passou a chamar-se de *Urca*, cujo significado tanto pode ser, *grande, avantajado*, como também o de *embarcação portuguesa de largas proporções*. Para que o leitor possa ter uma idéia melhor dos primitivos dias do bairro vamos dar, entretanto, um mergulho na história. Um mergulho um tanto profundo, pois, temos que alcançar os primeiros fundamentos da cidade. Foi assim, dizem os historiadores: em 1564 foi expedida do Tejo, por determinação de D. Catarina, que regia o Reino de Portugal, uma esquadrilha sob o comando do capitão-mór Estacio de Sá, sobrinho de Men de Sá, governador-geral do Brasil. Estacio de Sá tinha sob as suas ordens dois galeões que conduziam uma boa quantidade de homens e apetrechos de guerra. Por estas bandas, invasores franceses estavam "fazendo e acontecendo" e, assim, o capitão português trazia a incumbência de expulsá-los. Não era coisa muito fácil, mas, as instruções de D. Catarina eram rigorosas: atrair os franceses fora da barra para uma batalha naval e desbaratá-los. Bem havia também outra determinação, que era a de reatar a amizade com os tamoios, os quais se aliavam aos franceses. Aqui chegando, Estacio de Sá fundeou seus navios na entrada da baía. Fez o reconhecimento das posições do inimigo. Mas tudo sem resultado. Os franceses estavam bem entrincheirados nos refugios naturais da enseada de Guanabara e para êles não haveria nenhuma vantagem em dar combate às fôrças recem-chegadas. Por sua vez, Estacio de Sá, que não tinha vocação para suicida, julgou temerário entrar na baía. Eis assim, desiludido de poder atrair o inimigo para o mar largo, resolveu partir para São Vicente em busca dos reforços indispensáveis à ofensiva que pretendia empreender. Partiu. A 27 de janeiro de 1565 estava de volta com cinco navios pequenos, oito canoas conduzindo indios, colonos e mamelucos e no dia 1.º de março aqui chegava. Os indios queriam logo atacar os franceses. Não porque eram de briga, mas, sim, pela falta de mantimentos a bordo. Estacio de Sá não julgava prudente o ataque imediato e teve muito trabalho para apaziguá-los. Resolvidos êsses problemas preliminares, Estacio de Sá resolveu pernoitar em terra, juntamente com os homens da expedição. Escolheu, então, o local junto ao Pão de Açucar, apressando-se em lançar os fundamentos da cidade. Nascia, dêsse modo, São Sebastião do Rio de Janeiro. Na região, porém, além do mato, só havia uma lagoa infecta. O capitão mandou abrir, então, uma cisterna que logo se encheu de água das chuvas. Em poucos dias cresceu o arraial com a construção de ranchos de taipa, à semelhança das malocas selvagens. Fizeram-se também algumas roças de milho, inhame e mandioca. Cada homem da tripulação, desde Estacio de Sá ao ultimo grumete, inclusive os padres José de Anchieta e Gonçalo de Oliveira, trabalharam com entusiasmo nas construções, lenhando, cavando fossos, carregando madeira, batendo estacaria, etc.

A nova cidade se assemelhava mais a um acampamento, do que propriamente a um centro urbano. Depois, os tamoios, instruidos pelos franceses, começaram a hostilizar o arraial. A principio, foram repelidos com êxito. Mas a coisa foi se agravando. Men de Sá, que se encontrava na Bahia, soube que o seu sobrinho estava em situação dificil e resolveu vir em seu auxilio. Conseguiu da Côrte a organização de uma esquadra composta de três galeões, incorporando à frota, na Bahia, mais dois navios e seis caravelas. No dia imediato ao que aqui chegou resolveu fazer o ataque geral ao inimigo dentro mesmo de suas fortificações. A luta foi terrivel. Correu sangue como não corre água em muitos bairros da cidade. E, no ardor da batalha, pelejando como um herói, Estacio de Sá foi ferido no rosto por uma seta envenenada. Um mês depois morria êle em consequência do ferimento. Pouco depois, os franceses eram definitivamente batidos. Por precaução, entretanto, Men de Sá resolveu transferir a sede da cidade para outro sitio mais seguro, no interior da baía. Para êsse fim foi escolhido um elevado morro, "muito próprio como posição de defesa, para ser fortificado".

Era o morro do Castelo, também chamado, monte do Descanso e Morro de São Januário.

Sempre em evidência o Pão de Açucar

Como é natural, a transferência da sede da cidade contribuiu para que fôsse relegado a um plano secundário o primitivo local. A varzea da Cara de Cão chegou a cair no esquecimento por algum tempo. Ao lado do morro, entretanto, foi construido por Salvador Corrêa de Sá, o antigo forte de S. Theodosio que depois passou a chamar-se Fortaleza de São João. Aos poucos, porém, foram surgindo novas edificações observando-se satisfatório desenvolvimento no local onde hoje se acham situadas a Praia Vermelha e a Urca. Um fator, entretanto, que contribuiu para êsse desenvolvimento foi o Pão de Açucar que, pela sua configuração, sempre esteve em evidência. Conta Noronha Santos que os antigos moradores das redondezas "julgavam impossivel o acesso ao mesmo. Foi um grande acontecimento, comentado por tôda gente, a temerosa escalada feita em 1817 por uma senhôra inglesa que, no alto do penhasco colocou um poste, onde hasteou a bandeira da Grã Bretanha. Depois dessa ousada excursão, a 31 de outubro de 1851, o norte-americano Burdell e dez companheiros, inclusive duas senhoras e um menino, todos estrangeiros, galgaram os trezentos e noventa e cinco metros da famosa montanha, regressando após trinta horas de permanência naquelas alturas. Com a criação da antiga Escola de Aplicação Militar e seu aquartelamento em 1856 na Praia Vermelha tornaram-se frequentes as excursões ao Pão de Açucar sendo das mais comentadas a que empreenderam os alunos da Escola, em principios de 1880 por ocasião da chegada de D. Pedro II de sua viagem à Europa, colocando ai um grande distico com a legenda SALVE!, tendo cada letra sete metros. No mesmo ano, em outubro, por ocasião da visita ao Rio do navio de guerra chileno "Almirante Cochrane" repetiu-se a façanha.

O caminho aéreo

Quando se espalhou a noticia da instalação de um caminho aéreo para o Pão de Açucar quase ninguem quis acreditar na possibilidade de tal empreendimento. Já antes havia fracassado o projeto de iniciativa do diplomata argentino Henrique Moreno, de construir um monumento a Cristovão Colombo no cimo do formoso penhasco.

Mas, ao que nos revela o ilustre historiador acima citado, de acôrdo com o decreto de 29 de maio de 1909, foi o Prefeito autorizado pelo Conselho Municipal a conceder ao engenheiro civil Augusto Ferreira Ramos e outros, pelo prazo de trinta anos, o direito exclusivo de para construção e exploração de um caminho aéreo entre a antiga Escola Militar e o alto do morro da Urca, com ramais para o pico do Pão de Açucar e para a chapada do morro da Babilonia. A 30 de julho daquele mesmo ano assinou-se na Prefeitura, sob a administração Serzedelo Corrêa, o respectivo contrato com o engenheiro Augusto Ramos e Manoel Antonio Galvão, industrial, e segundo o plano idealizado por Fredolino Cardozo. As obras tiveram inicio em fins de 1909 com a montagem de grandes guindastes para a condução de material, prosseguindo ativamente durante os anos de 1910, 1911 até setembro de 1912. Pelo contrato aditivo, a empresa só poderia ser exclusivamente nacional e sujeitar-se às exigências que fôssem julgadas imprescindíveis para a defesa da barra do Rio de Janeiro, sem direito a quaisquer indenizações. Inaugurou-se o primeiro trecho da base do morro da Babilonia até a Urca, a 25 de outubro de 1912 e dêste ponto, na altitude de 227 metros ao Pão de Açucar, a 18 de janeiro de 1913. A primeira seção do caminho aéreo começava em terrenos do fim da praia da Saudade, contiguos ao edificio da antiga Escola Militar. Nesse edificio, construido em 1858, esteve aquela Escola até 1904, data em que foi transferida. Na Exposição Nacional de 1908, transformado o edificio, foi o "Palácio das Industrias" e mais tarde de 1912 a 1919, a sede da Escola do Estado Maior do Exército. No mesmo prédio aquartelou posteriormente, o 3.º Regimento de Infantaria, ocorrendo em 1935 um levante comunista, cujo resultado foi a sua destruição por um incêndio.

Mas, voltemos a falar do Pão de Açucar para reproduzir as palavras do ilustrado professor Julio Nogueira sôbre a subida ao famoso penhasco.

"A subida, diz êle, é algo impressionante. À medida que o carro se afasta da terra, sentimo-nos inteiramente empolgados pelo panorama extraordinário que se descortina e nenhum outro sentimento nos pode dominar senão uma admiração profunda ante o aspecto imponente da cidade, com o perfil gracioso de suas montanhas e das suas praias, a beleza de sua edificação, dos seus jardins e, em suma, êsse conjunto sem par que faz do Rio de Janeiro, a rainha das cidades".

Realmente, é dos mais belos o panorama que se observa do alto do Pão de Açucar. Não há turista que não dê uma subida até lá e o proprio carioca não se cansa de visitá-lo.

E agora, leitor amigo, quando estiver no bondinho aéreo lembre-se que foi ali em baixo que a sua cidade nasceu, num simples arraial, para se transformar, em menos de quinhentos anos na grande metrópole que hoje é.

ALEXANDRA HORTOPAN — A jovem intelectual rumena Alexandra Hortopan pronunciará às 17,30, de terça-feira, dia 31, no auditório do Ministério da Educação, uma palestra sob o tema "O Maior Poeta da Rumania". Miguel Eminesco ocupa um lugar de relevo na literatura rumena, daí o interesse que vem despertando a conferência anunciada. Alexandra Hortopan já pronunciou no Rio interessante conferencia, a qual recebeu os melhores aplausos dos nossos meios intelectuais.

ESTA' DESAPARECIDA

UM APELO DESESPERADO DA FILHA DE DONA MARIA FRANCISCA ARRUDA

Esteve em nossa redação a sra. Leopoldina Conceição, residente à rua Itatiba n. 98, dio de A MANHÃ, para que indiquem o paradeiro de sua mãe sra. Maria Francisca Arruda, de 98 anos de idade, e que na ultima quarta-feira deixou a casa que reside à rua Itatiba para ir à missa, não voltando mais desde então.

A sra. Leopoldina Conceição está aflita e desesperada com o desaparecimento de sua genitora. Pediu-nos que qualquer noticia sôbre dona Maria Francisca seja endereçada para a Avenida Atlantica n. 790, apartamento 33, telefone 47-1761.

SEQUESTRO DOS BENS DA LAB

BELEM, 28 (Asapress) — O Tribunal de Justiça decretou o sequestro dos bens da empresa Linhas Aéreas Brasileiras, até o final da questão em que se empenham as duas diretorias que disputam a direção da companhia.

O mercado de café nos Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª pág.)

paração com o mesmo periodo do ano passado. O valor dêste aumento é calculado em ...... 56.000.000 de dólares.

Acrescenta a informação da Associação que se as importações de café continuarem aumentando na mesma proporção, — e a temporada da procura em grande escala ainda está por chegar — o total das importações no corrente ano bem poderá atingir a soma de 700.000.000 de dólares, o que constituirá um "record" para a indústria cafeeira.

O gerente da Associação, W. F. Williamson, declarou que não há receio de que diminuam as vendas de café porque esta bebida ainda representa um lucro considerável para o consumidor em relação com qualquer outro produto competidor. Assinalou que o café é um dos poucos produtos agricolas que se vende estritamente à base de oferta e procura e que não desfruta de subsidios governamentais.

Do total de 10.711.922 sacos de café importados, o Brasil forneceu 25 por cento. A Colombia teve a sua exportação diminuida em mais de 1 por cento. Comenta a Associação ser isso uma indicação de que o mercado continua estável, pois o Brasil pode aumentar suas exportações sem prejudicar os seus concorrentes com êsse aumento.

No entanto, apesar dêste aumento, parece que os produtores brasileiros estão algo pessimistas acêrca das perspectivas da colheita atual. Uma informação do "Banco de Londres e Sul-Americano" diz que o presidente da Sociedade Agricola do Brasil, durante uma reunião dêsse organismo declarou que os produtores de Santos, assim como os do interior, estão muito desanimados pela condição da colheita. Ademais disse os bancos não se têm mostrando muito interessados em conceder assistência econômica.

Informou também que a situação se agravou em virtude do fato o Departamento Nacional do Café estar vendendo seus estoques a preços baixos em concorrência com os comerciantes do país.

Entretanto, segundo noticias procedentes do Rio de Janeiro, êste fator parece haver sido removido com a decisão que tomou o govêrno brasileiro de suspender por tempo indeterminado a venda dos estoques do Departamento Nacional do Café. No futuro, quando as vendas fôrem reiniciadas, o referido estoque de café será vendido em leilão público.

Quartos no São Paulo Hotel

Neste modesto, mas confortável hotel, à rua do Lavradio, n. 47, em ambiente de máximo respeito, V. Exa. encontrará amplos aposentos, com água corrente.

O mate encontrará imensas possibilidades no mercado americano

(Conclusão da 1.ª pág.)

onde esteve no desempenho de afazeres funcionais, manifestou de inicio a sua estranheza pelo fato de não terem os interessados brasileiros aproveitado as possibilidades que o mercado norte-americano oferece ao mate em seguida a Pearl Harbour, quando se verificou total interrupção do comércio com os mercados do Oriente.

CHANCE PARA INTRODUÇÃO DO MATE NOS ESTADOS UNIDOS

Ressaltando a crescente maré da prosperidade que os Estados Unidos desfrutam atualmente, com o mais elevado nivel de emprego que a história do país registra, cerca de 60.000.000 pessoas dedicadas à atividades remuneradas, Mr. Cross considera ter chegado o momento oportuno para um esfôrço dos interessados em penetrar à fundo no mercado norte-americano para aproveitar as possibilidades que se oferecem para a introdução do mate no grande país amigo.

OS DOIS ROOSEVELTS APOLOGISTAS DO MATE

"Convém relembrar que os dois Roosevelts, Franklin e Teodoro, eram apologistas do mate", declarou S.S. Teodoro Roosevelt, em seu livro Trough Brazilian Wildernesse recomendava o mate para as fôrças armadas estadunidenses, acentuando-lhes as suas propriedades tônicas. Tambem Franklin Roosevelt não deixou de recomendar o seu uso aos nossos conejdadãos.

S.S. acrescentou: "Eu pessoalmente aprecio o mate pelas suas propriedades estimulantes, nutritivas e terapêuticas, mormente sob a forma de refrigerante. Considero-o um estimulante notável para os musculos, nervos e para o cerebro, não afetando o coração perturbando o sôno".

Mr. Cross finalizou a sua entrevista acentuando não só as imensas possibilidades que o mate encontrará no mercado americano, como tambem analisando os fatores de ordem econômica que aconselham a sua exploração máxime no momento atual quando os dirigentes de ambos os paises estão empenhados na tarefa conjunta de incrementar suas relações comerciais para atender aos reclamos da amizade tradicional que vinculam os dois grandes paises.

(Transcrito do "Diario Trabalhista", de 28 de agosto de 1948).

CAMPANHA FINANCEIRA EM FAVOR DA CRIANÇA

INTEIRAMENTE VITORIOSO ESSE MOVIMENTO DE SOLIDARIEDADE HUMANA — MAIS DE VINTE INSTITUIÇÕES SERÃO DIRETAMENTE BENEFICIADAS — ENCERRAMENTO QUARTA-FEIRA

Com um chá a realizar-se às 17 horas da próxima quarta-feira, no sétimo andar do Palace-Hotel, encerrar-se-á nesta capital a campanha financeira em favor da Campanha Nacional da Criança, movimento de carater estritamente particular e que tem por fim, reunir, num futuro próximo, todas as instituições de assistência à maternidade e à infancia numa Federação capaz de emprestar, pela centralização dos serviços, maior eficiência à obra social de proteção à criança.

Como se sabe, esse movimento tem à sua frente a sra. Clara Mariani e o sr. Manuel Ferreira Guimarães, nele colaborando mais de vinte instituições especializadas e numerosas senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

Estimada em cinco milhões de cruzeiros a arrecadação dessa campanha, vimos que pela ultima prestação de contas, realizada sexta-feira, ultrapassa de muito os quatro milhões a quantia até agora coletada, esperando que atinja seis ou sete milhões na apuração final.

As instituições que colaboram na campanha e que se beneficiarão com a distribuição proporcional dos fundos arrecadados são: Associação Preventório Santa Clara; Obra do Berço; Casa da Criança; Maternidade Casa da Mãe Pobre; Ambulatório Eão Vicente de Paula da Lagoa; Pequena Obra Nossa Senhora Auxiliadora; Casa São João Baptista da Lagoa; Liga pela Infancia; Pequena Cruzada de Santa Terezinha do Menino Jesus; Policlinica de Botafogo; Sociedade Pestalozzi do Brasil; S. O. S. (Serviço de Obras Sociais); Associação Pró-Matre; Abrigo Thereza de Jesus; Instituto Ana Gonzaga; Lar de Menores; Instituto Central do Povo; Orfanato Presbiteriano; Associação Tutelar de Menores; Obra da Fraternidade da Mulher Brasileira; Operárias de Jesus.

Bolsas de estudo oferecidas por Universidades americanas

As bolsas de estudo, concedidas através do Instituto Brasil-Estados Unidos do Rio de Janeiro, são bolsas de especialização, oferecidas por Universidade Norte-Americana, sob os auspicios do "Instituto of Internacional Education", de Nova York.

São condições essenciais à inscrição: a) ser o candidato brasileiro nato ou naturalizado; b) possuir conhecimento satisfatório da lingua inglesa, o que será comprovado mediante exame feito no próprio Instituto Brasil-Estados Unidos; c) ser diplomado por estabelecimento de ensino superior. Só poderá haver exceção para escritores e professores primários diplomados ou quando se tratar de especialista para a qual não haja escola superior oficializada no Brasil. Também poderá ser aberta exceção para artistas de mérito publicamente comprovados; d) gozar boa saude e dar provas de idoneidade moral e habilidade intelectual.

As inscrições estarão abertas a partir de 1 de setembro. O Instituto Brasil-Estados Unidos, do Rio de Janeiro, só aceita inscrições de candidatos residentes no Distrito Federal, Estados do Rio, Minas Gerais e Espirito Santo.

CONCENTRAÇÃO MUNDIAL CATÓLICA

SANTIAGO DE COMPOSTELA, (Espanha) 28 (A. P.) — Mais de 50.000 jovens peregrinos representando todos os paises da América e da Europa Ocidental, postaram-se hoje diante da imagem de Apóstolo Santiago, a fim de render-lhe tributo, por ocasião da grande concentração mundial católica, comemorando o ano santo compostelano. O Papa dirigiu pelo rádio uma mensagem aos peregrinos, enviando-lhes a sua benção apostólica. Os atos foram iniciados com o solene Te Deum, oficiado por D. Jorge Marques de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge: em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda
A venda nas Drogarias e Farmácias. E um produto do Américo. Tel.: 25-2837

Os funcionários matriculados em cursos de aperfeiçoamento e especialização

CRITÉRIO PARA O PREENCHIMENTO DO BOLETIM DE MERECIMENTO

O DASP, em parecer, concordou, com a fórmula da Divisão de Pessoal do Ministério da Agricultura para o preenchimento do Boletim de merecimento dos funcionários matriculados em cursos de aperfeiçoamento e especialização, assim como em todas as hipóteses semelhantes tais como as do funcionário licenciado para tratamento de saude e para fins de serviço militar.

A fórmula é a seguinte: "X= PA x 100 onde PA representa a ponderação total anteriormente obtida pelo funcionário e PA, o total máximo que era possivel obter anteriormente, em cada carreira, tendo em vista a diversidade de pontos máximos atribuiveis aos ocupantes das várias carreiras. Na hipótese de ser impar o resultado obtido, deverá o mesmo ser arredondado para o numero par imediatamente superior".

O DASP, em seu parecer de aprovação, esclarece que o numero resultante da aplicação da fórmula deverá ser colocado em frente do titulo "Soma", do novo boletim de merecimento, à vista da impossibilidade de repetir a distribuição dos pontos entre os diversos itens.

INFORMAÇOES UTEIS

O TEMPO

TEMPO: ameaçador com chuvas.

TEMPERATURA: em declinio.

VENTOS: do quadrante Sul com rajadas frescas.

Máxima 19.5 e Minima 14.8.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira os funcionários tabelados no 6.º dia util:

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Diaristas

Instituto de Biologia Animal
Divisão de Defesa Sanitária Animal
Divisão de Fomento da Produção Animal
Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal
Seção de Fomento Agricola no Distrito Federal
Divisão de Defesa Sanitária Vegetal
Instituto de Oleos
Serviço de Meteorologia
Serviço de Economia Rural
Divisão de Caça e Pesca
Escola Nacional de Veterinária

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Museu Imperial
Preventório Paula Candido
Diretoria de Ensino Secundário
Colônia Juliano Moreira
Instituto Osvaldo Cruz
Centro Psiquiátrico Nacional.

APOSENTADOS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

Fôlha		Guichet
4.701	A	132
4.702	A — E	133
4.703	E — J	134
4.704	J — L	136
4.705	L — O	137
4.706	O — Z	138
4.707	A — Z	139
4.708	A — Z	140

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

4.901	A	141
4.902	A	142
4.903	A	143

PREFEITURA

Serão pagos segunda-feira os integrantes do lote n. 9.

FARMACIAS DE PLANTÃO HOJE:

1.º DF — Estação D. Pedro II — R. Barão São Feliz, 148 — R. Sto. Cristo, 181 — R. dos Inválidos, 46 — Av. Men de Sá, 278 — R. Marquês Sapucai, 314; 2.º DF — R. Raddock Lobo, 153 e 451 — Estácio de Sá, 90 — Aristides Lobo, 238 — Mariz e Barros, 455 — Joaquim Palhares, 721 — Catumbi, 98 — Machado Coelho, 73 — Comandante Mauriti, 90 (2.ª loja). 3.º DF — R. do Catete, 37 e 287 — Laranjeiras, 213 — Marquês Abrantes, 214 — Almirante Alexandrino, 98 — Cosme Velho, 128 — Praia do Flamengo, 118-A; 4.º DF — Av. Ataulfo de Paiva, 351 e 1.240-A — Gal. Polidoro, 156 — Jardim Botanico, 588 A — Praia Botafogo, 490 — Humaitá, 63-A — Marechal Cantuaria, 106 — Voluntários da Pátria, 351; 5.º DF — Av. Copacabana, 209 — 813 e 498 — R. Sta. Clara, 127 — Visconde Pirajá, 618 (loja 4.ª) — 538 — Souza Lima, 8 — Sique ra Campos, 110 A — Joaquim Nabuco, 20 — Maria Quitéria, 65; 6.º DF — R. São Luiz Gonzaga, 152 — R. São Cristovão, 566 e 1.233 — Gal. Sampaio, 42 — Piratini, 391 — Olimpio de Melo, 677 — São Januário, 706; 7.º DF — S. São Francisco Xavier, 3 — R. Conde de Bonfim, 436 — 452-A e 740-A — Avenida Tijuca, 31-A; 8.º DF — Av. 28 de setembro, 21-A e 326 — R. Barão Mesquita, 367 — 540 e 786 — R. Visc. Sta. Isabel, 4 — Itabaiana, 3 A — Visc. Abaeté 3ª — São Francisco Xavier, 665; 9.º DF — R. Adolfo Bergamini, 364 — Alvaro Miranda, 261-B — R. Arquias Cordeiro, 628 — R. Barão Bom Retiro, 38 — Clarimundo de Melo, 402 — Cruz e Souza, 175 — Dias da Cruz, 1 — Av. João Ribeiro, 738 — Lino Teixeira, 174 — Lins e Vasconcelos, 503 — Miguel Fernandes, 81 — Av. Suburbana, 3.850 e 6.720 — R. 24 de Maio, 245-A e 665; 10.º DF — Estrada Monsenhor Felix, 226 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Rua Topázios, 71 — Nerval de Gouvêa, 435 — Cap. Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automovel Clube, 2 884 — Estrada do Otaviano, 286 — Carolina Machado, 974 e 1.556 — Siriel, 8-B — Padre Nobrega, 47 — João Vicente, 55 — R. Cel. Rangel, 450-A — Praça Quintino Bocaiuva, 16 — Maria Freitas, 24; 11.º DF — Praça Nações, 74 — R. G. Maxwell, 438 — Tenente Abel Cunha, 145-B — Av. Democráticos, 521 — Cardoso Moraes, 514-A — Costa Mendes, 200 — R. dr. Alfredo Barcelos, 755 e 584 — Uranos, 997 — João Rêgo, 161 — Praça Progresso, 20 — Venina, 53-A — Quito, 385 — Jacurutan, 134 — Lobo Junior, 1.541-A e 2.130 — Bulhões Marcial, 109 — Lucas Rodrigues, 10-A — Itabira, 2; B — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Antenor Navarro, 170; 12.º DF — Av. Ceremario Dantas, 12 — R. Candido Benicio, 1.037; 13.º DF — Av. Cônego Vasconcelos, 161 — Santissimo, 13-B — Goulart de Andrade, 8 — Est. do Engenho Novo, 12 — R. Dois de Abril, 5, Av. Sta. Cruz, 208; 14.º DF — R. Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4; 15.º DF — R. Alvaro Alberto, 439; 16.º DF — R. Peixoto de Carvalho, 14.

FEIRAS LIVRES

HOJE:

VILA ISABEL — Praça Barão de Dumond;
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás;
GAVEA — Rua Lopes Quintas;
BANGU — Avenida Cônego de Vasconcelos;
SÃO CRISTOVÃO — Praia do Caju;
IRAJÁ — Praça Caraguatá;
CAMPO SÃO CRISTOVÃO;
CACHAMBI — Rua Coração de Maria;
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tarima;
PENHA CIRCULAR — Rua Lobo Junior;
URCA — Avenida João Luiz Alves;
INHAÚMA — Avenida Automovel Clube;
TIJUCA — Rua Itapira;
SOUZA VALE — Avenida Suburbana;
JACAREPAGUÁ — Praça Barão de Taquara;
CAMPO GRANDE — Rua Areaiá;
REALENGO — Praça Marechal Modestino.

SEGUNDA-FEIRA

ROCHA MIRANDA — Praça 8 de Maio;
GAMBOA — Praça Santo Cristo;
LARGO DE CATUMBI;
BONSUCESSO — Rua Bias Fortes;
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes;
MARECHAL HERMES — Avenida Sete de Setembro;
ENGENHO NOVO — Rua Vieira de Magalhães;
IPANEMA — Avenida Henrique Dumont;
LARGO DA SEGUNDA FEIRA — Rua Alfredo Pinto;
QUINTINO — Praça Quintino;
LEME — Rua Araujo Gondim.

O Congresso Interamericano de Alunos dos Jesuitas

Banquete de confraternização no dia 7 de setembro

Como encerramento do Primeiro Congresso Interamericano de Alunos dos Jesuitas, será realizado no Salão Nobre do Colégio Santo Inácio, às 20,30 horas do dia 7 de setembro, um grande banquete em que tomarão parte as delegações dos Estados Unidos, México, Canadá e paises da América Central e do Sul. Para êste banquete são especialmente convidados a aderir os ex-alunos de todos os colégios dos Padres Jesuitas, residentes no Rio.

Inscrições nos seguintes locais: Balcão do "Jornal do Comércio", Livraria AGIR Editora, Livraria José Olimpio, Secretaria da Igreja do Parto, Tesouraria do Colégio Santo Inácio, Confeitaria Colombo, M. de Almeida (avenida Rio Branco, 47 — loja). As listas de adesão já contém inúmeros nomes e em breve serão dadas à publicidade.

Suspenso, provisoriamente, o serviço de restaurante do I.P.A.S.E.

A presidência do IPASE distribuiu à imprensa a seguinte nota oficial:

"A Administração do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado comunica que, em virtude do acidente verificado, ontem, às 16,45 horas, no sistema de canalização de gás do restaurante, no qual ocorreram pequenos danos materiais, fica suspenso o serviço de alimentação, até que se procedam os devidos reparos".

O embarque do ... — viajando de avião, em companhia de numerosa comitiva, da qual faziam parte o titular da pasta da Guerra, gen. Canrobert Pereira da Costa membros de seus gabinetes civil e militar e outras autoridades, seguiu ontem, pela manhã, para Lorena, onde ia inaugurar vários melhoramentos relacionados com a Fábrica de Pólvora do Exército, localizada em Piquete, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra. O embarque do Chefe do Govêrno foi bastante concorrido a êle comparecendo altas autoridades civis e militares e outras personalidades do nosso mundo oficial e social. A fotografia acima nos mostra um aspecto do embarque de S. Excia.

MODERNO TRATAMENTO GLANDULAR
Para o rejuvenescimento vital do organismo

Brown Sequard, já em 1891 agitou o mundo médico, entusiasmado com o seu exemplo pessoal, afirmando sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nesta grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social cujo nome é PANSEXOL. Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos órgãos da sexualidade, aos quais reanima dando-lhes nova vida e vigor. PANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo: Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Form. do Prof. AUSTREGÉSILO. Remetemos pelo Reembolso Postal, Cr$ 35,00 o vidro. Produtos Panvital. Rua da Estrêla, 6. Rio de Janeiro.

PANSEXOL "M" E "F"
DRÁGEAS
Para a debilidade SEXUAL
FORMULA DO PROFESSOR AUSTREGÉSILO

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 6.º — 23-6254 e 23-6833 — (Esq. de Ourives)

FLECHA — EM O CÓDIGO SECRETO

DEPOIS DE PRENDER RUDY WOSTER, O COMISSÁRIO DODD E FLECHA ESTUDAM UM PLANO PARA DETER A MOÇA QUE ESTÁ DE POSSE DO CÓDIGO SECRETO DAS PLANTAÇÕES DA ILHA

QUE DIABO!
BANG
DEPRESSA, DODD! CERQUE A CASA COM SEUS HOMENS
EU ENTRAREI PELA JANELA

O LABIRINTO DA MORTE
(Novela de P. W. FLOWER)
(Ilustrações de N. GINTO)

FUJAMOS! ESCONDAMO-NOS NUM CARRO QUE SIGA PARA A ITALIA!
E' MELHOR ID POR TERRA GANHAREMOS A VIDA FAZENDO ACROBACIAS!
E' UM DIA, COM SUAS COISAS, OS MOÇOS VOADORES FOGEM
ADEUS, BON TEU DONO E' MOSEL!
QUEM SABE SE NOS VOLTAREMOS A VER?...
OS DOIS ESCONDEM-SE NUM CAMINHÃO QUE VAI PARA O NORTE
NÃO E' MUITO CONFORTAVEL ESTE CARRO DE QUARTA CLASSE
A NÃO PODEMOS FAZER MAIS POIS TENDO EM VISTA O PREÇO QUE PAGAMOS

Achei!

PALACIO

JÁ À VENDA
Dá limpeza e traz riqueza
Possui alto valor detersivo
Distribui cheques de Cr$ 5,00 a 1.500,00
PRODUTO DA
INDÚSTRIA SAPONIFERA IRMÃOS AFONSO LTDA.
Rua Tuiuti, 70 — RIO DE JANEIRO — Telef. 28-9441

Musica

LORENZO FERNANDEZ

NA MANHÃ chuvosa e triste de sexta-feira, fomos surpreendidos com a dolorosa noticia de que falecera Lorenzo Fernandez. E maior foi a surpresa quando todos nós, seus amigos, haviamos terminado de aplaudi-lo na véspera, quando regia um concerto sinfônico na Escola Nacional de Música.

Sua atividade musical era intensa, acumulando inúmeras obrigações de grande responsabilidade.

Era diretor do Conservatorio Brasileiro de Música, professor de harmonia, contra-ponto e fuga na Escola Nacional de Música, conferencista e incansavel compositor.

Lorenzo Fernandez ha muito sentia seu coração enfraquecer.

Exausto pelo excesso de trabalho, havia-se comprometido, ainda, a tomar a seu cargo todos os trabalhos e atividades de seu dileto amigo Villa-Lobos durante a ausência dêste.

Deixando grande e preciosa bagagem musical, salientamos, entre muitos outros trabalhos, a opera "Malazarte" e o magnifico "Trio Brasileiro", um de seus mais recentes trabalhos, onde o eminente compositor revelou sua robusta e poderosa personalidade.

De ascendência espanhola, Lorenzo Fernandez aqui nasceu e fez seus estudos através de um curso brilhantissimo, no qual teve como mestre Frederico do Nascimento.

Esperava ansioso que chegasse o fim do ano, quando havia planejado uma viagem ao Velho Mundo — sonho há muito acalentado — pois com a intensidade de uma criança acreditou nesse outro dia que viria após a noite. Mas a vida nem sempre é o que desejamos. Nossos sonhos, nossas esperanças e nossa aparente felicidade — quando possuimos aquilo que desejamos — recebem quase sempre o corte fatal do Destino. E, quando menos esperamos, é a tristeza que nos envolve, o desapontamento a desilusão e a saudade. E o Destino, implacavel, nos arrasta em sua torrente.

Lorenzo Fernandez via na música a mais subtil linguagem dos mais profundos anseios da alma humana. Dono de um coração generoso e amigo, sentia a arte dos sons como um verdadeiro artista. Tinha, para seus discipulos e para os artistas que procuravam seus conselhos, uma permanente palavra de bondade, de estimulo e sinceridade. Estava sempre pronto a reconhecer o mérito quando o encontrava.

Era justo até para com aqueles que não apreciava.

Seu enterro foi uma apoteose ao seu talento e à sua bondade. O grande salão da Escola Nacional de Música, onde, por tocante homenagem de sua diretora, a professora Joanidia Sodré, foi velado seu corpo, mostrou-se pequeno para a multidão de amigos e artistas que foram levar-lhe o último adeus.

DYLA JOSETTI

Hoje

— Às 10 horas, no REX, a O. S. B.
— Às 10 horas, no Municipal, concerto a dois pianos, de Augusto Monteiro de Souza e Maria Vitória de Souza Lesse
— Às 16 horas, no C. B. M., a pianista Mary Nise.
— Às 16 horas, na A. B. I., Ass. Pró-Juventude.
— Às 17 horas, na Igreja São Paulo, concerto de Orgão.

Amanhã

— Às 17,30 horas, palestra musical na Ass. C. de Moços.
— Às 21 horas no Instituto de Educação, "Ballet da Juventude".
— Às 21 horas, na E. N. M. o cantor Roberto Miranda.

Terça-feira

— Às 21 horas, na E. N. M., o "Trio Bandeirante".
— Às 21 horas na Casa do Estudante, o Coral Lutecia.
— Às 21 horas, na A. B. I., a pianista Ivette Magdaleno.

Homenagem ao presidente do Urugual

UMA FESTA, NA QUAL TOMARÃO PARTE, MOÇAS E RAPAZES DA NOSSA SOCIEDADE

Integrando o programa de solenidades com que o Govêrno Brasileiro pretende homenagear o presidente do Uruguai, sr. Batlle Berres, será realizado, no Teatro Municipal, no dia 7 de setembro, um grande espetáculo, no qual tomarão parte moças e rapazes da sociedade carioca, bem como o Corpo de Baile do Teatro, o Conjunto Coreográfico Brasileiro, o Teatro do Estudante e Sergio Cardoso. Será, então, encenada a revista "Glamour", de Ari Barroso e Henrique Pongetti, que reune belos e interessantes quadros.

A festa é patrocinada pelo general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, organizada pela sra. general Mendonça Lima, e a sua renda reverterá em beneficio das Escolas Eurico Dutra, do Maranhão, e da Associação Protetora da Infância, do Rio de Janeiro.

Concentrado nas fronteiras o exército iugoslavo

LONDRES, 28 (INS.) — O jornal londrino "Noticias do Mundo" (News World), publicou esta noite um despacho de Roma, em que se informa que o exercito iugoslavo está concentrado nas fronteiras da Iugoslávia com a Rumania e Bulgária. Há mais de uma semana se publicaram informações — não confirmadas por fonte alguma — de que fôrças russas se encontram concentradas na Hungria e Rumania, por causa da intenção do Comintern de derrotar o marechal Tito, chefe do govêrno de Belgrado, de preferência mediante uma revolução na Iugoslávia.

Colhido por auto

Deu entrada no H. P. S. em estado de choque, com fratura no cranio, Camilo da Fonsêca Machado, de 50 anos, casado, comerciário, residente à rua Marquês de Pombal 18.

Dr Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av Rio Branco 257 5.º and — Salas 511 a 513 de 14 às 18 30 horas Tel : 22 8757 Res : 37 1531

EPILEPSIA
Tome este conselho:
OS TRAIÇOEIROS ATAQUES EPILEPTICOS QUE LHE TIRAM TODOS OS PRAZERES DA VIDA, DESAPARECEM COMPLETAMENTE COM O USO DIÁRIO, DURANTE TRÊS MEZES, DO CONHECIDO E EFICIENTE PREPARADO CIENTÍFICO
ANTIEPILEPTICO BARASCH

S.M. RAINHA GUILHERMINA

O CINQUENTENARIO DE SEU REINADO

A diretoria do Instituto Brasil-Holanda, por motivo do transcurso do cinquentenário do reinado de S. M. a rainha Guilhermina, promoverá as seguintes cerimônias:

— 31 de agosto, às 8,30, missa em ação de graça, na Capela dos R. R. P. P. dos Sagrados Corações, Rua Almeida Godinho, 26, Lagoa (Fonte da Saudade); às 16 horas, inauguração, pelo prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, de uma placa comemorativa na esquina da rua Rainha Guilhermina com a avenida Delphim Moreira (Leblon); e instalação da "Escola Holanda" (local e hora serão divulgados oportunamente); — 2 de setembro, às 17 horas, sob o patrocinio do Instituto Brasil-Holanda e da Associação dos Artistas Brasileiros, inauguração de uma exposição dos quadros dos pintores holandeses, May e Wim van Dijk, no Palace Hotel, Salão Nobre — Associação dos Artistas Brasileiros — Avenida Rio Branco; — 3 de setembro, às 17 horas, sob os auspicios do Ministério da Educação e Saude e do diretor do Museu Nacional de Belas Artes, inauguração neste museu, de uma exposição da arte do tempo de João Mauricio de Nassau, com quadros, gravuras, mapas, etc. de Frans Post, Eckhout, Margrave e. o.;

Outrossim, terá lugar, no dia 1º de setembro, às 17 horas, no Palacio Itamarati, a convite do ministro Argeu S. de Machado Guimarães, chefe da Divisão Cultural, em nome do embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, uma sessão solene, com conferência do dr. Celso Kelly, diretor do Instituto Brasil-Holanda, intitulado "Cinquenta anos de uma Rainha". Nessa ocasião, será oferecida à S. M. a rainha Guilhermina, na pessoa do ministro da Holanda, artistico pergaminho, como homenagem do Instituto Brasil-Holanda.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.
CAPITAL CR$ 100 000 000,00
RUA DA QUITANDA, 129
Os depósitos feitos por acionistas e por servidores municipais no Banco da Prefeitura do Distrito Federal, vencem juros de 6% ao ano — retiradas livres por meio de cheques.

OFENSIVA CONTRA OS SONEGADORES

(Conclusão da 1.ª pág.)

Apreensão de caminhões abarrotados de carne

A diligencia principal de ontem foi a realizada pelos funcionários da Seção de Fiscalização de Preços, orientada pelo comissário Ventura na rua Filomena Nunes, na Penha. Nesse local, os detetives Brandão e Beltrão, auxiliados pelos investigadores Tindó e Romeu, apreenderam os caminhões numeros 7-49-24 e 7-62-80 de propriedade do Matadouro da Penha. O motivo de tal apreensão foi ter os policiais verificado que os referidos veiculos transportavam grande quantidade de carne sem a respectiva nota de entrega, prevista no paragrafo terceiro, artigo segundo, do Decreto Lei 9840, aos seguintes comerciantes: F. Nogueira, à rua Antonio Rego, numero 776; José M. Martins, à rua Uranos, numero 1426; Guilherme Medeiros, à rua Uranos, numero 1411, H. Souza Açougueira, à mesma rua numero 1348; Francisco M. Coelho, à rua Leopoldina Rego, numero 476; João Batista, Souza Junior, à rua Quatro de Novembro, numero 75; J. B. Souza Junior, à rua D. Frota, numero 189; José S. Garcia, à rua Uranos 909; Borges Ferreira, à Estrada do Quitungo, numero 346; Pacheco Laureano, à rua B. Maciel, numero 33; Manoel A. Lima, à rua Visconde Magalhães, numero 101; Ari S. Vasconcelos, à rua Nicaragua, numero 308; Manoel B. Filho, à avenida A. Navarros, numero 13A; Borges e Santos, à mesma avenida, numero 111; Delfina L. Pareto, à rua Pracinha 173; José B. da Silva, à rua Nicarágua, n. 224; Abel Lopes, à rua Guaporé n. 228; João M. Neves, à rua Pina, n. 16 e Leopoldo Rego, n. 858.

Pela pericia foi constatada a existencia de cerca de 8.177 quilos de carne bovina.

Autuados em flagrante

Pelos aludidos investigadores foram então presos e autuados em flagrante, como incursos no paragrafo III, artigo II, do decreto-lei 9840, os seguintes empregados do Matadouro da Penha: Manoel José, de 46 anos, residente à rua Leopoldina Rego, numero 218; Felipe Josefino da Silva, de 31 anos, morador à rua Dr. Nunes, numero 381; Antonio Martins Valadão, de 30 anos, solteiro, morador à rua Sargento Aquino, numero 384; Manoel Ribeiro, de 38 anos, morador à rua Carolina, n. 96; Mario Gonçalves Pereira, de 22 anos, solteiro, residente à rua Luiz Camara, numero 576, casa 5 e Inácio Pereira, de 43 anos, casado, morador na rua Nair, numero 228.

Pelo delegado Fernando Schwab, foi arbitrado a cada um dos acusados, a fiança de dois mil cruzeiros. Segundo apuramos, o responsavel pelo Matadouro da Penha, dentro de poucos dias será ouvido e nessa ocasião devidamente identificado.

Fregueses preferenciais

O Açougue Mundial, um dos grandes estabelecimentos desse gênero, que fica situado à avenida Presidente Vargas, numero 3930, foi tambem ontem pilhado pela policia especializada. Dois espetaculares flagrantes ali foram realizados pelos detetives Ernani, Aristoteles e Maia, sendo que um de sonegação e outro de majoração de preço da carne bovina. O delegado Fernando Schawb, que chefiava pessoalmente essa diligência, constatou na ocasião que, apesar da enorme fila que desde cedo se encontrava postada à frente daquele estabelecimento e da grande quantidade de carne ali existente, os empregados José Luiz da Luz e Silas Teixeira, que posteriormente foram presos em flagrante, serviam apenas as senhoras Gloria Magalhães, moradora à rua Campos Sales, numero 41; Maria da Silva, moradora à rua Mariz e Barros, numero 3, Isaura dos Santos, domiciliada à rua Afonso Pena, numero 10, ap 603; Julia Vilard, residente à rua Mesquita Junior, numero 27 e Laudelina Mandarino domiciliada à rua Afonso Cavalcanti, n. 203, que para não dar na vista, entravam pela avenida Presidente Vargas, onde o estabelecimento está localizado e saiam pela rua Elpidio Boa Morte. No local, pela pericia foram encontrados cerca de quatrocentos e sessenta e um quilos de carne de primeira.

Outros infratores presos

Foram ainda autuados em flagrante, por majorarem o preço da carne bovina, os seguintes açougueiros: José Antonio de Oliveira e João Vieira Borba, empregados do açougue da avenida Presidente Vargas, numero 2768; Laurentino Barbosa da Silva e Antonio Francisco, empregados do açougue da rua Estacio de Sá, numero 51 e Joaquim José Fernandes, empregado do açougue da rua Laranjeiras, numero 307.

Inquérito contra o Frigorifico Wilson

A noite, pelas autoridades da Delegacia de Economia Popular, foi ainda apreendido na Praça José de Alencar, quando procedia o descarregamento de carne, no açougue ali existente um caminhão transporte, o qual, assim como os empregados Manoel Tomaz Parente, Osvaldo Jacinto Machado, Francisco Coelho Neto e Joaquim Pacheco, foi levado para a delegacia da avenida Mem de Sá. Ali, o assunto ficou então resolvido. As pessoas detidas pertenceneciam ao açougue aludido o que momentos antes haviam adquirido o produto, num total de 1060 quilos, do Frigorifico Wilson, sem que este expedisse a competente nota de entrega. Assim sendo, segundo o comissário Ventura informou à reportagem, o aludido Frigorifico será devidamente processado, pois violou dispositivo legal.

OS COLEGAS DE "MINEIRO" VÃO SE COTIZAR PARA CONTRATAR UM ADVOGADO DE ACUSAÇÃO A MISAEL

Vieram até este jornal comunicar-nos a resolução — Elogios às autoridades e protestos em nome da classe

Os motoristas em nossa redação.

O crime praticado por João Misael, na noite de 21 de janeiro de 1947, contra o infortunado motorista Tomaz Chevriet, mais conhecido pelo apelido de "Mineirinho", despertou, no seio da classe a que pertencia aquele desventurado profissional, profunda revolta. No dia em que aqui chegou o assassino, um grande numero de chaufferus esteve no aeroporto, para uma manifestação de desagrado contra o bárbaro matador. Não conseguiram levra a efeito o que pretendiam, atendendo a um apelo que lhes fizera o Inspetor Soares, mas, em seus carros, formando uma fila enorme, acompanharam o homicida até à Policia.

Agora, deliberaram cotizar-se para que seja constituido um advogado. Este auxiliará o promotor na acusação contra o matador de "Mineirinho". Para isso, todos os motoristas, em listas devidamente autorizadas e fiscalizadas, concorrerão com a contribuição que lhes for possivel. Do total apurado será tirado o necessário para o pagamento dos honorarios do advogado, devendo, o que sobrar, ser entregue à viuva da vitima.

NESTE JORNAL UMA COMISSÃO DE MOTORISTAS

A noite de ontem esteve em nossa redação uma comissão de motoristas, constituida pelos profissionais Washington Rodrigues da Silva — Eduardo Pacheco — Manuel da Silva Pacheco — João Bauer — Pedro Paulo da Silva — Eduardo Vale — José Felipe da Conceição — Antonio Manuel Pires — Wilson da Silva Pacheco — Rui Ribeiro Barbosa e Valdomiro Custodio da Silva. Vieram nos comunicar a decisão que tomaram. Aproveitaram a oportunidade para, por nosso intermedio, elogiar a ação das autoridades pelo trabalho que tiveram na elucidação do crime e prisão do criminoso e, tambem, lançar um protesto contra a atitude de certos motoristas profissionais ou amadores, que, num flagrante esquecimento de suas responsabilidades e decoro, enxovalham a classe, colocando-a em situação delicada perante a opinião pública, assaltando passageiros, como, por várias vezes, tem noticiado a imprensa. Pretendem, contra os mesmos, tomar enérgicas providencias, constituindo, tambem, um advogado, para acusá-los, quando for necessario.

Unicos distribuidores para todo Brasil
SAJOREL S. A.
RUA DO ROSARIO, 133, 1.º and. - RIO
um DOXA
PARA CADA GOSTO

Eleição para as funções diretoras da previdência social

Na ultima reunião, presidida pelo ministro Morvan de Figueiredo, no Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, os presentes, tôdos trabalhadores, levantaram o problema das administrações da previdência social. Foi então sugerido o retôrno, ao sistema anterior, da escolha dos presidentes e diretores dessas instituições, através de eleições por parte dos segurados, como era feito, antes de 1946.

O titular da pasta manifestou-se favorável à decisão, informando, porém, da necessidade de reforma na legislação ora em vigôr sôbre esse assunto.

No entanto, o problema voltará a ser debatido em outras reuniões.

UMA SÓ VEZ POR ANO!
Liquidação
SENSAÇÃO

Shantung estamp. ca 90 cms. de larg.	de 38,00	por	27,80
Rayon estamp em lindos desenhos	de 42,00	por	29,80
Crepon americano 90 cms. de largura em grande escolha	de 36,50	por	34,50
Lençol 2,20 x 2,50 c/ajour, qualidade superior	de 110,00	por	98 00
Fronha 40 x 60 Morim, tipo saco	de 14,80	por	13,80
Lençol 1,40 x 2,20 em ajour, Cretone	de 49,00	por	39,50
Guarnição de cama, bordada p/casal, 3 peças	de 245,00	por	228,00
Guarnição de cama bordada, Cretone da Lapa em côres, 3 peças	de 238,00	por	218,00
Guarnição de Mesa 1,40 x 1,40 c/6 guardanapes	de 49,00	por	39,50
Guardanapo 30 x 30 Granité	de 5,90	por	3,90
Avental "Alice", Morim c/ajour	de 19,50	por	15,80
Avental "Maria" Morim c/ajour e bordado	de 27,50	por	24,80
Toalha de Mão, 45 x 90 branco c/barra de côr	5,90	por	4,90
Camisolas, opala floreada	de 65,00	por	49 00
Combinação Bemberg, Indanthren	de 49,00	por	39.80
Combinação bordada à mão	de 195,00	por	178, 0
Calça de malha c/pernas sanfona	de 6,80	por	5,90

Guarnições de Mesa, bordadas à mão importação da China Italia e da Ilha de Madeira • Guarnicões de Cama bordadas a mão com 10 % de desconto
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 2086

DRÁSTICAS LEIS CONTRA OS COMUNISTAS

Foram solicitadas pelo Comité de Atividades Anti-Americanas — Demissão dos cargos públicos, desmascaramento e prisão

WASHINGTON, 28 (R.)— O Comitê de Atividades Anti Americanas da Câmara dos Representantes, pediu hoje uma legislação banindo todos os comunistas do serviço publico, negando-lhes o uso de passaportes e compelindo-os a se registrarem de modo a que fiquem sujeitos "ao desmascaramento e à prisão".

Novas táticas de conspiração

O Comitê, fez essa recomendação num relatório provisório a respeito do inquerito sôbre atividades de espionagem que está presentemente conduzindo. Insistiu que "é necessária uma nova legislação para salvaguardar esta República livre das novas e inteligentes táticas conspiratórias desenvolvidas pelos comunistas para promover e ocultar suas atividades de espionagem e seus desleais objetivos".

Outras leis

O Comitê pediu tambem a aprovação de leis que: a) reduzam o numero de comunistas estrangeiros admitidos nos Estados Unidos e tornem mais fácil ao govêrno a entregar ao Congresso, tôdas as informações e arquivos secretaos concernentes ao comportamento de funcionários publicos; c) aumentem acentuadamente as penalidades impostas àqueles que são condenados por desrespeito ao Congresso; d) exonerem do cargo, qualquer funcionário que se recuse a dizer se é ou não comunista.

O relatório, embora alegando que o Comitê constatou a existência de redes de espionagem comunista no govêrno, afirma que o inquérito apenas "arranhou a superficie dessas atividades", que outros grupos existem além dos já revelados e que êsses grupos ainda operam no seio do govêrno.

CERA ROYAL USADA UMA VEZ, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS

TIROTEIO ENTRE RUSSOS E NORTE-AMERICANOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

turbios de ontem e ante-ontem, os quais impediram que a Assembleia se reunisse. Suhr enviou ontem uma nota ao comandante russo, major general Kotikovi na qual pergunta-lhe se a Russia estava disposta a cumprir a responsabilidade de garantir o funcionamento normal da Assembléia, protegendo-a contra disturbios como os de ontem. Suhr disse que a resposta de Kotikov era breve e sarcástica. Nela o comandante russo perguntava se Suhr achava que o comando russo devia interferir nas relações entre operarios berlinenses e as autoridades municipais, pelo fato de os trabalhadores estarem descontentes com elas.

Soube-se também que em sua nota ao comandante russo, o presidente do Conselho o informou de que serão impossiveis novas reuniões da Assembléia Municipal, se as autoridades soviéticas não assegurarem a sua realização.

Assassinado um comandante russo

BERLIM, 28 (A. P.) — O comandante soviético da cidade de Oschersleben, a sudoeste de Magdeburg, foi assassinado há alguns dias — anunciou o "Der Abend", jornal licenciado pelos norte-americanos. "Der Abend" declarou que toda a área foi imediatamente fechada pelos soldados russos depois do crime, mas que o criminoso não foi encontrado. Não foi dada nenhuma explicação para o assassinio, praticado com uma arma de fogo. O jornal acrescentou que um antigo intérprete é suspeito.

Libertados

BERLIM, 288 (U. P.) — As autoridades russas libertaram John J. Meehan, correspondente da United Press, quatro soldados norte-americanos e três alemães depois de estarem presos, durante à noite, em poder dos soviéticos, Meehan, que foi raptado pelos russos, em aparente represália contra o ferimento de um soldado soviético por um policia militar norte-americano, ontem à noite, telefonou à sede da United Press, em Berlim, comunicando a sua libertação.

Acusação dos norte-americanos

BERLIM, 28 (R.) — O Bureau de noticias soviético oficial acusou os norte-americanos de estarem mantendo detida uma jovem russa de 14 anos, Galina Korolenko, "como refém para provocações". Um funcionário americano declarou esta noite que a versão russa é falsa. Galina está num hospital alemão e para retirá-la os russos têm de apresentar um certificado do Centro de Saude Alemão. Os americanos não têm a intenção de impedir que a jovem regresse à Russia.

As conversações em Moscou

PARIS, 28 (R.) — Circulos estreitamente ligados ao Quai D'Orsay adiantaram esta noite que não haveria hoje qualquer comunicado a respeito das conversações entre representantes das Quatro Potencias, em Moscou. A informação confirma uma declaração do Departamento de Estado, hoje à tarde, dizendo que nada de oficial seria divulgado nesta data sôbre as conferencias no Kremlim.

Homenagens eucarísticas

A propósito da próxima realização em Porto Alegre, do V Congresso Eucaristico, o presidente da Radio Vera Cruz, sr. Plácido de Melo, organizou uma semana de "Homenagens Eucaristicas", como preparação e orientação para o referido Congresso, tendo oportunidade de reunir naquela emissora, durante vários dias, ilustres oradores que proferiram importantes palestras sôbre os trabalhos do V Congresso Eucaristico. Ontem, encerrando "Homenagens Eucaristicas" desfilaram diante do microfone da Radio Vera Cruz os srs. ministro Rocha Lagoa, desembargador Sabola Lima e Dom Francisco de Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá. No "cliché" um aspecto colhido na ocasião.

PORCELANA DE LIMOGENS
Vendem-se aparelhos de legitima porcelana de Limoges, recentemente importados, com 77 peças, cada.
RUA DA QUITANDA, 87 — 2.º ANDAR

O CASO DA ESCOLA NAVAL

Afirma o deputado Soares Filho que as autoridades examinam com simpatia os requerimentos dos ex-alunos

Tivemos ocasião de falar, ontem, com o deputado Soares Filho que é, na Câmara, o relator do projeto que concede anistia aos ex-alunos da Escola Naval implicados nos recentes sucessos daquele estabelecimento de ensino militar.

Disse-nos o sr. Soares Filho que tem conferenciado repetidamente com o presidente da República e com o ministro da Marinha e outras altas autoridades navais, podendo afirmar que todos vêem com simpatia a situação dos ex-alunos que requeram sua volta à Escola. Acredita o sr. Soares Filho que, por esse caminho, a situação se poderá resolver a contento e sem quebra do principio de autoridade.

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 197

A MANHÃ

Diretor: Ernâni Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Redator-Chefe. José Caó
Diretor de publicidade. Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27. Depois das 22 horas. 43-6968; 23-1099, 23-1097 e 23-1915; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61. Publicidade 43-6967; Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74; Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-8079

ASSINATURAS: Anual Cr$ 115.00 — Semestral Cr$ 65,00.
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 0,50

LIBERDADE E LICENCIOSIDADE

QUANDO a Constituição Brasileira prescreve que a manifestação do pensamento é livre, sem que dependa de censura, consagra certamente um grande princípio. A vida que fomos chamados a viver, a vida de que devemos participar, e que iremos transmitir aos nossos descendentes, é tôda feita de objetivações espirituais. É que o mundo se compõe de duas realidades irredutíveis: a **natureza** e a **cultura**. A natureza é tudo aquilo que o homem já encontrou feito e que lhe serve de enquadramento necessário: o ar, o solo, as águas, as plantas, os animais. Cultura é o que o homem ajunta à natureza, dentro, naturalmente, das possibilidades do meio: a habitação, o vestuário, as armas de guerra, os utensílios caseiros, os veículos de transporte, etc. Esse enriquecimento da natureza só é possível graças a um fator de que temos o privilégio: a inteligência. Alguns animais tambem constroem as suas moradas e, em certos casos, com extraordinaria habilidade; apesar disso, não trazem ao mundo nenhuma contribuição cultural. A razão é óbvia: agem por instinto, isto é "naturalmente", de acôrdo com os imperativos da espécie a que pertencem. O que caracteriza a obra humana é a sua qualidade pessoal, quer dizer, o fato de resultar da livre criação individual e não de determinantes biológicas, comuns a todos os seres da mesma espécie.

Graças às suas raízes espirituais, a cultura pode transformar-se em civilização, isto é, progredir. O animal está condenado, como a abelha, a construir a sua colmeia sempre da mesma feição, ao passo que o homem se apoveita das experiências anteriores, para melhorar as conquistas materiais das gerações passadas. Quando a cultura se distancia sensivelmente das suas bases naturais, recebe o nome mais restrito de civilização.

O que devemos concluir é que o progresso social é fruto da liberdade espiritual. Onde não há liberdade o indivíduo se vê despojado do estímulo criador e, em consequência, vê esmorecer o desenvolvimento cultural. Pode-se observar que todo regime totalitário, tende para a mecanização do homem, isto é, para o esmagamento do livre arbítrio e a ereção da vontade do Estado em poder supremo.

A passagem dos estádios inferiores da cultura para as formas avançadas da civilização não se faz, contudo, apenas sob a égide das liberdades individuais. A proporção que o patrimônio cultural da humanidade vai crescendo, torna-se necessário conservar os benefícios adquiridos. Daí, a urgência de serem disciplinadas as forças sociais. Eis como nasce o fenômeno histórico da "autoridade", que tem no Estado sua expressão mais completa. A função específica do Estado, é, pois, a preservação do patrimônio pertencente ao corpo social e, para cumprir conscienciosamente essa missão, ele precisa distinguir entre liberdade e licenciosidade. Aqui se encontra o dever mais difícil do Estado, porque tanto é prejudicial proibir uma liberdade justa, quanto permitir uma liberdade injusta.

Chegados a este ponto, é-nos lícito completar a reflexão inicial: se a liberdade de pensamento é um grande bem, pode tambem transformar-se num grande mal. Sempre que usada em sentido contrário ao progresso social, a liberdade é fonte de retrocesso e não de progresso. Podemos definir como forças contrárias ao progresso social aquelas que tendem a enevoar o entendimento e a exaltar os instintos, isto segundo a velha lição: a inteligência liberta e o instinto escraviza.

Este é o ponto de partida da conhecida distinção entre liberdade e licenciosidade, a primeira voltada para o fortalecimento dos bens espirituais e a segunda dirigida para a mera exaltação dos sentidos. À liberdade, o Estado tem o dever de mantê-la; a licenciosidade, de extirpá-la. É um erro fatal confundi-las.

Se tratamos hoje de tal assunto, é que o julgamos oportuno e o leitor, com certeza, estará conosco. Sentimos que uma onda de licenciosidade se está espraiando em nosso meio, acobertada precisamente sob as asas protetoras da liberdade. A excitação sensual vai crescendo a olhos vistos, nos espetáculos, aos nossos ouvidos, em letra de fôrma, nas ruas e nas praias. O materialismo corruptor tudo invade, certamente para júbilo dos revolucionários da direita ou da esquerda, que vêem no fenômeno mais uma prova da degenerescência da burguesia. O comunismo ou o fascismo não se combatem com palavras e sim com exemplos. Se dissermos uma coisa e fizemos outra, perderemos tôda a autoridade de que estamos revestidos. E, quando nossos apelos ecoarem no vazio, ao menos saibamos compreender a extensão das nossas culpas.

Café da manhã

INTRIGA, MENTIRA, ARTE

ÀS vezes sentimo-nos perplexos diante da capacidade de intriga de certas pessoas. Elas formam um caudal de histórias, que se agarram umas às outras — engendrando tão perfeitamente fatos, minucias, que aquilo que nasceu do nada — toma corpo, cresce, e jamais perde a inteira "realidade" mesmo quando o intrigante já goza, bem difundida, de sua má fama.

Em muitas ocasiões tem a intriga a sua ação clara; conhece-se porque foi feita, que espécie de arma perigosa é ela, e dos motivos que levariam alguém a usá-la contra determinada pessoa. Porém, na maioria das vezes — a intriga começa como um inocente jogo. Já um inteligente leitor, que se assina "Juizdeforano", escreve, em sua carta impregnada de bem explicados rancores contra o sexo feminino:

"Ah, Dona Dinah! A senhora não conhece as conversinhas do quintal..."

Posso bem imaginar essa sorte de diz-que-diz. O que cria em primeiro lugar a maledicência é a falta de ocupação. Não são as mulheres, por índole, mais maledicentes que os homens. Apenas ainda há mais mulheres desocupadas. Acresce que a imaginação feminina — caro leitor de Juiz de Fora — é mais viva que a do homem — Não digo inteligência, veja bem. E como só um punhado de mulheres se atira à arte da ficção literária — bem se torna mister fazer de qualquer maneira trabalhar a velha máquina de criar histórias, para que não enferruge, e iluda a proprietária, que, se não enganar aos outros — passará a enganar a si mesma.

Assim — aquele engenho que faz a poesia, a flor mais fina do espírito, deita também a escura intriga nesse mundo.

Não me canso de acreditar na bondade de uma história. Quando as mães inventavam e sabiam mais histórias — eram bem melhores.

Mas, deixemos de ver a intriga sob o aspecto de conversinhas femininas. Falemos da mentira, do "papo", da vantagem, essa muito mais do homem que da mulher, talvez porque o sentimento masculino de insegurança seja ainda mais cruel.

Tenho visto até homens — que, sem favor, seriam chamados de ilustres — mentir mais ingenuamente que um menino de dez anos. São sempre puras compensações, essas histórias. E pelo gênero de mentira — é fácil conceber qual foi o lado que falhou, em suas vidas!

Um vivo sentimento de piedade nos vem, quando descobrimos a mentira em alguém que admiramos. Não tenhamos pena pelo desastroso efeito, em público, dessa história mal contada, mas da ambição, ou da angustia, da fome de algum sucesso, que teriam caracterizado aquela mentira inutil.

Se chegarmos à perfeição de poder encarar a intriga, a mentira, a calúnia, como os infelizes e aleijados irmãos da poesia, da literatura em geral, da música, teremos esperanças com o menino mentiroso. Faremos com que aproveite aquela intensa vontade de iludir, que é, enfim, o dom da arte.

E é esta a minha receita para as mulheres, cujos maridos se queixam. São elas maledicentes invejosas, pérfidas? Escrevam! E vós, homens de projeção, tentados ao extremo, que em crianças vos tornais, em ridículas crianças que fazem bravatas... Escrevei! A história purifica a alma. A literatura amansa o mundo!

Dinah Silveira de Queiroz

Nota CIENTÍFICA

CIENCIA E DINHEIRO

A diferença entre as nações atrasadas e as adiantadas é que, em caso de crise econômica, as primeiras diminuem as verbas destinadas ao ensino e à pesquisa científica ao passo que as ultimas as aumentam.

Os Estados Unidos, por exemplo, estão gastando hoje em pesquisas cientificas e técnicas mais de quatro vezes o que gastavam antes da guerra, e chega a ser emocionante o esforço que fazem países como a Inglaterra, a França e a Itália para reerguer-se, após o desastre, valorizando, à custa de qualquer sacrifício, o gênio cientifico de seus filhos.

A Inglaterra impôs ao seu povo no ano passado as mais duras restrições, inclusive racionamento severíssimo de vários produtos alimentares, e abolição total de quotas de gasolina para tráfego que não fosse de interêsse coletivo. Foi suspenso o fornecimento de divisas cambiais para as viagens ao exterior, com algumas exceções, entre as quais motivos de saúde (só sendo considerados os casos graves) e "fins de educação universitária, aperfeiçoamento ou pesquisas".

E, apesar da maior parte do ensino universitário e da pesquisa cientifica serem promovidos por instituições particulares, em 1947 gastou o govêrno britânico 10 milhões de libras nesses setores.

Tais nações são como essas mães pobres que tudo sacrificam para educar o filho, pois sabem que assim poderá êle mais tarde enriquecer a família.

O. F.-P.

Os salários dos jornalistas na Argentina

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — O Comitê de Legislação Trabalhista da Câmara dos Deputados, depois de dois meses de debates, aprovou por unanimidade o projeto de lei que emenda o Estatuto Jornalistico e determina um aumento de trinta por cento nos salários. O projeto tambem fixa salário máximo em 800 pesos.

Nos jornais da provincia, o aumento será de 20 por cento até o máximo de 500 pesos.

Entrementes, o Sindicato Argentino de Imprensa aprovava uma resolução rejeitando a decisão do dito Comitê, por não corresponder ao que o sindicato pretendia.

A discriminação racial e a política nos Estados Unidos

NOVA YORK, 28 (AP) — Henry A. Wallace protestou perante o governador William Preston Lane, do Estado de Maryland contra o fato dos principais hoteis de altimore terem criado dificuldades para a realização, no próximo mês, do banquete promovido pelo Partido Progressista.

Em telegrama que enviou ontem ao governador, o candidato presidencial desse Partido diz que existe esse ambiente de "recusa" apenas "porque há uma discriminação oficial". Acrescenta que "varias centenas de cidadãos de altimore não conseguiram tratar alojamentos nos respectivos hoteis, porque estes não permitem o comparecimento de negros a funções ou reuniões de carater politico" e pede ao governador que use de sua autoridade "para que os hoteis de altimore cessem essas suas atitudes anti-americanas de discriminação racial ou politica".

Frank Grantham, gerente do "Washington Duke", disse que havia declarado a Miss Price que o seu Hotel só reserva aposentos para brancos e que os negros não podem nem mesmo visitar os quartos e apartamentos dos hóspedes brancos.

Wallace é aqui esperado domingo à noite, em sua excursão pelo Sul, em prosseguimento de sua campanha eleitoral.

FRAGMENTOS

CYRO DOS ANJOS

Despedindo-me dos cadernos de Abdias, deles copio hoje outras páginas, escritas em diferentes ocasiões.

As primeiras são do tempo em que — estando viva, ainda, a esposa — o professor se deixara apaixonar pela pequena Gabriela de Ataide, sua aluna.

As ultimas refletem o estado de espírito de Abdias, quando se vê privado de Carlota, que morrera, e, ao mesmo tempo, da pequena Gabriela, que, como Ariel, "dele se despedira com um riso cristalino".

x x x

JULHO, 14 — Como à animação do primeiro movimento, na **Sinfonia n.º 13, em sol maior**, de Haydn, sucede a frase melancólica do **largo**, assim meu espírito se turbou de tristeza, quando fiquei a sós com Gabriela, na manhã fulgente.

Não era uma tristeza semelhante, à da véspera, que proviéra do malogro da esperança de ver a jovem amiga. Era um sentimento diferente, análogo, talvez, ao que nos desperta uma bela paisagem. Queremos fixá-la, aprisioná-la dentro de nós, como a criança aprisiona, na sua rêde, a borboleta. Queremos assenhorear-nos dela, como ilusoriamente nos assenhoreamos das coisas: mas a paisagem se desenha no espaço infinito e se compõe de imponderáveis de luz. Nós morreremos, e ela permanecerá, porque participa da natureza daquilo que vem desde o começo dos tempos.

Talvez pressentisse eu, naquele instante, que não estava apenas em face de uma criatura separada de mim pelo abismo de uma geração. Achava-me diante dessa essência volátil, dêsse momento dos seres, que se chama mocidade, e Gabriela se integrara na luz matinal.

x x x

SETEMBRO, (SEM DATA) — O perigo da palavra! É possível a um homem e uma mulher equilibrarem-se por longo tempo, por tôda a existência mesmo, em posição dubia, disfarçando em terna amizade o amor que não se pode declarar. É-lhes possível, contanto não se profira a palavra definidora.

Um apêrto de mão lento, cálido, um olhar apaixonado, um gesto subito, a que o amor nos arraste, comportam recuos, dilações, transigência. Há, mesmo, mulheres que se comprazem em conservar ao pé de si, ao lado daquele a quem amam ou a quem desejam ser fiéis, um adorador silencioso cuja paixão elas adivinham mas não permitem seja confessada.

Uma vez proferida, a palavra aclara brutalmente sentimentos que a sensibilidade feminina só consentiria velados. Surgem os dramas de consciência, os conflitos morais.

x x x

JANEIRO, 15, 1944 — Mas o certo é que a "Ginopédia" causou em mim efeitos devastadores, fôsse pela melodia, terrivelmente depressiva, fôsse pelo estado de espirito em que me achava, propicio a projetar, no indeterminado da musica, as vagas de melancolia que se sucedia, no meu mar interior, como na solidão de uma praia desabitada.

Gabriela estava sentada numa poltrona, negligentemente, com os braços caídos, os olhos semi-cerrados. O vestido que pusera para a solenidade, branco, comprido, um pouco apertado na cintura, modelava-se o busto jovem, palpitante, onde o amor estancaria sua inextinguível sêde. As cortinas, fechadas para vedar o sol forte daquela tarde estival, que dava de chapa nas janelas, produziam na saleta uma obscuridade e um abafamento em que a música de Satie recebia estranha ressonância.

Pensar que ela jamais seria minha, que eu nunca enlaçaria seu corpo gentil, nem beijaria aqueles olhos cerrados, afagando os cabelos que se desmanchavam em doces ondas — trazia-me uma tristeza desesperançada, um desconsôlo sem remédio.

x x x

OUTUBRO, 5 — Há sofrimentos que, por patentearem uma fragilidade que queremos ocultar, se tornam incomunicáveis. A humilhação sofrida secretamente; a decepção que tenhamos tido com o amigo dileto, que supunhamos estimar-nos na medida em que o estimamos, e, no entanto, nos falha; o malôgro de um plano literário; o conhecimento das limitações de nossa inteligência e das irremediáveis deficiências de nossa cultura... êsses pequenos sofrimentos de cada dia, suscitados por uma introspecção que não pode deixar de ser mórbida, castigam-nos talvez mais que as grandes dores da alma.

Quanta noite não passamos em claro, com a sensibilidade ferida por uma afronta imaginária, simples produto de nossa desconfiança?

Carlota, que me observava com atenção, fazia com que eu me abrisse e lhe confessasse tudo. E, como a mãe que encoraja o filho pequeno, ajudava-me a confiar em mim e a superar minhas debilidades. Sem ela, sou como um navio que perdeu a rota.

x x x

OUTUBRO, 6 — Perguntam-me os pequenos (refere-se Abdias a seus filhos) porque não voltei à Várzea dos Buritis. Compreenderiam as razões que lhes desse? meu pai e minha mãe morreram. As antigas famílias cederam lugar a adventícios sequiosos de lucros. Vista Alegre foi convertida em vastas e monótonas pastagens, onde já não se ouve o canto dos trabalhadores no eito, a capinarem a terra. O velho Ataide, dona Constança...

Meu Deus, como os quadros da vida se transformam, e vamos ficando sózinhos, entregues a nós mesmo! Às vezes, quando acordo, pela manhã, fico na cama, de olhos fechados, tentanto prolongar um sonho, avivar uma reminiscência que me despertam, no espirito ainda entorpecido, sons que vêm da rua, ou o ar nublado que pressinto pelas frestas da veneziana, o cheiro de terra molhada, o sôpro dos ventos que mudam as estações...

Perseguindo recordações vagas, fugidias, que, mal repontam à tona da consciência, de novo se submergem nos mares profundos da memória, consigo às vezes fixar uma lembrança de meu pai, perdida na bruma, e revejo-o na besta ruça, manta aos ombros, a atravessar uns campos altos de horizonte remoto, viajando sempre, viajando sempre... Eu apressava o cavalo, para não perder as coisas que ele contava e que me excitavam a curiosidade infantil, mas era difícil emparelhar com Mimosa que, a passos rápidos, mordia, com o casco, a areia fina do caminho...

Outras vezes, vejo-me, com minha mãe, a subir os brunidos degraus do sobrado dos Ataídes, na tradicional visita dos domingos... Minha mãe saía pouco, e costumava aproveitar a ocasião de ir à igreja para, de volta, passar pelo sobrado. Eram relações antigas, dessas que, no interior, se transmitem de geração a geração. Dona Constança fôra amiga de minha avó e tanto bastava para que minha mãe, pouco propensa a visitas, procurasse estar frequentemente com a velha Mantinha, assim, por amor à tradição, uma ligação cujo conteúdo sem duvida desaparecera, tão diferentes deviam ser as cogitações, os interêsses e cuidados intimos das duas, distanciadas no tempo por mais de um quarto de século...

A estabilidade da vida em Várzea dos Buritis! A estabilidade de meu pai, sua confiança no mundo, sua energia! A mim tudo parece provisório, movediço... Sempre pensando que um dia realizarei alguma coisa e que, se nada faço, é porque minha situação é transitória. Adiando sempre, sempre, e, no entanto, ficando velho.

A vida é, contudo, esta própria instabilidade, a vida é uma viagem.

Várzea dos Buritis mundo irreal da adolescência, não passa de uma fantasmagoria...

Diga sua DUVIDA

Publicamos hoje mais algumas respostas que, ao falecer, o saudoso professor Otelo Reis deixou endereçadas a seus numerosos consulentes desta seção.

RESPOSTAS

X. — Rio. — "*Verbi-gracia*" está mal escrito: é *gratia* com t.
2) "Os ordálios" (masculino).
3) Sua pergunta é extravagante: "Por que *me alegra* está certo em castelhano e errado em português"? Ora essa, porque um é castelhano e outro é português. Em nossa lingua isso é tolice, não se discute.
4) "Ensine-se-lh'-a" está errado, injustificável.
5) "Notou-se-lh'-o" está igualmente errado, injustificável.

BIBLIÓGRAFO, Rio.—1) "porque o estamos assistindo (o drama)" é tolice. Deve ser: "porque a êle estamos assistindo".
2) "O programa que faltava no ou ao sódio...". Indiferente.
3) "Ter *como* intérprete ou por intérprete". Indiferentemente.
4) "Culminou um levante" pode estar bem empregado.
5) "Alinharam-se".
6) "Magoar *alguém*", mas também se pode empregar o objeto direto com preposição *a*: "a alguém".
7) "Premiar aquêles", mas também se admite o objeto direto preposicional: "premiar *aos* que".
8) "Preceder *de*" ou "por".
9) A construção clássica é Brasil fora", "*mundo fora*" mas modernamente se diz "Brasil a fora", "mundo a fora".
10) A virgula, depois da preposição, nas datas, é tolice. Deve-se escrever: "Em 11/7/1948 e não "Em, 11/7/1948".
11) "A busca da felicidade" é forma pretensiosa e rebuscada; o que se diz é "Em busca da...".
12) Não percebo o que quer significar com "...selão (em) caso de..." Qual a dúvida?
13) "No dia *em* que", mas também "no dia que".
14) "As mais variadas questões", certo.
15) "Versar questões", certo.
16) "É-nos grato registrar..." certo.

OTELO REIS.

N. da R. — Esta seção continua na próxima semana.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da Republica sancionou hoje a lei que dispõe sôbre o carater nacional das comemorações do 3º Centenário das Batalhas dos Guararapes. Para êsse fim, será patrocinada a publicação de obras de história, conferencias, exibições de peças de teatro e filmes alusivos às duas efemérides, inclusive a exposição de documentos ligados à guerra holandesa. O Ministério da Educação deverá, de acôrdo com essa lei, entender-se com os govêrnos dos Estados e dos Territórios, a fim de dar aquelas comemorações um carater nacional objetivando e para o seu maior êxito. Nos 30 dias que se seguirem à publicação da lei, o Ministério da Educação abrirá concorrência, entre os maestros brasileiros, para a feitura de uma Opera consagrada à exaltação daqueles episódios, findando em 31 de dezembro do corrente ano o prazo para a sua apresentação. Os prêmios montarão a duzentos mil cruzeiros. Também serão emitidos selos postais, para porte comum e aéreo, com a reprodução do quadro de Vitor Meireles — BATALHA DOS GUARARAPES.

A LUTA CIVIL NA BIRMANIA

RANGUM, 28 (UP) — Revelou-se nesta capital que as forças rebeldes birmanesas capturaram as cidades de Nattalin, Paungde e Prome e estão operando trens na ferrovia que liga essas localidades. Um comunicado oficial disse que aviões do govêrno atacaram e detiveram duas locomotivas rebeldes.

O comunicado diz que continuam partindo daqui, dentro do horário, os navios fluviais e que a ferrovia para Mandalay será restaurada imediatamente.

A situação aqui é normal e a atenção geral está voltada para a próxima sessão do Parlamento, a 31 de agosto. O projeto mais importante submetido ao Legislativo é a nacionalização das terras. Se for aprovado, o govêrno poderá tomar as terras agricolas e distribuídas entre os agricultores, privando desta forma os comunistas da sua maior arma de propaganda.

Sentenças de morte na Tchecoslováquia

PRAGA, 28 (U. P.) — A Agência de noticias iugoslava "Tanjug", em despacho de Sofia, informa que o ex-general Dimitri Tomov, o coronel Conko Conov e o tenente coronel Egorgi Kotev foram sentenciados à morte por alta traição. Dois outros altos oficiais foram condenados à prisão perpétua e mais dois a 10 anos. A mesma agência anuncia tambem que a policia de segurança da Hungria prendeu o general Laszlo Magasazy, antigo ajudante de campo do almirante Horthy. Magasazy é acusado de dirigir organizações fascistas e de conspirar com grupos terroristas fascistas.

FUZILADO UM EX-MINISTRO DE QUISLING

OSLO, 28 (A. P.) — Anuncia-se que o Secretário de Estado para os Negócios Eclesiásticos e Instrução Pública de Vidkun Quisling, Ragnar Sigvald Shancke, de 58 anos de idade, foi executado depois de terem sido rejeitados vários pedidos em favor da suspensão da pena. Shancke foi professor de engenharia eletrotécnica antes da guerra e associou-se a Vidkun Quisling no mal sucedido regime do traidor da Noruega. Shancke foi responsabilizado por vários ataques contra os líderes da vida religiosa e educacional na Noruega e acusado de ter causado a morte de muitas pessoas. Foi condenado à morte em 21 de maio de 1946.

Em tôrno dos acontecimentos do Piauí

OS recentes e lamentáveis sucessos que se verificaram num município do Piauí levaram alguns representantes da UDN daquele Estado à sustentação da mesma tese que contra a mesma UDN, sustentou há tempos o PSD de Pernambuco, ou melhor, o deputado Agamemnon Magalhães. Entende com efeito o senador Ribeiro Gonçalves que a simples movimentação da força federal para garantir o Tribunal Eleitoral, e mediante requisição deste, constitui uma intervenção federal no Estado. Também o sr. Agamemnon já entendeu ilegal o deslocamento de tropa do Exército para uma localidade onde se previam distúrbios por ocasião de eleições.

A verdade, porem, é que a fôrça armada federal tem o direito de movimentar-se livremente em todo o país, obedecendo às ordens de seus comandos e sem que às autoridades estaduais assista a faculdade de objetar à sua presença em qualquer parte. Esse direito da força armada é fundamental para a defesa do país e das instituições e não pode sofrer nenhuma limitação nem ser objeto de qualquer discussão pelo poderes estaduais.

Quanto à requisição da força armada pela Justiça Eleitoral, é matéria inscrita na lei e muito diferente da intervenção tal como se acha definida na Constituição. Pela intervenção o govêrno federal assume o exercício de poderes privativos dos Estados, ou limita algum desses poderes. Onde não há transferência de um poder estadual para os agentes da União, evidentemente não se pode falar em intervenção federal. Ter-se-á dado no Piauí qualquer transferência de poder estadual à União? A resposta é negativa pois a garantia da Justiça Eleitoral, mediante requisição desta, é, não uma faculdade, mas um dever elementar da União definido em lei.

Lamenta o sr. Ribeiro Gonçalves que, no Piauí, o Judiciário (leia-se a Justiça Eleitoral) tenha agido com o apoio do Executivo federal. Ora, o lamentável seria precisamente se o Executivo federal não apoiasse o Judiciário pois assim êle estaria faltando a uma de suas obrigações.

Produção extrativa vegetal

É BASTANTE promissor o desenvolvimento que vem tendo entre nós a produção extrativa vegetal. Neste particular, poucas regiões da terra possuem, como nós, tantas variedades de matérias primas cuja industrialização tem contribuido largamente para o progresso econômico do país.

Ainda agora, estatisticas oficiais vêm demonstrar a importância da produção extrativa daquela origem. Pelos dados a que nos referimos, verifica-se que, no triênio de 1944-46, o valor total da produção se elevou a 3.300 milhões de cruzeiros. Em ordem decrescente, é a seguinte a parcela referente a cada produto: a borracha, 1.138 milhões de cruzeiros, isto é, 34,50 por cento do valor total; a cera de carnauba, 1.030 milhões ou seja 31,22%; o babaçu com 281, milhões, representando 8,53 por cento daquele total; a herva mate, 207 milhões ou 6,26 por cento; a castanha do Pará com 135 milhões, isto é, 4 por cento; o agave, com 125 milhões ou seja 3,79 por cento do valor apurado. O restante se divide entre a oiticica, a juta, a cera e coquilhos de licuri, o caroá, a piaçava, o guaraná, o timbó em raiz e em pó, e a jarina, — sendo que as quatro ultimas variedades aparecem com insignificante participação no valor total.

Como se vê, cabem à borracha e à cera de carnauba os maiores valores: 65,7 por cento, consideradas em conjunto.

A distribuição pelas regiões fisiográficas revela que é o Nordeste a zona mais rica em materias primas vegetais ou pelo menos, a que possui as de maior potencialidade em riqueza. Com efeito, a região nordestina figura nessa estatistica com 1 592 milhões de cruzeiros, representando 48,23 por cento do valor total. Em seguida, vem o Norte com 1.300 milhões ou 39,41 por cento; o Leste, com 176,6 milhões (5,35 por cento); o Sul com 173 milhões, ou seja, 5,25 por cento, figurando, por ultimo, a região Central-Oeste com apenas 58 milhões, isto é, 1,76 por cento do valor apurado.

Merece destaque o aumento da produção do agave, fibra cultivada na Paraíba e em alguns pontos de Pernambuco e do Rio Grande do Norte — a qual passou de 1.571 toneladas em 44, para 21 703, em 46, elevando-se o valor, nesse ultimo ano, a 100 milhões de cruzeiros.

Apesar de tratar-se de plantas cultivadas, com amplo emprego na tecelagem, o agave e a juta foram incluídas na mencionada estatistica em virtude de serem comumente os seus dados apreciados entre os da produção extrativa vegetal.

EXPORTAÇÕES NO RECIFE

RECIFE, 28 (Asapress) — O navio dinamarquês "Thira" carregou 583.638 quilos de mamona para Nova York, o argentino "Rio Santa Cruz" recebeu 30.425 quilos de scheelita para Marselha e 30 mil de café para Genova; o finlandês "Seraldes", 1.200 000 quilos de torta de algodão, para a Europa.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS - XLIX

POMBEIROS E CAVALEIROTES NO PARÁ

JAIME CORTESÃO

ENQUANTO o bandeirismo paulista, durante o século XVII, se processou livremente, ganhando o impeto e os foros duma força e dum gênero de vida autonomo, e isento, tanto quanto possivel dos entraves quer oficiais, quer da Companhia de Jesus, a bandeira paraense foi, com maior frequência, obra do Estado e realizada, em maior ou menor grau, sob a tutela dos jesuitas.

A curtos periodos, é certo, no Pará, sempre que a fiutuação legislativa permitia, com menos restrições, a descida dos indios, a iniciativa particular recobrava os seus direitos. Mas, como se não havia criado uma tradição e um gênero de vida livre, os armadores paraenses serviram-se principalmente, para essas descidas, dos intermediários indigenas, os pombeiros, conforme a designação e a organização do tráfico angolano, que tambem aqui se adotou. A avaliar pelas referências de João de Souza Ferreira, que deu a ultima redação à sua América abreviada, em 1686, a proporção dos pombeiros em Belém do Pará e, por consequência o uso do intermediário, deve ter sido bem maior do que em São Paulo. Referindo-se a um daquêles periodos de menos severas restrições às descidas, diz êle: "Não houve naquele tempo vontade secular nem eclesiastica, que se deixasse de granjear com seu pombeiro, a cada um, para o sertão, e como para contentar a tantos era forçôso descontentar a muitos, assim sucedia aos indios que, quando lhes parecia buscavam a paz, se achavam com a liberdade rendida..."

Se, pois, todos os moradores civis ou eclesiasticos, enviavam ao sertão o seu pombeiro, pode concluir-se que, por via de regra, os beneficiadores diretos ficavam em casa. Ao menos durante um certo periodo, o descimento fez-se pelo sistema angolano do intermediário indigena. E, como em Angola, os próprios governadores ou capitães-mores usavam e beneficiavam do sistema. Tambem nêste ponto o testemunho de João de Souza Ferreira é edificante: "Com esta proibição (lei de 1655) a trienal ambição... passou depois a interessar-se nos sertões e os governadores elegiam pombeiros de tais consciências, que só era tido por melhor o que mais escravos mandava..."

A instituição do pombeiro assemelha-se, pois, muito mais no Pará, pela sua difusão e oficialização, ao padrão angolano de origem. Com uma diferença notavel: é que não logrou estacar a expansão bandeirante de descobrimento, geográfico, econômico e politico, que alargou continuamente, por oposição aos jesuitas espanhóis, os limites do Estado.

Ninguem melhor do que Arthur Cesar Ferreira Reis, numa notavel série de trabalhos, assinalou o carater da obra heroica e do Estado da expansão amazonica, que honra tanto os dirigentes como os dirigidos, e perante a qual já antes Joaquim Nabuco se curvara.

Por nossa parte, desejamos apenas definir e salientar certos aspectos de hibridismo cultural, luso-amerindio, que dão carater proprio às bandeiras fluviais do Pará.

Como em São Paulo, a bandeira paraense foi obra de mestiçagem étnica e cultural. Tambem na expansão amazonica o indio teve a sua parte de colaboração relevantissima, até hoje mal apreciada no seu justo valor.

Mas, se, em São Paulo, a assimilação da cultura tupi-guarani se fez na plenitude da organização tribal, no Pará realizou-se sob a dupla ação do Estado e da Companhia de Jesus, procurando ascender ao tipo da organização portuguesa os poucos elementos de diferenciação e hierarquia social, preexistentes nas tribos aborigenes. Não é raro encontrar designações, como a de capitães e até sargentos-mores, categorias atribuidas aos principais das aldeias de indios reduzidos, na documentação coeva.

Mas, de todos êsses fenômenos de assimilação e transfiguração social, realizados pelos portugueses, o mais curioso e significativo é o que se refere aos cavaleiros. Já o Pe. Fernão Cardim, em seu tratado "Do principio e origem dos indios do Brasil e dos seus costumes, adoração e cerimonias", redigido, segundo Capistrano, em 1584, se refere aos cavaleiros indios, e dedica um capitulo ao que chama: "Das cerimonias que se fazem ao novo cavaleiro". Os portugueses assimilavam, assim, à ordem da Cavalaria, que teve uma tão alta missão na Idade Média, e à categoria social dos cavaleiros, os indios, que, após o massacre ritual do inimigo no terreiro, recebiam a consagração e distinções inerentes ao seu feito.

Como é sabido, os monarcas portugueses transformaram a Ordem da Cavalaria, instituição universal, mas de carater profundamente individualista, em Ordens militares, nacionais, em que o cavaleiro, obedecia à disciplina e defendia os interesses do Estado.

Seguiram nisso o exemplo das outras nações peninsulares, cuja tática excederam. Não se depara na história universal, um caso como o da Ordem de Cristo, votada, durante um longo periodo, à obra nacional dos Descobrimentos. Daqui, tambem, o caráter juntamente heróico e politico que assinalou a Cavalaria portuguesa.

Foi por este modelo que os dirigentes portugueses tentaram moldar a cavalaria amerindia. Tentativa ingênua, sob o ponto de vista sociológico. Ingênua, mas que os honra. Iguais perante Cristo — fundamento sublime da civilização portuguesa — os aborigenes tinham de comportar-se e comportaram-se diferentemente perante as instituições dos adventicios. A reação mútua equivaleu-se. Assim, o "cavaleiro" indio tornou-se com categoria, um pouco menos que sargento, um pouco mais que um capataz.

Na sua tão conhecida carta sobre a viagem do Tocantins em 1654, o Padre Antonio Vieira, com a objetividade, segurança e até mordacidade habituais, refere-se não só aos "cavaleiros" instituição luso-amerindia, mas à sua colaboração na bandeira fluvial, que relata. Descrevendo a formação da flotilha, informa: "Iam nestas dezesseis canoas, um capitão com oito oficiais reformados, portugueses, duzentos indios de remo e arco, quarenta cavaleiros, e de gente de serviço até sessenta, que foram por todo mais de trezentas pessoas". E logo acrescenta: "E porque não faça dúvida o nome de "cavaleiros", é de saber que entre os indios destas partes é costume de se armarem alguns cavaleiros, e isto com grandes cerimônias a seu uso. Destes se chamam tambem cavaleiros os que, por nascimento ou por ofícios, são como a gente nobre, e estes nem remam, nem servem aos portugueses, e só os acompanham na guerra, e deles se escolhem os que hão de mandar os demais: e assim como esta dignidade se dá no sertão aos que fazem grandes façanhas, assim a dão cá os capitães-mores aos que mais se assinalam nos seus tabacos".

Um pouco mais tarde, João de Souza Ferreira, confirma a existência dos indios cavaleiros, em proporção semelhante, na organização da bandeira: "a tropa toda incorporada, ainda toda com perto de mil pessoas, em vinte e tantas canoas, com quinze ou dezesseis indios remeiros, três ou quatro indios cavaleiros, outros tantos brancos em cada canoa, afora a escravaria que todos traziam". Da comparação dos dois testemunhos se averigua que a proporção dos cavaleiros devia ser aproximadamente a de um para seis ou sete dos indios remadores e auxiliares.

Mas, se a concessão do titulo de cavaleiros competia às autoridades locais, interessadas em organizar por essa forma os seus corpos de indios, o Estado sancionava muitas vezes a distinção por forma solene, incorporando o indio às ordens militares. Quando o Padre Antonio Vieira escrevia a sua notavel epistola descritiva, já alguns desses indios eram autênticos cavaleiros de ordens militares. Assim, em 10 de julho de 1647, o então governador do Estado, Francisco Coelho de Carvalho, dirigia-se ao Rei, por intermédio do Conselho Ultramarino, pedindo socorro de gente, armas, pólvora e munições, e que se lhe remetessem "alguns hábitos para os repartir pelos indios mais principais..."; e em janeiro do ano seguinte, o Conselho deu parecer favoravel ao pedido. (Documentação inédita do Arquivo Colonial de Lisboa).

Que os hábitos foram concedidos, sabemos por outros testemunhos.

Um dos mais notórios é o caso do principal Guarapauba, maioral dos indios da aldeia de Maracanã, que o Padre Antonio Vieira mandou prender, mau grado a sua categoria de "cavaleiro do hábito de Cristo". (Coleção Studart dos Documentos para a História do Brasil", tomo IV, p. 267). O caso deu grande brado e foi um dos motivos ou pretextos invocados pelo povo de Belem, sublevado contra os Padres.

Maracanã, pertencia ao número das "aldeias de El Rei", que se dividiam em dois grupos: "aldeia de cima", isto é, de Belem para montante, até à aldeia dos Ingaibas, atual Melgaço, à entrada da região dos furos, e "aldeia de baixo", de Belém para o mar, até Caeté, atual Bragança, em plena costa atlântica; e estava situada a meio destas ultimas.

A estas aldeias, próximas de Belem, mais diretamente controladas pelo Estado e pela Companhia de Jesus, ou pelo menos às chamadas "aldeias de baixo", se estendeu o sistema de cavaleiros, para cuja nobilitação oficial deve ter contribuido muito, como vimos, o governador Francisco Coelho de Carvalho. Sobre este fato nos elucida documento inédito do Arquivo da Ajuda em Lisboa, que iremos transcrever, quase na integra.

Em 1682 chegava ao Maranhão o novo governador, Francisco de Sá de Menezes, com o difícil encargo de fazer aceitar aos povos, a criação do estanco, concedido à Companhia recentemente formada. Nesse mesmo ano, embarcou de S. Luiz para Belem onde, a 15 de novembro, expedia a ordem seguinte:

"Francisco de Sá de Menezes etc... ordeno ao capitão André Pinheiro de Lacerda vá às aldeias de baixo e da minha parte fale com os Religiosos, que nelas assistirem, e com os Principais para que lhe entreguem das ditas aldeias os cavaleirotes que lhe parecer serão necessarios para ir com eles tratar dos descobrimentos que S. Alteza, que Deus guarde, manda se fação o que eu tenho encomendado. E de novo lhe recomendo que não só vá o mais breve que fôr possivel a esta diligência dos descobrimentos, mas tambem a fazer baixar os mais indios, que poder, porque entendo fará um grande serviço a Deus, a S. Alteza e a este Estado. E lhe mando dar os cavaleirotes das ditas aldeias, porque com eles (que são tidos por de mais autoridade e muito religiosos, e que não se ocupão em outro serviço, nem entrão na repartição) poderá melhor seguir o bom sucesso que se pretende; e a todos pagará o tempo que assistirem nesta ocupação, conforme S. A. ordena..."

Não encontrámos em documento coevo ou crônica posterior notícia dêstes descobrimentos, ordenados pelo Rei. É certo que o governador logo se via a braços com negócios que exigiram e absorveram tôda a sua atenção. O que nos interessa aliás, é a designação de cavaleirotes, aqui dada aos cavaleiros, e a sua definição.

Confrontada a ordem do governador Francisco de Sá com o trecho da carta do Pe. Antonio Vieira, já transcrito, vê-se que as prerrogativas e funções de cavaleiros e cavaleirotes eram as mesmas: não serviam, nem eram repartidos para serviços manuais, reservados, como estavam, ao mando exclusivo dos demais indios, nas guerras e cultivo do fumo, diz Vieira: nos descobrimentos e descidas, refere Sá de Menezes, ordenados pelos portugueses.

Porque então o diminutivo de *cavaleirotes*? Haveria na designação, sentido depreciativo, como parece indicar o sufixo? Ao que nos parece, no falar comum far-se-ia distinção entre cavaleiros de hábito, concedido este singularmente aos principais e cavaleiros sem hábito, de categoria menor e chamados, por isso mesmo...

(Conclui na 12ª pág.)

CONTINUA A GRANDE VENDA ! . . . .

SENHORAS, aproveitem esta única oportunidade para comprar artigos finos de última moda, a PREÇOS ABAIXO DO CUSTO NA

SUPER LIQUIDAÇÃO!

D'A MODA PARISIENSE

NUNCA NINGUEM VENDEU TÃO BARATO !

CASACOS ¾, de lã	de Cr$ 255,00 por	172,00
CASACOS ¾, veludo americano, listas largas	de Cr$ 695,00 por	448,00
CASACOS, mescla de 1.ª	de Cr$ 445,00 por	328,00
MANTEAUX, Nylon, americano	de Cr$ 1.200,00 por	925,00
CASACOS de pele, Brumel de 1.ª	de Cr$ 2.400,00 por	1.850,00
CASACOS de pele de lontra de 1.ª	de Cr$ 3.200,00 por	2.650,00
MANTEAUX de veludo americano, listras largas........	de Cr$ 925,00 por	595,00
MANTEAUX de mescla de 1.ª,	de Cr$ 543,00 por	428,00
MANTEAUX de pele Brumel, de 1.ª, comp. 110 cents. ..	de Cr$ 3.100,00 por	2.280,00
COSTUMES de lã, listrados, de 1.ª	de Cr$ 395,00 por	198,00
COSTUMES de puro linho, bordados	de Cr$ 525,00 por	298,00
COSTUMES de lã Jersey, em várias côres	de Cr$ 425,00 por	268,00

Bôlsas — Blusas — Saias — Cintos — Lingerie e muitos outros artigos de fino gosto a PREÇOS ABAIXO DO CUSTO NA

a Moda Parisiense

Rua Assembléia, 104-D — Loja (Ed. Gonçalves Dias)

A CASA PREFERIDA PELOS BAIXOS PREÇOS

Mundo Social

NOTAS

Uma forte gripe impossibilitou ao cronista de comparecer durante alguns dias a este canto de A MANHÃ. Mas tudo novamente em forma e vamos lá ao que pode interessar.

• • •

Continuam os ensaios de "Glamour". Esta revista musical que será levada à cena a sete de setembro, em espetáculo de gala, tem o patrocínio das senhoras: Mendonça Lima, Mendes de Moraes, Nereu Ramos, Joaquim de Souza Leão, Pedro Calmon, Carlos Guinle, Silvio de Noronha. Consta que "Os Ciganos", é um quadro fabuloso. Tanto sucesso os organizadores esperam, que logo após a representação no Municipal a moçada irá representá-la em São Paulo e em Porto Alegre.

• • •

Transcorre a data natalícia hoje da senhora Rosalina De Clemente Guedes. À ilustre aniversariante as nossas sinceras felicitações.

• • •

Monte Carlo continua fazendo sucesso.

• • •

Encontra-se no Rio por alguns dias o sr. Ciro de Freitas Vale, embaixador do Brasil em Buenos Aires. Seu desembarque esteve concorrido.

• • •

Esta senhora tão simpática e amavel que se chama Emilce Fleury Elias aniversariou na data de ontem. O acontecimento foi devidamente comemorado em Casablanca. Minhas congratulações.

• • •

Bom domingo é o que desejo ao leitor. Até terça.

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Dulce Dias da Cruz.
Zaší Aranha Correa Costa.
SENHORITAS:
Maria Rodrigues Pereira.
SENHORES:
Prof. Samuel Libanio.
Prof. Milton Pereira Manga.
José Candido Morais Neto.
Prof. Francisco Eiras.
Escritor Cristovão Camargo.
Médico Vivaldo Lima Filho.
Orlando Almeida Cardoso.
Armando Guedes Melo.
José Palermo.
Afranio Carvalho.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:
Aida Costa Fernandes.
SENHORITAS:
Edith d'Avila.
Wilma Ferreira Pessoa.
Celina Fonseca.
Lea Buentes.
SENHORES:
Ministro Gastão Paranhos Rio Branco.
Brigadeiro Carlos Pfaltzgraf Brasil.
Prof. Carlos Bastos Neto.
Cel. José Tome Xavier Brito.
Milton Souza Carvalho.
Major da reserva Amilcar Dutra Menezes.
Ubaldino Amaral Neto.
Henrique Carlos Meyer.
Cel. Altamiro Fonseca Braga.
Angelo Lazaro.
José Miranda Azevedo.
Ivan Severo.

— LUIZ SERGIO — O lar da senhora Ema Gonçalves e do nosso caro companheiro de trabalho Alvaro Gonçalves será transformado no dia de hoje em um mundo de brinquedos e de alegrias. Faz anos o nosso amigo Luiz Sergio que para festejar o seu 3.º aniversário transformou o lar de seus pais, à rua Itabirá 22, em um lindo recanto de conto de fadas, pleno de encantos, doces e brinquedoso.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da srta. Irene de Almeida Monteiro, que por esse motivo está sendo cumprimentada por todos quantos lhe são caros.

— Faz anos hoje o general Alencar Araripe, comandante da Escola do Estado Maior do Exército.

— Transcorre hoje, o aniversário natalício da sra. Alaide da Silva e Souza, esposa do sr. Paulo de Figueiredo e Souza, funcionário da Inspetoria do Tráfego. Festejando o grato acontecimento, a aniversariante e seu esposo oferecem uma recepção intima aos seus parentes e amigos.

— Faz anos amanhã o jovem estudante Délio Passos filho do sr. Afonso Passos e da sra. Libia Pacheco Passos. Délio reunirá seus amigos na casa de seus pais, na rua Ana Nery, oferecendo-lhes uma tarde dançante, hoje.

— O lar do sr. Luiz de Souza Lobato, funcionário do Ministério da Marinha e sua esposa, senhora Enea Barbosa Lobato está em festas com a passagem hoje do primeiro aniversário de Sonia Maria.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Francisco Mercador, funcionário do Hospital Miguel Couto.

Batizados

— Será hoje, às 11 horas, levado à pia batismal, na Igreja de São José do Engenho de Dentro, o menino Geodir, primogênito do sr. Odyr de Melo Figueiredo e de sua esposa, d. Georgina Santiago Figueiredo. Os padrinhos serão os seus avós maternos, o 2.º tenente reformado da Marinha de Guerra, Rosentino Francisco Santiago e sua esposa, d. Alzira Pinto Santiago. Seus avós paternos de Geodir, o tenente coronel reformado, do Corpo de Bombeiros, Zacarias de Melo Figueiredo e sua esposa, d. Rita Gomes Pinho de Figueiredo.

Clubes e Festas

— ORFEÃO PORTUGAL — Hoje, das 17 às 23 horas, em sua sede, o Orfeão Portugal proporcionará uma noite dançante aos seus associados.

— ANDARAÍ A. C. — Hoje, com início às 17 horas, haverá no Andaraí A. C. uma matinée infantil.

— GINASTICO PORTUGUES — Depois de amanhã, às 20,30 horas, sessão cinematografica, em sua sede.

— CLUBE MILITAR — Será realizado, depois de amanhã, na "boite Casablanca", das 22 às 3 horas, um jantar dançante promovido pelo departamento recreativo do Clube Militar. Informações na sala 705 da sede social.

Conferências

— CLUBE DE ENGENHARIA — O Engenheiro Professor Jorge Uceda Callirgos, realizará uma conferência, subordinada ao título: "O petroleo e seus problemas no Peru", amanhã, dia 30, às 17,30 horas, na sede provisória do Clube de Engenharia, à rua Buenos Aires 48 — 9.º andar. O conferencista, que é um distinto técnico peruano, catedrático de mineralogia e geologia na Universidade de Trujillo-Peru acha-se presentemente no Rio, em gozo de uma bolsa de estudos oferecida pelo nosso governo.

Homenagens

— No Clube de Engenharia, terá lugar depois de amanhã, às 17,30, em sua sede provisória, à rua Buenos Aires, 48 9.º andar, uma sessão solene, em homenagem aos distintos engenheiros argentinos, srs. Rodolfo Martinez e srs. V. Migome, ora em visita ao nosso país. Conjuntamente a Federação Brasileira de Engenheiros prestará também essa homenagem e fará a entrega dos prêmios do concurso de monografias sobre o "Problema da energia elétrica no Brasil", de que foram vencedores os engenheiros Glycon de Paiva, Augusto Paranhos Fontenelle e Paulo Marinho Costa.

Comemorações

— ENGENHEIROS DE 1944 — Realiza-se amanhã, às 19,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia 305, o jantar de confraternização dos engenheiros de 1944 da Escola Nacional de Engenharia, que assim festejam o quarto aniversário de formatura. Adesões com o dr. Adilson Setôa da Mota, 32-2152; dr. Armando Pegosal, 42-3503 e na portaria da Escola, com o sr. Joaquim.

Reuniões

— A SEMANA DA A. B. I. — No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira no Auditório, às 17,30 horas, exibição

Lucilia Gonçalves Moreira

7.º DIA

Theophilo Gonçalves Pereira, senhora e filhos mandam rezar missa por alma de sua filha e irmã LUCILIA GONÇALVES MOREIRA, terça-feira, às 10 1/2 horas, na Igreja de São José

A TÉCNICA É QUEM MANDA

Os técnicos informam: o melhor diluente para a fabricação de cêras é sem dúvida alguma a terebentina. Sendo pois a cêra Royal fabricada à base do melhor diluente, é por conseguinte a melhor cêra do Brasil, razão porque rende mais dá mais brilho e é a mais econômica. Cêra Royal usada uma vez mais um amigo e mais um freguês.

do filme em prévia "O homem sem Pátria"; na sala do Conselho: às 21 horas, sessão de homenagem ao aniversário da morte do dr. Campos da Paz; terça-feira, na sala do Conselho: às 15 horas, sorteio da Cruzeiro do Sul Capitalização; no Auditório: às 21 horas, recital com o concurso da sra. Ivette Magdalena; quarta-feira, no auditório: às 15 horas, aula de música; 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 21 horas, recital de intercambio Brasil-França com a soprano Ivonne Debrel; quinta-feira, no auditorio: às 17 horas, recital poetico em beneficio das crianças francesas vitimas da guerra; sexta-feira, no auditório: às 17 horas, sessão de cinema, particular; às 21 horas, recital de intercambio cultural, com Isis Ladani; sabado, no Auditório: às 16 horas, exibição de film promovido pela A MANHÃ; às 20 horas, conferencia; domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I., para filhos dos associados.

Exposições

— EXPOSIÇÃO DE XILOGRAFIA — Está em pleno funcionamento no salão da A. B. I. (9.º andar da Casa do Jornalista), a primeira Exposição de Xilografia, a cargo do xilografista patricio Máximo Rezler que apresenta valiosa coleção de trabalhos de arte. Essa exposição está despertando vivo interesse em nossos meios culturais e artisticos.

— PASSOS MAURICIO — Mais quarenta e oito horas e será encerrada a exposição de pintura que o pintor português Passos Mauricio está realizando com exito no salão da Casa Laubisch Hirth, à rua do Ouvidor 86. Encerrada a sua atual mostra, prepara-se o pintor Passos Mauricio para nova e grande exposição em Copacabana, a inaugurar-se nos primeiros dias de outubro vindouro.

Cinema na A.B.I.

— Em sessão prévia para os criticos cinematográficos, que terão ingresso mediante apresentação da carteira, o jornalista, e também franqueada aos socios da A. B. I. e suas familias, será apresentado amanhã, às 17,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o filme "O homem sem Pátria", distribuido pela Art Filmes e que teve como diretor Godofred Alessandrini, o mesmo de "Atraz da cortina de ferro".

Formaturas

— TENENTE RAIMUNDO TEOTONIO DE MORAIS QUADROS FILHO — Acaba de concluir o seu curso na Escola Militar de Resende, o tenente Raimundo Teotonio de Morais Quadros Filho, que muito se distinguiu no decorrer dos seus estudos.

Religiosas

— FESTIVIDADES NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES — E' o seguinte o programa das próximas festividades a realizarem-se na igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor n.º 35, já organizado pela Irmandades. Hoje, às 10 horas, missa festiva em louvor do Menino Jesus, com sermão pelo padre Ponciano dos Santos. Às 18,30 horas, início do novenario preparatório das festas em louvor de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, o qual constará de ladainha, benção do Santissimo Sacramento e sermão por monsenhor dr. Henrique de Magalhães.

Dia 5 de setembro — Às 10 horas, missa festiva em louvor de São Joaquim e Senhora Santa Ana, pregando ao Evangelho monsenhor dr. Henrique de Magalhães.

Dia 8, consacratório da gloria da Excelsa Padroeira: às 10 horas, missa solene e às 19 horas solene Te-Deum, pregando na primeira cerimonia monsenhor dr. Benedito Marinho, e no Te-Deum, monsenhor dr. Henrique de Magalhães, sendo que por esta ocasião será lida a nominata dos irmãos que constituirão a mesa administrativa do exercicio 1948-1949.

Dia 12 — Às 10 horas, missa festiva de encerramento.

Tôdas essas festividades terão acompanhamentos de orquestra e coros sob a regência do maestro Ricardo Galli.

Viajantes

— Seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, a duquesa Aimée de La Rochefoucauld, que foi realizar uma conferencia sobre "Le soleil, la lune, les étoiles et les poètes", a convite da Aliança Francesa e do Museu de Arte. Hoje, partirá para a Fóz do Iguaçu, de onde irá a Porto Alegre. Depois de falar, na capital gaucha, a aristocrata francesa se transportará a Buenos Aires, na qual, como presidente da União Nacional de Mulheres, pronunciará conferencias nos Amigos do Livro e na Aliança Francesa.

— Retornou, ontem, a Nova York, pelo clipper da Pan American World Airways, o sr. Francisco Alves dos Santos Filho, diretor do Banco Internacional e governador do Fundo de Estabilização Monetaria, ambos com sede em Washington.

Passageiros embarcados no "Constellation" da Air France com destino a Buenos Aires e Montevideu:

Buenos Aires: Daniel Behar, Lazaro Kohan.

Montevideu: Rene Bonne Cantos, Margarita Lurena de Mano, Maria Della Iglezias Rodriguez.

Passageiros chegados pelo "Constellation" da Air France procedentes de Paris: dr. Henrique Manoel Assunção Rupp, sra. Dea Assunção Rupp, sr. Nelson Gimenes, sr. Omir Dias de Morais, sr. Osias Isidoro dos Santos Filho, sr. Joseph Feldmen, sr. Robert Jules Eugene Glequel, sr. Philippe Fares Boulos, sr. Karel Kase, sra. Sereth Neu, sra. Rose Kraft, sra. Ova Rinzler.

In memoriam

— PROF. MIGUEL COUTO — Transcorrendo hoje a data que assinalaria o cinquentenário de magistério do saudoso professor Miguel Couto, o Instituto Brasileiro de História da Medicina promoverá uma visitação pública ao seu monumento, na Praia de Botafogo.

Para esse ato, que se realizará sob a presidência de honra do magnifico reitor da Universidade do Brasil, professor Azevedo Amaral, em que falarão diversos oradores, representando entidades cientificas e culturais, e que será levado a efeito amanhã, às 10 horas, foram convidados os nossos meios cientificos e culturais.

Falecimento

— Após prolongado periodo de enfermidade, faleceu, ontem, às 12 horas, em sua residência, na rua São Clemente, n.º 243, d. Marieta Ribeiro Dutra, irmã dos srs. dr. Firmo Dutra e coroneis Geriolano e Joaquim Ribeiro Dutra. O feretro sairá hoje, às 10.30 horas, da Capela de São João Batista, na rua General Polidorio.

Telefone

Os vinhos que se impõem pela sua pureza e ótima qualidade. À venda em toda a parte.

DR. GILVAN TORRES

Impotência - Doenças do sexo e urinárias - Pré-nupcial - Assembléia 98, sala 72. - 42-1071 - das 11 e 15 às 19.



Apresentando

a campanha da boa alimentação

Contribuição espontânea do ÓLEO AMENDOLIVA, feito de azeite de azeitonas italianas e do melhor amendoim nacional, esta campanha tem como objetivo orientar a nossa população sôbre os problemas da alimentação sadia e adequada... Alimentar bem não implica em gastar muito. A alimentação deve ser simples, mas completa. Para isso, é importante a escolha e a seleção dos alimentos — gêneros frescos para o uso diário e gêneros para o gasto da semana e, sobretudo, a escolha da base dos principais pratos — o óleo leve e nutritivo. É assim o ÓLEO AMENDOLIVA, puro e saudável, indispensável para uma alimentação perfeitamente sadia e saborosa! Simbolo da mais alta pureza dos óleos de mesa e cosinha, o ÓLEO AMENDOLIVA quando associado a inúmeros pratos, como carnes, verduras e legumes, frituras, etc., realiza modificações sensíveis na alimentação, tornando-a mais digestível, melhorando-lhe o gôsto e oferecendo uma apresentação mais agradável e atraente! Use ÓLEO AMENDOLIVA!

OUÇA na RÁDIO CULTURA, tôdas as quartas-feiras, das 20 às 20,30 horas o interessante e útil programa "O PRATO DO DIA".

ÓLEO AMENDOLIVA — base dos pratos sadios e saborosos

REFINADORA DE ÓLEOS BRASIL S. A.

Agentes distribuidores: PIERRI SOBRINHO S/A - Rua México, 148 - S/ 408 - Tel. 32-6750

Ag. Pettinati

Tenha em seu lar e consultório a seringa e agulha suiças INTRAMED São as melhores!

Seringas em todos os tamanhos: de 1 cc. até 20 cc. Agulhas inoxidáveis.

Embolo metálico que permite a perfeita compressão e o total aproveitamento do liquido e impede a entrada do ar. Para consultórios e familias

MERCANTIL SUISSA LTDA.

Rua Sta. Luzia, 799-2.º andar Grupo 202 Tel. 32-6181 Rio de Janeiro

Record 5704

DR. CAPISTRANO — NARIZ OUVIDOS GARGANTA

(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas 20-9.º tel 22-8569

ALMOCE, JANTE E DANCE

das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas famílias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

SANA-TÔNICO — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

OFICIALIZAÇÃO DA HOMEOPATIA

O presidente do Congresso Médico Homeopático Pan Americano, que reunir-se-á nesta Capital, no periodo de 1.º a 15 de outubro vindouro, está convidando todos os médicos, farmacêuticos e amigos da homeopatia, a tomarem parte na 6.ª Reunião Preparatória, marcada para o dia 31, às 20,30 horas, na séde do Sindicato dos Empregados no Comércio, à rua 7 de Setembro. Da ordem do dia constam vários assuntos de importância. O presidente, capitão Amaro de Azevedo dará conhecimento aos interessados dos entendimentos que têm mantido com a Presidência da República, Ministérios da Aeronáutica, Marinha, Guerra, Relações Exteriores e Educação e com a Prefeitura do Distrito Federal, no sentido de assegurar o mais completo êxito do conclave, bem como sobre as concessões de medalhas comemorativas e diplomas aos congressistas e autoridades que cooperarem na realização do Congresso. Entre os assuntos a serem tratados figura o trabalho para a oficialização da homeopatia, que se encontra bastante adiantado.

Não há felicidade possivel quando o sistema nervoso não funciona normalmente

A alegria e tristeza estão intimamente vinculados aos nêrvos. Mantê-los sólidos, preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois, o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGÉSILO assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o dominio do individuo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo de espirito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em todas Drogarias e farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembolso Postal Cr$ 20,00 o vidro — Produtos Panvital. Estrêla, 6 — Rio.

BENAL

DRÁGEAS

Para o repouso dos nêrvos.

FÓRMULA DO PROFESSOR AUSTREGÉSILO

CASEMIRAS, TROPICAIS e LINHOS !

TODOS CARIMBADOS E GARANTIDOS DAS MELHORES FÁBRICAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO !

Leão das Casemiras — RUA BUENOS AIRES, 139

O DRAGÃO DOS TECIDOS

AVENIDA MARECHAL FLORIANO - 197

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A

Sucessora de MAPPIN RIO

Gosto inconfundível

PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 — 6140 · METRO COPACABANA TEL. 47-2720 · METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE — RE APRESENTAÇÃO DE UM GRANDE ROMANCE!
Wallace BEERY
LIONEL BARRYMORE
JACKIE COOPER · LEWS STONE
A ILHA DO TESOURO
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 A 5 PONTOS

QUANDO OS DEUSES AMAM

EXIBIDO NA DOMINICAL DO SÃO LUIZ

4

Em 1941, a mesma Colúmbia apresentou o inesquecível "Que espere o céu" (Here Comes Mr. Jordan'), um dos melhores filmes do ano. Agora, aproveitando alguns dos caracteres da mesma origem — a peça de Harry Segall "Heaven Can Wait" — a produtora efetuou uma comédia musical bem interessante. Trata-se de uma sequência do filme de Robert Montgomery — que desta feita aparece apenas em retrato — com Roland Culver vivendo o famoso Mr. Jordan. James Gleason é o principal ponto de contacto, evocando constantemente o seu amigo, do celulóide de sete anos atrás. Desta vez não se apresenta com o saxofone, estando entretanto, bastante divertido. Há muitas "blagues" bem mais apropriadas para os que presenciaram "Que espere o céu". Algumas somente poderão ser totalmente sentidas pelos conhecedores do referido celulóide. Isso não significa que o atual filme não tenha as suas próprias qualidades. A história é totalmente diferente e foi explorada com inteligência pelo mesmo orientador de "Mr. Jordan" isto é Alexander Hall. Captou o sentido de completa fantasia do transcurso — imaginem que Terpsícore, uma das nove musas — é enviada à terra, a fim de reviver um pouco do período clássico de sua especialidade, a música e a dança. No tocante a êste ponto, a película não deixa de efetuar uma pequena maldade contra a massa que aplaude os espetáculos populares. Um mesmo tema é representado sob o mais puro estilo e, posteriormente, de forma diversa, no âmbito do "swing". É tudo sugerido de forma diferente, sem a habitual rivalidade entre os ritmos antigos e atuais. Com o resultado do segundo espetáculo há uma sutil crítica em tôrno dos intransigentes admiradores da trivialidade.

Larry Parks vai obter novo êxito, pois está muito bom no principal papel do elenco. Rita Hayworth vive Terpsícore, em desenvolvimento fantasista, atuando em teatro a fim de salvar — ao seu modo — o empresário. Sem dúvida soube cumprir a sua missão, contribuindo para o ritmo vivo do desenvolvimento. James Gleason continua um Max esplêndido. Ed Everett Horton é o guia "M. 7013", retirando partido da sua boa tendência para o humorismo. George Macready novamente como vilão, aparece pouco mas agrada, o mesmo acontecendo com os seus participantes: Adele Jergens (Georgia), William Frawley (policial), Jean Donahue (Betty). James Burke (Kelly) e outros. Fotografia em "tecnicolor" de Rudolph Maté, com bons efeitos e música agradável de Philip Faukner. Há bons quadros de revistas, muitas canções e comicidade. Apesar daquele desfecho demasiadamente fantasioso —tudo que é demais... — o conjunto está identificado na classe dos bons filmes musicais. Vai agradar.

LONG SHOT

Os filmes de hoje:

PALACIO e CARIOCA — "Cidade Nua", com Barry Fitzgerald e Dorothy Hart. — Às 11 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e AMÉRICA — "Escrava Sedutora", em tecnicolor, com Yvonne De Carlo e George Brent. — Às 14 — 15.40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22.20 horas.

METRO PASSEIO — "A Ilha do Tesouro", com Wallace Beery. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "A Ilha do Tesouro", com Wallace Beery. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PARISIENSE, PRIMOR e MASCOTE — "Romance Inacabado", com Fred Astaire e Olga San Juan. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "Bonita como nunca", com Rita Hayworth. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — (3ª semana) — "Torrentes de Paixão", com Georges Marchall, Renée Faure. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

IMPÉRIO — 2ª semana — "O Beco das Almas Perdidas", com Tyrone Power. — A partir das 14 horas.

REX — "O Mundo é Meu", com Leo Carillo e "Prisioneiro da Terra", com Francisco Petrone — A partir das 14 horas

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo". — Das 12 às 18 horas.

SÃO CARLOS — "Mulher Oculta", com Margaret Lockwood e Paul Lukas. — Sessões a partir das 12 horas.

ROXY, PIRAJÁ e MONTE CASTELO — "Cidade Nua", com Barry Fitzgerald e Dorothy Hart. — Às 14 — 15.40 — 17.20 e 19 — 20.40 e 22.20 horas.

SÃO JOSÉ — "Interlúdio", com Ingrid Bergman. — Às 12 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R SENADOR DANTAS 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Michèle MORGAN ★ Pierre BLANCHAR
A SINFONIA PASTORAL
La Symphonie Pastorale
Um filme de JEAN DELANNOY baseado na obra de
ANDRÉ GIDE
SÃO LUIZ · VITÓRIA · CARIOCA · RIAN
AMANHÃ
1.20-3.30-5.40-7.50-10 HS.
IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

"A SINFONIA PASTORAL"

O ponto alto desta temporada cinematográfica vai ser marcado com o lançamento de "A SINFONIA PASTORAL", amanhã, nos cinemas São Luiz, Vitória, Rian e Carioca, simultaneamente. Aclamado pelo juri internacional do famoso Festival de Cannes como uma obra-prima do glorioso cinema francês, êsse filme vencedor de três prêmios máximos naquele festival traz ainda um outro crédito valioso: foi extraído da famosa novela de André Gide o vencedor do mais recente Prêmio Nobel de Literatura. Michèle Morgan, a Gloriosa, e Pierre Blanchar, são os seus intérpretes principais. Do elenco constam ainda os nomes de Line Noro Jouvigny e André Lunuet. Foi dirigido por Jean Dellanoy.

"MONSIEUR VINCENT, CAPELÃO DAS GALERAS"

Vincent), que a França Filmes do Brasil anuncia para o próximo dia 13 de setembro nos cinemas Pathé, São José, Para Todos, Vaz Lobo, Fluminense Braz de Pina e Rio Branco (Niterói), simultaneamente, é por muitas e diversas razões um filme excepcional. Não se trata somente de uma produção "social", um filme brilhante e emotivo. E' também, e sobretudo, um filme de ação. E' o relato dramático de uma vida de combate pleno de ardor, de paixão, de lutas tempestuosas para obter uma vitória difícil e aparentemente inalcançável. E' a epopéia de uma vontade indomável, de uma perseverança que se armou para seguir adiante de uma paciência quase inconcebível para os olhos humanos.

"ENTRE O AMOR E O PECADO"

Ao planejar a filmagem da famosa novela de Kathleen Winsor "FOREVER AMBER", para nós "ENTRE O AMOR E O PECADO", a 20th Century-Fox resolveu reunir um grupo de artistas notáveis, que pudessem personificar com toda a realidade as personagens tão palpitantes da vida da famosa novela, com Linda Darnell, Cornell Wilde, George Sanders, Richard Greene Glenn Langon e outros. "ENTRE O AMOR E O PECADO", que teve a direção de OTTO PREMINGER, será estrelado em diversos cinemas do Rio no próximo dia 6 de setembro.

...MUI LUIDINA — Na arte rio escle rose

PLAZA · ASTORIA · PARISIENSE · OLINDA · RITZ · STAR · PRIMOR · MASCOTE
ROMANCE ENTERNECEDOR NUM "MUSICAL" DESLUMBRANTE!
HOJE
HORARIO: 2-4-6-8-10
A obra prima de Irving Berlin
Estrêlas: Bing Crosby · Fred Astaire · Joan Caulfield
"Romance Inacabado" com Billy De Wolfe · Olga San Juan
(BLUE SKIES)
Produção de Sol C. Siegel · Direção de Stuart Heisler
Letra e Música de Irving Berlin
Technicolor
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

"A MULHER DE BRANCO"

A "WARNER BROS.", reuniu um de seus melhores elencos para a filmagem da célebre novela de Mistério "A MULHER DE BRANCO" (Woman in White) que será lançada amanhã no Palácio — Roxy e América. ELEANOR PARKER ALEXIS SMITH, SYDNEY GREENSTREET e GIG YOUNG lideram êsse brilhante "cast" coadjuvados por Agnes Moorehead, John Emery e outros. ELEANOR PARKER tem um papel duplo no filme: o da estranha "mulher de branco" e o da bela herdeira, LAURA FAIRLIE, desgraçadamente casada com um rufião. A direção de "A MULHER DE BRANCO" traz a "marca" de PETER GOD-REY um especialista em películas do gênero.

Brincando de trabalhar, as crianças fazem um Brasil melhor

(Continuação da 3ª página rotogravada).

cola do Samambaial, sob a minha direção. O bairro de Samambaial está no município de Itaporanga, na confluência dos rios Itararé e Verde, a 90 km. da Estrada de Ferro Sorocabana.

Seus habitantes, pequenos aliantes, meeiros e jornaleiros, são paupérrimos; pouco ou quase nada produzem. Subnutridos, portadores de malária crônica, verminose, sugados pelos "barbeiros", pulgas, piolhos, mosquitos, etc., que resistência terão para o trabalho? E diz o homem da cidade: — caboclo é vadio!...

Sr. diretor, nasci na fazenda Pau D'Alho, num rancho coberto de sapé, cercado de pau a pique; papai, um sertanejo semi-analfabeto, mas inteligente. Trabalhador e econômico, auxiliado pela fertilidade das terras que explorava, de arrendatário que era tornou-se proprietário de um pequeno sítio. Eu, filha primogênita, só aos doze anos é que pude ir para a escola; cursei o 1º ano e, antes de terminar o 2º ano, minha professora foi removida para Sorocaba e quis trazer-me em sua companhia. Papai, caipira desconfiado, depois de tanta insistência dela consentiu que eu viesse. Com muito esfôrço cursei a Escola Normal e, de posse de meu diploma de professora, voltei para o campo onde nasci. Nomeada em 1931 para reger uma escola rural em Tatuí, iniciei minha carreira disposta a trabalhar muito para reerguer a zona rural.

Serve de estímulo ao meu trabalho a satisfação de dar um pouco de alegria e esperança ao homem do campo, dando-lhe um pouco de assistência material e espiritual, os meus humildes conselhos e ensinamentos.

Fiz sentir aos habitantes do meu bairro e aos seus vizinhos que a terra está esgotada, motivo por que a produção caiu. Quando eu era menina, papai colhia 200 cargueiros de milho de um alqueire de roça e, hoje, esta mesma área só produz 40 cargueiros...

A erosão é a maior culpada do empobrecimento do sólo; ensinar ao homem rural a combatê-la é uma necessidade urgente; o uso do arado, a rotação de culturas e a adubação, outras necessidades! Noções elementares destes assuntos interessam muito à criança e despertam nela o amor à terra.

Minha escola está no pátio da capela do bairro; como quisesse praticar o ensino rural consegui a doação de um hectare de terra para o Estado e instalamos uma pequena horta, um jardim e plantamos algumas bananeiras bem como alguns pés de cana e abacaxi.

Para a cultura de mandioca e batata doce era necessário a aquisição de um arado e seus acessórios e dois animais de tração.

Adquirimos, às nossas expensas, dito arado, animais e uma carroça de quatro rodas. Quando se fala em mecanização da lavoura, os técnicos receitam um possante tratar; se fosse incentivado e praticado o cooperativismo isso seria possível. Mas, enquanto caminhamos a passos lentos, ou melhor, engatinhamos, vamos incentivar o uso de arados puxados pelas éguas, que são bastante resistentes ao trabalho e que nos surpreendem com os bonitos burrinhos, como aconteceu com a nossa "Zaina", que, após o preparo das terras, trouxe um dia o "Moleque", que muito em breve a substituirá.

Eu mesma ensinei alguns vizinhos a manejar o arado; dei-lhes alimento nas horas de trabalho bem como aos animais. Preparada a terra, dei-lhes as sementes. Fizeram cultura de milho, arroz feijão, batata doce, mandioca, cana, cará, mandioquinha, salsa alho, cebola, batatinha, etc. Após a colheita repartimos o produto.

Os restos de culturas, palha de arroz, cana de milho, folhas sêcas, capim sêco, palha de feijão, etc., foram carregados na carroça e espalhados nas "tigueras"; nas próximas culturas que vamos fazer, esperamos aumento de produção, visto termos devolvido ao sólo uma pequena parte do que ele nos deu; semeamos cinco quilos de "mucuna" e queremos praticar a adubação verde.

Com os produtos da nossa horta e pequeno quintal, fazemos a sopa escolar, que é muito apreciada pelos alunos.

Em março do corrente ano, o Dr. Niso Viana, amigo das crianças, deu-nos emprestados cinco mil cruzeiros, para a aquisição de duas vacas, cujo leite é saboreado pelos alunos à hora da merenda.

O prazer que D. Noemia Saraiva nos deu com a sua visita em maio de 1947 é indescritível; a sua palavra amiga estimula; lançou a campanha das privadas" para o combate à verminose; todos os alunos fizeram a privada; bem ou mal feitas, fossa funda ou não, eu tive ocasião de observar os seus trabalhos "terminados pelos pais"; a idéia germinou; a campanha do reflorestamento e a plantação de pinheiros foram lançadas também; a instalação de um pequeno jardim, o concurso das janelas floridas não foram esquecidos por ela. E, hoje, no terreiro de todos os ranchos de sapé, não se vê propriamente um jardim mas os pesinhos de "mineira", "João Bobo" malva cheirosa lírio, copo de leite, periquito, capitão, rosinha menina, aí estão esperando D. Noemia com seu sorriso amigo!

Sonhamos instalar um pequeno aviário; alguns metros de tela, uma chocadeira, uma criadeira, comedouros, bebedouros, vacinas, etc., não estão ao alcance de nossas posses; algumas colmeias americanas e utensílios apícolas para ensinar-nos apicultura, também fogem ao alcance de nossa bolsa. Se o S. I. A. nos pudesse mandar alguns arados de Sta. Bárbara e seus acessórios, bem como o material para o aviário e apiário, a gratidão do povo de Samambaial seria imensa.

Os arados, guardados na escola, seriam emprestados aos camponeses que se comprometeriam a custear as despesas de reparos, caso houvesse necessidade.

Já iniciamos a campanha do arado; mas a distância dos centros urbanos, o fato de as férias coincidirem com a época das culturas, trouxe obstáculos aos nossos planos.

Quem sabe um dia, o nosso Clube, protegido do S. I. A., lançará tão nobre campanha no que será auxiliado por todos os clubes agrícolas do Brasil.

Desculpe-me escrever-lhe tão longa carta; não é bem carta, mas sim uma queixa de uma cabocla que aqui no Samambaial não mede sacrifícios para melhorar o padrão de vida do homem do campo, melhorar a saúde da criança que será o homem de amanhã".

A MANHÃ pode informar que o Serviço de Informações Agrícola está atendendo aos pedidos da professora Rosalina Mendes, de modo que ela possa realizar os seus planos em benefício da população de Samambaial.

BATERIAS
Carga, consertos e recuperação de Baterias de Automóveis — Venda de Baterias recuperadas como novas, dando-se garantia de seis meses — Preços módicos.
RUA ASSUNÇÃO N. 102 — Botafogo — Tel. 26-2031

"O MILAGRE DOS SINOS"

Ninguém deixará de se comover com a história belíssima de "O MILAGRE DOS SINOS"! E isto porque ela possui a beleza da fé, sublime lenitivo para as dores da Humanidade... Russell Janney, o autor do livro, soube impregnar de profunda espiritualidade, a história patética de "Olga Treskonova", a moça que aspirava triunfar, e cujo sucesso jamais vem a conhecer... Alida Valli faz êste papel, com uma emoção contagiante. E' admirável o seu trabalho! Fred MacMurray está sincero como poucas vezes o vimos no publicista "Bill Dunnigan", e Frank Sinatra compõe com muita sobriedade a figura simples do padre "Paul" "O MILAGRE DOS SINOS" que a RKO Radio apresentará brevemente, foi dirigido por Irving Pichel.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins. Consultas com radioscopia Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 às 16
Tel 22-4749
Consultas Cr$ 30.00

"O MAL QUE PARIS FAZ..."

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA ROTOGRAVADA

rias vezes e, quando voltava para a repartição, queimado pelo sol das praias, as colegas nem reparavam. Raimundo acabou percebendo que o sol queima a pele mas não modifica as feições.

E a vida continuava "monotona e vazia". Depois que o ditador caiu, houve eleições para presidente da República. Raimundo, coerente com o seu emprêgo, votou no candidato do partido da lavoura. O homem perdeu a eleição, mas para ele foi a mesma coisa porque seria a mesma coisa se ele ganhasse. Como o voto era secreto, os colegas não puderam lhe fazer a caveira.

Uma tarde, quando Raimundo escrevia numa ficha uma porção de números, foi chamado ao telefone. Era a primeira vez, em quinze anos, que recebia um telefonema. Devia ser engano, porque Raimundo não admitia que seus conhecidos quebrassem o ritmo do trabalho. Atendeu com um "alô" baixinho, tímido. Do outro lado da linha veio uma voz macia. Era um advogado de Itapira que "tenho um assunto importantíssimo para tratar com o senhor". O advogado estava hospedado no Hotel do Bom Viajante, perto da estação.

Raimundo pretextou um mal qualquer e, como era a primeira vez que deixava a repartição dez minutos antes da hora, o chefe deixou-o sair.

Foi ver o advogado no hotel perto da estação. Antes de mais nada, o advogado deu-lhe os seus sentidos pêsames. Raimundo não entendeu. Eram pela morte da "santa senhora" Eufrosina e, sem dar tempo para o agradecimento de praxe, abriu uma pasta e tirou um papel dactilografado. Era uma cópia do testamento da tia Frosó, no qual ele era contemplado com toda a safra de café daquele ano. "por ser o único que não torceu para a minha morte". Raimundo sentiu mêdo. Não sabia porque, mas ficou com mêdo. Mêdo de ter dinheiro. Mêdo de falar com advogados, juízes, tabeliães, com toda essa gente que cita artigos e parágrafos do Código e fala numa linguagem hermética ao resto dos mortais.

Era preciso que embarcasse no primeiro trem. O moço não tinha dinheiro, o pagamento da repartição estava atrasado de dois meses. O advogado telefonou para um ex-colega que era delegado de polícia, e arranjou um passe de segunda classe.

Já tinha previsto tudo. Para as custas do processo, tinha arrumado dinheiro com o coronel Silva Pereira, "homem honestíssimo" que se prontificava a fornecer o necessário, recebendo apenas 10%. Raimundo concordou com tudo e assinou um papel. Quando chegou à pensão, já era noite. O anúncio em gas neon continuava dizendo: Visite Paris... Visite Paris...

No dia seguinte hospedava-se no melhor hotel de Itapira. Meia hora depois da chegada, o fordinho do Sebastião Dágue rumava para a fazenda. Raimundo não se lembrava bem dela. Sabia que tinha café e que a tulha era grande, mais nada. Quando chegou à séde, os carroceiros despejavam café no terreiro e o administrador disse que a safra iria a mil sacas...

Na cidade, já estava tudo arrumado. Entrava de posse do café imediatamente. O advogado achou bom que Raimundo mandasse rezar missa pela "santa senhora". No dia seguinte, houve missa de primeira, com benção ao final.

Recebeu os cumprimentos do coronel, do tabelião e do "seu" Lima, o negociante de café mais forte da região que, ainda na porta da matriz, propôs-lhe a compra da safra. Pagava 350 cruzeiros a saca, e na hora. Raimundo consultou o advogado que achou bom o preço e vendeu. O café valia quase o dobro...

Era dinheiro demais. Trezentos mil cruzeiros! Nunca vira tanto dinheiro junto!

Mas a notícia já tinha corrido pela cidade. Quando passou no Largo, recebeu os primeiros sorrisos de mulher. Ainda olhou para o lado, para ver se era mesmo para ele.

Deu trinta e cinco mil cruzeiros ao coronel, trinta e cinco mil ao advogado, pagou o tabelião e foi com o resto do pacote debaixo do braço. No hotel, pôs-se a pensar o que faria com aquele dinheiro. A primeira coisa era voltar para São Paulo e pagar os dois meses atrasados da pensão. Mas para levar o dinheiro? Depositar num banco era besteira; só de transferência pagaria uma fortuna. Escondeu o pacote em baixo do colchão e foi ao seleiro da esquina comprar a colaca mais larga que ele tivesse. De volta ao quarto, esparramou a dinheirama na cama e foi enchendo o cinto. Vestiu-o sob as cuécas, apertou as calças e esperou duas horas na estação até à chegada do trem. Ia de segunda, para maior garantia.

Quando chegou a São Paulo, as luzes já estavam acesas. Pela janela do quarto já entrava a luz roxa do anuncio. Antes de tirar a colaca, foi à janela e espiou o letreiro que repetia de sete em sete minutos: Visite Paris... Visite Paris...

Pela primeira vez aquele anuncio não o aborrecia. Era até bonito. Na parede, os desenhos já não eram fantásticos, até pareciam rosas. Tomou um gole dágua e deitou-se para pensar serenamente na vida. Mas não chegou a pensar, dormiu com colaca e tudo.

Quando acordou, há muito tempo que o letreiro tinha se apagado. Olhou para o relógio e assustou-se com a hora. Chegaria atrasado à repartição! Mas depois sorriu à lembrança de que já não seria funcionário público, que já não precisava de montepio nem aposentadoria, que era rico e podia até... Visitar Paris.

Sim, visitar Paris! Tanta gente ia a Paris! Não sabia falar a língua? E o dinheiro, não fala todas as linguas? Não é um dicionário internacional? E depois, Paris devia ser interessante, senão, porque aquele anuncio estava sempre aceso?!

Meia hora depois estava numa agência de viagem. — De ida e volta? Não, só de ida. A agência se encarregava do passaporte, carta de crédito, vacina contra a febre amarela, tudo. Pediu licença, foi à toalete, tirou o dinheiro da colaca e estava pronto para embarcar em quatro dias.

Quando tomou o avião, já sabia de cór todo os folhetos sôbre Paris.

No aeroporto d'Orly, um homem que tinha no hotel a palavra Ritz, levou-o ao hotel. Antes de tomar banho pediu champanha. Como é que há gente que bebe água se a champanha custa somente 60 cruzeiros a garrafa?!

No dia seguinte, um menino que também tinha a palavra Ritz escrita no bonet, levou-o ao banco. E' formidavel a organização bancária! Com aquele pedaço de papel que lhe deram em São Paulo, podia levantar até três milhões de francos!

Tirou um milhão. Não quis comer no hotel, estava farto de comida de pensão. A conta do restaurante foi de 300 cruzeiros, uma bagatela, não chegava a quatro mil francos!

Mas Raimundo não queria fazer contas, queria comer, beber, espiar Paris do alto da Torre Eiffel. À tarde foi tomar um aperitivo na Torre de Prata, só para ver a Notre Dame e os telhados cinzentos e lizos da cidade.

À noite, foi ao Folies Bergères. Aquilo sim é que era teatro! Sessenta mulheres-moças, nuinhas senta mulheres moças, nuinhas de uma vez! E o cassino de Prateado é que tinha alguma coisa coberto, o resto, era tudo como Deus fez! Que coisa formidavel! Isso é que é civilização, o resto é conversa. Se uma mulher ficasse núa em Itapira... Até em São Paulo, que é uma grande cidade, era capaz de ser presa. Mas Paris é outra coisa! Até fica feio comparar.

Uma noite, quando passava pelo Boulevard des Italiens, numa esquina, uma moça disse que se chamava Marcelle. Marcela no Brasil é uma verdura, em Paris é uma loura que chega a clarear a noite!

Marcelle disse que era estudante de Farmácia, mas depois da terceira garrafa de champanha, Raimundo assumiu o compromisso. Uma semana depois pagava contas de Jacques Fath e Christian Dior.

A loura conhecia Paris mais do que o diretor da repartição conhecia Epizootia... Num bar de Montmatre, viu mulheres vestidas de homem dançando com mulheres vestidas de mulher. Num outro, perto da Bastilha, viu homens vestidos de mulher dançando com homens vestidos de homem e até de soldados.

Marcelle quis contar a história da Bastilha mas Raimundo preferiu ouvir um principe russo tocar violino.

Em menos de um mês, o papel que trouxera de São Paulo só lhe daria dois milhões...

Mas Raimundo gostava de Montmatre. Na mesma rua dançou no "Inferno" no "Purgatório" e no "Paraiso". Muitas mulheres sorriam para ele, mas Marcelle não dava uma folga.

Não gostou dos "chansonier" porque não entendia o argot, mas ficou satisfeito quando um homem fez a caricatura dele ao som do "Tico-tico no fubá". Vivia encantado da vida. Um dia, ele disse que a maneira mais facil de evitar revoluções era mandar os revolucionários para Paris e arranjar uma Marcelle para cada um.

A "estudante" gostava de pintura e Raimundo, sempre gentil, teve que comprar um quadrinho esquisito de um homem chamado Picasso. O desenho devia ser muito bom, porque custou quase quatrocentos sacas de café. À tarde, quando não tinham o que fazer, iam passear a pé pelas margens do Sena, para ver aqueles homens que vendem livros velhos e quadros. Uma vez andou o dia inteiro pelo Louvre e viu somente cinco salas. E a Avenida dos Campos Elyseos, onde está o Arco do Triunfo e o cabaret Lido? Onde é que existe avenida igual! Napoleão deve ter sido um grande homem, senão, não estaria descansando nos Inválidos, um palácio do outro lado das pontes. Nesses passeios pelas pontes, Marcelle gostava de conversar com aqueles homens esfarrapados que dormem encostados ao rio. Um deles disse que "era cidadão do mundo", e Raimundo deu mil francos só por essa frase. Outra coisa que a moça gostava era de falar da vida dos tropicos, dos imensos cafezais do Brasil e das bananeiras que não nascem na França. Raimundo continuava a ir ao banco. Na quarta vez que apareceu no guichet, um hominho muito delicado disse que só restava cem mil francos.

Cem mil francos! Não chegavam nem para a viagem de volta... E Marcelle? Desiludir aquela pobre menina era um crime. Quando voltou ao hotel, pretextou uma viagem de negócios à Cote D'Akzr. Era a forma mais simples de dizer adeus à loura que clareava a noite...

Marcelle chorou muito e, quando Raimundo foi para o banho, revistou distraidamente o bolso interno do paletó. Quando o moço saiu do banho, Marcelle tinha sumido, sem deixar bilhete...

Foi então que o mêdo voltou a tomar conta dele. O mesmo medo que sentiu quando recebeu o dinheiro, sentia agora que estava sem ele. Arrumou as valises de qualquer maneira, pagou a conta da semana e saiu à procura de Marcelle.

Muitas noites ficou parado na mesma esquina onde a encontrou pela primeira vez. Dormia nos hotéis da Rue de Lappe e o dinheiro ia sumindo, escorregava como água das suas mãos. Vendeu tudo, ficou com a roupa do corpo. Quando pedia emprego e dizia que era brasileiro, riam dele. Brasileiro pedindo emprego em Paris?! Lugar de Brasileiro é no Ritz, no George 5.º, no Maxim, mas como hóspede! Depois de um mês, dormia no "hotel de la lune" um sono perturbado de cinco em cinco minutos pelos guardas noturnos que não compreendiam o romantismo de se dormir num banco de jardim.

Voltou a encontrar os velhos amigos das pontes do Sena. Como não entendesse a giria toda especial desses boêmios, acabou perdendo também esses amigos.

Alguém o aconselhou a procurar o Consulado do Brasil. Ser novamente funcionário do Departamento de Epizootia depois de ter conhecido Paris e Marcelle? Então o Consul não compreendia que ninguém mais é funcionário depois de conhecer Paris?! Não. Ficaria aqui mesmo, como tanta gente. Que pena tia Frozó ter morrido. Que pena ela ter-se lembrado dele na última hora...

Foi num 14 de julho que Raimundo resolveu acabar com tudo. Nesse dia, as paredes das casas estavam cobertas de bandeiras tricolores, nas vitrinas das modistas o gosto francês entrelaçava uma calça azul, uma blusa branca e um casaco vermelho. Nas floristas, as flores eram azuis, brancas e vermelhas, o gás neon dos anuncios também tinha as três côres. Nas ruas, o povo dançava ao som das sanfonas de botões, por todos os lados a alegria de Paris, a satisfação de estar em Paris, a glória de ser parisiense. Raimundo não tinha jantado. A alegria dos outros aumentava a fome. Passou por um homem que vendia salchichas quentes e jogou qualquer coisa no fogareiro. Eram papéis e cadernetas. Encaminhou-se para o velho Sena que parecia feito de águas azuis, vermelhas e brancas. Passou uma ponte, duas, três, até chegar à ponte das Artes, frente ao Instituto...

No dia seguinte, os jornais anunciaram o encontro do cadáver de um desconhecido boiando no Sena. Como não encontraram nenhum documento, ficaria na geladeira à espera de que alguém o reconhecesse. Um mês depois Raimundo ainda lá estava. Não apareceu ninguém, nem o Consul, nem o vagabundo do Sena, nem o porteiro do Ritz, nem o homenzinho do banco, nem Marcelle...

O Departamento de Epizootia do Serviço Epizootico da Secretaria da Agricultura perdeu um funcionário...

Casa Calma
Rádios, Material, elétrico Lustros, Louças, Filtros Fogões Geladeiras e Aluminios
Av. Marechal Floriano N. 41

Visitam o ministro da Educação os universitários peruanos

Em visita de cordialidade, estiveram ontem, no gabinete do ministro Clemente Mariani, os estudantes da Universidade de Lima, no Peru, que ora se encontram entre nós em viagem de intercâmbio universitário. Recebidos pelo titular da pasta da Educação os estudantes peruanos mantiveram longa palestra com o sr. Clemente Mariani, trocando impressões acerca do ensino superior no Peru e no Brasil, abordando diferentes aspectos da vida universitária nos dois países irmãos. Os universitários peruanos expressaram ainda ao ministro Clemente Mariani o seu reconhecimento pela acolhida que vêm recebendo por parte do govêrno, professores e estudantes brasileiros.

Walt Disney apresenta PLUTO O FRANK SINATRA CANINO
MEXICO PITORESCO · CIÊNCIA POPULAR · VASCO x AMÉRICA MINEIRO · OS EE.UU. PROTEJEM OS PROFESSORES SOVIÉTICOS · NOTICIAS DO DIA · O MUNDO EM REVISTA
Extra! LUA DE MEL FEBRIL chistosa comedia com STERLING HOLLOWAY
NOVAS "MISSES" EM DESFILE!
CINEAC
Matinées Infantis
Sensacional! Professora Russa se atira do Edificio do Consulado Sovietico!!!

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

A RKO Radio Filmes SA tem o prazer de anunciar para o proximo dia 3 de Setembro a estreia do filme que é um orgulho para a cinematografia americana
O Milagre dos Sinos
"estrelado" por FRED MacMURRAY · ALIDA VALLI · FRANK SINATRA
Simultaneamente nos CINEMAS
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · REPUBLICA · MASCOTE

FLAGRANTES DA POLITICA NACIONAL

UM NOVO QUADRO DA SITUAÇÃO, ESTADO POR ESTADO — SÃO PAULO, MINAS, ESTADO DO RIO E PIAUÍ, OS PONTOS CENTRAIS DE INTERESSE — O P. S. D. DOMINA NO MOMENTO

Os acontecimentos politicos se precipitam, ganhando cada dia maior relevo.

Sente-se que, por trás de tôda essa inquietude que lavra em certas zonas e em certos setores, há o desassossego dos que vêem aproximar-se o momento das grandes decisões.

Aumenta, dessa maneira, o interesse pela situação politica de todos os Estados, razão pela qual, no "Flagrante" de hoje, esboçaremos um quadro, resumido embora, do que se passa em cada um deles.

Na terra dos Boca-negra

O Amazonas tem de singular a aliança do PTB com a UDN, que parece cada vez mais firme. Os dois partidos dominam a situação e já têm candidato à sucessão do sr. Leopoldo Neves: o senador Severiano Nunes. Este é da UDN e o atual governador é do PTB.

O PSD, no entanto, não está mal representado no Estado: ainda, é uma corrente politica ponderável, e que pode vir a dominar a situação.

Absoluto, o P.S.D. paraense

O Pará andou agitado, há algumas semanas, por causa dos acontecimentos de Almeirim onde, em conflito entre policiais e civis, foi morto um chefe udenista. Procurou-se acusar o govêrno estadual e o senador Magalhães Barata pelas ocorrencias, mas ambos demonstraram que nenhuma responsabilidade tinham no caso.

O PSD impera, no Pará, sem maiores preocupações, tanto estão em seu poder as zonas politicas de influência.

Admite-se a candidatura do senador Magalhães Barata à sucessão do major Moura Carvalho, no momento oportuno.

Os udenistas se queixam de arbitrariedades e perseguições.

Onde dois são demais...

No Maranhão, o senador Vitorino Freire alterou os termos da modinha popular. Lá, "um" não é pouco e "dois" são demais. Seu partido, praticamente, é o único existente no Estado. E o senador afirma e reafirma que não houve, não há, nem haverá nada capaz de enfraquecer o PST, que está absoluto.

Piauí

É cada vez pior a situação no Piauí. As coisas como que voltaram aquele estado perigoso de alguns meses atrás. E a história se repete: assim como, naquela ocasião, foi ao Estado o sr. Junqueira Ayres, agora seguiu outro emissario do governo central, como observador pessoal deste, o coronel Augusto Imbassahy, comandante do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

O ambiente está carregado e os sucessos de São Pedro, de que temos dado noticias detalhadas, estão apaixonando a opinião.

Os pessedistas se queixam de violencias policiais e acusou o governo e os lideres udenistas pelas mesmas. Os udenistas, defendendo-se, alegam que tudo não passa de "choro" de quem está por baixo.

No momento, os fatos tomaram um aspecto mais grave, por se ter envolvido neles o Tribunal Regional Eleitoral que solicitou força federal para garantir suas decisões. Este pedido irritou a UDN que reclamou perante o Tribunal Superior Eleitoral. Mas este ouvido o procurador da República, confirmou a requisição, deixando para discutir sobre o aspecto doutrinario da mesma — isto é se o envio de força constitui ato de intervenção — na próxima semana, possivelmente na sessão de terça-feira.

O deputado federal Antonio Correia acusa os pessedistas de estarem tentando depor o governo. Todavia, consta que não paira, sobre o govêrno piauiense, nenhuma ameaça de intervenção, muito embora o Presidente da República demonstre o maximo em que se resolva a situação de modo que os partidos, inclusive o PSD, gozem no Piauí de toda segurança.

A UDN tem o governo estadual. Mas o PSD é aguerrido e combativo e domina em muitos municipios.

Na terra de Iracema

No Ceará, há um quase equilibrio de forças. Isto, tomando-se por base as representações partidarias na Assembléia. O governador é da UDN e tem o apoio de 22 deputados, enquanto o PSD tem 20. Mas, destes, um apoia administrativamente o governo.

Como em quase todos os Estados, os que fazem oposição ao governo [illegible] perseguidos. Contudo, ultimamente, o [ambiente mudou]. O governador Faustino Albuquerque, com maioria na Assembleia, estaria interessado apenas na administração, especialmente nos melhoramentos do porto de Camocim, velho problema que interessa a todos os cearenses.

Há dias a Mesa da Assembleia, tôda integrada de representantes do PSD, andou fazendo greve. Mas tudo passou. A UDN leva a vantagem de possuir o governo, porém o PSD está forte e tem o apoio do PSP, isto é, do senador Olavo de Oliveira.

No Rio Grande do Norte

As forças politicas continuam se degladiando. Mas, confirmado o diploma do governador José Varela, consolidou-se o PSD em posição de partido principal. A UDN dispõe de alguns municipios importantes.

A idéia de acordo, tangenciada pelo deputado Dioclecio Duarte em entrevista à MANHÃ não encontrou éco no seio das oposições. Pior para estas...

Em paz, a Paraíba

Falou-se em acordo. Mas o governador Osvaldo Trigueiro, da UDN, em declarações públicas, desfez a versão. O PSD está unido e forte, mas os trunfos estão com a UDN. Esta se divide em duas alas — a do sr. Argemiro Figueiredo e a do senador José Americo — mas são alas que, no Estado, não se colocaram em divergencia irremediavel até agora.

Não tem chegado mais, queixas dos pessedistas, como sucedeu há algum tempo.

Pernambuco está calmo

É verdade que o deputado Arruda Câmara tem feito carga cerrada contra o governador Barbosa Lima. Mas sem grande resultado. Suas criticas não obtiveram repercussão.

O PSD está no primeiro degrau da escada partidária e, segundo informam os seus simpatizantes, só tende a se fortalecer. A oposição, ao que consta, é veemente.

Desceu o pano, em Alagoas

Alagoas, que tanto estava dando que falar com a contenda entre o governador Silvestre Pericles e o senador Ismar de Góis, seu irmão, está, no momento, pouco falada. Isto, ao que se diz, devido à enfermidade do general Góis.

O sr. Silvestre passou para o PST e [com ele], agora, a maioria dos municipios. Mas o PSD e a UDN tem o controle da Assembléia.

A situação ainda é de expectativa e não se sabe se será o PSD ou o PST o partido com a maior força no Estado.

Relativamente o acordo, se bom que alguns ainda acreditem nele, é de se frisar que o senador Ismar se mostra sempre pessimista em relação à sua possibilidade.

O que há em Sergipe

O PSD é amplamente majoritário. E conta com a aliança do PR. Os oposicionistas queixam-se do governo. Mas o senador Maynard Gomes diz que as reclamações são infundadas, tanto que nenhuma delas foi ter ainda a juizo.

Na Bahia tudo pode acontecer

Em nossas edições da semana demos, com detalhes, uma idéia da situação baiana. Há, em todos os partidos, elementos da mais diversa formação e com as tendências mais pessoais. E fizemos ver que, por fôrça de circunstancias tipicamente baianas, não se pode afirmar, com certeza, o que está para suceder. Basta considerar que existe até quem admita a possibilidade de uma aproximação entre o sr. Getulio Vargas e o sr. Otávio Mangabeira para se ter uma impressão de como a "Boa Terra" anda misteriosa.

Lá, os partidos estão unidos. O sr. Mangabeira tem-se revelado um politico muito hábil. Mas a grande fôrça ainda é o sr. Juraci Magalhães. O PSD e o PTB pesam na balança.

Seja como fôr, o importante, como salientou o deputado Aliomar Baleeiro, é que a Bahia pelos seus representantes no Parlamento, se apresenta como um bloco monolitico...

O Espirito Santo

Na terra capixaba tudo vai num mar de rosas para o PSD, que tem as rédeas da situação e não parece disposto a largá-las.

[illegible] o Estado do Rio

O PSD domina também a situação no Estado do Rio. Mas, ai, a politica anda agitada. No próprio seio do PSD, segundo certos pronunciamentos vindos a lume, as coisas não estão muito boas.

Parece que não é possivel ignorar-se a luta surda entre governador e o sr. Agenor Feio. Como êste é o companheiro politico numero um do sr. Amaral Peixoto, as relações entre êste e o sr. Macedo Soares têm sofrido arranhões. Há quem fale em desavenças mais sérias entre o sr. Amaral Peixoto e o chefe do executivo, versão que outros contestam. A verdade no entanto, é que o sr. José Ulmann presidente do diretorio municipal de Magé, que se tem rebelado contra o presidente do PSD estadual, que é o sr. Amaral, está em vias de ser excluido do partido. Por outro lado, o sr. Augusto Melo, presidente do diretório de Rio Bonito fez acusações sérias ao sr. Agenor Feio e cobriu o governador de elogios. Também o lider pessedista de Nilópolis se manifestou contra o coronel Feio. E o próprio [sr.] Alfredo Neves fez restrições à conduta daquele amigo dedicado do sr. Amaral Peixoto. Este aparenta tranquilidade e seus companheiros têm como certo o seu retorno ao Palácio do Ingá.

A candidatura Ivahir Nogueira [secretário do Interior] à sucessão do governador, e que se presume do agrado dêste é outro ponto de interesse na politica fluminense. Diz-se mesmo, que em Barra do Piraí já foram cunhadas medalhinhas com a efigie do secretário do Interior e Justiça. E fala-se, mais, que os srs. Helio Cruz e Luiz Pinto, êste secretário de Segurança e aquêle do gabinete do governador, estariam contra o sr. Ivahir, e o sr. Luiz Pinto estaria cogitando de arregimentar fôrças em torno do sr. Alfredo Neves, hipótese que êste não admite.

O PSD é majoritário no Estado. A UDN, grande fôrça também não estaria coesa, pois nela existe a ala do sr. José Eduardo, minoritária e francamente ao lado do governador, e a do sr. Prado Kelly, mais forte que está mais distante do governador.

O PTB, que é também uma corrente politica considerável no Estado apoia o sr. Amaral Peixoto e está comprometido com o PSD. Foi seu lider na Assembléia, sr. Oscar Fonseca, quem já acenou com a candidatura do sr. Amaral à sucessão do governador Macedo Soares.

No Distrito

A politica no Distrito nada apresenta de interessante. A Câmara Municipal continua improdutiva. Nela, equilibram-se as bancadas do PTB e da UDN, vindo logo a seguir a do PSD. Esta, com exceção de três vereadores — Nilo Romero, Moura Brasil e Murilo Lavrador — e a do PTB — menos os srs. Geraldo Moreira, Frota Aguiar e José Junqueira — apoiam o prefeito, que ainda conta com as simpatias dos representantes do PR e do PRP. A UDN e os pessedistas e petebistas citados são contra. O sr. Henrique Dodsworth, novo presidente do PSD, esforça-se para fortalecer o partido. E a UDN prepara-se para seu congresso dos problemas do Distrito. Quanto aos petebista, afirmam que seu partido não dará confiança a ninguem, nos próximos pleitos.

Sinfonia inacabada

São Paulo continua como o "prato do dia" da politica nacional. Mesmo a idéia de intervenção federal, que a maioria julga abandonada, ainda é acariciada por alguns.

Admite-se que, com os srs. Cesar Vergueiro e Vergueiro de Lorena à frente, a "ala velha" do PSP se está chegando ao governador. Quanto à "ala moça" do partido, pela palavra de um de seus lideres, o deputado Cirilo Junior, sua atitude, já está definida e é definitiva:

— Nada de acôrdo com o sr. Ademar.

A UDN, sabe-se: foi o primeiro partido a tomar posição contra o chefe do executivo paulista e não pensa em mudar de orientação.

Quanto ao PTB, diz o sr. Salgado Filho, seu presidente, que sua posição é de equidistância. Mas o sr. Nelson Fernandes, vice-presidente da Assembléia e ex-presidente do diretório paulista, não sai do gabinete do governador.

O sr. Ademar de Barros, por sua vez, confia em que tudo, afinal, saia a seu agrado.

No sul, tudo bem para o P. S. D.

No Paraná, em Santa Catarina, e no Rio Grande do Sul o ambiente é de tranquilidade e o PSD parece firme em seu posto de mando. Apenas, não é para desprezar-se, no Rio Grande do Sul, o prestigio do PTB, aliás majoritário na Assembléia Estadual.

Minas quer reencontrar-se

O estado de espirito politico dos mineiros pode ser definido nessa expressão: Minas quer reencontrar-se. Isto é, nota-se uma aspiração de união afetiva de todos, em beneficio do prestigio de Estado.

O governador, apoiado pela UDN pelo PR e pela Ala Liberal do PSD, dispõe de sólida base na Assembléia.

Nos municipios o PSD é majoritário.

A "Ala Liberal" é uma potência, mas politicamente não se desligou do PSD, embora esteja apoiando, no que seja preciso, o governador Milton Campos.

O PTB está contra o governo mas é fraco.

O PR, espécie de revivescência do PRM, tem à frente a figura do sr. Artur Bernardes, o que basta para credenciá-lo. Em certas zonas está absoluto.

Os demais partidos carecem, por enquanto, de maior consistência.

A candidatura do sr. Otacilio Negrão de Lima à sucessão do sr. Milton Campos continua nas previsões de muita gente. Mas o PSD e UDN deverão ter candidatos próprios.

Não é impossivel, no entanto, uma união de forças na base de compromissos que a todos satisfaçam, isto é, compensando-se concessões de um partido no plano nacional com vantagens no plano estadual.

Mato Grosso e Goiás

Em Mato Grosso, ainda é o PSD quem domina a situação. E, ao que parece, não sofrerá grandes abalos com a deserção do sr. Julio Muller, que se passou para o PTB. A UDN se queixa de perseguições, que os pessedistas negam existir.

De interessante, há a registrar as próximas convenções estaduais do PTB — a 7 de setembro — e da UDN — a 10 de outubro, por nós anunciadas em primeira mão, e às quais deverão comparecer figuras politicas de realce, como os srs. Salgado Filho, Prado Kelly, Gabriel Passos e outras.

Relativamente a Goiás, tem o PSD nas mãos a maioria dos municipios, e os mais importantes. Mas está cindido. Os dissidentes, entre os quais alguns chefes municipais de prestigio, apoiam o governador. Este tem ainda a seu lado a UDN e o PR. Já se admite a unificação do PSD, que, segundo o depoimento de pessoas vindas de lá, se está fortalecendo.

Os pessedistas se queixam de perseguições, e até um dissidente do PSD, o deputado Albaenio Godoy, já está reclamando.

No que diz respeito ao PSB, chefiado pelo deputado Domingos Velasco, o Manifesto que há pouco publicou demonstra que o partido — cujo chefe é bastante prestigiado no Estado — também não está satisfeito com o governador Coimbra Bueno.

NO PIAUI
Protesto contra o procurador do Estado

TEREZINA, 28 (Asapress) — Vários advogados estão reclamando com insistência contra a atuação do procurador geral do Estado, que retém em seu poder importantes processos, tanto da justiça comum, como da eleitoral. Alguns advogados preparam uma representação contra o referido procurador.

Para obter o equilibrio orçamentário no Pará

BELÉM, 28 (Asapress) — O governador Moura de Carvalho vem determinando severas medidas econômicas, assim como grandes reduções nos gastos administrativos, visando conseguir um relativo equilibrio entre a receita e a despesa, na elaboração do projeto do orçamento. Somente com a extinção dos cargos vagos, o Tesouro fará uma economia de .... 3.100.000 cruzeiros.

O govêrno cogita de medidas para melhorar a receita, assim como o estabelecimento do impôsto de 10 por cento sôbre as bebidas alcoólicas e fumo. Essa taxa foi estabelecida no ano passado por um projeto do Legislativo, vetado pelo vice-governador Teixeira Gueiros, então à frente do Executivo.

A receita, salvo algumas modificações, está prevista em .... 98.612.000 cruzeiros. Desse total, os municipios entrarão com nove milhões. O deficit está estimado em cinco milhões de cruzeiros, e para cobri-lo têm sido feitas várias sugestões, sem êxito até agora. O governador, referindo-se as reduções das verbas, declarou que diante disso não poderia realizar muita coisa que pretendia.

Desrespeitado o despacho do desembargador

TEREZINA, 28 (Asapress) — O advogado Waldemar Leal apresentou uma petição, pedindo ao relator desembargador, um processo contra o adjunto de promotor da comarca do Alto Longá por violência e agressão na pessoa do secretário da prefeitura daquela cidade, requisitando à fôrça o cumprimento de um despacho do mesmo desembargador Flávio Furtado, e alegando que os meios ordinários falharam.

Regressou o governador do Amapá

Com destino a Macapá regressou ontem, via Belém, pelo avião da Panair do Brasil, o capitão Janary Gentil Nunes, governador do Território Federal do Amapá e que se encontrava, há duas semanas, nesta capital, onde concertou diversas providências para as obras em andamento naquele Território.

Convenção do P. R. P. fluminense

CAMPOS, 28 (Asapress) — Será encerrada hoje, aqui, a convenção do norte fluminense do P. R. P. discursando o deputado Gofredo da Silva Teles Junior, representante do partido na Câmara Federal.

A situação em Goiás

Desmentido e confirmação às exigências dos partidos situacionistas contra o chefe de Polícia — Fala o presidente do P.S.D.

Noticiamos, há dias, que as correntes politicas que integram a Coligação situacionista, em Goiás, tinham enviado "ultimatum" ao governador Coimbra Bueno, contendo uma serie de exigências e fazendo ver que não estavam satisfeito com o coronel Felix Valois na chefia do Departamento Estadual de Segurança.

Tal versão foi, logo após, confirmada pelo presidente do PSD goiano senador Dario Cardoso. Na mesma ocasião, fizemos sentir que havia a possibilidade de Unificação do PSD, com a volta dos dissidentes.

Nosso noticiario provocou um telegrama de Goiania, em que se diz ser infundada a noticia de descontentamento dos grupos que apoiam o govêrno com o coronel Valois e que a reestruturação do PSD só seria possivel mediante a satisfação de certas exigências de ordem pessoal.

Sôbre o primeiro caso procurando novamente nossos informantes, deles obtivemos a confirmação de que há efetivamente a má vontade que denunciaram à MANHÃ relativamente ao coronel Valois por parte dos partidos indicados. Prometeram até maiores detalhes, em momento oportuno, acrescentando que suas informações estão apoiadas em noticias da própria imprensa udenista de Goiás.

Declarações do Senador Dario Cardoso

No que diz respeito à unificação do PSD, preferimos ouvir seu presidente, senador Dario Cardoso, que assim se exprimiu:

— Disse e repito, todos desejamos a pacificação do PSD. As portas dêste, em Goiás, estão abertas a quantos nele pretendam ingressar ou reingressar. Mas ninguem entrará no partido fazendo exigências nem pleiteando previlégios, pois no PSD todos são iguais e igualmente se submetem a uma disciplina imposta pelos estatutos e pelas diretrizes de sua ideologia.

E acrescentou:

— Quanto a dizer-se que o PSD não tem prestigio, nossa resposta já foi dada, de modo convincente, com as vitorias eleitorais que alcançamos. Somos majoritários no Senado e na Camara Federal e dominamos o maior numero dos municipios goianos e os principais deles. Certidões do Tribunal comprovam a vitória que obtivemos nas ultimas eleições municipais. O PSD, a cada dia que passa, mais cresce na simpatia do povo. Os que nos julgam fracos não perdem por esperar.

O telegrama

É o seguinte o texto do telegrama a que nos referimos:

"Esse conceituado matutino publicou, em sua edição de hoje, 25, em sua apreciada seção politica, uma noticia segundo a qual a coligação de partidos que elegeu o atual governador estaria fazendo do mesmo uma série de exigências inclusive a exoneração do coronel Felix Valois que está exercendo o cargo de chefe de policia. A referida noticia carece de todo e qualquer fundamento, visto não existir qualquer [divergência] dos partidos coligados ao governador. O fato de estar aquele ilustre oficial do Exército Nacional desempenhando missão atualmente no Rio diz respeito a interesses do Estado de Goiás. Não é verdade que os partidos coligados hajam feito quaisquer exigências, uma vez que reina a mais completa harmonia e identidade de vistas entre o govêrno e as correntes politicas que o apoiam. E' certo que existem possibilidades de unificação do PSD goiano. Não, porem, como quer o informante de seu conceituado jornal, mas com preponderancia, em seus quadros partidarios, de elementos que divergiram e divergem de sua orientação neste Estado, a cargo de elementos completamente divorciados da opinião publica e que sacrificam com intrigas o progresso do Estado de Goiás."

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
LTDA.
a pioneira da aviação comercial no Brasil, com MAIS DE 21 ANOS de inestimáveis serviços ao Continente

5 motivos de preferência:

1 — Vasta rêde cobrindo todo o território nacional. Linha Internacional para Buenos Aires. Tráfego mútuo com grandes emprêsas estrangeiras, conduzindo a todos os pontos do mundo.

2 — Grande frota de possantes bimotores e quadrimotores DOUGLAS DC-3 e DOUGLAS DC-4, respectivamente para 21 e 44 passageiros.

3 — Corpo de tripulantes constituído de ases da aviação comercial, com 1 milhão, 2 milhões, e 3 milhões de quilômetros de vôo (71 milionários, bi-milionários e tri-milionários do ar).

4 — Perfeito serviço de proteção ao vôo: manutenção, revisão (as célebres "oficinas do Cajú"), rádio-farol (estações rádio através de todo o país).

5 — Organização especial ("Rápido Aéreo Cruzeiro do Sul") para transporte de encomendas e cargas, com o máximo de presteza e garantia.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
LTDA.
SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERÁVEIS
ESCRITÓRIOS CENTRAIS:
Avenida Rio Branco, 128 — Rio
Telefone: 42-6060

NOVOS EMBAIXADORES DO BRASIL NA CHINA E REPUBLICA DOMINICANA

Remoções no corpo diplomático — Os representantes na Austrália e outros paises

O presidente da Republica assinou, ontem, os seguintes atos, removendo:

"Americo de Galvão Bueno, ocupante do cargo da classe M, da carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, da Secretaria de Estado para a Legação do Brasil na Austrália, e designá-lo para exercer a função de Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário.

Colmar Pereira de Cerqueira Daltro, ocupante do cargo da classe L da carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, da Secretaria de Estado para o Consulado do Brasil em Houston e designá-lo para exercer a função de Consul.

Carlos Alfredo Bernardes, ocupante do cargo da classe K da carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, da Secretaria de Estado para a Embaixada do Brasil na França, e designá-lo para exercer a função de Segundo Secretário.

Fernando César de Bittencourt Berenguer, ocupante do cargo da classe J da carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, da Secretaria de Estado para o Consulado Geral do Brasil em Nova Orleans, e designá-lo para exercer a função de Vice-Consul.

Gastão Paranhos do Rio Branco, ocupante do cargo da classe N da carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, da Embaixada do Brasil na Republica Dominicana para a Embaixada do Brasil na China, e designá-lo para exercer a função de Embaixador.

Lauro Muller Neto, ocupante do cargo da classe J da carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, do Consulado Geral do Brasil em Nova York para a Embaixada do Brasil no Peru, e designá-lo para exercer a função de Terceiro Secretário.

Miguel Paulo José Maria da Silva Paranhos do Rio Branco, ocupante do cargo da classe K da carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, do Consulado do Brasil em Las Palmas para a Secretaria de Estado.

Mellio Moreira de Melo, ocupante do cargo da classe J da carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, da Secretaria de Estado para a Embaixada do Brasil na Itália, e designá-lo para exercer a função de Terceiro Secretário.

Nelson Tabajara de Oliveira, ocupante do cargo da classe L da carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, do Consulado do Brasil em Chicago para a Embaixada do Brasil na Colombia, e designá-lo para exercer a função de Primeiro Secretário.

Osvaldo Orico, ocupante do cargo de Conselheiro Comercial, padrão M, do Quadro Suplementar do Ministério das Relações Exteriores, da Embaixada do Brasil na Espanha para a Embaixada do Brasil na Belgica, com ação cumulativa nos Paises Baixos e Luxemburgo.

Osvaldo de Morais Correia, ocupante do cargo da classe N da carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, da Delegação do Brasil junto à Comissão Consultiva de Emergência para a Defesa Politica do Continente para a Embaixada do Brasil na Republica Dominicana, com ação cumulativa na Republica do Haiti, e designá-lo para exercer a função de Embaixador.

Otávio Conrado, ocupante do cargo da classe K, da carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, da Secretaria de Estado para a Embaixada do Brasil no Peru, e designá-lo para exercer a função de Segundo Secretário.

Paulo Braz Pinto da Silva, ocupante do cargo da classe K, da carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, da Embaixada do Brasil no Peru para a Secretaria de Estado.

Sérgio Armando Frazão, ocupante do cargo da classe K, da carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, da Embaixada do Brasil na França para a Legação do Brasil na Austria, e designá-lo para exercer a função de Segundo Secretário.

IMPRESSÕES DE VIAGEM

(Conclusão da 1.ª pag.)

Antes de mais nada, o que se refere à própria estrada Brasil-Bolivia. Sábado eu já me ocupei com a significação que ela terá, quer para a República vizinha, quer para o Brasil. Dentro de um ano a estrada de ferro Noroeste do Brasil deve terminar a ligação de Porto Esperança a Corumbá pela margem direita ou ocidental do rio Paraguai, sôbre o qual já existe uma grande ponte. Dêste modo, a cidade de Corumbá, que é o centro econômico de uma vasta zona brasileira, e uma larga área boliviana estarão ligadas por via férrea com o porto de Santos. Além da atual ponta dos trilhos da Brasil-Bolivia está a cidade de Santa Cruz que deverá ser alcançada dentro em pouco tempo e de onde a estrada há de partir em busca da rêde já existente que vai ter no pôrto de Arica, na costa do Pacifico. Assim não somente o Brasil terá liquidado as obrigações que assumiu em 1903 com o tratado de Petrópolis que pôs fim à nossa divergência com a Bolivia por causa do Território do Acre, mas ainda se terá construido um sistema de comunicações de transcendente importância politica e econômica para nosso país. Num momento em que vemos outros povos mais antigos, mais ricos e mais poderosos do que nós empenhados em litigios para os quais não se vê qualquer solução: no momento em que, reunidos em Moscou, em Paris, em Nova Iorque ou em Londres, os representantes das grandes potências parecem caminhar para a guerra embora tragam nos lábios palavras de paz, num momento como êste é agradável testemunhar como nós, neste canto da Terra sabemos resolver nossas questões com proveito para todos os povos nelas interessadas. Em verdade quando se encontraram em São José em Roboré e em Corumbá, os presidentes do Brasil e da Bolívia estavam dando ao mundo uma lição — ao mesmo tempo oferecendo a seus povos um magnífico instrumento de progresso.

Uma breve inspeção da zona atravessada pela estrada de ferro basta para que se verifique o estimulo que esta já lhe trouxe. Percebe-se que em poucos anos e antes mesmo de terminada sua construção a via férrea já melhorou consideravelmente o padrão da vida das populações locais. Ouve-se falar a toda a hora na "Mista": as casas da Mista, os armazens da Mista, o hospital da Mista, os caminhos da Mista, a granja da Mista. A "Mista", que assim faz parte da vida do povo, quer de brasileiros, quer de bolivianos, é a Comissão Mista Brasileiro Boliviana que está construindo a estrada e que ao mesmo tempo vai criando novos elementos de prosperidade para os dois países. Ou eu muito me engano, ou dentro de poucos anos — digamos cinco dez anos — toda aquela região estará irreconhecivel para quem a tenha percorrido agora. Especialmente a cidade e toda a zona de Corumbá, onde ao estimulo da Brasil-Bolivia se virão juntar o da ligação com Porto Esperança, o do país que deverá estar concluido em quatorze meses e o de outras iniciativas que ali começaram a desenvolver-se. Entre estas últimas, que parecem destinadas a exercer uma considerável influência na região, quero mencionar uma grande usina siderúrgica em pleno funcionamento e que aproveita as imensas reservas de minério de ferro que há poucos anos ali foram identificadas. Tenho noticia de que mais iniciativas se projetam com o fim de aproveitar outros abundantes recursos minerais da região. Voltei de Corumbá com a firme convicção de que esta cidade do remoto oeste brasileiro será, dentro em breve, um dos maiores centros econômicos de nosso país.

E bem que o merece a brava gente que habita aquela distante região do Brasil. Quando mergulhamos assim no interior de nosso país é que nós podemos avaliar bem o prodigioso esfôrço que ela tem realizado e continua a realizar cada dia que passa. O homem brasileiro, especialmente o homem que vive no interior está longe de ser o homem cansado e fracassado que muita gente gosta de pintar. Êle é, na realidade, um super-homem que já fez coisas estupendas e que fará coisas ainda maiores. Êle venceu e continua a vencer obstáculos que pareceriam invenciveis; êle venceu e continua a vencer uma natureza que, atrás de sua pompa é traiçoeira e esmagadora. Só êle foi capaz de erguer uma civilização entre o Equador e o Trópico de Capricórnio. Nós devemos depositar nêle uma confiança absoluta.

MAIS ESCOLAS PRIMARIAS RURAIS PARA OS ESTADOS

FIRMADO ONTEM O CONVENIO COM A BAHIA

Sob a presidência do ministro Clemente Mariani e com a presença do governador Octavio Mangabeira, parlamentares e destacadas figuras da colonia baiana, teve lugar, ontem, à tarde, no gabinete do Ministro da Educação, a solenidade da assinatura do convênio de Ensino Primário Rural, firmado entre o govêrno Federal e o executivo da Bahia. Foram signatários do acôrdo o ministro Clemente Mariani, representando o govêrno Federal, enquanto o govêrno baiano foi representado pelo seu governador, sr. Octavio Mangabeira.

Segundo os termos dêsse acôrdo, coube à Bahia receber recursos para a construção de mais cento e oitenta prédios escolares rurais, os quais, somados aos duzentos e vinte anteriormente entregues a êsse Estado, perfazem um total de quatrocentos prédios para ensino primário rural.

Perspectivas de alteração na política de São Paulo

ANUNCIA-SE QUE PROSSEGUE O TRABALHO DESTINADO A ENCONTRAR UM "MODUS VIVENDI"

Conforme noticiamos, já se encontram sôbre a Mesa do Senado os pareceres das Comissões de Justiça e de Finanças a respeito do caso de São Paulo.

Admite-se que a tramitação do assunto poderá estar concluida na semana entrante e que é provável sejam aprovadas pelo Senado as conclusões a que chegaram aqueles órgãos técnicos.

Ficaria destarte afastada a hipótese da intervenção federal com base nos fatos expostos pelo Ministro da Fazenda e ligados à situação econômico-financeira do Estado.

Aprovadas que sejam as conclusões dos pareceres, o Congresso terá então de elaborar as leis de ordem geral que forem julgadas necessárias para corrigir as anomalias cuja existência os pareceres reconhecem.

Os circulos ligados ao governador de São Paulo mostram-se confiantes e esperam que, uma vez conhecida a decisão do Senado, possa firmar-se no Estado um "modus vivendi" entre a oposição e o govêrno. Até se afirma, em tais circulos que o "modus vivendi" já foi encontrado em principio.

Regressa o sr. Sepe

O sr. Ernesto Sepe, do PSP de São Paulo e pessoa muito chegada ao sr. Ademar de Barros, regressa amanhã à capital paulista após vários dias de permanência nesta capital. Quarta-feira o sr. Sepe virá novamente ao Rio.

Desarticulação do bloco oposicionista

S. PAULO, 28 (Asapress) — Ao que se noticia, prossegue o movimento de desarticulação do bloco oposicionista na Assembléia Estadual. Informa-se que novas entrevistas serão realizadas entre o governador Ademar de Barros e o deputado Castro Tibiriçá, segundo Vice-presidente da Assembléia. Alguns elementos do PSD prosseguem na suas conversações com o governador, dizendo-se que fazem parte desse grupo, entre outros, os srs. Cesar Vergueiro, Lacerda de Vergueiro, João Abdala, Carvalho Sobrinho e Cesar Costa. Por outro lado, nos meios udenistas estranha-se a atitude do PSD, causando preocupação as entrevistas dos srs. Lincoln Feliciano e Castro Tibiriçá com o chefe do Executivo paulista.

As contas da Prefeitura

S. PAULO, 28 (Asapress) — Na carta que dirigiu ao governador Ademar de Barros pedindo a sua demissão, o ex-prefeito Paulo Lauro declarou que não assumiria a responsabilidade total pelas contas da Prefeitura em 1947, pois nessa ocasião funcionaram também como prefeitos os srs. Abrahão Ribeiro e Cristiano das Neves. O sr. Abrahão Ribeiro, em declarações à imprensa, contestou a afirmativa do sr. Paulo Lauro, dizendo que estava disposto a responder pelo tempo em que esteve na Prefeitura. Hoje, é o sr. Cristiano das Neves que vem a publico, para afirmar que também responderá por sua gestão, acentuando: "Em qualquer tempo responderei pelos atos que pratiquei".

Não pediu demissão

S. PAULO, 28 (Asapress) — Falando à imprensa, o deputado Toledo Artigas desmentiu a noticia veiculada ontem nesta capital e segundo a qual teria pedido demissão do cargo de secretário da Agricultura. O deputado estadual borghista acrescentou que se mantém fiel à orientação politica, que vem seguindo.

O REGISTRO DO PRP

Declarações do senador Dario Cardoso

A propósito da representação do senador Vilas Boas ao Tribunal Superior Eleitoral, pleiteando a cassação do registro do PRP, o senador Dario Cardoso fez à reportagem as seguintes declarações:

— "De fato aceitei o convite para fazer a defesa no julgamento do PRP, e já dei entrada no T. S. E., à minha defesa constante de vinte e duas páginas datilografadas a fim de ser anexada a orespectivo processo". Prosseguindo, salientou aquele parlamentar que contesta as acusações feitas contra o partido na parte do registro provisório obtido, que cumpriu a lei atendendo a exigência da apresentação de lista constante de mais de 10 000 eleitores e no que se refere ao fato de ter o partido violado a Constituição ao obter o registro definitivo e não vir seguindo o regime democrático.

Disse ainda o senador pessedista:

— O PRP vem fielmente seguindo o regime democrático, respeitando as autoridades, e, por ocasião da Constituinte, apresentou um candidato e levou às urnas mais de ... 94.000 votos.

O regresso do governador Octavio Mangabeira

Marcado para a próxima quarta-feira

O governador Octavio Mangabeira, que havia marcado o seu regresso à Bahia para hoje, resolveu permanecer nesta capital até a proxima quarta-feira. O embarque será no aeroporto Santos Dumont, às 10 horas.

HOJE, A REUNIÃO DA ALA LIBERAL

Espera-se que não sejam modificadas as diretrizes atuais — A chefia caberá ao sr. Américo Martins

Finalmente hoje, deverá realizar-se, em Belo Horizonte, a reunião da Ala Liberal do PSD, para eleger o substituto do sr. Martins Soares na sua chefia e tomar outras deliberações.

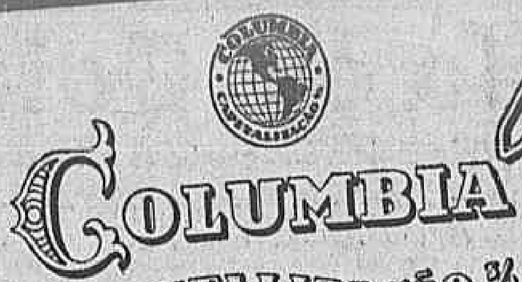
A reunião, como temos noticiado, revestere-se de grande interesse, pois a Ala Liberal, de que fazem parte vultos de relêvo na politica mineira, conta com uma grande representação na Assembléia e domina, em muitos municipios.

Reafirmará sua atitude

Ao que apuramos, a Ala ratificará seus compromissos com o governador (apoio administrativo e politico), sem prejuizo de sua filiação ao PSD.

Será o sr. Américo Martins

Quanto à presidência, ao que tudo indica, deverá mesmo caber ao sr. Americo Martins, presidente da Assembléia.



COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO %

CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

AVISO

Realizar-se-á dia 31 de Agosto, terça-feira, às 16 horas, no auditório do I. P. A. S. E., à rua Pedro Lessa n. 27, 13.º andar, o sorteio de amortização de títulos de capitalização, relativos ao mês de Agosto. Desse sorteio de amortização, participarão todos os títulos que figurarem em vigor na sede social. Os títulos em atraso poderão ser rehabilitados até 15 horas daquele dia, na sede social da Companhia. Caixa Postal 4742. End. Telegr.: "Columcan".

Av. Rio Branco, 39 - 21.º and. - Tel. 43-0080 - Rio

O PAGAMENTO DO AUXILIO-FUNERAL AO SERVIDOR PÚBLICO

TAMBEM TEM DIREITO OS APOSENTADOS DAS CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS, POR PARTE DA UNIÃO

O DASP, manifestando-se num processo sobre pagamento de auxilio para funeral à viuva de um ex-aposentado da E. F. Noroeste do Brasil, desfez as dúvidas suscitadas pelos Ministérios da Viação e Fazenda, estabelecendo que: a) O decreto-lei n. 6.561/44, dispondo sobre concessão do auxilio para funeral, estende a todos os funcionários públicos federais o referido benefício; b) que não resta a menor dúvida ter sido o do "cujos" funcionário aposentado pela União; c) que o fato de o Decreto-lei 6.541/44, não se referir, expressamente, aos que só recebiam a diferença de proventos pelos cofres públicos, não implica em negação daquele benefício, porque, conforme fez salientar, o mencionado diploma legal tem sentido lato, abrangendo, portanto, a totalidade dos funcionários aposentados; d) que desse modo a interessada tem direito a receber da Fazenda Pública o auxilio pleiteado.

Finalmente estabelece que a importancia do auxilio a ser pago deve corresponder a garantia percebida em cada mês, como diferença de provento ao aposentado.

Inaugurado o Hospital da Fábrica de Pólvora de Piquete

(Conclusão da 1.ª pág.)

toda a aparelhagem indispensavel a um estabelecimento dessa ordem.

Deixando as dependencias do hospital recem-inaugurado, o general Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de sua comitiva e demais autoridades, visitou o Jardim de Infancia anexo ao Jardim Zoológico, o cinema dos operários e as demais instalações de assistência social de Piquete.

Às 13 horas, os operários da Fábrica de Piquete ofereceram ao Presidente da Republica um almoço de 500 talheres, tomando parte no mesmo os membros de sua comitiva e demais autoridades. Em nome dos homenageantes falou o operario Augusto Ribeiro de Souza, tendo o Chefe da Nação pronunciado um discurso.

O Presidente da Republica visitou inumeras dependencias da Fábrica. No museu anexo, o coronel José Pompeu fez uma exposição suscinta sôbre as suas atividades, particularizando o rendimento da produção e salientando a grande contribuição da fábrica na economia nacional, produzindo ácido sulfurico, ácido cloridrico, acetona, éter sulfurico, ácido nitrico, pólvora e nitro-glicerina e assim por diante.

Em seguida, foram visitadas as obras da futura Fábrica de Tebril, Laboratório Central e Experimental, instalações da Fábrica de Pólvora de Base Dupla, instalações de nitrocelulose, obras de ampliação das oficinas, purificação do algodão e nitração e instalações da Fábrica de Nitro-Glicerina pelo processo continuo.

À noite foi realizado o jantar solene com que os oficiais sediados na Fábrica de Piquete homenagearam o Chefe da Nação.

Amanhã, ou seja domingo, às 8 horas, o Presidenet da Republica e sua comitiva regressarão ao Rio.

Discurso do presidente da República em Lorena

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente Eurico Gaspar Dutra:

"Vim ao vosso convivio, trabalhadores de Piquete, para partilhar do vosso júbilo, ao ensejo da inauguração do hospital dêste Parque Industrial.

Esta Fábrica tem, no meu coração, lugar destacado pelo que representa para as nossas Fôrças Armadas e para o povo brasileiro. Todos nos recordamos de que aqui não havia senão uma indústria de pólvora de base simples. Foi-me constante, desde ministro da Guerra, a preocupação de ampliar-lhe a produção, estendendo-a tambem à nitroglicerina e à pólvora de base dupla. Tinham resultado improfícuas as tentativas anteriores. Com a vossa ajuda, porém, conseguimos realizar, em poucos anos e a despeito da guerra, uma completa transformação, que colocou o Estabelecimento em tão promissor e lisonjeiro nivel de eficiência técnica.

Com a vossa ajuda, foram as minhas palavras, — e com elas quis realçar a contribuição dos trabalhadores na realização desta obra, justo motivo do orgulho nacional.

Sou, assim, agradecido aos artífices, operários, mestres de ofício, alunos, professores e quimicos que, em cooperação intima com os oficiais, renovaram este Parque Industrial Militar.

Quero aproveitar a oportunidade da inauguração do Hospital de Piquete, para levar a todos os trabalhadores brasileiros a segurança de que é propósito constante do meu govêrno a realização de prudente e objetiva politica social, visando à assistência e ao estimulo dos que vivem do trabalho e para o trabalho.

Disse prudente e objetiva, e devo explicar porque assim me exprimi. É uma ilusão supor que alguma coletividade humana possa dispôr de serviços sociais mais amplos e mais completos do que os permitidos pelo nivel geral da sua produtividade e da sua cultura. É mesmo impossivel oferecer oportunidades educacionais e cuidar igualmente da saúde de todos, proporcionar assistência a produção e transporte aos produtos, se a economia nacional — fonte única de recursos para essas e tôdas as demais atividades sociais — não se expandir em medida correspondente às necessidades a que deve atender. Por isso mesmo, há que ser prudente e há que ser objetivo, para que se processe de maneira harmoniosa o desenvolvimento dos serviços sociais e da economia que os sustenta.

Nessa ordem de idéias, gostaria de oferecer à meditação do pais — como exemplo — a comunidade industrial formada em Piquete, sob a inspiração dos principios que norteiam a ação do Exército. Fazem-se eles sentir, de um lado, no elevado nivel de eficiência técnica, aqui já alcançado, e na solidariedade que une, no trabalho, os que administram esta Fábrica e os que labutam em todas as suas dependências. Sem espirito cientifico e sem organização, ficará o nosso pais amarrado à rotina, reduzido o trabalho do seu povo a niveis infimos de rendimento, ajustados a coletividades primitivas, mas incompativeis com o grau de civilização a que aspiramos. Não basta, no entanto, que se disponha de instrumentos facultados pela moderna tecnologia e que existam homens habilitados à sua utilização. O progresso material precisa e deve ser acompanhado pelo progresso social, que a todos conceda iguais oportunidades na luta pela vida, e estreita, de maneira sempre crescente, os laços da solidariedade.

O Exército, vós o sabeis, é a busca incessante do aperfeiçoamento técnico e de melhores formas de organização, mas é tambem, e disso se orgulha, uma escola de Democracia. Nele se reunem brasileiros de todos os quadrantes geográficos e sociais, para a prática da democracia que iguala os cidadãos perante o dever e o serviço da pátria, da democracia que conduz à obediência legal e à solidariedade na ação. Ao visitar, certa vez, minha cidade natal, recordei ter nele haurido a primeira lição dêsse regime tradicional ao nosso pais, pois devo ao Exército a oportunidade de uma educação superior e de uma carreira, feita sempre no seu seio. Transpostos à vida civil, esses mesmos principios permitiram a formação desta comunidade industrial, em que se procura constantemente o aprimoramento da convivência humana. Os vossos estabelecimentos educacionais e hospitalares, a assistência que aqui se dá à mãe, à criança e ao adolescente, os cuidados com a alimentação e a moradia dos que empregam a sua atividade neste estabelecimento fabril, — são outros tantos testemunhos, apenas mais visiveis, do espirito infundido pelo Exército ao vosso meio.

Este o exemplo que ofereço aos dirigentes industriais do nosso pais. A indústria é, ao mesmo tempo, uma escola de disciplina e uma escola de solidariedade. Para consecução dos seus objetivos, exige a sistematização das múltiplas fases em que o trabalho é dividido e, tambem, a coordenação dos esforços de muitos seres humanos. Se isso é impossivel sem disciplina, a forma superior da sua realização é a da solidariedade, que lhe infunde conteúdo ético e multiplica todo esfôrço coletivo. No trabalho industrial, a interdependência das partes e do todo é uma lição de cada dia. Assinalando-a, desejo pedir a atenção dos responsáveis pelas nossas indústrias para o fator essencial que são as relações humanas, e para as responsabilidades que lhes pesam sôbre os ombros nesta fase do nosso desenvolvimento nacional.

Sou grato às palavras generosas do vosso intérprete. Guardo desta viagem a Piquete a mesma impressão lisonjeira colhida nas anteriores. E ao saudar o esforço dos que aqui trabalham, sejam as minhas palavras para concitá-los a uma fidelidade indesviável ao destino, aos interesses e à grandeza do Brasil.

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIÃO DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS
Largo da Carioca 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel 22-2301

Consultas Cr$ 10,00 Popular; Cr$ 30 00 hora marcada: Ondas curtas Diatermia infra-vermelho Cr$ 20 00 Doenças internas utero, ovarios, inflamações hemorragias estômago intestinos colites, figado, anus-reto, hemorroidas Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga 16-6.º — Fone: 22-4904 Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

"Ganhe dinheiro sem sair de casa"

Em horas vagas em sua própria residência ou em seu estabelecimento comercial, qualquer pessoa poderá ganhar grande ordenado, aumentando sua renda e seus lucros, com trabalhos fáceis e lucrativos, ao alcance de todos.

Enviamos formulários práticos para ensinamentos dos serviços. Envie seu nome e endereço para receber o formulário prático referente aos servicos em carta registrada, com valor declarado, anexando dez cruzeiros para as despesas do Correio.

INDÚSTRIAS MATTOS LTDA.
Av. Rio Branco, 277 — 16.º — Grupo 1.602 — Rio de Janeiro
SO' ATENDEMOS POR CORRESPONDENCIA

ÚLTIMO DIA DA TEMPORADA DE CHIANCA

Hoje domingo, em três sessões às 16 20 e 22 horas, despede-se do público carioca a "féerie" esplêndida, repleta de beleza e graça — "O Mundo em Cuccas!", original de Barreto Pinto que é o fecho magnifico da temporada de Chianca de Garcia no João Caetano e que vai abrir já na sexta feira, em São Paulo, a sua estada no Santana.

Hoje, mais uma vez, a última êste ano, o carioca terá oportunidade de ver o elenco famoso onde estão Virginia Lane Colé, Ripolim, Bilinha, Matilde Broders, Celeste Aida Armando Nascimento, João Cabral, os Charles Brothers, e todos os demais. Na Paulicéia, fará a sua "rentrée" o soprano Salomé, outra das grandes descobertas de Chianca.

"A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA"

Hoje é o primeiro domingo de excelente peça que Silveira Sampaio escreveu e intepreta ao lado de Aimée, Laura Suarez e Flávio Cordeiro, no "Teatrinho Intimo" do Leme — "A Inconveniência de ser espôsa". Comédia moderna cheia de atrativos, não fôsse escrita pelo vigoroso autor do argumento de "Uma aventura aos 40", agradou em cheio quando de sua estréia e está seguindo triunfalmente.

AMANHÃ UM GRANDE ESPETÁCULO

Amanhã, segunda-feira, 30, no João Caetano, teremos um desfile magnifico de "astros" e "estrêlas", como bem poucas vezes tem sido possivel apreciar. O espetáculo terá lugar às 21 horas e é em homenagem ao dr. Edgard Estrêla, nêle aparecendo as mais conhecidas figuras do teatro, rádio e cinema.

Cinco milhões de cruzeiros para as obras do porto de Pelotas

PELOTAS, 28 (A MANHÃ) — Um despacho hoje divulgado pelo "Diário Popular", procedente da capital da República, diz o seguinte: "A Comissão de Finanças, reunida ontem, aprovou o crédito de cinco milhões de cruzeiros para as obras do porto dessa cidade. A votação desse crédito orçamentário é decorrencia da emenda apresentada pelo deputado gaucho, dr. Pedro Vergara, que pedira a dotação de dez milhões de cruzeiros para inicio dessas obras, e que, embora não concedido em sua totalidade, o foi na importancia mencionada acima.

Ultima hora esportiva

NOTICIARIO ESPORTIVO DO SESI

O COCA-COLA VENCEU COMO UM CAMPEÃO

Os resultados da rodada de ontem do Campeonato Extra de Volei-bol — Derrotado o CIBA em partida verdadeiramente impressionante — Sensacional vitória do conjunto feminino do SHELL sôbre o do NOVA AMÉRICA — STANDARD, 2 X CERÂMICA "B", 0 — Não compareceram FERREIRA PINTO e CARIOCA "A" — Os quadros e as arbitragens

A rodada de ontem do Torneio Extra de Voleibol, organizado pelo SESI entre industriários, teve prosseguimento, no ginásio do SENAI, à rua São Francisco Xavier, com a tabela programando 3 partidas masculinas e 1 feminina.

O desenrolar da rodada foi o seguinte:

SHELL, 2 x NOVA AMERICA, 0 (Feminino)

Precisamente às 17 horas, teve inicio esta partida, que decorreu bem monótona. A equipe do Shell, mais preparada, com bonito jogo técnico e apresentando muito desembaraço na sua atuação, não teve dificuldade em sobrepujar o conjunto do Nova América por 2 x 0, vencendo o primeiro "set" por 15 x 4 e o segundo "set" por contagem ainda maior, 15 x 2.

Constituiu, mesmo verdadeira surpresa a atuação do conjunto capitaneado por Nair de vez que essa é a primeira vez que o Shell apresenta o seu conjunto feminino nos campeonatos do SESI, e o fez de maneira excepcional. Sua equipe teve vários pontos altos, sobressaindo o desempenho extraordinário de Nair, bem secundada por Darcilia, que entrou no segundo "set".

É também justo ressaltar a atuação das outras componentes da equipe: jogaram muito bem, e concorreram sobremaneira para a brilhante vitória que obtiveram sôbre o Nova América.

O conjunto de Del Castillo esteve irreconhecivel. Sòmente Mario, a "capitain", fez alguma coisa de apreciável. De nada valeu, porém, o seu esforço, pois suas companheiras não foram felizes e se descontrolaram ante a forma técnica do quadro adversário.

O panorama desportivo dessa partida esteve digno dos maiores encômios. Muita ordem, muita camaradagem e um ambiente disciplinar excelente.

OS QUADROS E AS AUTORIDADES

As equipes estavam formadas com a seguinte constituição:

SHELL — Nair (cap.), Ruth, Eleonore, Tiana, Maria José, Darcilia e Maria Helena.

NOVA AMÉRICA — Maria (cap.), Alda, Ondina, Neyde, Helena e Durvalina.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Fernando Fortori, que teve boa atuação. Rubens Céa, na mesa como apontador, e Renato Moreira, como fiscal, auxiliaram s.s. no controle geral.

1º "set" — SHELL — 15 x 4
2º "set" — SHELL — 15 x 2

STANDARD, 2 x CERAMICA "B", 0 (MASCULINO)

Esta foi a 2.ª partida programada. A superioridade do Standard foi evidente, nada fazendo o seu adversário que chegasse, ao menos, a ameaçar-lhe a vitória.

O Standard venceu os dois "sets", o primeiro por 15x4, e o segundo por 15x7.

OS QUADROS E OS JUIZES

STANDARD — Rabelo, Segismundo, Frank, Arieira, Djalma, Cooper, René e Mendonça.

CERÂMICA "B" — Ademar, Hegio, Ramon, Helio, Edwaldo e Alvaro.

As mesmas autoridades da partida anterior atuaram neste jogo.

FERREIRA PINTO x CARIOCA "A"

Não se realizou este jogo em virtude de não comparecerem a campo os conjuntos que deveriam defrontar-se, perdendo, consequentemente, os pontos.

COCA-COLA, 2 x CIBA, 0 (MASCULINO)

A ultima partida foi travada entre os dois quadros acima e decorreu movimentadissima e atraente.

Jogo duro, em que os dois contendores apresentaram muito equilibrio técnico e fisico. Partida que não era possivel prever o vencedor, de vez que tanto o Ciba como o Coca-Cola jogaram de modo surpreendente.

O primeiro "set" foi vencido pelo conjunto do Coca-Cola, por 15-11, apesar dos dois times disputarem até o décimo ponto ora um ora outro na frente no marcador. Em seguida, a equipe do Coca-Cola empreendeu forte reação chegando ao final na frente com a diferença de 4 pontos.

O segundo "set" transcorreu tão renhido e disputado quanto o primeiro, observando a mesma caracteristica na atuação do Coca-Cola, isto é, jogo equilibrado até o décimo ponto, ocasião em que o bando capitaneado por Mulatinho empreendeu forte reação, vencendo tambem este "set" pela mesma contagem registrada no anterior.

Os dois quadros apresentaram valores dignos de realce, como Braguinha e Jacobina no Ciba e Mulatinho e Campos no Coca-Cola.

OS QUADROS

COCA-COLA — Mulatinho, Campos, Ercilio, Souza, Gilson e José.

CIBA — Quintela, Adalberto, Queiroz, Marinho, Braguinha e Jacobina.

AS AUTORIDADES

A mesa controladora, o fiscal e o juiz foram os mesmos das partidas anteriores.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

UNIÃO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Recebemos da União Nacional dos Servidores Publicos a seguinte nota:

"A União Nacional dos Servidores Publicos, tomando conhecimento de que se prepara para a tarde de hoje, uma grande reunião de funcionários para a reorganização de uma entidade de funcionários publicos e como se ligou o nome desta entidade àquela festividade, vem de publico informar ao funcionalismo que a União Nacional dos Servidores Publicos não tomará parte na mesma porque não se trata de nenhuma sua iniciativa.

A UNSP é uma entidade organizada, com nome firmado pelo muito que tem feito em prol do funcionalismo e não tem nenhuma necessidade de mudar de nome. O que há de verdade é a reorganização do MUSP, ou melhor, o antigo Movimento Unificador dos Servidores Publicos, conhecida célula do extinto Partido Comuniseta, que tendo seus arquivos na policia, por apreênsão, em face da sua ação subversiva, quer reaparecer, agora, conforme a velha tática comunista, com um novo nome, mas certamente que com as mesmíssimas finalidades.

Este aviso é feito para que os funcionários bem como os ilustres congressistas convidados não confundam o nome daquela agremiação que se extingue aparentemente, para reaparecer com um outro nome, para certamente continuar na sombra do funcionalismo e trabalhar por um Partido extinto e condenado pela numerosa classe, que tanto foi prejudicada". (as.) Antonio Lins — Presidente."

CIMA
RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs — Cataguazes 15,30 hs Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs — Rio 15 30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av Astolpho Dutra 40 — Tels 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho

DR. RUBENS M. CABRAL
Assist. da Clinica do Dr. Milton de Carvalho Curro no Hosp. das Clinicas de São Paulo Do H São Francisco de Assis e do H de Pronto Socorro
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engargo). L. Carioca. 5 — 6.º — Tel 22-0209 Tel Res 2e 4704
HORARIO: das 13,30 às 17,30 hs.; Aos sábados de 13 30 às 16,30 hs

Voltemos ao Romantismo...
AMOR... EMOÇÃO... ROMANCE!
no *Club dos* AMORES
★ Histórias em quadrinhos de amor
★ Conto e Novelas românticas
★ Poemas e Canções
★ Secção de grafologia
E A MAIOR NOVIDADE DO ANO:
UMA HISTÓRIA DE AMÔR EM FOTOGRAFIAS!
HOJE, NOS JORNALEIROS

LAMBARÍ O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS
AMÉRICA HOTEL
(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicleta, cassino, etc. — Inf. no Rio — 23-5660 e 28-4438. Lambari — Fone 43.

O GOVERNO DA CIDADE

TEM NOVO DIRETOR O DEPARTAMENTO DO ABASTECIMENTO

RESERVA FLORESTAL

O prefeito Mendes de Morais sancionou ontem, a lei da Camara Municipal que autorizou a desapropriação de imovel para atender a reserva florestal da cidade, nos seguintes termos: Art — Fica o Prefeito autorizado a desapropriar, para reserva florestal e ampliação do Parque da Cidade, o imóvel situado na Estrada Santa Marinha nº. 514 e o terreno localizado entre o ultimo e o Parque da Cidade, conforme projeto de loteamento n.º 11.551, aprovado em 20 de agosto de 1945, assim como todos os imóveis que, de conformidade com os estudos procedidos pela Secretaria Geral de Agricultura Industria e Comércio da Prefeitura do Distrito Federal, ouvido o Conselho Florestal Federal, devam constituir reserva florestal da cidade e se destinem ao serviço de reflorestamento. Art. 2 — O Prefeito solicitará à Camara do Distrito Federal, os créditos necessários à execução da presente lei Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário."

MAIS ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Em decreto de ontem, o prefeito sancionou a lei aprovada pela Camara dos Vereadores, que isenta de impostos à Casa da Criança, com a seguinte redação: "Art. 1.º — Fica o Prefeito do Distrito Federal autorizado a conceder isenção da metade do imposto de transmissão causa — mortis que incide sôbre os prédios ns. 83 e 87, situados à rua Fernandes Guimarães, legados à Casa da Criança por falecimento de Dª. ARACY AUGUSTA FREYSSART SOARES DARLOT, já que os restantes 50% foram dispensados pelo Prefeito, em conformidade com o Decreto 2.294 de 1940, segundo despacho publicado em 10 de abril de 1947 no órgão oficial da Prefeitura Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário."

A POSSE DO SECRETARIO DE AGRICULTURA

Recentemente nomeado pelo Prefeito Mendes de Morais, tomará posse, amanhã, às 11 horas, no gabinete do prefeito, no cargo de Secretario Geral de Agricultura o engenheiro João Carlos Bello Lisboa.

A' tarde, na Secretaria de Agricultura dar-se-á o ato de transmissão de cargo, devendo falar nesta ocasião o nosso colega de imprensa Alvaro Pinto da Silva que vinha respondendo pelo expediente daquela Secretaria.

TEM NOVO DIRETOR O DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

O prefeito em ato de ontem, nomeou para exercer o cargo de Diretor do Departamento de Abastecimeneo com a exoneração, a pedido, do sr. Adrião Caminha Filho, o engenheiro Raymundo Salles Filho que na Coordenação Economica teve ação saliente.

Ainda, com relação ao setor do Abastecimento da cidade, foi exonerado do cargo de Chefe do Serviço de Fiscalização, o sr. Otavio Salgado Ferreira, tendo sido designado para responder por aquele Setor, o sr. Paulo Vidal.

DENOMINAÇÃO ALTERADA DE LOGRADOURO

Decretada pela Camara dos Vereadores, o prefeito Mendes de Morais, sancionou ontem as seguintes leis: considerando instituição de educação e asistencia social o Sodalicio da Sacra Familia e, mudando a atual rua chamada impropriamente Estrada do Tenaro, no local conhecido pelo nome de Cacuia, na Ilha do Governador, para a denominação de rua Mileto Maciel.

VAI RESPONDER PELO DEPARTAMENTO DO TESOURO

Conforme noticiamos ontem, após reiteradas solicitações formuladas pelo Diretor do Departamento do Tesouro, em virtude do seu estado de saude, foi aceito o pedido de exoneração apresentado pelo dr. Woolf Teixeira tendo sido designado para responder pelo expediente daquele importante setor da Secretaria Geral de Finanças, o dr. Mario Freire, diretor do Departamento do Contencioso Fiscal.

Com relação ao Diretor do Departamento da Renda Imobiliaria, não foi confirmada a sua exoneração, entretanto, dizia-se nos coredores do edificio do antigo Palácio das Festas que o nome em foco para aquele cargo era o do funcionário Fernando Gamaleira, Inspetor do D.R.I.

PROCUREM SEUS TITULOS

O Diretor do Departamento do Pessoal avisa aos funcionarios que entregaram seus titulos junto a proceso para apostila, que êsse expediente já está publicado no "Diario Oficial", podendo os interessados, mediante o cartão do protocolo procurarem os titulos no Serviço de Informações dêste Departamento — sala, 416 do Edificio Comercial.

ALMANAQUE DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS

O Departamento do Pessoal, tendo em vista a publicação do Almanaque, com tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1947, que já está sendo feito no "Diario Oficial" — Secção II — em suplemento, solicita aos interessados, cujas carreiras tenham sido publicadas, Advogado (fls. 9) — Agronomo (fls 11) — arquiteto (fls. 12) — Assistente Social (fls. 14) Biblitecario Auxiliar (fls. 15) — Cartógrafo (fls. 16) — Contador (fls. 17) e Dentista (fls. 21) do Diario de 19 de junho de 1948 Desenhista (fls. 7) — Estatistico (fls 10) Farmacêutico (fls. 12) — Gráfico (fls. 14) — Inspetor de Alunos (fls. 16) — Oficial Administrativo clase "M" (fls. 29) e Oficial Administrativo, classe "L" (fls. 41) do Diario de 1 de julho de 1948 Oficial Administrativo, classe "K" (fls 43) — Oficial Administrativo classe "J" (fls. 36) do Diario de 9 de julho de 1948; Oficial administrativo, classe "J" (fls. 2) — Oficial de Fiscalização (fls. 9 — 10 — 13 — 17 e 21) — Oficial de Vigilancia (fls. 25 — 26 — 29 — 31 — 35 e 44) — Prático de Farmacia (fls. 45 e 46) — Prático Rural (fls 49 e 50) — Técnico de Administração (fls. 50 a 53) — Técnico de Laboratório (fls. 53 e 54) — Técnico Rural (fls. 55) — Veterinario (fls 55 e 56) — Visitador Social (fls. 56 — 57 — 59 e 60) do O.P.; Prático de Engenharia (fls 61 a 63) e Prático de Laboratório (fls 63) do O.S. do "Diario Oficial" de 19 de julho de 1948. Técnico de Laboratório (fls. 2 — 3 — 4 e 5) classes 11, 13 e 15. Enfermeiro (fls. 5 a 62) — Almoxarife, interino "G", fls. 63) — Arquivista interino, "E", Arquivista efetivo "E" (fls 64) do "Diario Oficial" de 5 de agosto de 1948; Continuo (fls. 2) padrão "G". Continuo (fls. 4) padrão "F" — Datilografo (fls. 14), classe "D". — Datilografo (fls. 16) "D", interino. — Enfermeiro (fls. 17), classe "G", interino do O.P. — Engenheiro (fls. 18), classe "O" — Engenheiro (fls. 23), classe "N", — Engenheiro (fls. 27), classe "M" — Engenheiro (fls. 29), classe "L" — Engenheiro (fls. 33), classe "K" — Engenheiro (fls 33) classe "K", interino — Escriturário (fls. 34), classe "G", do "Diario Oficial" de 16 de agosto de 1948 que, no caso de omissões, alterações ou correcões nos respectivos históricos, compareçam à Comissão do Almanaque — Av. Presidente Antônio Carlos, n. 201, 9º andar munidos dos respectivos documentos sôbre seus históricos funcionais para o necessário acêrto nos assentamentos.

A RENDA DE ONTEM

A renda de ontem atingiu a Cr$ 811.281,00, correspondentes a 1.029 documentos de tributos diversos, exclusive a parte do imposto de vendas mercantis.

SERÁ PAGO AMANHÃ, O LOTE 8

Prosseguirá amanhã, o pagamento de agosto, sendo atendidos nos próprioh locaise de trabalho os servidores dos nucleos do Lote 8.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Luiz de França Torres das Chagas e Helena Jacques Medina para a Secretaria do Interior e Segurança; Mario Figueiredo Jaci Monteiro para a Secretaria de Viação e Obras e Jairo Pombo do Amaral para a Secretaria de Saude e Assistencia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Adelma da Silva Gomes para o Serviço de Expediente; Gladstone de Moura para o Departamento de Educação Primaria.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Brinio Lauro Cerqueira para o Setor de Educação Prevocacional; Mathildes Damianita de Souza Pinto Parente para a escola Loreto Machado; Yeda Richard Siqueira para a escola Carlos Gomes; Maria da Gloria Costa para a escola Antonio Prado Junior; Odette Vargas Chaves para a séde do 1.º Distrito Educacional; Marina Santiago de Castro para a escola Ester de Melo; Carlos Pereira da Silva para a séde do 10º Distrito Educacional; transferidos Wanda Pereira da Silva Passos para a escola Republica do Peru; Maria Lyd.a Figueira Marzulo para a escola Panamá; Sophia Linoff para a escola Volutários da Pátria e Euripedes Flores de Oliveira para a escola Paraguai.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Ubaldino Manoel Filho para o Departamento de Higiene; Ester de Oliveira Luiz para o Departamento de Puericultura e Ludyr da Silva Loureiro para o Departamento de Assistencia Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Elias Feigenbaum para o 10º D.P.; Hanna Gamermann para o 6 D.P.; Luzinete Guimarães para o 7 D.P.; Durval Guimarães para o 14 D.P.; Moacyr de Mello para o 14 D.P.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR: — Leontino Luciano — não há como atender, tendo em vista não ter sido satisfeita a exigencia formulada; — João Magalhães de Oliveira — Antonio Correa da Silva — Alfredo de Oliveira Teixeira — Maria Bandeira Brasil — José Archanjo Vazes — Orivaldino dos Santos — Benedito Martins Moem — Sebastião Antonio Tomé — Luiz dos Prazeres — Egberto Ferreira da Costa — Baldino Pires — Alfredo da Cunha — Antonio Alves de Oliveira — Ricardo José de Souza — Francisco Alves de Sá — Manoel Luiz Cardoso — Custodio Ribeiro da Fonseca — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Serão pagas hoje dia 30 de agosto de 1948 até às 14 horas tôdas as propostas de emprestimos anunciados neste mês e ainda não recebidas.

Todos os pedidos que não forem procurados serão automaticamente cancelados.

Amanhã dia 31; para que possam ser confeccionados as relações de descontos a serem remetidas ao Departamento do Pessoal, não será efetuado nenhum pagamento de emprestimo.

VIAS URINARIAS Doenças de Senhoras **DR. ALMEIDA CARDOSO**
Doenças sexuais — Operações
Av Rio Branco 128 10.º andar Fone: 42-0242

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina fezes escarro pús, etc. — Rua da Assembléia 115 — 2º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

O I.A.P.E.T.C. CUMPRE O SEU PROGRAMA DE ASSISTENCIA SOCIAL

Inaugurado, solenemente, o Núcleo Residencial de Bonsucesso — Presentes ao ato o Presidente da República e outras altas autoridades — O operário Aniceto Silva foi o orador oficial — Uma outra esplêndida realização em Parada de Lucas — Oferecido um almôço ao sr. Hilton Santos

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas continua na sua série de grandes realizações no campo da assistência social, graças à orientação nitida e esclarecida do seu presidente, sr. Hilton Santos. Comemorando na quinta-feira, o seu 10.º aniversário de fundação, o IAPETC, autarquia que conta, aproximadamente, com 800.000 associados, inaugurou um nucleo residencial, situado à av. Teixeira de Castro, em Bonsucesso.

Compareceu o Presidente da República

A esse ato inaugural, levado a efeito no grande pátio do conjunto residencial, estiveram presentes o presidente da República, general Eurico Dutra, ministro do Trabalho, sr. Morvan Figueiredo, parlamentares, sr. Hilton Santos e diretores da autarquia, muitas autoridades civis e militares, jornalistas e elevado numero de associados e funcionários do Instituto.

Acompanhado do sr. Hilton Santos e outras autoridades, o presidente da República, visita o Núcleo Residencial de Bonsucesso.

De aspecto magnifico o núcleo residencial

O núcleo residencial inaugurado representa um aspecto magnifico pelo conjunto, e de absoluto conforto tanto nas casas como nos apartamentos. Divididos em blocos de seis, os apartamentos são amplos e dispõem de três quartos, sala, saleta, quarto de banho completo e fogão a ultragas, da Companhia Mineira de Gaz e Eletricidade, isto porque a canalização da Light ainda não chegou até aquela zona. Todos os apartamentos têm jardim privativo, os térreos e áreas espaçosas dos andares superiores. Cada apartamento será alugado por mil cruzeiros mensais e as casas a setecentos cruzeiros. Para os moradores existe uma garage para sessenta carros, devendo ser construida uma créche e uma escola primária.

A impressão deixada pela obra que o I.A.P.E.T.C. acaba de inaugurar foi a melhor possivel, recebendo o sr. Hilton Santos felicitações das autoridades presentes e uma manifestação de solidariedade dos presidentes dos sindicatos vinculados ao Instituto de Transportes e Cargas.

Juntamente com o presidente do I. A. P. E. T. C., o sr. Hilton Santos, o ministro Morvan de Figueiredo e outras pessoas, o General Eurico Gaspar Dutra percorre o Núcleo Residencial de Bonsucesso.

A inauguração do conjunto residencial de Bonsucesso

Pouco antes de 9 horas da manhã, já se encontrando no local os srs. Hilton Santos, presidente do I.A.P.E.T.C., Morvan Figueiredo, ministro do Trabalho, cardeal D. Jayme Câmara, Moacyr Veloso, diretor da Previdencia Social, Alim Pedro, presidente do I.A.P.I., diretores e representantes de numerosos sindicatos vinculados ao Instituto e grande massa de contribuintes, chegou o general Dutra, que fez uma minuciosa visita a várias casas e apartamentos, acompanhado dos engenheiros Moacir Fraga, Carlos Pôrto e Jayme Araujo, autores do projeto das obras que iam ser inauguradas e este último, diretor do Departamento de Engenharia do I.A.P.E.T.C.

O operário Aniceto Silva saúda o supremo magistrado da Nação

Terminada a visita, no pátio interno do grupo central de apartamentos, onde estava exposta a maquete do grupo residencial de Parada Lucas, o operário Aniceto Silva fez o seguinte discurso de saudação ao Presidente da República:

"Senhor Presidente da República — No dia em que o I. A. P. E. T. C. completa dez anos de existência — data sobre modo significativa a todos nós, trabalhadores a ele vinculados, venho a subida honra e o grande prazer de dirigir a Vossa Excelência estas simples palavras, autorizado em deliberação da assembleia que se reuniu no Instituto para resolver o problema do salário-base.

Graças à orientação verdadeiramente democrática imprimida ao govêrno da República — hoje o trabalhador pode se dirigir diretamente ao Supremo Magistrado da Nação — e a prova é que no presente momento o faz com justificado orgulho e grande satisfação. Não são necessarios, para fazer subir ao presidente de todos os brasileiros o pensamento da classe operária — os chamados porta-vozes. Trazemos neste momento a Vossa Excelencia, senhor Presidente, com todo o respeito e consideração devidos ao vosso elevado pôsto, mas de cabeça erguida, com a tranquilidade de quem tem buscado cumprir fielmente a tarefa que lhe tenha sido confiada, por humilde que seja — os agradecimentos sinceros do operário por quanto no govêrno de Vossa Excelência por êle se tem feito.

Indice fiel do que tem sido o programa do atual govêrno, na parte referente à Previdencia Social são as realizações do nosso grande Instituto sob a superior orientação daquele que tão significativamente se chama o presidente de todos os brasileiros.

Interessados diretos que somos na obra a que entusiasticamente se vem dedicando o I. A. P. E. T. C., à frente de cuja administração dedicada e eficiente se encontra a figura simpática, simples e sincera do senhor Hilton Santos, queremos neste ato citar algumas das realizações mais expressivas que a caracterizam.

Assim é que recentemente se adquiriram no interior do Estado de São Paulo, 20 predios, para melhor atender aos contribuintes. Concluiram-se no Recife 50 residencias proletárias e 20 e dois pavimentos, bem como um centro Operario dotado de serviços de assistência médica e odontológica e ainda um edificio para a Cooperativa dos Condutores de Veiculos.

No presente momento estão sendo construidas em São Paulo, na Moóca, 218 unidades residenciais. Está em pleno funcionamento, em diversos Estados da União, uma vasta e crescente rede de ambulatórios, já hoje na casa dos 150, onde se presta assistência médica e odontológica aos segurados.

Está viva ainda na memoria de Vossa Excelencia e na dos trabalhadores vinculados ao Instituto a recente inauguração das amplas, modernas e eficientes instalações do Hospital do I. A. P. E. T. C., à Avenida Brasil, e que — justificadamente, é um dos motivos por que nos orgulhamos da nossa instituição de previdência.

Ainda hoje devem ser firmados os contratos para a construção de mais dois conjuntos residenciais — um à Avenida Suburbana, com 150 e outro à Sacadura Cabral com 127 apartamentos.

E assistimos neste momento à inauguração de 7 blocos deste conjunto com 36 apartamentos e 7 lojas para a instalação de comércio de utilidades para os moradores, além de 10 casas, notando-se que já estão concluidos 234 apartamentos, 10 casas, 15 lojas e uma garage para 60 carros, esta para locação dos segurados.

Encontram-se ainda em construção, neste grande núcleo, uma créche para 100 crianças, uma escola para 1.000 alunos, em três turnos, uma lavanderia e mais 24 apartamentos.

Nesse relato despretencioso quisemos demonstrar como se comemora expressivamente o aniversario de um Instituto: com realizações concretas, provas eloquentes de um programa que se cumpre, sinais evidentes da constante dedicação do governo de Vossa Excelência aos problemas que afligem às classes menos favorecidas economicamente.

Senhor Presidente: Estamos recebendo nossos beneficios — aqueles que nos garante o nosso Regulamento — a tempo e à hora. Não há portanto, maiores comentários a fazer.

Meus senhores! Lança-se agora a pedra fundamental de novo núcleo residencial, em Parada de Lucas, ao longo da Avenida Brasil, com 230 casas e 1.744 apartamentos, num total de 1.974 residencias, conjunto êsse que, dentro da nova orientação para obras desse vulto, terá tambem créche, ambulatório, serviço de alimentação, escola, cinema, parque infantil, além dos espaços adequados para os necessários estabelecimentos comerciais.

Meus Companheiros! Nova mentalidade aclara os horizontes do homem do trabalho no Brasil. Dirigentes e dirigidos, ombro a ombro, dividem o pêso da máquina do progresso para o bem estar social. O trabalhador honesto, com orgulho e altivez, dirige-se sem peias ao Supremo Magistrado da Nação.

E assim, é que, sem hesitação, com liberdade e confiança, lanço a idéia de se gravar o nome do General Eurico Dutra nesse noso elo de realizações do I. A. P. E. T. C., que tudo tem feito e esperamos, mais ainda continuar a fazer por seus segurados e beneficiários, para tranquilidade cada dia mais necessaria, para que cada um se dedique de corpo e alma à produção, único meio de engrandecermos mais e mais o nosso Brasil.

Nós conduziremos, agora, essa urna ao local da nova construção. Ao chegarmos ao nosso destino, estará solenemente batizado o novo grande conjunto residencial como: *NUCLEO RESIDENCIAL PRESIDENTE DUTRA!*".

Também na Parada de Lucas

Depois da inauguração do Núcleo de Residências de Bonsucesso, foi lançada, simbolicamente, a pedra fundamental, de um outro núcleo residencial, na Parada de Lucas, cuja ata foi lida pelo dr. Jaime de Araujo, Director da Carteira de Aplicação de Reservas do Instituto e assinada pelo presidente da República, e, em seguida, encerrada numa urna que os presidentes dos sindicatos levaram para o local onde será construido o maior núcleo residencial para operários.

Uma lauta mesa de doces foi servida aos presentes

Após as solenidades foi servida aos presentes uma lauta mesa de doces, seguindo-se uma visita aos blocos de apartamentos. O Gal. Dutra, supremo mandatário do país, mostrou-se bastante interessado em tudo quanto via.

Um flagrante da inauguração do Núcleo Residencial de Bonsucesso, no momento em que era servida uma lauta mesa de doces aos presentes, vendo-se o presidente Dutra, o ministro Morvan Figueiredo, sr. e sra. Hilton Santos e outros.

Visita ao Hospital do Instituto

Terminada a visita do Chefe do Governo, sob aclamações populares retirou-se do local, sendo feita, a seguir, uma visita ao hospital de Bonsucesso, de propriedade do I. A. P. E. T. C.. Naquele importante nosocomio, um dos mais tecnicamente instalados na America do Sul, tivemos ocasião de conversar com vários internados, os quais frisaram a excelencia do tratamento recebido, a presteza e a dedicação dos médicos e demais auxiliares.

O Supremo Magistrado da Nação Gal. Dutra, apontando para a maquete do Núcleo Residencial de Parada Lucas.

Os núcleos terão todo o confôrto

Conversando com os jornalistas presentes à solenidade, o sr. Hilton Santos disse em linhas gerais o que são e virão a ser os presentes e futuros núcleos residenciais daquela autarquia. Segundo tais declarações, podemos informar que os referidos núcleos não se restringirão apenas à casa nova, confortável e barata. A par de tal vantagem para os segurados poderão eles ir para o trabalho sem preocupações a respeito das necessidades de suas familias, pois os núcleos terão creche, berçário, lavanderias, serviços médico e dentário, refeitórios, além de realizações outras no setor de recreação operaria.

Oferecido um almôço ao sr. Hilton Santos

A FESTA ESPORTIVA

Depois da inauguração, os funcionarios e diretores do I. A. P. E. T. C. ofereceram um almoço de oitenta talheres ao sr. Hilton Santos, sendo esta homenagem realizada no restaurante Serrador. A noite, no campo do Botafogo, o I. A. P. E. T. C. Clube, agremiação esportiva dos empregados da aludida autarquia, realizou uma festa esportiva naquela praça de esportes, terminando com uma partida de futebol entre funcionários. E assim foi festejado o 10.º aniversário de fundação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

-:RADIO:-

SALARIOS

NÃO há como e o que controverter, nessa questão de salarios dos cantores. Afirmar-se que não devem ganhar altas cifras, hoje, porque, amanhã, poderão ou estarão ganhando menos, ocorrendo, assim, um desajuste no seu padrão de vida — é sofisma fácil de ser destruido. Todo o artista, em especial, o cantor, está sujeito às oscilações de seu valor intrinseco, às condições do meio em que atua. Sua profissão é quase transitória, não dura o tempo suficiente para atingir a idade limite que lhe concede regalias legais, ou o amparo das leis e instituições sociais. Se hoje percebe gordos proventos, deve os guardar, para dias menos venturosos, quando a senectude fôr o seu bordão. Se os esbanja, a culpa é inteiramente sua, recaindo em si mesmo as desgraças e sofrimentos causados por sua imprevidência. Mas isto, sendo questão de fôro intimo e pessoal, nada tem a ver ou a influir nas suas relações com a empresa em que trabalha. Ele deve merecer aquilo que, dentro do nivel económico em vigor, lhe cabe, pois, só assim, poderá reservar alguma coisa do muito que estiver recolhendo. Se fôr viver com os salarios estipulados por uma politica de restrição ou limitação artificial, estará perdido, já que sua voz, ou o seu prestigio, amanhã, não serão os mesmos que os de ontem.

De igual modo agem as estações, quando são elas as interessadas diretas na negociação de programas. Estes, em regra geral, são cobrados de acôrdo com o número e, mormente o valor dos artistas. Se estes são de fama ou de categoria distinta, o programa é mais caro, e vice-versa. Deduz-se, daí sem esfôrço, que o valor do artista deve ser pago em correspondência com a sua imperioridade. É a mais valia, sem dúvida. E dela depende o cantor, para garantir o seu porvir e ter certeza que, embora aleatória e efêmera, a sua profissão, em alguns anos, pode lhe dar o bastante para a sua subsistência futura.

MIGUEL CURI.

GRANDES CONFUSÕES EM GRANDE HOTEL

Grande Hotel é mais do que um programa de rádio — são vários programas, num só, com um cardápio de atrações o mais variado possivel. Nêle figuram ao lado de Barbosa Junior e de Monsieur Bibelot, o cronista social perfeito, um brilhante conjunto de "astros" e "estrêlas" da Rádio Nacional, fornecendo "sketches" musicais, canções, numa sequência verdadeiramente espetacular.

A par dos intérpretes o sucesso de Grande Hotel se deve a Haroldo Barbosa, um dos maiores produtores do rádio brasileiro, que se revela um arrumador inteligente, não descuidando nenhum quarto, nenhum salão do seu hotel, que é iluminado pela sua inteligência.

Amanhã, às 21.30 horas temos uma nova audição com grandes confusões em Grande Hotel que é mobiliado e decorado pela Casa Nunes, a tradicional casa de móveis, da Rua da Carioca, 65-67.

VÁRIAS NOTAS

— Transmitindo o jogo de aspirantes entre o Flamengo e o Fluminense, ontem realizado, a Rádio Globo apresentou um novo comentarista, que, aliás, pelas qualidades demonstradas, poderá fazer sucesso no sem-fio local. Trata-se de Guilherme Hunsel de Oliveira, há pouco chegado da Baía, onde atuou na Rádio Excelsior, e, posteriormente, na Rádio Sociedade.

— Alguns rumores deixam entrever que o cantor e ator Geraldo Gamboa, ora integrando o elenco de Alda Garrido, está em vias de ingressar numa emissora, talvez a Guanabara.

— Na revista "Glamour" de Henrique Pongetti e Ari Barroso, a ser encenada no Teatro Municipal, no Dia da Independência, o baixo-cantante Edson Lopes, da Rádio Nacional, figura nos dois quadros principais, destinados, por sua plasticidade, a agradar a todos.

— Jorge Curi iniciará, hoje, pela Rádio Nacional, na "Hora do Pato", em combinação com o nosso jornal, uma campanha destinada a oferecer uma cadeira de rodas ao jovem João Adriano, paralitico das duas pernas e que não tem meios de vida. Com esta cadeira, ele poderá se locomover e trabalhar, como é de seu desejo.

Você, amigo e leitor, contribua tambem, enviando seu auxilio para Jorge Curi, Rádio Nacional.

PROGRAMAS PARA HOJE:

RADIO NACIONAL

10.00 — Ondas musicais; 11.00 — Romance musical; 11.30 — Canções internacionais; 12.00 — Francisco Alves; 12.30 — Rádio semana; 12.66 — Reporter Esso; 13.00 — Dr. Infezulino; 13.30 — Hora do Pato; 14.30 — Coisas do arco da velho; 15.00 — Reportagem esportiva; 17.00 — Informativo da Rádio Nacional; 17.15 — Gravações; 18.00 — Luiz Gonzaga; 18.15 — Trigêmos vocalistas; 18.30 — Rádio revista; 19.00 — Taboleiro da baiana; 19.30 — Tancredo e Trancado; 20.00 — Tournée musical; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Piadas do Manduca; 21.00 Nada alem de 2 minutos; 21.35 — Papel carbono; 22.05 — Gravações; 22.35 — Resenha esportiva; 23.00 — A Noite informa; 23.30 — Ritmos do Popular no ar; 00.30 — Encerramento.

TENHA O RIO EM SUAS MÃOS

Compre tudo que desejar na Capital Federal, pelo menor preço recebendo pelo "Reembolso Postal" e pagando em sua casa. Peça agora mesmo seu disco seu livro, sua roupa seus sapatos, seu remédio, sua caneta, etc. ou o que desejar do Rio de Janeiro, a:

ARCA LIMITADA — Avenida Rio Branco, 173

13.º andar — Sala 1.306

"MUSICA DELICIOSA COM PETER KREUDER"

Peter Kreuder, cujo nome já atravessou as fronteiras do mundo, levado pelo encantamento de sua música, fará a sua "rentrée" terça-feira, às 20,30 horas, na Rádio Nacional, no programa "Música Deliciosa com Peter Kreuder". Será, em matéria musical, alguma coisa de novo, pois o cidadão honorário de Viena, exclusivo da PRE-8, fará ao piano os seus solos espetaculares, ao mesmo tempo que regerá a Grande Orquestra da Rádio Nacional que se guiará pelas suas orquestrações. O programa, destinado a um grande público, abrangerá todos os gêneros musicais, desde o mais puro clássico ao compositor brasileiro mais moderno, que se inspirou para a feitura de sua composição num drama da Favela ou no Estácio. Tudo isso no entanto, vestido em novas roupagens melódicas. E' natural, pois, a ânsia com que todos os ouvintes da Rádio Nacional, aguardam, às 20,30 horas, da próxima terça-feira, para ouvirem "Música Deliciosa com Peter Kreuder", um programa de Cafiaspirina, o remédio de confiança.

LEGALIZAÇAO DE FIRMAS

Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Titulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas, Escritura e outros quaisquer documentos.

ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA

Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.

Tel. 43-2703

Brigou com o marido e tentou contra a vida

As 21.30 horas de ontem foram requisitados os serviços do Hospital "Rocha Farias", para socorrer uma tresloucada mulher que, em sua residência à rua Cabiuno, n. 71, em Senador Vasconcelos havia tentado contra a existência ingerindo regular quantidade de água-rás. Imediatamente, foi buscá-la para aquele nosocômio uma auto-ambulância., Lá foi convenientemente medicada ficando internada em estado desesperador.

Chama-se a "voluntária da morte", Rosaura Gomes dos Santos e é brasileira, de 23 anos casada funcionária pública. Apuramos que a infeliz momentos antes brigara com o esposo cujo nome não quis revelar. Desgostosa, resolveu morrer, ingerindo aquele violento tóxico. Ao saber da atitude de sua mulher, o marido desapareceu, para não dar esclarecimentos

EMOFLUIDINA Na arterio esclerose

Morte trágica de um operário

ATROPELADO EM CAXIAS, FALECEU NO HOSPITAL GETULIO VARGAS

As 21 horas de ontem, conduzido por um automóvel, dava entrada no hospital Getulio Vargas, um pobre jovem, em estado de choque, apresentando, além de fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas. Imediatamente, os médicos ali de serviço o submeteram ao necessário tratamento de urgência, recolhendo-o, a seguir, a uma das enfermarias, em estado desesperador, que pouco a pouco se foi agravando. As lesões que sofrera foram mortais. E, assim, às 23.30 horas, veio ele a falecer, não obstante os esforços desenvolvidos para salvá-la. Comunicado o desenlace à Policia, foram tomadas as necessárias providencias, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Consoante conseguimos apurar, trata-se de Geraldo Barros Figueiredo, brasileiro, de 18 anos, operário, residente à rua Bananal, n.º 87, no Estado do Rio. Fôra, em Caxias, atropelado por um auto-caminhão, cujo numero ninguem conseguiu identificar. Estava caido no local em que fôra colhido, até que um motorista, condoido da situação do inditoso mancebo, num gesto de humanidade, resolveu conduzi-lo para o referido hospital.

Dez tentativas para a morte

Elvira Biegen

A ambulancia do Hospital Miguel Couto foi ontem pela manhã, chamada para a rua Bolivar 86 em Copacabana. Uma jovem bailarina loura e bonita tentara contra a vida na residencia, cravando uma espatula no coração. Todos esforços médicos foram baldados. A moça morreu quando lhe eram ministrados os primeiros curativos. Nenhuma declaração deixou que explicasse o gesto de alucinação. Ao local compareceu o comissário Waldir de Matos do 2º distrito policial, que verificou tratar-se de Elvira Boegin, de 24 anos, bailarina muito conhecida nos meios boêmios da cidade. Aquela autoridade constatou que Elvira já por nove vezes tentara contra a existencia, sendo esta a decima tentativa para a morte. O corpo da infeliz após o exame pericial foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ADVOCACIA CRIMINAL

DR. CELSO NASCIMENTO

Av. Alm Barroso 97 9º and

Fones 32 7949; Res 38-9441

Os americanos estariam interessados no filme nacional

SÃO PAULO, 28 (Asapress) — Será lançado em outubro próximo o filme nacional "Quase no céu". Divulga-se aqui que produtores norte-americanos estão interessados nessa produção brasileira.

A qualquer momento a prisão do vigarista

ESTÁ HOMISIADO EM S. PAULO

José da Encarnação Reis ou Waldemar dos Santos, é um perigoso vigarista, responsavel por numerosos "estouros" que ultimamente vêm se realizando nesta cidade. Encarnação, que tambem nas horas vagas costuma passar por Mario, tempos atrás foi preso no interior de um baile que se realizava no Teatro Municipal, pelo investigador Nelson, da Delegacia de Vigilância. O vigarista que naquele tempo residia à Avenida Copacabana n. 93, apartamento 303, quando era fichado naquela especializada conseguiu fugir. Desde essa época a policia não mais conseguiu prendê-lo. Entretanto conseguimos apurar que o vigarista José Encarnação Reis, já foi localizado em São Paulo. A sua prisão, por conseguinte, é questão de horas.

José da Encarnação Reis, com o seu disfarce

OLHOS Dr. HEREDIA Método Moderno e eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

AMANHÃ

às 11 1/2 horas, reabrirá O SAPATEIRO, com preços AINDA MAIS BAIXOS.
somente durante 30 dias

O SAPATEIRO

A maior casa de calçados do RIO, só para homens

25 RUA DOS ANDRADAS N.° 25

Finanças do dia

CAMBIO

O mercado de Cambio abriu e funcionou inalterado ainda ontem. Os negocios em letras cambiais foram regulares.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp
Libra	75.44 16	74.07 14
Dolar	18.72	18.38
Peso boliviano	0.44 57	—
Peso argentino	3.92 04	3.82 32
Franco francês	0.08 73	0.08 5[illegible]
Franco belga	0.42 71	0.41 93
Escudos	0.75 79	0.74 [illegible]
Coroa sueca	5.21 09	5,11 6[illegible]
Coroa dinamarquesa	3.90 08	3.83
Coroa tchecoslovaca	0.37 44	0.36 7[illegible]
Peso uruguaio	9.95 74	9.59 7[illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 27 de Agosto de 1948

Londres	75.44 16
Nova Iorque	18.72
França	0.08 73
Portugal	0,76 17
Suiça	4.37 93
Belgica (franco)	0,42 71
Suécia	5,21 09
Urugual	9.95 74
Argentina	3.92 04
T. Slovaquia	0,37 44
Espanha	1,70 96

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Esteve ainda ontem, calmo e com os preços mantidos na base anterior o mercado de açucar. Os negocios realizados foram animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 24.951 sacos, sendo 13.451 de Campos; 10 000 de Macció e 1.500 de Pernambuco. Saidas 13.451. Existencia 84.261 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	150,00
Demerara	135,00
Mascavinho	120,00
Mascavo	115,00

ALGODÃO

Esse mercado funcionou ainda ontem, em posição firme, porém, com as cotações inalteradas.

As negociações realizadas foram desenvolvidas, e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 3.393 fardos, sendo 1.299 do Ceará; 667 do Rio Grande do Norte, 167 de Pernambuco e 160 de Cabedelo. Saidas 500. Existencia 16.610 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Seridó	
Tipo 3	160,00 a 162,0[illegible]
Tipo 4	150,00 a 152,00
Fibra médias	
Sertões	
Tipo 4	145,00 a 147,00
Tipo 5	133,00 a 134,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	130,00 a 131,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	140,00 a 142,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	2.131	80
Farinha (sacos)	—	770
Milho (sacos)	2.954	410
Banha (caixas)	—	106
Açucar (fardos)	6.973	2.500
Arroz (sacos)	300	1.980
Charques (fardos)	—	70
Manteiga (quilos)	406	—

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negocios:

Industrial Malagueña de Colores S. A., da Espanha, deseja importar dormentes para estrada de ferro. (1668/593).

Ditta Prai, da Itália, deseja importar óleo de côco, sementes oleaginosas e sebo. (1671/593)

American Trading Co., S. de R. L., do México, deseja importar graxas e óleos vegetais. (1678/593)

Friedrich Famulia & Co., da Alemanha, deseja importar carnes em geral, óleos comestiveis, gorduras e outros produtos aliment.cios. (1663/593)

Ritter & Bock Suers., S. en C., do México, deseja importar óleo de linhaça, ferragens, cutelarias, etc. (1679/593)

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelária, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

SSEO-TÔNICO Calsifica te dos ossos

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES

SUPERINTENDENCIA CENTRAL — Rua do Rosario 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário 2/22 Tel 23 1548
PASSAGENS Avenida Rio Branco 44/46 Tel 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tels. 23-3756 e 23-0676

ARMAZENS A/B - Tels 23 1771 e 23-3be/
ARMAZEM 11 A Tel 43 6673
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23 9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"DUQUE DE CAXIAS"
(Carga e passageiros)
Sairá a 15 de setembro, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARATINS — ITACOATIARA e MANAUS

"TRÊS DE OUTUBRO"
(Carga)
Sairá a 3 de setembro, para:
CARAVELAS — ILHÉUS — SALVADOR — ARACAJU' e PENEDO

"CANTUÁRIA"
(Só passageiros)
Sairá a 10 de setembro, às 10 horas para:
RECIFE

"ATALAIA"
(Carga)
Sairá a 29 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA e S. LUIZ

"INCONFIDENTE" (Carga)
Sairá a 4 de setembro, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"VITÓRIALOIDE"
(Carga)
Sairá a 30 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"RODRIGUES ALVES"
(Carga e passageiros)
Sairá a 31 do corrente às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S LUIZ e BELÉM

PARA O SUL

"FARRAPO"
(Carga)
Sairá a 1 de setembro, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"RIO AMAZONAS"
Sairá a 8 de setembro, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA A EUROPA

"RAUL SOARES"
(Carga e passageiros)
Sairá a 16 de setembro, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — GIBRALTAR — BARCELONA — MARSELHA — GÊNOVA e NÁPOLES

PARA A AMÉRICA [illegible]

"LOIDE-NICARÁGUA"
Sairá a 21 de setembro, para:
VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 8 de setembro, para:
VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44/6 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV RODRIGUES ALVES NS 303 e 331 —
INFORMAÇÕES DE VAPORE
TELS 43 342., 23-1900

PASSAGEIROS

O Rápido cargueiro
"RIO JURUÁ"
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAPOAN"
Sairá para:
ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

"ARARANGUÁ"
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE e P. ALEGRE

"ITAHITÉ"
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE e P. ALEGRE

"ITAQUATIÁ"
Sai sexta-feira, 3 de setembro às 9 horas para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAQUICÊ"
Sai quarta-feira, 1 de setembro, às 14 horas para:
FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

ITAPUHY
Sai terça-feira 31 do corrente às 9 horas para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

AVISO - A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas pelo armazem 13 - Valores pelo Escritorio Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 16 LOJA - Telefone 23 4433 Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO RUA VISCONDE DE INHAUMA N 38 — 1.º andar
TELEFONES 23 3268 — 23 [illegible]

EM NITEROI ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI - 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43-5072 - 43-3374 - 43-5440
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tel [illegible] 1900
ARMAZEM EM MARUI - 6781

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Reuniu-se a Comissão Pró-Capela do Colégio Militar, sob a presidência da sra. Canrobert Pereira da Costa — O presidente da Republica na Fábrica Presidente Vargas — Deferido o pedido de reversão — "A luta econômica pelo poder" — Na Escola de Estado Maior — Noticias da Vila Militar — Inicio de Curso no C.P.O.R. — Na 5.ª R. M. — Encerramento de inscrição na E.S.A. — Aos ex-combatentes — Outras notas

Reuniu-se, no dia 27 do corrente, a comissão pró-capela do Colégio Militar, sob a presidencia da sra. Anadina Pereira da Costa, esposa do ministro da Guerra, a fim de dar prosseguimento às atividades já iniciadas para a construção da capela do Colégio Militar.

Iniciada a sessão, o capelão militar Alfir Barreto de Araujo, secretario da comissão, fez a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade. Em seguida, foi apresentado o livro de ouro com as ultimas assinaturas e, pela presidente, as listas e as cartas que deverão ser enviadas aos alunos e ex-alunos do Colégio Militar, aos quais cabe a prioridade na colaboração dessa campanha para que a obra de confraternização católica — que será a capela — possa ser concluida o mais rapidamente possivel.

Ao ser apresentada a planta da capela, ficou resolvido que seja marcado para breve o lançamento da respectiva pedra fundamental. Ao [illegible] darem-se os trabalhos, ficou também resolvido que novas sessões serão realizadas para que possa a comissão levar a bom tempo o empreendimento que em tão boa hora encetou. Colocou a comissão os telefones 28-3681 e 28-8830 para qualquer informação aos interessados.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NA FABRICA DE PIQUETE

Na Fabrica Presidente Vargas, de Piquete, realizaram-se, ontem, durante todo o dia, não obstante o mau tempo, várias festividades, que contaram com a presença do presidente da República, ministros de Estado, generais e outras altas autoridades civis e militares desta Capital e de São Paulo. O presidente Eurico Dutra, que viajou por via aerea, chegou a Lorena, às 9.15 horas, dirigindo-se em seguida para Piquete, onde presidiu as solenidades previstas, destacando-se a inauguração de um grande hospital para os operários e funcionários civis e militares e suas familias.

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, em companhia de seu ajudante de ordens, capitão Eneas Martins Nogueira, seguiu, à noite, de automóvel, para o local, onde chegou pela madrugada.

DEFERIDO O PEDIDO DE REVERSÃO

O presidente da República nos requerimentos dos capitães José Otaviano de Oliveira, José Luiz Godolfim, Rubens dos Santos Paiva, Henrique Oscar Wiedersphahn, Moacir de Siqueira Campos e 2.ºs tenentes José Alves Passos, Wilson Basta de Faria, Antonio Rosa Junior e Luiz Barcelos Ferreira, todos reformados pelo código 177, pedindo reversão de acordo com a Lei n.º 171, de 15-XII-47, exarou o seguinte despacho: "Deferido, cumprindo-se, em seguida, o artigo 6.º da Lei n.º 171, de 15-XII-947".

"A LUTA ECONOMICA PELO PODER"

Terá lugar amanhã, às 9 horas, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, à rua Pereira da Silva n.º 26, a décima sexta conferencia do Curso sobre Politica Internacional, sobre o tema: "A luta economica pelo poder" que será proferida pelo dr. Euvaldo Lodi.

Conforme foi programado, esse Curso será interrompido durante o mês de setembro, devendo a decima setima conferencia realizar-se a 4 de outubro do corrente ano.

NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Em prosseguimento às palestras programadas para o corrente ano letivo, realizar-se-á no próximo dia 4 de setembro, às 10 horas, na Escola de Estado Maior do Exército, uma conferencia pronunciada pelo Deputado Gilberto Freire, sobre "Problema Sociologico Mundial".

O general Alencar Araripe convidou autoridades civis e militares para assistirem à palestra

NA 5.ª R. M.

A fim de reassumir o comando da 5.ª Região Militar, seguirá amanhã para Curitiba, o general Osvaldo Cordeiro de Farias comandante da 5.ª R M, que há dias se encontra nesta capital.

NOMEADO PARA COMISSÃO

Apresentou-se ao ministro, por ter sido nomeado membro de uma comissão de Justificação, o general Esteve de Souza Lima diretor de Motomecanização.

NOTICIAS DA VILA MILITAR

Espera-se, por estes dias, a conclusão das obras que estão sendo realizadas no Edificio do Armazem Reembolsável de Deodoro, para adaptação de uma secção de vendas do Estabelecimento Comercial de Material de Intendencia. A iniciativa do general Odilio Denis, comandante da 1.ª D. I. tem merecido os mais francos louvores e aplausos por parte de oficiais, sargentos e praças residentes na Guarnição da Vila e Deodoro, tendo o general Scarcela Portela, mandado ativar os trabalhos, a fim de que a Seção funcione a partir de 1.º de setembro.

NO C. P. O. R.

O Curso de Oficiais da Reserva iniciará no próximo dia 1.º de setembro, às 7 horas o 4.º e ultimo periodo de seus trabalhos.

Cumprindo o Regulamento da Escola Militar de Resende serão ministrados as seguintes: disciplinas: Balistica, Aplicações Militares, Tática das Armas e seu Emprego Combinado, Resistencia dos Materiais Rodovias e Ferrovias e História Militar, para os alunos das armas; Administração Financeira, Subsistencia Intendencia em Campanha e Material de Intendencia para os de Intendencia.

Aos dependentes do 2.º periodo será ministradas as diciplinas Mecanica Racional e Topografia.

Foi estabelecido o seguinte horário para os dias uteis: 1.º tempo das 7 às 11,30 horas, 2.º tempo das 14 às 17 horas, a excessão dos sábados.

A apresentação dos oficiais e sargentos alunos, que se acham em ferias deverá ser feita, durante o expediente do dia 31 do corrente, à Subdireção de Ensino

ENCERRAMENTO DE INSCRIÇÃO

A Secretaria da Escola de Sargentos das Armas avisa aos interessados que deverão encerrar-se, impreterivelmente, no dia 31 do corrente, as inscrições para o concurso de admissão àquela Escola.

HOMENAGEM A OFICIAL

O coronel Raul Guimarães Regadas, comandante do Batalhão Vilagran Cabrita, foi alvo ontem de uma manifestação por parte dos oficiais e suas familias, em razão de seu ingresso na Ordem do Mérito Militar com que acaba de ser distinguido.

AOS EX-COMBATENTES

A Secretaria de Assistencia convida os ex-combatentes, a fim de promover o levantamento cadastratico da situação geral em que os mesmos se encontram. O prazo será de 30 dias, a partir de 1.º de setembro próximo vindouro, das 13 às 17 horas, diariamente.

OFICIAL LICENCIADO

O ministro resolveu licenciar do serviço ativo do Exército o 1.º tenente da reserva de 2.ª classe, farmaceutico, convocado, Artur Correia Martins.

UNIFORME PARA O DIA 31

A Secretaria Geral designou para o próximo dia 31, o 5.º uniforme.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Apresentou-se à Diretoria de Intendencia para onde foi recentemente transferido, o major IE Oscar Geunier da Silva. O ilustre oficial foi designado para servir na S.1, como adjunto.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico, de ordem do general do Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

CURSO DE MECANICO DE VIATURAS SOBRE RODAS

Conclusão:

O Comandante da 1.ª Cia. Especial de Manutenção, em of. 724, de 23 do corrente, participou que o 2.º sargento Adauto Barros, do Contingente desta Diretoria, concluiu o Curso de Mecanico de Viaturas sobre Rodas (3.º 6,60.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Deslig de adido a esta Diretoria o tenente coronel de Infantaria Frederico Trota, recentemente transferido do E. M. da 4.a Região Militar a Diretoria de Ensino do Exército.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Manoel Rufino da Silva, 1.º sargento músico, da 1.a 16.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferencia por interesse próprio para um dos Corpos da 3.ª Região Militar. "Deferido. Seja transferido, por interesse proprio, da 1.ª 16.º B. C. para o 7.º R. I.".

Pela Escola Técnica do Exército:

O Cmt. da E. T. Ex., em oficio n.º 349-S de 6-VIII-948, comunicou a esta Diretoria, que deferiu o pedido de trancamento de matricula solicitado pelo Capitão de Infantaria Aderbal Serpa da Fonseca, aluno do 1.º ano do Curso Industrial e de Automovel daquela Escola e que o referido oficial continua adido aquele Estabelecimento de Ensino aguardando classificação.

Pela Escola de Motomecanização:

O Cmt. da Escola de Motomecanização, em oficio numero 1317 S-1 de 4-VIII-1948, comunicou a esta Diretoria que deferiu o requerimento em que o capitão da Arma de Infantaria José de Freitas Lima Serpa, solicitou trancamento de matricula no Curso Tático da referida Escola, de acordo com a letra "B" do Artigo 38 do Decreto 2.366 de 16-IX-1947, visto ter sido julgado precisar de 60 dias de licença para tratamento de saude, em inspeção de saude a que foi submetido e que o oficial em causa continua adido Yquela Escola até o término da L. T. S. que obteve.

ADIÇÃO DE OFICIAL

Fica adido a esta Diretoria, para fins de percepção de vencimentos, o coronel de Artilharia Julio Teles de Menezes, recentemente transferido para o Quadro Suplementar Geral.

PERMANENCIA DE OFICIAIS NESTA CAPITAL

De ordem do exmo. sr. ministro, o major da arma de Engenharia, José Siqueira de Menezes Filho, ultimamente classificado no 2.º B. E., deverá permanecer nesta capital por mais 15 dias, a contar da presente data.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Heraldo Carlos Leopoldo de Farias Portocarrero, capitão da Arma de Artilharia, pertencente ao 2.º G. A. C. e Forte Copacabana, pedindo permissão para contrair matrimonio com a senhorinha Therezinha Nunes de Menezes, brasileira, residente à rua Gustavo Sampaio, numero 126 — Apt.º 203, nesta capital. — Despacho: — "Deferido".

Agenor Coelho de Souza, aluno ao N. P. O. R., anexo ao 24.º B. C. pedindo transferencia daquele Nucleo para o C. P. O. R. do Rio de Janeiro. — Despacho: "Deferido, de acordo com a informação do C. P. O. R. — R. J. — Em 27-8-1948".

LABORATÓRIO
Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio 23. 18.º — Sala 1.836.
Fones: 32-6900 e 32-1435 — Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

Atropelado na avenida Wenceslau Braz

Foi atropelado, ontem à noite, na Avenida Wenceslau Braz, em frente a sede do Botafogo Futebol e Regatas, por um auto de número ignorado, Devaldo José da Cruz, de 38 anos, solteiro, servente, residente à rua Nascimento Silva, 119. Socorrido por uma ambulância, foi levado ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internado com fratura exposta da perna direita e contusões e escoriações generalizadas.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

"A luta econômica pelo poder", na palavra do sr. Euvaldo Lodi — Regressa, hoje, o presidente da Republica

Realiza-se, amanhã, às 9 horas, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, à rua Pereira da Silva 26, a 16ª conferência do curso promovido por aquele estabelecimento

O conferencista de amanhã será o dr Euvaldo Lodi, que dissertará sobre o tema: "A luta econômica pelo poder".

De acôrdo com determinação anterior esse Curso de palestra será interrompido durante o mês de setembro próximo, devendo a 17ª conferência ter lugar no dia 4 de outubro.

MÉDICOS PARA ESTÁGIO

O ministro assinou portaria admitindo como aspirante a oficial médico da reserva, os médicos civis, drs. João Gualberto Ferreira Selva e Zeny Machado de Lacerda

INSTRUTOR DISPENSADO

O tenente brigadeiro Armando Trompowsky titular da pasta da Aeronáutica assinou ontem uma portaria dispensando por necessidade do serviço, o tenente coronel aviador Mario Coelho Neto das funções que vinha exercendo como instrutor da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica.

REGRESSOU O CAPITÃO BIJOS

Regressou de Belo Horizonte, onde foi a serviço da Diretoria de Saude da Aeronáutica o capitão dr. Gerardo Majella Bijos. O presidente da Academia Nacional de Farmácia foi recebido pelo brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos, a quem prestou conta da missão que fora incumbido.

CHAMADOS A' D. P. 2

Está sendo chamado a comparecer à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (D. P. 2) sita a avenida General Justo, anexo ao hangar nº 3 do aeroporto Santos Dumont, para tratar de assunto de interesse próprio o 2º tenente aviador da reserva de 2ª classe — Ivan Freyeleben

"ARTIGOS DA SEMANA" NO REEMBOLSA'VEL

Na semana que amanhã se inicia os "Artigos da Semana" no Reembolsável Central de Aeronáutica são os seguintes: 2ª feira, Feijão mulatinho, quilo à Cr$ 3,50; 3ª feira, Goiabada Colombo "Primor", lata por Cr$ 7,00; 4ª feira, Aveia Genser, lata por Cr$ 5,70; 5ª feira, Azeite "Delicia", lata por Cr$ 15,00; 6ª feira, Pudim Royal, pacote por Cr$ 2,10 e Sábado, Vinho Rosé Boussac, garrafa por Cr$ 24,00.

REGRESSA O CHEFE DO GOVERNO

O presidente da Republica viajou ontem para São Paulo em avião "C-47", pilotado pelos capitães Anibal e Pessoa a fim de visitar a Fábrica de Piquete. Ao seu embarque compareceu o coronel aviador Henrique Fleiuss chefe do Gabinete do ministro da Aeronáutica representando o tenente brigadeiro Armando Trompowsky.

O regresso do general Eurico Dutra a esta Capital terá lugar hoje devendo comparecer ao seu desembarque altas autoridades civis e militares.

UNIFORME DO DIA

O uniforme para os dias de hoje, e amanhã indicado pelo E. M. Aer. é o 6º (caqui).

Ministério da Marinha

O ministro integrou a comitiva presidencial — Curso sôbre politica internacional — Baixa de navio — Inspeção de saude e movimentação de oficiais — Curso de treinamento e estágio — Montepio militar — Passagem de comando — Movimentação de praças — Salário familia — Requerimentos despachados — Outras notas

CURSO SOBRE POLITICA INTERNACIONAL

Terá lugar amanhã às 9 horas, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, sito, à rua Pereira da Silva, 26, a décima-sexta conferência sobre o Curso de Politic Internacional, quando falará nessa ocasião o senhor Euvaldo Lodi que discorrerá sob o tema: "A Luta Econômica Pelo Poder".

Como foi anteriormente programado esse Curso será interrompido durante o mês de setembro devendo a décima-sexta conferencia da série, ser realizada no próximo dia 4 de Outubro.

O MINISTRO INTEGROU A COMITIVA PRESIDENCIAL

O almirante Sylvio de Noronha viajou na manhã de ontem, integrando a Comitiva Presidencial em sua visita à Fábrica de Polvora e Explosivos Piquete, situada em Lorena, Estado de São Paulo

BAIXA DE NAVIO

Em ato ontem assinado, o ministro Sylvio de Noronha mandou dar baixa do serviço ativo da Armada, ao navio monitor "Pernambuco", que se acha servindo atualmente na Base Fluvial de Ladário Estado de Mato Grosso.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para qualquer comissão os capitães de corveta: Alvaro Gonçalves Gomes Filho, José de Carvalho, Jonathas Alberto dos Santos Franco, Antonio Cunha Andrade, José Luiz Pais Leme, Orlando Dias do Amaral e o 2.º tenente Orlando Augusto Amaral Afonso.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro aprovou as designações dos oficiais abaixo: o capitão tenente Valter Aguiar, Guerra para exercer as funções de Chefe do Serviço de Saude do 2.º Distrito Naval capitão tenente IN Maurilio Teixeira dos Santos para sem prejuizo de suas funções exercer o cargo de Chefe do Serviço de Fazenda daquele Distrito, o 1.º tenente Luiz Carlos Baltazar Oliveira Costa para encarregado da Divisão "K", da Base Naval de Recife e o 1.o tenente médico Mario de Almeida Telles, para exercer as funções de Diretor do Hospital Naval de Salvador. Foram dispensados os seguintes oficiais: os capitães de fragata Ademar de Siqueira do Estado Maior da Armada e Anibal Erico de Salles do Serviço de Reserva Naval; os capitães de corveta Heli Goncalves Castelo e Otavio de Frei tas, respectivamente, do Estado Maior da Armada e do Serviço de Pronto Socorro Naval.

CURSO DE TREINAMENTO E ESTAGIO

Conforme participação do Comandante do rebocador "Tritão" em oficio de ontem, fizeram os cursos e estágio de treinamento nas diversas especialidades, os seguintes oficiais da guarnição daquele navio: capitão tenente Julio Cesar de Sá Carvalho, e os primeiros tenentes Jonas da Costa Sobrinho e Julio Gonzales Fernandes

MONTEPIO MILITAR

Em virtude de contarem mais de trinta anos de serviço computáveis para a inatividade devem descontar obrigatoriamente para o montepio militar do posto superior, os capitães de corveta: Gilberto Stepple da Silva Clemente Marques Maia do Amaral, Othon de Oliveira Pinto e o capitão tenente Francisco Ferreira Neto.

PASSAGEM E ASSUNÇÃO DE FUNÇÃO

Passou as funções de encarregado das Comunicações do Corpo de Fuzileiros Navais ao 1.º tenente Roberval Pizarro Marques, o capitão tenente Osvaldo Barbosa de Souza.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Diretor Geral do Pessoal despachou favoravelmente os requerimentos do capitão de fragata médico Armando Barroso Studard e capitão tenente Joaquim Januário Coutinho Neto e indeferiu as petições dos marinheiros: Eloy Faria de Brito e Otavio Olegário da Silva, ambos por falta de amparo legal.

MOVIMENTAÇÃO DE PRAÇAS

De acordo com a necessidade da rotina, foi, pelo Diretor Geral do Pessoal, autorizado o desembarque das unidades onde vinham servindo, os seguintes sargentos: Niceas Ferreira Brito Sebastião de Lima Cabral Raimundo Nonato Noronha Fernando Pereira Belo Manoel Mendes da Silva e Pedro Bernardo Silveira.

DISPENSA DE SUB-INSTRUTOR

Foi dispensado de sub-instrutor da Escola de Enfermagem, o sargento Mario José dos Santos.

SALÁRIO FAMILIA

Encontra-se publicado no ultimo boletim do Ministério, a relação do pessoal civil nos quais foram concedidos os beneficios do salário familia.

CHAMADA DE RESERVISTA

Deverá comparecer com urgencia, ao Serviço da Reserva Naval — 4.º Divisão — Avenida Presidente Vargas, 502 (12.º pavimento) o reservista naval de 1.ª categoria José Romão de Souza, por [illegible] 1.º [illegible].

ADMISSÃO DE DIARISTAS

Foram admitidos como diaristas na Fábrica de Artilharia, os civis: Aldo Marques, Rosalvo Dantas Algemir Maciel Gonçalves, Delmo Medeiros de Araujo e na Diretoria de Marinha Mercante: Bonifácio Casalles Setembrino Lousada.

RADIOS GENERAL ELECTRIC
W. OBERLAENDER
(Distribuidor autorizado)
RUA SENADOR DANTAS, 117 - A - Fone 42-1169
EM FRENTE AO TABULEIRO DA BAIANA

PILSEN-EXTRA

Da pureza altamente selecionada dos seus elementos e dos métodos rigorosamente cientificos de sua fabricação, resultam a excelente qualidade e o apurado bom gosto da Cerveja PILSEN-EXTRA.

Cerveja Estrela Antarctica
PILSEN EXTRA
CIA. ANTARCTICA PAULISTA

Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen-Extra Pilsen

UM PRODUTO DA
ANTARCTICA

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 29 de agosto de 1948)

Em coordenação com o Sindicato dos Corretores de Imóveis, A MANHÃ abrirá em suas colunas, no domingo próximo, uma seção imobiliária.

Meticulosamente estudado, o plano em aprêço obedece a uma orientação esclarecida. Assim é que se terá em vista não só os interêsses do mercado vendedor como também os do comprador, dentro da lógica de que quanto maior o entendimento, mais amplo será o desenvolvimento dos negócios. Manteremos, assim, uma coluna de informações para os que lidam no setor de imóveis, bem como, para o público em geral.

Desnecessário se tornará ressaltar o grande alcance de um programa traçado sob tais diretrizes, mormente numa fase como a atual, quando a crise de habitação figura entre os mais graves problemas dos nossos dias.

E' em face de tais circunstâncias e confiados no programa que nos norteia, que esperamos completo sucesso da seção imobiliária de A MANHÃ, que estará nesta mesma página, semanalmente, a partir do domingo próximo.

VENDA

ARARUAMA

Vende-se uma fazenda com 150 alqueires, própria para criação de gado. 75 alqueires de pasto e 75 em mata virgem, não existe benfeitorias. Negócio barato Preço 300.000,00. Facilita-se o pagamento e faz-se qualquer negócio. Brandão e Costa.

BOTAFOGO

Vendo à rua S. Clemente, área com mais de 5 mil m2. arborizada e com saída para outra rua, própria para construção de Casa de Saude. Incorporação etc. Preço de ocasião. facilito o pagamento. Antônio de Castilho Gama.

Vendo 350.000,00 à rua Paulino Fernandes, junto à rua Voluntários da Pátria magnífico terreno medindo 13 ms de testada pronto para construir Theophilo da Silva Graça.

Vendo, apartamento no Morro da Viúva, com as seguintes acomodações: jardim de inverno, livingroom, sala de jantar, de almoço, 3 banheiros, 3 grandes quartos, cozinha, 2 para empregada com banheiro completo. Ar condicionado em tôdas as peças. Arnaldo Wright.

Vendo à rua Alvaro Ramos, último terreno para grande edifício de apartamentos com 14,76 x 202,00 Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo à praia, grande apartamento em edifício de luxo, para entrega imediata. Antônio de Castilho Gama.

CAMPO GRANDE

Vendo ótima área com 40.000 M2. tôda plana, com frente para av. Cesário de Mello, com água, luz, fôrça e telefone, perto da estrada de Ferro. O'timo preço e em boas condições de pagamento Alcides de Moraes.

COPACABANA

Vendo à rua Leopoldo Miguez, lado sombra, para entrega em março de 1949 (mais ou menos) apartamento de frente com entrada, sala, jardim de inverno, 3 quartos (um dos quais com varanda), cozinha, dependências, garage. Henri Kauffmann.

Vendo à rua Gomes Carneiro, apt. de frente, último andar, com 2 varandas, salêta, sala, quarto, banheiro completo, ampla kitchen, área de serviços com tanque, banheiro c chuv. de empregada Vista sôbre as praias de Ipanema e Copacabana. 240.000,00 facilitando parte. Entrega imediata. Ernani Araujo Espindula.

Rua Francisco de Sá, 38, vende-se magnífico apartamento em final de construção. Consta de 3 quartos, sala e demais dependências. Preço 280.000,00 com 92.000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

Apartamento posto 5, vendo para ocupar imediatamente, em edifício recem-construido à av Copacabana, em ótima situação, de fundos, com 2 quartos 2 varandas, sala, quarto de empregada e demais dependências. Preço 300.000,00. Facilita-se ...... 150.000,00. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo apartamento de frente com sala, quarto, banheiro, cozinha. Preço 120.000,00 facilito pagamento por intermédio Institutos ou Caixas. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo à rua Leopoldo Miguez, lado da sombra, casa de 2 pavimentos necessitando pequenos reparos, em terreno de 10x22, com entrada, escritório, garage, living-room, 3 quartos, banheiros, 2 terraços, cozinha copa, dependências de empregada, pequeno quintal. Entrega imediata. Henri Kauffmann

ESTACIO DE SA

Vendo à rua Noronha Santos, uma avenida de sete casas, 1,84 x 2?,80. Sylvéria Pereira de Castro.

ESTADO DO RIO

Vende-se empresa de transporte Marítimo e Terrestre com 5 chatas e com capacidade para 40 toneladas e uma para 28, 3 lanchas em média com 45 H.P. com capacidade para 20 toneladas, fôrça direta, 1 caminhão internacional, movimento anual ...... 1.200.000,00 a 1.400.000,00. Tem 2 galpões, escritório organizado e contrato de 7 anos. Preço ...... 1.200.000,00. Aceita-se oferta e facilita-se o pagamento Brandão e Costa.

Vende-se sitios chácaras fazendas e lotes desde 5.000,00, à vista e a prazo. Brandão e Costa.

FLAMENGO

Vendo 260.000,00, junto ao Hotel Glória luxuoso apartamento de frente, andar alto, com 2 quartos 1 sala, banheiro luxuoso e demais dependências. Theophilo da Silva Graça.

Vendo, à rua Barão de Icaraí casa bem conservada em terreno de 8,35 por cêrca de 30 mts. com 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, copa, despensa e amplas dependências, quintal e pequeno jardim. Entrega imediata. Henri Kauffmann.

GAVEA

Terreno, vende-se à rua Piratininga, em magnífica situação, mede 15 x 18. Preço 800.000,00. Oswaldo Santos Parente.

Vendo apartamento à rua Marquês de S. Vicente (ed. de centro do terreno) andar elevado com varandas, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e demais dependências. Prédio em pinturas. 340.000,00 com financiamento de 115.000,00. Ernani Araujo Espindula.

Casa vazia, vendo podendo ocupar imediatamente, moderna, frente de pedra. 2 pavts., com 1 salão de 28M2, 3 dormitórios, quartos de empregada etc. Construção m/m 12 anos. Terreno elevado. Preço 400.000,00. Aos contribuintes do IAPC facilita-se 240 mil cruzeiros pela T-P. em 17 anos Francisco Lopes Utinguassú.

GLÓRIA

Vendo à rua Candido Mendes, apartamento com salêta, quarto, banheiro e cozinha. Preço ...... 140.000,00 com 40.000,00 de entrada em 21 prestações de ...... 2.580,00 e daí por diante, prestações de 580,00 mensais. Alcides de Moraes.

GRAJAU'

Vendo à rua Itabaiana ótimo lote de terreno de esquina muito bem localizado perto da linha de ônibus. O'tima oportunidade. Alcides de Moraes.

IPANEMA

Rua Visconde de Pirajá, vende-se magnífica e confortavel residência, construida em terreno de 10x50 com 5 quartos, 2 salas, garage e dependências para empregado. Preço 850.000,00. Oswaldo Santos Parente.

JARDIM MIGUEL PEREIRA

Em frente à estação ao lado do parque Cidade às margens do rio Javari, vendo ótimos lotes servidos de água e luz. Lindo panorama, lugar de todos os recursos e breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Preços a partir de 11 mil cruzeiros, a longo prazo sem juros, visita sem compromisso e sem despesa. Francisco Hala.

LAGÔA

Terreno, vende-se magnífico à rua Sacopan, em frente ao prédio 63, com área de 36M2. Preço 250.000,00. Oswaldo Santos Parente.

LARANJEIRAS

Vendo 150.000,00 próximo ao largo do Machado apartamento com 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro completo, facilito ...... 75.000,00 pela Tabela Price Theophilo da Silva Graça.

Vendo no Ed. Zacatecas, apartamento vazio com 3 quartos, 2 salas, e etc. Preço 320.000,00. Facilito 160.000,00 pela T. P. Francisco Lopes Utinguassú.

LEBLON

Vendo residência à av. Visconde de Albuquerque com escritório, sala de jantar, de estar, copa, cozinha, 2 toilettes, 2 quartos e lavanderia no 1.º pavt. e 6 quartos, 2 banheiros, sala de costura no 2º. Garage. Arnaldo Wright.

Vendo 750.000,00 à rua Com. nos de Carvalho, junto ao jardim de Alah terreno medindo 24x30 pronto para construir. Theophilo da Silva Graça.

Terrenos, vendo à av. Visconde de Albuquerque a partir de ...... 340.000,00. Arnaldo Wright.

TIJUCA

Vendo à rua Haddock Lobo, grande, confortável e bem situado prédio residencial de 2 pavts. próximo ao largo do Estácio, terreno de 814,80M2 que será futuramente de esquina, entrega imediata Sylvéria Pereira de Castro.

Vendo terreno à av. Tijuca quase todo plano, próximo da caixa dágua com ampla vista sobre a Tijuca, medindo 11,60 de frente, 18 mts de fundos por 43 mts. de extensão. Preço ...... 220.000,00. Ernani Araujo Espindula.

Vendo à rua Conselheiro Zenha, prédio residencial com 377,40 M2 Sylvéria Pereira de Castro.

URCA

Vendo apartamento com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, dep. empregada. Preço ...... 210.000,00 facilito o pagamento intermédio Inst. ou Caixa Aposentadoria. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo grande e fina residência com as seguintes peças: no 1º pavt. grande hall de entrada sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, dispensa e garage; no 2º pavt. 6 quartos, 2 banheiros e grande terraço. Alcides de Moraes.

Vendo à beira-mar, o último apartamento da av. João Luiz Alves, com frente para o mar de sala, 2 quartos e dependências de empregada etc Antônio de Castilho Gama.

Vendo apartamento de frente c/salêta, sala, quarto, banheiro e cozinha pode ser visto a qualquer momento. Av. Portugal 368 apt. 208 Preço 180.000,00 com facilidade do pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

VALE DE PONTRESINA

Vendo lostes nesta Cidade Jardim, clima soberbo, bosques tôdas as ruas abertas. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante à longo prazo s/juros Francisco Hala.

COMPRA

Ipanema ou Leblon, compro residência até 600.000,00 pagamento à vista. Michel Sayer.

Compro ou alugo, em vários bairros, terrenos de esquina em pontos de grande movimento. Henri Kauffmann.

Urca, Botafogo ou Copacabana, compro apartamento de 2 quartos, 1 sala, dep. de empregadas até 260.000,00. Michel Sayer.

EXPLODIU O COMPRESSOR DE AR

BELEM, 28 (Asapress) — Explodiu um compressor de ar na Garage Brasil, morrendo um operário.

ANUNCIARAM NESTE NÚMERO DO SUPLEMENTO

ALCIDES DE MORAES — Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1601 — 22-0504 e 22-8362

ANTÔNIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1608 — 42-8921

ARNALDO WRIGHT — Av. Rio Branco, 137 — sala 118 — 43-7659

BRANDÃO E COSTA — Rua Marquês de Caxias, 21 Niterói: 6894—4331

ERNANI ARAUJO ESPINDULA — Av. Presidente Roosevelt — 126 — sala 203 — 42-5872 — 22-8831

FRANCISCO HALA — Rua do Ouvidor, 107 — 1º — 43-6083

FRANCISCO LOPES UTINGUASSU — Rua da Assembléia, 104 sala 511 — 32-6442

HENRI KAUFFMANN — Av. Rio Branco, 137 — sala 611 — 43-3101

MICHEL SAYER — Av. Rio Branco, 117 — sala 822 — 23-2416

OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 42-8314

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco 117 — sala 322 — 23-2416

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO — Rua Buenos Aires, 90 — sala 711 — 7.º — 37-4180 e 43-3141

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 718 — 7.º andar — 42-6366 e 22-8052

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-los, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade Executam-nos provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

358.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 28 DE AGOSTO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

PRÊMIOS 5.118 — ATENÇÃO VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.118 PRÊMIOS

[illegible]

PREMIOS MAIORES

26589	2.000.000,00 — S. PAULO
170	400.000,00 — S. PAULO
2224	200.000,00
17715	100.000,00 — RIO
6828	60.000,00
4861	60.000,00

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 56, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 8 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados

LEILÕES

Maravilhosos conjuntos de móveis e objetos de arte

PRAIA DE BOTAFOGO, 132

Coleções de prataria inglesa e portuguesa, finamente trabalhadas — Fruteiras e bomboniéres de bronze dourado, trabalhado pelo fundidor Thomiere — Coleções de porcelana de Saxe, Sévres, Cap du Monte, India e China — Finíssimos cristais Baccarat — Serviço completo em cristal de Veneza — Galeria de telas a óleo, de laureados pintores, em sua maioria catalogados no Benezit — Magnífica coletânea de objetos chineses — Móveis franceses e de jacarandá — Ótima biblioteca de obras sôbre filosofia, direito e literatura.

Devidamente autorizado, o leiloeiro

PACHECO

venderá nos dias 30 e 31 deste mês e nos dias 1, 2 e 3 de setembro próximo, às 20 horas, estes maravilhosos conjuntos, que se encontram no palacete da Praia de Botafogo, 132.

Exposição, hoje, a partir das 14 horas. Catálogos, no local.

SEBASTIÃO PACHECO — Leiloeiro Público — Escritório: Praça da República, n. 5 — Telefone: 42-6665.

PONTO COMERCIAL

Sólidos prédios assobradados com loja
AVENIDA MEM DE SA' — NS. 17 E 23 — PRÓXIMO A LAPA
(Espólio de Celestina Contardo Massow Ramos)

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício, o leoloeiro

ERNANI

venderá em leilão público, no dia 15 de setembro de 1948, quarta-feira, às 16 horas (4 horas da tarde), os prédios localizados à avenida Mem de Sá, ns. 17 e 23. O imóvel do número 17 está edificado em terreno de 6 m. x 30 m. 40. O do número 23, em terreno de 7 m x 37 e no mesmo prédio funciona o cinema Lapa. O leilão realizar-se-á em frente aos referidos imóveis.

NOTA: — O comprador pagará um sinal de 20% e 5% de comissão, custas do auto de arrematação, taxa Judiciária de 1%, na carta de arrematação.

Se o terreno fôr foreiro o laudêmio será pago por conta do comprador, e em caso de recôo, relocamento, ou desapropriação será por conta do comprador.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Leiloeiro Público — Escritório: Rua S. José, n.º 29 — Telefone: 22-2523.

COMPOSIÇÕES ESCOLARES SOBRE A VIDA DE CAXIAS

Prossegue, entre os alunos do ensino municipal, o concurso instituido pela Prefeitura em combinação com o Sesi — Premios no total de 15 mil cruzeiros serão entregues pelo chefe do govêrno, nas solenidades de 7 de setembro

Em combinação com o Serviço Social da Industria, a Prefeitura do Distrito Federal está realizando entre os alunos do ensino municipal, de todas as series educacionais, um interessante concurso de composições escolares focalizando a vida de Caxias.

Para esse certame, que será encerrado no fim do mês corrente, destinou o SESI 15 mil cruzeiros de premios em dinheiro, assim distribuidos: 17 premios de 250 cruzeiros cada um aos alunos da 4.ª serie das escolas primarias; 17 de 500 cruzeiros aos alunos do curso de admissão das escolas primarias; 5 de 250 cruzeiros para os alunos da 3.ª serie dos cursos elementares de adultos, 3 de 300 cruzeiros aos alunos dos cursos técnicos de adultos; 6 de 300 cruzeiros aos alunos das escolas técnicas secundárias e 30 de 50 cruzeiros aos escolares radio-ouvintes do programa "Pelo Brasil", da Radio Roquete Pinto, relativos à irradiação do dia 25 p. passado, com sorteio das respostas certas.

Os premios principais serão entregues aos alunos vencedores pelo proprio Chefe do Governo, Presidente Eurico Gaspar Dutra, durante as solenidades civicas do dia Sete de Setembro proximo.

PROSSEGUE A EXPOSIÇÃO DE PINTURA EM HOMENAGEM A CAXIAS

Até o dia 7 de setembro proximo, continuará aberta ao povo, no Passeio Publico, a exposição de quadros da Colmeia de Pintores do Brasil inaugurada a 25 do corrente pelo Ministro da Guerra, no programa de homenagens à memoria de Caxias promovido pela Prefeitura, SESI e outras instituições.

A referida mostra de arte tem como um dos seus principais motivos a exaltação dos feitos do Exercito Brasileiro na campanha da Italia, reproduzidos em belissimas telas por Levino Fanzeres e seus alunos.

PARTOS em domicilio ou em maternidade. Clinica especializada de Senhoras Doenças dos ovários, útero Hemorragias, tumores, etc. Tratamento da Obesidade e Emagrecimento

Dr. André de Albuquerque
Parteiro da H C E
RUA MEXICO 41 — 3.º Andar das 2 às 4 horas.
4s 5.ªs, 6.ªs e sábados. Tel. 22-5290

De regresso ao Brasil dois conhecidos industriais

Passageiros do navio "Argentina", acabam de regressar à esta capital, procedentes dos Estados Unidos os srs. J. F. Bahm, vice-presidente da General Electric e H. M. Mohler, diretor daquela empresa.

Os dois viajantes que haviam seguido para àquele país, em viagem de férias, aproveitaram o ensejo para visitar fábricas e escritórios da General Electric. O seu desembarque foi bastante concorrido, vendo-se no cais do Porto, altos dirigentes e funcionários da G. E.

DANÇAR
ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS
R. do Passeio, 38 — 2.º and.
Tel. 22-6601
(Por cima do cinema Palacio)

"RECORD" DE VOO SEM ESCALAS

CHICAGO, 28 (A. P.) — Um gigantesco Carolina-Mars da Marinha pousou às 12.20 de hoje no lago Michigan, terminando um vôo com o qual estabeleceu novo record de distância para hidro-aviões.

A tripulação informou que o avião, de 26,5 toneladas, fez um vôo sem escalas de Honolulu a Ann Arbor, Lago Michigan, perto de Chicago, em 24 horas e 2 minutos.

O tempo de 24 horas e 2 minutos é um tempo de "água a água". O tempo contado desde que o avião deixou as amarras em Honolulu até ser ancorado em Chicago, foi de 24 horas e 13 minutos.

A distância coberta pelo hidro-avião, de 4.748 milhas, está muito além do antigo record de 4.375 milhas para unidades dêsse tipo.

TABLELAXO Regularisa os intestinos

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

SORTEIO DE AGOSTO

TERÇA-FEIRA, DIA 31, AS 15 HORAS

No dia e hora acima indicados, na sala de sorteios da Saturnia Capitalização S/A, à Av. Nilo Peçanha n.º 26 — 13.º andar, realizar-se-á o sorteio de amortização antecipada dos nossos títulos, referentes ao mês de Agosto. Concorrem ao sorteio todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atrazo poderão ser reabilitados até às 12 horas do dia 31 do corrente, na Caixa da Cia. à Avenida Erasmo Braga n.º 255 — 2.º andar — Rio ou em Niterói, à Avenida Amaral Peixoto n.º 178, sala 208.

OCTAVIO FARIA — Gerente Geral.

DE GAULLE QUER VOLTAR AO PODER

ESTIMULADO PELA QUEDA DO GABINETE DE COALIZÃO, DECIDIU EMPREENDER INTENSA CAMPANHA NO SENTIDO DE RECONQUISTAR O GOVÊRNO — AINDA SEM SOLUÇÃO A CRISE FRANCESA — A HIPÓTESE DE DISSOLUÇÃO DA ASSEMBLÉIA E NOVAS ELEIÇÕES



De Gaulle

PARIS, 28 (U. P.) — Fontes fidedignas declararam esta noite que o general Charles De Gaulle, estimulado pela queda do governo de coalisão chefiado por André Marie, decidiu empreender intensa campanha para voltar ao poder.

Os comunistas

PARIS, 28 (U. P.) — Jacques Duclos, lider comunista e membro francês do Cominform, reiterou a reclamação do seu partido sôbre participação num gabinete de preferencia socialista-comunista. Duclos propôs a intensificação do comércio da França com a Europa Oriental, num governo empenhado em "defender o nosso sistema monetário contra as manipulações que os millionários norte-americanos querem nos impôr.

Possivel "impasse"

PARIS, 28 (R.) — Os observadores politicos estão, esta noite, cada vez mais inclinados a duvidar da possibilidade da crise politica atual ser solucionada com a formação de um novo gabinete que consiga maioria na Assembléia Nacional. Fala-se, cada vez com mais insistencia, na possibilidade de um "impasse", que sómente poderia ser resolvido com a disolução da Assembléia e consequente convocação de novas eleições gerais. Sómente o receio do general De Gaulle "abafar a banca" nas eleições poderá impedir tal solução — opinam muitos observadores politicos. Avistaram-se com o presidente Auriol, esta tarde, durante as consultas para a formação do novo gabinete, os srs. Maurice Thorez e Jacques Duclos (comunistas) e Maurice Schuman, François de Menthon e Robert Boisson (republicanos populares).

EXTRAORDINARIA A HOMENAGEM QUE WALTER PINTO PRESTOU À COMPANHIA PORTUGUEZA



A companhia Portuguesa de Rebistas, posa para o fotógrafo tendo ao centro o sr. Walter Pinto e a estrela Irene Izidro.

Bonita sob todos os aspectos foi a festa com que Walter Pinto homenageou a Companhia Portuguêsa de Revista, a quem dedicou o seu espetáculo seguido de um "show" acompanhado de um cock-taill e ligeiro baile no pátio do Teatro Recreio. As figuras mais representativas compareceram àquela festa de confraternização e dentre elas vimos os criticos teatrais, o consul de Portugal, miss Itália, general Flores da Cunha, coronel Leony de Oliveira Machado e muitos outros.

Figuras das outras Companhias teatrais estiveram presentes participando da brilhante festa e dentre elas podemos anotar Dulcina de Morais, Odilon Azevedo, Henriette Morinou, Palmerim Silva, Suzana Negri, Pedro Celestino, Ribeiro Fortes, Jardel Filho, Floriano Faissal, Nelson Gonçalves, Lamartine Babo, Luiz Gonzaga e muitos outros. O pátio do Recreio apresentava um aspecto encantador e ali vimos irmanados portuguêses e brasileiros na mais contagiante alegria.

Não faltou um só detalhe e até mesmo duas lindas baianas estavam presentes com tabuleiros, servindo tudo que uma baiana pode ter, até o acarajé. Um lauto serviço de doces e bebidas foi servido a cargo da Colombo e a festa só foi terminar às 4 horas da manhã, quando portuguêses e brasileiros ainda dançavam, animados por Nelson Gonçalves, Trio Guarás e outros.

ATAQUE AEREO SIMULADO A VARIAS CIDADES NORTEAMERICANAS

WASHINGTON, 28 (U. P.) — As Fôrças Aéreas anunciaram que 50 bombardeiros com bases na Europa, Asia e ilhas oceânicas, tomarão como objetivos de ataque cidades norte-americanas no dia 18 de setembro, nos maiores vôos em massa coordenados, tentados até esta data contra os Estados Unidos. Os aviões, partirão de Fursten Feibruck, na Alemanha, Misaa, no Japão, Keflavik, na Islandia, Barbers Point, em Wawall, St, Gorge, nas Bermudas, Goose Bay, no Labrador, e Shemya, nas Ilhas Aleutas, devendo esse exercicio constituir parte das comemorações do "Dia das Fôrças Aéreas".

Os vôos serão realizados todos sem escala, em distâncias que oscilam entre 5.000 e 10.000 kilômetros. Vinte e cinco cidades dos Estados Unidos serão objetivos, pelo que dois aviões voarão em numero de dois para cada cidade. Os aparelhos a serem utilizados nessas manobras, serão as super-fortalezas voadores B—29.

Todo o Rio quer "Glamour"

No dia 7 de setembro, no Teatro Municipal, será levada à cena a revista "Glamour", em beneficio das Escolas Eurico Dutra, do Maranhão, e da Associação Protetora da Infância, do Rio de Janeiro, como parte do programa de homenagens ao presidente do Uruguai, sr. Betle Berres.

O espetáculo é patrocinado pelo general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica, organizado pela sra. general Mendonça Lima, dirigido pelo sr. Veltebak e dele participam cerca de trezentas figuras, entre as quais se encontram moças e rapazes da sociedade carioca, o Conjunto Coreográfico Brasileiro, o Teatro do Estudante, Sergio Cardoso e o Corpo de Balle do Municipal.

"Glamour" reune um conjunto de quadros pitorescos, belos e curiosos. Muitos deles, encenados pela primeira vez no Brasil, darão ao publico a oportunidade do que se pode fazer em matéria de teatro em nosso país. Há por exemplo, "Chove Chuva", cujo motivo é a musica Terra Sêca, de Ari Barroso, quadro em que, pela primeira vez serão utilizados detalhes da cena jamais empregados no Brasil.

A COPIADORA

MARCA REGISTRADA

ESCRITÓRIO DE CÓPIAS À MAQUINA E MIMEÓGRAFO

Trabalhos urgentes
Cópias nitidas
Rapidez e perfeição

Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho

23-5166
23-5232

RUA DA QUITANDA, 97 - 1.° — RIO DE JANEIRO

PREÇOS MÓDICOS

OS EE.UU. E A QUESTÃO DA ANTARTIDA

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O Departamento de Estado, deu à publicidade, um comunicado sôbre o problema da Antárdida, cujo texto é o seguinte:

O Departamento de Estado, pôsse em contato, extra-oficialmente, com os governos da Argentina, Austrália, Chile, França, Nova Zelandia, Noruega, Reino Unido, sugerindo sejam iniciados debates para a solução do problema territorial da Antárdida. O Departamento de Estado sustenta o ponto de vista de que tal solução deve incluir a realização de investigações e estudos cientificos naquela região.

Sugeriu igualmente o Departamento de Estado que isso talvez possa ser conseguido de forma mais efetiva e problema das reclamações apresentadas resolvido ao mesmo tempo mediante um acôrdo sôbre alguma forma de internacionalização.

O Departamento de Estado, espera que a questão requererá uma prolongada troca de pontos de vista, consideração de sugestões e provavelmente conciliação dos diversos pontos de vista.

Até que tal troca de opiniões e mais os estudos necessários se tenham completado, não se acredita que se possa chegar a proposito util algum com uma conferência sôbre o assunto, conferencia de que não se cogita por enquanto".

Assistência Cirúrgico-Dentária do DASP

DENTADURAS PERFEITAS
Método especial de moldagem pelo processo do
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob

Atividades do SESI em São Paulo

S. PAULO, 28 (A. N.) — As industrias Jaffet, cooperando com o programa educacional do Serviço Social da Industria, cederam, em uma das suas dependencias, locais próprios para a instalação de duas classes dos Cursos Populares daquela instituição. Ao lado disso, o SESI inaugurará, no dia dois de setembro, o 2° Curso de Legislação Trabalhista pelo Rádio, com palestras na Rádio Difusora desta capital.

Introdução à História das Bandeiras — XLIX

(Conclusão da 4.ª pág.)

mo, *cavaleirotes*, com intenção apenas gradativa.

De outra forma não se compreenderia que o governador ao mesmo tempo os exaltasse pelas qualidades e os depreciasse pelo nome.

Tanto quanto podemos depreender do testemunho de Alonso Salazar, presidente da Audiência de Quito, aqui citado, os paraenses, portugueses ou luso-brasileiros, começaram, como os paulistas, por aceitar os indios, na plenitude da sua cultura e organização tribal. A aliança com o indio fez-se tambem na base do compadrio e do cunhadio, isto é, da poligamia com as indias, e no reconhecimento da autoridade dos caciques e feiticeiros.

Mas Belém do Pará não possuia as mesmas condições de isolamento de S. Paulo. Acessivel a navios aptos a transpor uma barra dificil, quando dirigidos por pilotos destros e experimentados; a um mês ou pouco mais de viagem de Lisbôa; e empório em formação dum mundo promissor, estava destinada a sofrer mais prontamente o pêso da metrópole na balança das influências de que iria nascer o hibridismo étnico e cultural na Amazônia.

Em 1638, quando o presidente de Quito escrevia, ainda as relações sociais entre portugueses e indios no Pará se aproximavam das de S. Paulo. Poucos anos volvidos, como vimos, já as bandeiras fluviais se formavam na base duma organização social hibrida, mas em que os elementos de hierarquia aborigene haviam ascendido às categorias do adventicio. Sabiamente o português adaptava as distinções sociais entre os indios às necessidades da bandeira fluvial, de acôrdo com a estrutura militar da bandeira de ordenança. Por isso, *cavaleiros* e *cavaleirotes* representam uma das mais tipicas e felizes criações da ação reciproca dêsses dois mundos em fusão.

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 29 de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.165

Curso de Livre Escolha do DASP

A Secretaria dos Cursos de Administração da D. S. A. do D. A. S. P. avisa aos candidatos inscritos no Curso de Livre Escolha que, como estava estabelecido, as provas de seleção serão realizadas segunda-feira, dia 30, às 18 horas.

Os cartões de identificação dos candidatos encontram-se à disposição dos mesmos durante todo o dia de segunda-feira.

SUSPENSA A GREVE DOS ESTUDANTES

A decisão tomada pelos paredistas — Continua em curso na Câmara o substitutivo que motivou o movimento — A reunião de ontem na Escola de Música — Advertência aos responsáveis pelo incidente verificado com o professor Raul Bittencourt

Como é do conhecimento publico, os estudantes cariocas iniciaram, há dias, um movimento grevista, em sinal de protesto contra a apresentação na Câmara Federal, do substitutivo ao projeto n. 743. Segundo alegam os paredistas o dispositivo beneficia de forma injusta aos estudante militares, vindo desse modo chocar-se com os seus interesses estudantis.

Na última quarta-feira, os estudantes concentraram-se na frente do Palácio Tiradentes, e, nessa ocasião, falaram diversos lideres da classe. Tendo à frente o sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara, diversos deputados usaram da palavra, entre os quais os deputados: Café Filho, Prado Kelly, Hermes Lima e Barreto Pinto, que se mostraram simpáticos à causa dos universitários.

Naquele momento, alguns deputados prometeram aos estudantes lutar contra o projeto que fora encaminhado à Câmara.

Na sexta-feira, os estudantes realizaram uma passeata pelo centro da cidade e, continuando a greve pacifica, realizaram o "enterro simbólico" do prof. Raul Bittencourt. Quando se encontravam na entrada da Escola de Engenharia, aquele professor saia e empurrou o "caixão" que veio a ferir levemente um dos alunos presentes. Seguiu-se ao fato uma vaia coletiva ao professor. Este é o relato do movimento grevista, conforme vimos acompanhando. É de salientar que já na tarde de quarta-feira passada os estudantes prometeram suspender a greve, até que fosse trazida uma solução para o caso, conforme a palavra do presidente da U. N. E.

Ontem, finalmente, os universitários reuniram-se às 18 horas na Escola Nacional de Música, com a presença dos membros do Conselho Universitário. Numa sessão bastante tumultuosa falaram diversos estudantes e professores. Já com a greve suspensa, conforme decisão dos universitários, o Conselho Universitário reuniu-se, em sessão secreta, no salão da Escola de Música, para deliberar sobre o incidente havido por ocasião da passeata de sexta-feira e já referido acima.

Às 19,30 horas, o Conselho deu a conhecer sua decisão e que é advertir aos responsáveis pelo incidente verificado na entrada da Escola de Engenharia. Na hora de encerrarmos os trabalhos na redação fomos informados de que a Congregação da Escola Nacional de Arquitetura resolveu protestar formalmente contra o substitutivo que se acha em curso na Câmara Federal.

É AMANNÃ !...

ÀS 11 HORAS

REABERTURA DO

SYLVANIA

com Ofertas de

SETEMBRO !...

17 ANOS !...

ASSEMBLÉIA, 42

SYLVANIZE-SE !

Cinzano adota o transporte mais rapido

PARA MELHOR ATENDER OS SEUS APRECIADORES !





CINZANO — a bebida apreciada pelas multidões, em todo o mundo, difunde-se largamente pelo interior paulista e do Brasil. Mas o atual problema de transporte não torna possivel atender rapidamente o fluxo crescente da produção agro-industrial e tem deixado mesmo de atender com a presteza desejada os inúmeros pedidos das mais longinquas regiões do país. E eis que INDÚSTRIA DE BEBIDAS CINZANO S. A., numa iniciativa digna de registro, iniciou o seu serviço direto de transportes aéreos, rumo ao interior. A Companhia Itaú de Transportes Aéreos, foi para isso contratada e, nos seus possantes aparelhos de cargas, as caixas de CINZANO são transportadas, chegando em poucas horas em seu destino. Foi dessa maneira atendida a cidade de Montes Claros — Minas Gerais, com abundante carregamento de CINZANO! E o pequeno acréscimo no frete é duplamente compensado com a satisfação de prontamente atender os consumidores de CINZANO e com a preciosa economia de tempo. A CINZANO, uma fábrica que honra o nosso acêrvo industrial pela excelência dos seus produtos, está pois, de parabens, por esta inovação que é mais um marco de progresso no campo fertil de suas atividades!

Ó povo ouve O GUARANY E COMPRA ALEGREMENTE NA *Sensacional* VENDA DO 15.° ANIVERSÁRIO!

ESTOQUE
VARIEDADE
ATENÇÃO
BONS PREÇOS

APROVEITE OS ÚLTIMOS DIAS!

ALGUMAS OFERTAS

SEÇÃO DE ROUPAS FEITAS

Capa para Médico ...	de Cr$ 59,80	por Cr$ 49,80
Capa para moça	de Cr$ 56,80	por Cr$ 49,80
Jaleco para Médico ...	de Cr$ 44,80	por Cr$ 29,80
Paletot para Garçon ..	de Cr$ 49,80	por Cr$ 44,80
Calça de brim branco..	de Cr$ 52,80	por Cr$ 49,80
Macacão brim zuarte..	de Cr$ 69,80	por Cr$ 59,80
Avental p/Enfermeira .	de Cr$ 28,50	por Cr$ 24,80
Capa "Shantung"	de Cr$ 298,00	por Cr$ 275,00
Cabides Anatômicos ..	de Cr$ 5,50	por Cr$ 4,90

CAMISARIA E SAPATARIA

O GUARANY

RUA GONÇALVES DIAS, 89 (Frente ao Mercado das Flores)

VIDA POLÍTICA

SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ

HOMENS FATOS IDÉIAS

Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 29 de Agosto de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

DAVID CAMPISTA

CARIOCAS QUE FORAM "POLITICOS MINEIROS" — COMO DAVID CAMPISTA FOI TER A MINAS — PROMOTOR EM RIO PRETO — REPUBLICANO — AGENTE EXECUTIVO — DEPUTADO À CONSTITUINTE DO ESTADO — BRILHANTE ATUAÇÃO NAQUELA ASSEMBLÉIA — PROFESSOR DE DIREITO — SECRETÁRIO DE GOVÊRNO — A AMIZADE COM AFONSO PENA — INSPETOR DE IMIGRAÇÃO NA EUROPA — ESCRÚPULOS DE UM FUNCIONARIO

JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA (Especial para A MANHÃ)

NATURAL que fizemos, de cada personagem, a faceta mais expressiva de suas atividades. E assim é que à simples referência ao nome do segundo Rio Branco lembrará o chanceler a que Rui Barbosa cognominou o deus terminus do Brasil. Poucos se lembrarão da obra histórica, por tantos títulos notável, de Paranhos Júnior. Vicente de Carvalho será, sempre, o lírico incomparável de "Rosa, Rosa de Amor". Quantos, ao ouvirem declinar-lhe o nome, recordar-se-ão do polemista indômito, do administrador excepcional que êle foi? E tantos e tantos outros que seria longo e desnecessario enumerar.



DAVID CAMPISTA

David Campista não foge à regra. Seu nome, de rara musicalidade, lembra o financista que dirigiu o Ministério da Fazenda durante o govêrno Afonso Pena. Isso é muito. Mas não é tudo. Mesmo porque ninguem nasce glorioso, nem sai do berço diretamente para cavalgar um pedestal. Entre um e outro existe essa coisa complicadíssima que é a vida. No decorrer da travessia... Vamos tentar dizer alguma coisa sabida a propósito da "travessia" dessa figura atraente cujo nome encima estas linhas.

Nós, os mineiros, embora fechadões e ciosos de nós mesmos, não levamos as nossas reservas para o terreno político. Pelo menos quando encontramos alguem que afine com os sentimentos da casa. Perfilhamos Calógeras, carioca da gema, e o mesmo fizemos com David Campista, tambem nascido no Rio de Janeiro. Verdade que êste ultimo era neto e filho de mineiros. Tenho para mim que, mesmo que o não fosse, teria feito a mesma gloriosa carreira que vamos rememorar em seguida. Tal como se deu com o primeiro — o Calógeras — cujos pais, penso eu, jamais pisaram terra mineira. Enfim, fixemos que David Moretzsohn Campista nasceu nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro aos 22 de Janeiro de 1863. Seu pai — informa Gontijo de Carvalho, em cujo livro intitulado Estadistas da Republica basearemos grande parte do presente escôrço biográ[fico] — era comerciante de dro[gas] e se chamava Antônio Le[...] da Silva Campista. Sua mã[e], Emilia Moretzsohn Campista, era filho de David Moretzsohn, banqueiro, residente em Juiz de Fora. Recordo-me de ter lido alhures que êsse senhor David Moretzsohn era judeu e que isso valeu restrições ao neto, provocadas — é claro — por algum adversário mesquinho e incapaz de alcandorar-se, pelo próprio valor, à altura do nosso David Campista, como preferimos chamá-lo, por mais popular o nome.

Creio que basta saber ter David Campista feito o curso de humanidades no Colégio Pedro II e conquistado o título de bacharel em ciências jurídicas na Faculdade de Direito de São Paulo, onde teve como colegas de turma Pedro Lessa, Julio Mesquita, Martim Francisco Sobrinho Sá Viana, Homero Batista, Bueno de Paiva e outras grandes impressões das letras, da política e do jornalismo de nossa terra.

Em Minas, começando a vida

Diz Pinto do Carmo — outro historiador de que vamos nos valendo neste trabalho — que David Campista, ao terminar o curso, veiu encontrar os negócios paternos em declínio e isto obrigou-o a voltar os olhos, de imediato, para o trabalho. Não

(Conclue na página seguinte)

PRESENÇA DO ESPIRITO PARTIDARIO

ERNANI SATYRO

QUANDO, há meses passados, escrevemos algumas notas sobre os partidos politicos, a proposito de um projeto em andamento na Câmara, ainda não estava publicada a tese do deputado Afonso Arinos de Melo Franco, "História e Teoria do Partido Politico no Direito Constitucional Brasileiro".

O simples título da monografia dá a idéia das dificuldades que o autor teve certamente de enfrentar, para encontrar assunto suficiente ao desenvolvimento de sua tese. O direito constitucional brasileiro, na verdade, poucos suplementos oferece a uma investigação dessa natureza. E o sr. Afonso Arinos não conseguiria dar três passos à frente, se não lançasse mão de seus invulgares recursos de historiador e pensador. Não é que lhe faltem os dons do jurista, para encher, com sugestões inteligentes, e, mais que inteligentes, oportunas, nesta nova fase de nossa vida partidária, os claros enormes de um assunto que quase chega a não ter consistência.

É que, inegavelmente por mais apreciaveis que sejam essas aptidões juridicas, elas são afogadas pelo faro que tem o sr. Afonso Arinos para as coisas da história, principalmente quando trazem o sabor das idéias politicas. Com prejuizo, algumas vezes, dos objetivos mais rigorosamente juridicos, o que surge a cada instante é o ensaista. Aquele mesmo ensaista estranho e ousado que, logo após a efervescência de 1930, enquanto outros se ocupavam em insultar o passado, em lisonjear o poder ou denunciar decepções, já nos surpreendia com indagações serias sobre a realidade brasileira.

Parece que a poucos universitários da época passou despercebida aquela mensagem. É possivel que muito dos julgamentos então proferidos necessitem hoje de uma revisão; que alguns prognósticos não se tenham confirmado. Mas é necessario situá-los no seu tempo, com elementos de que podia lançar mão o jovem ensaista. E a proposito poderiamos lembrar o caso mais tipico do sr. Otavio de Faria, cujas profecias não se confirmaram, quanto ao destino das idéias politicas do mundo.

Não participamos da opinião do sr. Afonso Arinos, em relação ao tratamento dos politicos, dentro dos partidos. Sôbre êste assunto, porém, já escrevemos longamente, e a êle não pretendemos voltar agora. Mas injusto seria negar ao deputado mineiro, ao lado de suas finalidades de candidato a um concurso, preocupação de contribuir, com o assunto em boa hora escolhido para o fortalecimento da idéia de partido. Quaisquer que sejam os nossos desencantos neste ou naquele aspecto da vida pública, não devemos jamais pensar em soluções estranhas aos postulados democráticos. Não importa que já tenhamos pecado contra esses principios. O que importa é não reincidir no pecado. É não cultivar no espirito esse derivativo perigoso, tão assíduo nos instantes de desfalecimento: o saudosismo das ditaduras. Já mais de uma vez nos insurgimos contra os que vivem com a cabeça povoada de fantasmas. Não existe ambiente para golpes no Brasil. O governo não tem interesse em golpes. Nem o govêrno, nem o povo, nem as classes armadas. A hora é de fortalecimento da democracia, principalmente no seu ponto de contacto mais intimo com o povo, que é o partido politico.

Ainda há pouco, assistimos no Rio de Janeiro as convenções das duas maiores agremiações nacionais. Uma dessas convenções — a da UDN — teve sua sessão inaugural realizada em pleno recinto da Câmara Federal. Isto veio prestigiar menos a União Democrática Nacional do que a idéia do partido politico, no Brasil. A larga discussão, que vem acompanhando o projeto de sua lei orgânica, é outro sinal alentador.

Estas considerações são feitas precisamente para salientar a intuição psicológica do sr. Afonso Arinos, a sua contribuição preciosa para o fortalecimento desse espirito partidário, sem o qual teriamos que desistir da prática da democracia. Aqueles que porventura se sintam preteridos, ou insatisfeitos ou revoltados, não adianta debiaterar contra o Brasil e seus dirigentes. O caminho certo é intervir, através de qualquer dos partidos, nos destinos da coisa pública. Por menor que seja essa contribuição, se ela for consciente e honesta, concorrerá para a evolução de nossos costumes politicos e administrativos. Outros remédios infelizmente não temos, em nossa concepção de democracia.

Poderiamos, a esta altura, furtar-nos ao trabalho de apontar alguns trechos da tese do sr. Afonso Arinos, que vêm confirmar a agudeza de sua observação, há pouco salientada, sempre que se coloca diante da história, nas suas relações mais intimas com as idéias politicas. Mas seria privar o leitor mais curioso de conhecer a agilidade desse olho clínico. Sôbre a revolução constitucionalista de São Paulo, por exemplo, tão esmerilhada em seus aspectos de maior sensação, eis uma nota que só

(Conclui na pág. seguinte)

NOTAS DE VIAGEM ATRAVE'S DO ESTADO DE SANTA CATARINA

ROBERT KING HALL

(Professor da cadeira de Educação Comparada na Universidade de Columbia, Estados Unidos)

HÁ tio anos que fiz uma das mais interessantes experiências da minha carreira profissional: uma viagem de automóvel através do Estado de Santa Catarina, percorrendo colônias alemãs especialmente.

Acabo, agora, de voltar de uma segunda viagem às mesmas regiões.

Graças ao cavalheirismo do dr. Armando Simone Pereira, secretário da Justiça, Educação e Saude, esta segunda viagem foi realizada em condições quase ideais, o que me faculta estabelecer uma comparação com a anterior.

O professor Luiz B. Trindade, inspetor do Ensino nas zonas coloniais, acompanhou-me nesta excursão, como já o fizera na outra. Conhece ele minuciosamente aquelas zonas: está inteirado exatamente dos problemas educacionais, além de nutrir uma genuina afeição pelos colonos estrangeiros e seus descendentes, no tocante à perservação do melhor da cultura européia, e quanto ao que sinceramente de bom apresente a cultura americana em seu novo país — o Brasil.

Aonde fui? que vi? que mudanças se verificaram?

Percorri Nova Trento, Brusque, Itaial, São Francisco do Sul, Joinville, Jaraguá, Timbó, Rodeio, Ibirama, Rio do Sul, Indaial, Blumenau e ainda vários povoados no interior.

Visitei as mesmas escolas e falei com várias das mesmas pessoas as quais eram gratas ao govêrno, o qual, após um século de esquecimento, estava tomando interesse vital pelos seus problemas. Algumas dessas pessoas sentiam amargura devida aos erros que, individualmente, haviam sido praticados antes da politica de reeducação, adotada em lugar de métodos policiais punitivos, que funcionários e alguns militares tinham posto em prática.

Falei também com professores e estudantes.

Conclui, de tudo, pela mais chocante transformação e uma área (que fôra abertamente, de outro país), em um típico Estado brasileiro.

Se eu não tivesse sabido que tal área antes fôra predominantemente germânica e que, pouco antes da guerra, constituia um problema nacional sério, dificilmente chegaria crer que ela jamais tivesse sido uma "colônia alemã".

Brasileiros de origem italiana e portuguesa mudaram-se para lá, de sorte que a população já não tem a homogeneidade que antes a compunha.

Novos edificios são de arquitetura brasileira.

O português somente é ouvido nas ruas, feita exceção de conversações ocasionais em francês, alemão ou inglês, o que seria um lugar comum nos Estados Unidos, e que deverá tornar-se um lugar comum no Brasil, quando o problema da assimilação racial e linguística estiver tão perfeitamente solucionado que o conhecimento de lingua estrangeira seja um patrimônio e não uma brecha nos sentimentos nacionais.

Até os anuncios, os jornais,

(Conclui na pág. seguinte)

VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

O INSTITUTO DA HILÉIA

OSORIO NUNES

O Instituto Internacional da Hiléia Amazônica representa a mais avançada etapa a que podem chegar as relações entre os condominios da maior bacia hidrográfica sul-americana, antes mesmo que tenham iniciado o seu aproveitamento intensivo.

É uma solução para uma série de problemas que mal colocados ainda estão na vida de cada comunidade com áreas sôbre o vale do rio-mar. Vem regular, por via internacional, o processo de acomodação dos nove interesses diversos ali reunidos e que tendem a buscar saida para o médio Atlântico pela grande calha fluvial, eixo de um sistema potâmico que irriga 7 milhões de quilômetros quadrados.

O Instituto tem origem em proposta formulada pelo professor Paulo Carneiro, delegado brasileiro à Conferência Geral da UNESCO — Organização de Educação, Ciência e Cultura das Nações Unidas — realizada em Paris, no ano de 1945. A assembléia deliberou criar uma comissão cientifica com o apoio do Brasil, Colômbia, Perú, Bolivia, Venezuela, da Grã-Bretanha, França e Holanda, representando os territórios das Guianas, bem assim dos Estados Unidos, para fundação de um orgão destinado ao estudo dos problemas concernentes à educação, às ciências e à cultura da região amazônica. Visava, ao mesmo tempo, o estudo para exploração racional dos variados recursos da floresta, contribuindo tambem para o desenvolvimento da vida humana na região, por meio de investigações entre as sociedades primitivas ou em vias de civilização, pelo estudo dos problemas surgidos na adaptação do homem ao meio tropical e por investigações destinadas a estabelecer o tipo de educação mais conveniente às populações amazônicas. Resultante da conferência de Paris, realizou-se em Belém do Pará, em agosto de 1947, uma reunião para abordar o modo de agir sôbre a criação do Instituto. Posteriormente, por iniciativa dos governos do Perú e do Brasil, foi convocada uma reunião que, realizada em Iquitos, em plena selva amazônica, escolheu Manáus para sede do Instituto. Este passou a existir através de uma comissão provisoria, limitada a funcionar até a ratificação do acôrdo internacional que estabelece a entidade. Nessa mesma reunião, foi elaborado pelo comité financeiro o orçamento para 1948, fixado em 300 mil dólares, tendo cabido ao Brasil contribuir com metade dessa importancia, entrando a Colômbia com 40.000, o Perú com 20.000, a Venezuela com 21.000, a França com 15.000, a Bolivia com 9.000, a Holanda com 5.000 dólares e o Equador com 5.000. Ficou ainda esclarecido que o Instituto possui a faculdade de estabelecer contrato com qualquer dos Estados que o constituem, para efetuar estudos em seus territórios, sem gravar seu orçamento e por conta do país contratante. Transferindo-se para Manáus, a Conferência instalou a Comissão Internacional, elegendo para presidente a cientista brasileira d. Heloisa Alberto Torres, diretora do Museu Nacional do Rio de Janeiro.

Com todos esses movimentos preparatórios, o Instituto já transcende os limites para os quais fora primitivamente concebido, isto é, os especificos problema de botânica, geologia, fisiologia, agricultura, ciências e educação peculiares àquela área. O I. I. H. A. é o fulcro de um novo regime econômico-social na Amazônia, do qual cada país componente procurará tirar o máximo de proveito econômico e oferecer a melhor contribuição cultural, certo de que assim influirá sôbre os demais. É uma condição ineludivel, porque entre os objetivos próximos e remotos do organismo não pode deixar de figurar a melhor articulação entre os diversos núcleos demográficos originários de várias raças, que habitam a Hiléia. A precipua finalidade do Instituto é o estudo conjunto do meio físico e social da Amazônia, para uma solução de conjunto aos problemas repartidos pelas diversas comunidades. Dêsse modo, a posição do Brasil se reveste de dupla importância e singular delicadeza. Como senhor de dois terços da área e detentor dos melhores e mais extensos trechos do rio-eixo e seus maiores afluentes, o Brasil deve criar condições favoráveis de tôda ordem ao livre trânsito dos naturais e da economia dos paises limitrofes na bacia. Ao mesmo tempo — e não se veja nisto nenhum raciocínio mesquinho, mas apenas uma indicação lógica — é necessario que trabalhe a área de forma a manter a Amazônia sob seu efetivo dominio. Não seria razoável, com efeito, que, depois de tantas dificuldades para incorporar e deter a maior planicie sedimentar do mundo sob a efetiva posse dos lusitanos e de seus descendentes, a ausência de uma politica internacional modernamente aplicada na Amazônia a distraisse da bandeira da Federação. Hoje, as circunstâncias politicas evoluiram bastante, na América do Sul, de maneira a permitir e assegurar excelentes resultados para a internacionalização da bacia do Amazonas. Mas, até bem pouco tempo, não seria possivel

Como é geralmente sabido, a expansão luso-brasileira para o ocidente ampliou os primitivos limites fixados no Tratado de Tordesilhas, verba testamentaria pela qual Adão legou o mundo a Portugal e Espanha — segundo a pitoresca expressão do rei francês — mas que foi a base das explorações dos dois povos ibéricos nesta parte do mundo. A linha fixada pelo Convênio de Tordesilhas tinha seus pontos extremos e mpontos correspondentes a Laguna, ao sul, e Belém do Pará, ao norte. Assim como os portugueses foram os primeiros a explorar o Prata, os espanhóis foram os pioneiros na travessia do Amazonas, nome que lhe foi dado por Orellana, após a sua célebre descida. A politica colonial lusa, operando, entretanto, com

(Conclui na pág. seguinte)

Politica de Paz contra a Guerra Atômica

J. Guilherme de Aragão (Especial para A MANHÃ)

SE é verdade que a bomba atômica da guerra caiu em Hiroshima, tambem cabe afirmar que a bomba atômica da paz estourou nos Estados Unidos. Assim foi, há algum tempo, o espaventoso aparecimento do livro de Emery Reves, "The Anatomy of Peace". Logo de inicio, surge, na capa do volume, a carta aberta que ao povo americano dirigiram representantes categorizados da alta cultura e da politica dos Estados Unidos — senadores, professores universitários, magistrados, expoentes de religiões diversas, Einstein e Thomas Mann inclusive — para o fim de conduzi-lo à leitura de "um livro importantissimo que exprime de forma clara e simples o que vimos pensando". Por sua vez, a imprensa norte-americana trombeteou aos quatro cantos a presença espalhafatosa dêste novo armo de oliveira.

Não é fala de um profeta mas, simplesmente, do mais sisudo e desperto dos sonhadores da paz. A rigor, o canto novo de Emery Revés aos homens de boa vontade consiste apenas em recomendar o estabelecimento de uma ordem legal acima das limitações do que êle denomina de hodierno Estado Nação.

Entretanto, para atingir o plano salvador de universalização da ordem legal, o escritor norte-americano não apresenta um itinerário lógico mais intuitivo. E o seu ponto de partida, em vez de ser uma premissa, é, diversamente, uma analogia. Ei-la, em palavras nossas: Os govêrnos nacionais só observam o mundo em função do respectivo país; de onde a visão estrábica, simplesmente local, dos acontecimentos internacionais. Será possivel verificar, e o autor o ilustra, como, nas duas últimas guerras, os mesmos fatos eram diversamente apreciados e interpretados do ponto de vista dos Estados Unidos, da Inglaterra, da França e da Alemanha.

Segue-se daí que um êrro de perspectiva oblitera a visão conjunta dos acontecimentos mundiais. Tal êrro significa o predominio do local sôbre o universal. É a repetição, no terreno politico, do êrro do sistema astronômico de Ptolomeu, que considerava a terra como centro do Universo. Agora, a analogia integra, segundo o próprio Emery Reves: "Vivemos num mundo geocêntrico de Estados-Nações. Consideramos os problemas politicos, sociais e econômicos, como problemas nacionais. Não importa qual seja o nosso país, o centro do universo politico é a nação mesma a que pertencemos. Ao nosso olhar, o ponto móvel em tôrno do qual giram, segundo presumimos, as demais nações, os demais problemas e os acontecimentos externos, o resto do mundo, enfim, — é a nossa própria nação. Êste o nosso dogma fundamental e básico.

Acontece, porém, que as hodiernas concepções sôbre a politica e a sociedade estão atravessando um periodo extremamente revolucionário, como aquêle por que passaram a astronomia e a ciência, durante o Renascimento.

A mudança das condições sociais e econômicas imposta pelo industrialismo moderno é de tal modo profunda e revolucionária, que não encontra paralelo na história de qualquer civilização. O extraordinário desenvolvimento dos meios de transporte, aproximando os mais remotos pontos da terra; a consequente interpenetração dos povos e a interdependência, sempre crescente das nações; o dominio do espaço, bem como o fato de não mais constituir o mar obstáculo à agressão, finalmente a amplitude uni-

(Conclui na pág. seguinte)

Característicos das populações nordestinas

MANUEL DIÉGUES JUNIOR

VIMOS, anteriormente, como se formaram as populações nordestinas, através de núcleos econômicos que as reuniram como motivo de fixação e de irradiação. De modo geral, a costa litorânea concentrou maior massa demográfica, quer pela natureza da exploração econômica, quer ainda pela facilidade de transporte para o gênero produzido. Assim o que se verificou com a cana de açúcar, com o sal, com o algodão

No interior, o povoamento acompanhou as boiadas, à proporção que estas penetravam procurando água e salinas para suas necessidades. Deste modo a penetração, pela região mediterrânea, foi encontrar a que vinha beirando a costa, nas zonas salineiras e das oficinas de carne sêca. Esta indústria e o gado, cuja carne lhe era matéria prima, exigiam a proximidade do sal, por motivos que seria ocioso repetir.

Tanto uma como outra dessas expansões demográficas, a que acompanhou o litoral e a que penetrou pelo mediterrâneo nordestino, foram fincando à sua passagem os marcos de fixação demográfica, ou sejam os núcleos de onde haveria de irradiar-se a população regional. Estes núcleos são geralmente de base econômica estável, suportando tanto quanto possivel as dificuldades transitórias oriundas de crises econômicas ou de crises climáticas, a que está sujeito o sertão do Nordeste.

De origem econômica, em virtude da carência de estabilidade em grande área sertaneja, são os surtos de nomadismo, verificados na população nordestina, mormente da região interior. Não lhe faltam, para aguçar o sentido de mobilidade, causas de ordem histórica e étnica, baseadas no nomadismo do indigena, elemento formador, em maior volume, dessas populações; e este nomadismo era acentuadamente econômico, pêlo regime de colheita das substâncias alimenticias, forçando o deslocamento das tribos, quando escasseavam recursos naturais a explorar.

Esta mobilidade indigena refletiu em grande parte na população do Nordeste, e se juntou, como fator a mais acentuar a migração de hoje, a formação econômica, baseada no pastoreio, sempre em movimento pela necessidade de renovação de pastos, pela procura de salinas, pelo aumento dos currais. Deste modo, e ainda sob a influência de fatores climáticos, traduzidos nas secas periódicas, o sertanejo nordestino é geralmente um homem em movimento, em que pese, todavia, o seu amor à terra natal.

Resumindo o caráter da mobilidade das populações rurícolas, assim escreveu Joaquim Alves, com o conhecimento pessoal do problema sertanejo, a cujo estudo se vem afanosamente dedicando: "As consequências econômicas do nomadismo sertanejo refletem-se na instabilidade da vida social, no fluxo da fortuna particular, que emigra de senhor para senhor, sem nunca permitir a garantia de um desenvolvimento econômico, ocasionando ainda a ausência de tradições familiares, confundindo-se nos grandes dias da miséria a aristocracia rural, representada por seus descendentes, com a plebe mista de descendência africana e camponeses que sempre viveram agregados aos proprietários."

Antes de estudarmos numericamente o movimento migratório das populações nordestinas, passemos a examinar alguns aspectos de sua situação atual através de informações que nos proporcionam os resultados do Censo Demográfico de 1940. Como vimos, encontraram-se, na região nordestina, 7.920.872 habitantes, cuja

(Conclue na página seguinte)

PROBLEMAS DO BRASIL CENTRAL

VASCONCELOS COSTA

Continuamos abaixo a publicação do trabalho sob o título acima, iniciada no domingo anterior:

A COLONIZAÇÃO do Brasil Central está se fazendo através os postos da Fundação, embora diminuta em relação à vastidão da área compreendida dentro do seu raio de ação.

O que já se fez em Uberlândia, Rio Verde e Caiapônia constitui apenas o trabalho de cobertura da retaguarda dos serviços, mas, o principal está atualmente em Aragarças e Xavantina, na picada através dos invios sertões e nos campos de pouso na rota de Manáus.

Aragarças é o ponto por excelência indicado para desenvolvimento de uma grande cidade sertaneja, com o conforto do urbanismo moderno — água, esgotos, calçamento, eletricidade — além dos recursos hospitalares, agricolas, comerciais e de pequena indústria manufatureira. Cidadezinha ainda em formação, localiza-se na confluência do rio das Garças com o Araguaia, nas divisas dos Estados de Goiás e Mato Grosso. Bom clima boa água, belas paisagens, solo fértil, tudo indica que ali se formará uma grande cidade no futuro.

Para um país de áreas de terras tão vastas como o Brasil, vantajosa seria a construção de cidades em determinadas regiões e principalmente ao longo da orla fronteiriça, a fim de levar o nosso dominio territorial efetivo, e não apenas convencional, como ainda para fixar o homem ao meio, pelos recursos do confôrto e da civilização, evitando o exodo criminoso para os grandes centros do litoral, principalmente para a Capital da República, onde se multiplicam as favelas geradoras dos piores elementos para formação de um povo.

O crescimento de Aragarças, por exemplo, e, léguas abaixo, o desenvolvimento de Xavantina, onde os habitantes de tôda a região pudessem encontrar, no futuro, escolas para os seus filhos, recursos médicos e hospitalares, casas comerciais com que se suprirem com facilidade, pequena indústria, diversões, campo de pouso e estradas, facilitariam a sua fixação à terra e a remessa para a zona de correntes imigratórias. O homem somente se fixa à terra em função do interesse econômico. Daí o sentido que a Fundação Brasil Central tem procurado dar aos seus serviços. Em Aragarças e Xavantina, já existem olarias, engenhos de cana para fabricação de açucar, pequenas oficinas para conserto e conservação de veiculos, criação de suínos e aves domésticas, plantação de cereais e de árvores frutíferas. Aragarças, antigo arraial de Barra do Garças, era constituida por uma pequena povoação de garimpeiros de diamantes. Hoje em dia, modernizou-se e já tem magnifico hotel, condição tambem essencial para desenvolvimento de qualquer localidade. Xavantina, pode se dizer, foi marcada no mapa, isto no grande claro da carta geográfica nacional, pela intuição do coronel Mattos Vanique. Foi iniciada pela foice que derrubou o mato à beira do rio das Mortes, enquanto os vigias pressurosos guardavam os trabalhadores contra as investidas dos Xavantes.

Com verdadeira emoção, verifica o visitante o quadro que se lhe apresenta ao percorrer aquela região do cetro do Brasil. Algumas poucas casinhas, contornando uma praça muito grande, ao estilo das povoações lusitanas do inicio da colonização, tendo ao centro a infalivel igrejinha, característica da vocação da fé católica do nosso povo. Xavantina constitui um exemplo do espírito de aventura, da mentalidade construtiva e do arrojo dos nossos bandeirantes do século vinte.

A atração do homem, principalmente do colono europeu, deve constituir um dos principais problemas a preocupar a administração da Fundação Brasil Central. Uma de suas finalidades deveria ser o estudo geográfico da região, a pesquisa de recursos minerais, de produtos florescentes, que possam despertar a ambição de conquista pelo homem.

Um programa novo dêsses estudos está sendo organizado pela diretoria do Museu Nacional, e pelo Instituto Butantan, através de uma expedição cientifica que permanecerá três meses nas selvas do Brasil Central.

Cuida ainda a Fundação das riquezas do Vale do Tocantins, tendo apresentado, no Congresso de Teresópolis, substancioso memorial, monstrando que só o Vale daquêle rio poderá resolver o problema do fornecimento de madeira ao mundo, em consequência das ultimas destruições bélicas, pois que as florestas, ricas de tôdas as essências, permitirão uma exploração intensiva sem prejuizo para a terra e a condução é assegurada pelo próprio leito em que as embarcações de porte poderão acostar às pontes da serraria, dispensando assim o transporte ferroviário que não existe em outras zonas de selvas brasileiras, pois o de que dispõem os Estados do Paraná, Minas Gerais e Santa Catarina não permitiria o comércio no volume requerido pelas necessidades urgentes da reconstrução do após guerra.

Não será apenas um trabalho humanitário, pois que essa exploração poderá trazer, conforme prevê o presidente da Fundação, o reerguimento econômico do Pará, que atravessa uma das quadras mais penosas de sua existência.

Está a Fundação empenhada em colaborar, de acôrdo com as determinações do Ministério da Viação, com a Comissão de Estudos do Vale do Tocantins.

Dêsse plano de aproveitamento daquêle rio, como via navegável, faz parte a Estrada de Ferro, destinada a contornar as cachoeiras da Itabóca, Vita Eterna e outras, que impedem a navegação regular entre o Baixo e o Alto Tocantins. São tais os perigos da navegação que não há seguro para essa emprêsa arriscada. Cada ano uma dezena de barcos e de vidas preciosas desaparecem nas cachoeiras, mas o caboclo não desanima. Os pilotos do Araguaia e do Tocantins teimam em aproveitar essa longa via de penetração do Brasil Central, com muitos milhares de quilômetros de extensão.

Outro fator importante para a recuperação econômica da região, seria o da constituição de planteis selecionados de gado zebu, capaz de ali aclimatar-se com facilidade. A atividade do homem deverá ser despertada, a fim de que se possibilite a sua fixação à terra.

Naquela extensa e abandonada zona existem, sem duvida, pelo que se verifica da conformação do solo, inexgotáveis recursos minerais, como sejam, o quartzo hialino, mica, ouro, diamantes, além de vários outros que poderão contituir um grande fator de atração do homem e sua ligação ao meio. Aliás, a colonização do nosso interior nada mais foi no principio, do que a corrida para os garimpos e minerações que tanto despertavam a cobiça humana.

A própria soberania nacional decorrerá, sem duvida, da posse efetiva do imenso patrimônio que nos legaram os valentes portuguêses, em busca das minas florescentes, alargando as nossas divisas para o Oeste.

E que problema maior existe que o da nossa soberania sôbre o território nacional, o da posse da nossa terra, defesa da nossa gente, herança tradicional dos nossos antepassados seculares?

País nenhum se pode dizer senhor de territórios que desconhece: e as imensas regiões entre o Araguaia e o Tapajós figuravam no mapa com a côr branca, convencionada pela cartografia para as regiões totalmente desconhecidas. Graças ao trabalho da Fundação, já existe, no centro do Brasil, à margem do Xingu, o primeiro arraial de ocupação: 300 quilômetros antes fica a linda cidade de Aragarças, pitorescamente situada à margem do Araguaia, com os seus 3.000 habitantes, vida calma, de relativo conforto, proporcionado por um plano inteligente de urbanismo, próprio para cidades do interior.

Adiante do Araguaia, Santa Al- do Rio Manso, é um arraial florescente, em que o Cel. Vanique apoiou a sua marcha para o Xingu — o arraial clássico do nosso interior: um grande largo, à esquerda casas de residência, à direita oficinas, armazens, telégrafo, usina elétrica, moendas de cana para fabrico da rapadura e açucar, olaria e outras atividades; no alto, a dominar o largo, a Capela da Padroeira, a ser inaugurada com a benção e a primeira Missa, pelo venerando Arce- Manso, a justificar, na sua serenidade, o nome tradicional. Esse rio tem hoje o nome de Mortes, pela chacina dos Araés, localidade próspera, fundada pelos bandeirantes em volta de um corrego rico. O Govêrno Colonial que tanto se preocupava com os tesouros do rei e tão pouco com o bem estar do povo, logo que teve conhecimento dessa prosperidade, para lá designou o seu arrema- cebido com carinho pelos moradores daquela região distante. Armou o Governador em represália uma expedição, que assassinou a maioria dos habitantes, dissolvendo-se, o povoado, cujos vestígios ainda se encontram nas plantações de árvores frutíferas que ali restam, nos alicerces dos prédios desmoronados e em objetos de utilidade caseira. E perpetuou-se o nome tão inadequado para a beleza e tranquilidade do curso fluvial — Rio das Mortes.

Além de Santa Alda, uma série de campos de pouso, dos Indios, Tanguro, Garapú, Kuluene e outros da valorosa Fôrça Aérea Brasileira, que percorrem a zona em serviço da Fundação. Finalmente, Xingu, ou campo do Jacaré é o ultimo onde assistem, há cêrca de 18 meses os Irmãos Villas Boas, ali dispensando valiosa proteção aos selvícolas, com o apôio fervoroso do inclito General Rondon, sucessor ilustre dêsse grande marinheiro, que foi Couto de Magalhães.

Mas, não parou aí a Expedição. Com o apôio da Fôrça Aérea Brasileira foram feitos novos reconhecimentos, no Xingu e no Teles Pires, cuja região de mata amazônica parecia intransponivel. Mas, agora, a ultima carta, que mostra os ultimos resultados da exploração feita, revela o caminho seguro que permitirá chegar ainda êste ano ao Tapajós.

Para não retardar a marcha da expedição, receiosos do próximo período das chuvas, os expedicio-

(Conclue na página seguinte)

DAVID CAMPISTA

(Conclusão da pág. anterior)

lhe foi dado, portanto, realizar a viagem à Europa, tão de praxe, naqueles tempos, entre os recem-formados. Por coincidência, estava vaga a promotoria de Rio Preto e para o lugar se foi o nosso biografado, graças ao tio — Luiz Eugênio Horta Barbosa, ao tempo presidente da Província de Minas Gerais. Naquele município David Campista foi, também, agente executivo — para usarmos a expressão da época e equivalente ao atual prefeito.

Vamos entretanto, aos poucos e devagar. David Campista formara-se em 1883. Já àquele tempo a propaganda republicana andava acesa, empolgando, principalmente, a mocidade. Lá em Rio Preto alguém soube que o "dr. Moretzsohn" era partidário da idéia revolucionária. Uma denunciazinha bem encaminhada e lá veio a transferência do dr. promotor para São Paulo de Muriaé. Se não era tudo quanto desejavam os delatores, pelo menos ficavam livres do homem. Campista demitiu-se do cargo (1887) e continuou em Rio Preto. Creio que já casado com d. Jovita Maia, filha de um fazendeiro local.

Com o advento da República, o ex-promotor foi nomeado agente executivo, cargo em que teve oportunidade de revelar qualidades que iriam mais tarde, em cenários mais amplos, elevá-lo às culminancias de estadista. Enfim estava David Campista integrado na política mineira.

Deputado à Constituinte Mineira

Encerrava-se o ano de 1890 quando David Campista recebia uma carta de Bias Fortes, cientificando-o de que seu nome estava "contemplado na chapa de deputados ao Congresso Mineiro, organizada de acôrdo com as influências do Estado". Eleito, lá se foi para Ouro Preto, à época capital do Estado e sede, portanto, do seu Congresso. Excepcional ensejo para um encontro em grande estilo com algumas das mais belas figuras da política mineira daquele momento e do futuro. O sr. Gontijo de Carvalho lembra os nomes mais em evidência daquele Congresso a que presidia Bias Fortes — "a austeridade feita homem, cuja palavra era um oráculo nos concílios em que se decidiam os destinos de Minas". Acompanhemos o discurso daquele autor. Diz êle que "integravam-na (a Constituinte Mineira de 1891) políticos que não deslustrariam qualquer parlamento. Salientaram-se nas discussões: Afonso Pena, operoso, de caráter inflexível, fundamentalmente religioso, jurista, de vasta experiência adquirida nas pugnas do parlamento imperial; Costa Sena, geologo e mineralogista de fama mundial, historiador e humanista, memória prodigiosa, corporificava na Assembléia a corrente tradicionalista; Eduardo da Gama Cerqueira, erudito e pugnaz; Virgilio Martins de Melo Franco, magistrado e historiador, com larga folha de serviços à terra natal; Silviano Brandão, voluntarioso e enérgico, partidário ferrenho; Sabino Barroso, "o canário do Sêrro", político habilíssimo, autor, na República, de acontecimentos que alteraram o curso da história do Brasil; Xavier da Veiga, reputado historiador das Efemérides Mineiras; Olinto de Magalhães, médico que dissertou com proficiência sôbre assuntos de Direito Constitucional, futuro ministro das Relações Exteriores do govêrno de Campos Sales; Levindo Ferreira Lopes, processualista notável; Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, personificação da serenidade, expositor magnífico; Antônio Augusto Veloso, jurista de polpa, tradutor emérito das odes de Horácio; Otávio Otoni, orador que arrebatava auditórios; finalmente, David Campista, radiosa esperança de homem de Estado, orgulho da geração republicana".

Foi, de fato, brilhante, brilhantíssima, a atuação do nosso biografado naquele conselho constituinte. Debateu, desde o início dos trabalhos, alguns dos mais importantes e delicados temas e fêz, sempre, boa figura. Estreou com a moção que reconhecia e confirmava os poderes de que se achava investido o govêrno, com o intuito de, antes de adotada a Constituição Mineira, facilitar-lhe os meios de que carecia para a administração. Tarefa árdua, pois que ia bolir com os anti os monarquistas, adversários natos do novo regime e que — como era natural — encontravam em todos os atos do govêrno republicano motivos para críticas acerbas. Gontijo de Carvalho nos dá a seguinte impressão da peça de estréia de David Campista: "Discurso curto e incisivo. Sendo-o, não parece ter sido a reprodução taquigráfica de oração de estréia de um jovem. O texto dá a impressão de que foi redigido por velho magistrado. Provocou, entretanto, a moção Campista, no seio da Assembléia, a mesma inquietação que despertou a do baiano Medeiros Neto, quarenta anos após, ao ser discutida proposição idêntica no Congresso Constituinte a que Antônio Carlos presidiu."

Outras oportunidades em que David Campista compareceu à tribuna constituinte: para pleitear a mudança da capital do Estado, a defesa da autonomia municipal, questão de limites estaduais, combatendo a criação do senado estadual, quando pôs a evidência seus extraordinários conhecimentos da história parlamentar das grandes nações. Coube-lhe, como demonstração de aprêço dos seus pares pela maneira brilhante com que se conduziu durante o transcurso dos trabalhos, a honra de proferir a saudação oficial ao presidente da Assembléia. Tenha-se presente à memória os nomes que fulguravam naquele congresso para bem se avaliar a expressão da honraria que coube ao jovem parlamentar.

Ocupante de duas tribunas

Com a transformação da Constituinte em Assembléia Legislativa ordinária houve, naturalmente, modificações na mesa da Casa. Resultou daí a eleição de David Campista para a vice-presidência. Muitos e vigorosos discursos teve então, oportunidade de pronunciar, versando os mais variados assuntos, desde os financeiros até os relativos à organização judiciária sôbre assuntos ferroviários e instrução pública. E assim foi David Campista solidificando o prestígio e o respeito que conquistara durante a fase constituinte. Um dos colegas de representação iria lhe proporcionar, anos mais tarde, a oportunidade maior de sua vida: a de dirigir, no âmbito federal, a pasta das Finanças.

Foi naquela quadra que Afonso Pena tomou a si a responsabilidade de fundar uma escola de direito em Minas Gerais. David Campista foi escolhido professor de Direito Constitucional, sendo que lecionou, também, Ciências das Finanças e Economia Política.

Secretário de govêrno

A admiração de Afonso Pena por David Campista parece não ter tido limites. Desde que se conheceram no Congresso Mineiro, ligaram-se para sempre. Estudando a vida de um será impossível deixar de lembrar, a cada momento, a figura do outro. Gontijo de Carvalho frisa, a propósito, que "a amizade daquele probo estadista não foi conquistada pela lisonja. Conquistou-a o mérito". O certo é que eleito presidente do Estado, Afonso Pena levou David Campista para a Secretaria de Viação e Agricultura onde "incentivou a organização do ensino profissional; orientou os serviços da construção da nova Capital (a atual Belo Horizonte), "a filha primogênita da República", no dizer de João Pinheiro; promoveu o prolongamento das estradas de ferro de Sapucaí e Muzambinho, iniciando o ramal de Belo Horizonte".

Em 1894 Bias Fortes, agora presidente do Estado, comissionou-o para estudar, na Europa, o serviço de imigração e colonização. Foi então que David Campista repetiu aquele milagre que, no império, foi realizado por Antônio Prado: introduziu 50.000 imigrantes italianos no Estado de Minas. Um jornalista que observou seus métodos de trabalho escreveu, a propósito dos escrúpulos de David Campista, estas palavras que ren timos pressurosos: "Acontecia-lhe, às vezes receber do govêrno de Minas Gerais um telegrama deferindo... sua viagem a Londres (David Campista tinha seu escritório ao tempo em Genova), para conferenciar com os Rotschilds, à Sorbonne, para falar com o professor Gorceix. E êle debitava ao Estado sòmente a despesa da sua passagem; mas não a do leito no *wagon lit*. "Cama é apenas comodidade dizia-me êle — refere o autor do escrito, jornalista Gustavo Pena — e o Estado não tem obrigação de me indenizar por isso, que eu poderia dispensar. Passagem é gasto indispensável despesa; cama é luxo somente".

Depois de três anos na Itália e quatro na França, David Campista retornou ao Brasil com um riquíssimo acêrvo de observações sôbre processos de govêrno e administração, logo aproveitado por Silviano Brandão, que lhe confiou a pasta das Finanças do Estado. Da revolução que promoveu no funcionamento daquela Secretaria fala alto e significativamente a fundação de um partido político em Minas cuja finalidade principal era combater a criação do imposto territorial inaugurado no Estado por David Campista em substituição ao imposto de exportação.

Voltaremos, no próximo domingo, para rememorar os fatos mais expressivos da vida de David Campista, agora no cenário federal pois, em 1903, foi o seu nome consagrado nas urnas para ocupar uma das cadeiras da representação mineira na Câmara Federal.

NOTAS DE VIAGEM ATRAVÉS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

(Conclusão da pág. anterior)

os cinemas, os "placards", os menus, são feitos em português.

Os professores ali, são um espelho do Brasil.

Penso que o problema de assimilação foi resolvido, sendo necessário procurar demoradamente para que se encontre uma falha ou infração aos regulamentos governamentais. O falar das crianças, quando brincam, é sempre o melhor índice, de que se infere o interesse e a lealdade à lingua portuguesa.

A população mais velha, em geral, jamais falará fluentemente a lingua portuguêsa; mas muitos dos seus próprios patrícios têm tido as mesmas dificuldades com o inglês.

O fenômeno desaparecerá em uma geração.

Uma segunda característica da região é que ela já não está isolada. Existem linhas aéreas, com vôos cada dois dias, companhias telefônicas e telegráficas ligando-as com todo o Brasil e com todo o mundo.

A mais importante mudança verifica-se nas estradas que estão longe de ser perfeitas, (poeirentas, ondulantes e com curvas fechadas); elas, porém, melhoraram e conduzem ao norte e ao sul, registando-se um fluxo constante de caminhões e ônibus para outros Estados do Brasil.

Ficamos mesmos estupefatos com a prosperidade e progresso dessa famosa área.

O povo, tanto o de descendência germânica como o de origem latina, está construindo uma sólida base industrial para suplementar a excelente economia rural e citadina.

Não há evidência alguma de que a população esteja abandonando a terra, rumo das grandes cidades da costa, o que pude observar em outras partes do Brasil.

As casas, na zona colonial, são limpas e novas, e os quintais provam que aquela gente tem orgulho das suas residências e um desejo de fixação naquele solo.

Com referência à educação, fiquei particularmente satisfeito quando lá estive em 1940; fiquei contente em ver o Govêrno iniciar um programa de construção de novas e melhores escolas; entretanto, para ser franco, tive naquela época as minhas dúvidas e expressei-as publicamente sôbre se o Governo poderia ou não continuar as muitas despesas que um programa de nacionalização indubitavelmente envolveria.

Estou agora satisfeito, verificando que nestes oito anos foram vencidas as dificuldades e os meus receios não se realizaram.

O Estado continuou construindo escolas, excelentes escolas. Construiu-se inteligentemente, onde era necessário e de tal maneira que preveniu futuras necessidades.

Fez progredir gradativamente os seus primeiros modelos até possuir hoje um tipo de escola elementar, que penso, é o melhor para as exigencias locais do que qualquer outro que eu já vi no Brasil.

Santa Catarina desafia qualquer comparação com qualquer país do meu conhecimento, relativamente aos novos edifícios escolares.

Edifícios, porém, não são escolas.

Escolas compõem-se de gente experimentada na dedicação ao seu trabalho, e atividade incomum e singular de inspirar as crianças para que sejam completos cidadãos e cidadãs.

Tal finalidade não é fácil e, somente em pequena escala, constitui uma função da casa da escola ou do govêrno.

Devo dizer com toda a sinceridade de que sou capaz, que a mais interessante e a mais significativa mudança se efetuou nas escolas catarinenses nestes oito anos que decorreram desde a minha ultima visita.

Precisamente, neste sentido, é que as escolas referidas melhoraram.

Não obstante, nem todas as escolas que visitei podem ser julgadas boas, mas todas estão agora em melhores condições do que há oito anos atrás.

Muitas delas são realmente muito boas.

Notei que são menos formais, menos formalísticas.

Há mais atividade e movimento espontâneos e menos rigidez magistral com menor trabalho para a memória dos estudantes.

Os professores não ficam calados e silenciosos com temor dos diretores e inspetores, e acham-se claramente à vontade exultando com a minha visita, orgulhosos de seu trabalho produtivo.

Não falo de escolas, em particular, e sim, tão somente, do seu aspecto geral, na área que percorri.

Os professores parecem agir como se lhes desse prazer o ensino — e nisto está a mudança essencial, sem o quê, todos os edifícios, sopas escolares, equipamentos e campos-desesportes teriam sido irremidiavelmente condenados a fracasso radical.

Característicos das populações nordestinas

(Conclusão da pág. anterior)

distribuição, segundo a localização, é a seguinte: 1.567.484 na zona urbana, 400.128 na suburbana, e 5.953.260 na rural. Em números relativos, colocam-se com 19,8% a zona urbana, 5,1% a suburbana e 75,1% a rural.

Encarada a localização demográfica, por Estado, verificar-se-ão, porém, algumas modificações de estrutura, se bem que pequenas. Assim, Pernambuco apresenta a maior concentração urbana, com 24,8%, e a menor rural com 70,7%. Já Alagoas acompanha a distribuição percentual encontrada na região, com 19,8% na zona urbana, e 75,9% na rural. Os demais Estados — Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba — aproximam-se da média da região, embora com números inferiores, quanto à zona urbana, e superiores, quanto à zona rural.

Em resumo, encontramos a seguinte distribuição da população dos Estados nordestinos, segundo sua localização:

Estados	População urbana	População suburbana	População rural
Ceará	356.022	119.006	1.616.004
R. G. do Norte	140.141	21.107	603.779
Paraíba	215.741	95.661	1.110.880
Pernambuco	667.471	120.337	1.900.432
Alagoas	188.109	41.017	722.174

A maior concentração na zona rural faz com que se encontre nas atividades agropecuárias a mais alta percentagem do elemento humano, sobretudo do sexo masculino, do Nordeste. O elemento feminino prepondera nas atividades domésticas e escolares. As atividades de agricultura, pecuária e silvicultura totalizam 2.075.783 pessoas, das quais 87,7% do sexo masculino. Em relação ao total da população do Nordeste, aquelas atividades ocupam 26,2%.

Seguem-se, pelo volume demográfico que concentram, as atividades domésticas e escolares, que reunem 2.055.501 pessoas, ou 25,9% da população nordestina. Também as industrias de transformação e os serviços e atividades sociais detêm alto volume de habitantes do Nordeste, destacando-se ainda, principalmente em Pernambuco, as atividades de comércio. Resumidamente, segundo o sentido econômico da distribuição demográfica, encontraremos os seguintes resultados principais: 2.298.031 habitantes em atividades de produção; 159.114 em atividades de distribuição (comércio, transporte, etc., etc.); 48.599 em atividades de administração em geral, incluindo defesa e segurança publica; 2.055.501 em atividades domesticas e escolares; e os demais em atividades diversas, tais como profissões liberais, atividades e serviços sociais, condições inativas ou mal definidas, etc.

Outros aspectos da distribuição demográfica podem ser verificados quanto ao nivel de alfabetização e da localização nas Capitais. Em Pernambuco, que é sem dúvida, o mais importante Estado da região, o censo demográfico de 1940 encontrou uma população de 2.688.240, da qual 346.424 habitantes, ou sejam 13% do total, estavam na Capital. Note-se que, dentro da região é o Recife a Capital que concentra maior percentagem em relação a tôda Unidade Federada. As demais capitais apresentam percentagem inferior a 10.

As condições de alfabetização da população pernambucana não são das mais satisfatórias, se bem que a cota de alfabetização dos maiores de 10 anos não seja das menores do Brasil; é de 26,33%. Considerando-se a cota de alfabetização, segundo as regiões fisiográficas, ver-se-á que a zona do Litoral e Mata apresenta 34,21% caindo na zona do Sertão para 23,85% e ainda mais na zona do Agreste e Caatinga a 20,16%.

Dos 85 municipios pernambucanos 38 têm menos de 20% de alfabetizados; 44 têm entre 20 e 40%. Somente três Municipios atingem cota de alfabetização superior a 40%. São êles: o Recife com 67,44%, Olinda com 60,78% e Jaboatão com 41,30%. Pràticamente é apenas a Capital, uma vez que os dois outros se situam bastante próximos do Recife, quase seus subúrbios.

O segundo Estado em população é o Ceará; sua Capital conta com 180.185 habitantes, ou sejam 8,6%. A zona Sertaneja é a que abriga maior população: 1.067.367 habitantes, embora com a mínima densidade de 10,63%. Nas demais regiões entre 94.497 na Serrana e Litoral, e 446.995 na Litoral, quanto à densidade varia entre 13,87 na zona Sertaneja e Serrana, e 26,66 na Litoral.

O número de alfabetizados maiores de 10 anos é de 424.063, encontrando-se assim uma cota de 29,81%. Se bem que inferior à cota de alfabetização do país (43,62%), a cearense é superior à da região nordestina, de 27,09.

A Paraíba tem uma população de 1.422.282 habitantes. A Capital, com 94.333 habitantes, detêm a menor percentagem, dentro da região, ou sejam 6,6% da população geral. Do seu total de habitantes somente 233.851 com dez anos e mais são alfabetizados; sua cota corresponde a 22,66%, inferior à média da região e somente superior, na região, à de Alagoas.

Este Estado, o de Alagoas, conforme já registramos, possui a maior densidade regional. A população da Capital é de 90.253 habitantes, isto é, 9,5% do total do Estado, concentração apenas inferior à do Recife, e superior assim à dos demais Estados nordestinos.

Quanto à alfabetização se situa num dos niveis mais baixos do país. A percentagem da sua população de mais de 10 anos alfabetizada é de 22,03%. Há, assim, no Estado, na população de mais de 10 anos, nada menos de 77,97% de analfabetos, o que merece preocupação se considerarmos, de um lado, a densidade demográfica, e, de outro, o nivel de crescimento da população localizada em território de pequena extensão.

O Rio Grande do Norte tem em sua capital 54.836 habitantes, ou sejam 7,1% do total do Estado. A cota de alfabetização do Estado é de 30,38%, correspondendo a uma população de 165.008 alfabetizados entre pessoas maiores de 10 anos. Em relação à média da região e à média particular de cada Estado, esta cota é satisfatória; não o é, entretanto, para os que anseiam por uma maior elevação do nivel cultural das populações nordestinas.

Em conjunto, o Nordeste distribui sua população com 7.152 841 habitantes no interior, e 768.031 nas Capitais, representando aquela 90,2%. Entretanto, não dispõe, êsse interior, de riqueza suficiente para garantir um nivel de vida satisfatório a essas populações que nêle habitam; ao contrário, as condições são as mais prementes, as mais difíceis, as mais lastimáveis. Isso facilmente se verificará pelo exame das condições econômicas da região ou em particular, de cada Estado.

Política de Paz contra a Guerra Atômica

(Conclusão da pág. anterior)

versal dos dois últimos conflitos e a previsão do mais catastrófico tragédia em face da guerra atômica — tudo isso significa reduzir o mundo inteiro ao mesmo denominador comum de lucros e perdas. Assim, em tôrno do mundo e não de cada país devem agora girar as cogitações de ordem política, econômica e social. Cumpre passar, no plano político, de Ptolomeu a Copérnico, visto como "Our Ptolomaic political conceptions in a Copernican industrial world are bankrupt."

O curioso é que semelhante passagem há de processar-se dentro de um mundo destroçado onde o sonhador Reves se transforma em cassandra para destilar exemplos de fracassos ideológicos. Faliu o capitalismo, tal a sua voz, porque criou o pauperismo a frustração e a falta de liberdade, escravizando milhões de pessoas à inatividade forçada e à compulsoria procura da própria subsistência. O descalabro do capitalismo, certamente, provocou reações, uma das quais, por sinal a mais séria, foi o socialismo. Mas o socialismo também faliu, porque degenerou em capitalismo de Estado, como na Russia, e desvirtuou o próprio marxismo. Faliu, enfim, até o mesmo sentimento religioso, uma vez que não foi capaz de evitar as duas maiores catástrofes que assolaram a humanidade. Não que tenha havido qualquer defecção intrínseca do cristianismo, mas porque a multiplicidade ulterior de seitas conduziu à divisão e ao cisma, favoreceu as manifestações locais de nacionalismo, em detrimento da unidade antiga e da comunidade. Foi em meio dêsse quadro geral de descalabro, onde outros autores identificam a crise do mundo moderno, que o industrialismo, frente a frente com o nacionalismo, abriu caminho ao fascismo. Era o caminho do próprio capitalismo moderno, como em gesto de auto-defesa.

De qualquer modo, todo êsse panorama histórico continua a ser cada vez mais favorável ao geocentrismo político. Como na organização feudal, geocêntrica, tipicamente caracterizada pelas relações entre o suzerano e o vassalo, entre o servo e o solo, com os seus símbolos, a sua côrte, as suas obrigações mútuas, o seu núcleo de soberania — o condado, o ducado, a baronia, etc. — assim também o Estado-Nação, com o seu complexo de instituições, é apenas uma forma ampliada de localismo centripeto medieval, dominado pela idéia de soberania. E é a contiguidade de tais núcleos, ou, na linguagem de Emery Reves, de tais unidades sociais, quando não integradas no mesmo sentimento de soberania — que produz a guerra. Com a ampliação, porém, das "unidades sociais", a soberania fica transferida a um plano superior, ampliando-se, consequentemente, o teatro da guerra. Em última análise, a guerra é o choque de soberanias, e o problema da paz é, ao mesmo tempo, um problema de soberania. Eis por que dedica Emery Reves um capítulo ao estudo da significação histórica dêsse têrmo. Esta surgiu como sendo imposição de ordem legal imposta sôbre a comunidade pela autoridade constituida. Não se devem, porém, identificar instituições soberanas com a soberania em si. Supor que os direitos de soberania residem em determinada instituição especifica, como no estado-nação de hoje; crer que êste é a expressão da soberania — é puro totalitarismo, o maior inimigo da democracia, a maior heresia que se pode imaginar, sob o aspecto social e econômico. Tremendo é, assim, o êrro de identificar a soberania com as instituições que a devem refletir, como também é o de aplicá-la em função de compartimentos nacionais estanques, conforme tem acontecido.

Infere-se, daí, em contraposição, que o poder de soberania deve ser aplicado sôbre estados que se unem e interpenetram, dentro do quadro geral do mundo, exercendo-se, ao mesmo tempo, de um plano supra-estatal, baseado numa ordem jurídica efetiva. Para alcançar tão alto desideratum, importa não poupar abdicações: neutralizar as soberanias locais substituindo, igualmente, os instrumentos de que elas se servem, tais como o tratado, os conchavos diplomáticos, o "internacionalismo". Impõe-se implantar o império da lei sôbre a comunidade, estabelecer contacto entre uma ordem supra-estatal e o indivíduo. A isto se resume, ao que se parece, o universo politico, copernicano, de Emery Reves.

Na inteligência dêsse sonhador desperto, o geocentrismo atual nutre-se de algumas miragens. Tais são o internacionalismo, que é a aproximação artificial e interesseira de Estados-Nações; a auto-determinação das nações, que é um caso de puro movimento geocêntrico num mundo copernicano, interdependente; enfim, a da segurança coletiva, firmada na base falsa do tratado. De tudo isso, o que resulta é o caos. Mas de tudo isso, o que, mais uma vez, sobressai é a preconizada instituição de uma ordem legal para todo o mundo: Law... Conquest.

Conforme acima escrevemos, o espaventoso aparecimento de "Anatomia da Paz", foi, nos Estados Unidos, a resposta à bomba atômica de Hiroshima. Serenado o verdadeiro escarceu de entusiasmo que o livro despertou entre as classes cultas da grande república do norte, já não fica mal reduzir a obra de Emery Reves às devidas proporções. Não há negar que o livro é um canto vigoroso a um futuro menos rubro e liberto da guerra atômica. Canto, porém, não de todo inédito. Êste final "Law... Conquest" traz implícita a mesma velha teoria individualista de Direito Internacional, segundo a qual é o homem mesmo a finalidade de todos os organismos sociais. O intuito emeriano de neutralizar as soberanias ditas intermediárias já estava em Léon Duguit que antepôs a interdependencia ao principio da soberania nacional. A amplitude mundial das duas últimas guerras está precedida de um movimento progressivo de aproximação entre os mais distantes povos da terra. Já é um fato reconhecido e estudado a universalização de ramos de Direito, das relações econômicas, dos meios de comunicação e do transporte. Emery Reves, não obstante, impressiona, não tanto pelo vigor de que impregna a sua anatomia da paz, porém pelo pragmatismo em que orienta a construção do futuro. Pragmatismo que, em última análise, é apenas, o de um demasiado crente na fôrça intrinseca do Direito nos prodígios da vontade humana e na visão direta e um tanto imediata dos fatos históricos e dos acontecimentos internacionais.

PRESENÇA DO ESPIRITO PARTIDÁRIO

(Continuação da pág. anterior)

por si vale o capítulo: "A revolução paulista de 1932, que tanto contribuiu para a reconstitucionalização, veio, por outro lado, através das susceptibilidades e mágoas da derrota, tornar ainda mais agudo o sentimento de autonomia dos Estados. Pode-se, mesmo, considerar a atitude dos vencidos constitucionalistas uma das maiores contribuições no sentido da manutenção do estadualismo partidário" (pag. 74).

Não é a primeira vez, no curso da história, que o espírito dos vencidos termina impondo-se à fúria dos vencedores. Isto quase constitui uma rotina, na crônica das conquistas. Mas o que se salienta aqui não é simplesmente o triunfo da idéia constitucionalista, aparentemente batida nas armas. Esse aspecto do movimento está aos olhos de todos e os fatos são bastante recentes para exigir uma interpretação. A outra parte, não. Como que se escondia no tumulto de tantas indagações, voltadas para a face mais nitidamente militar ou mesmo sentimental daquele movimento.

Sobre a vida partidária na Alemanha vale a pena conhecer esta observação: "A vitória do militarismo prussiano foi aos poucos restringindo o desenvolvimento natural da vida partidária, fazendo do sistema alemão algo "sui-generis" que só veio a se conformar com os modelos clássicos no período efêmero da constituição de Weimar, cedo tragada pela monstruosa incapacidade do povo alemão para praticar os regimes democráticos e pela sua igualmente monstruosa capacidade na organização dos regimes de fôrça". (pag. 20).

E basta. Felizmente não é esta a nossa realidade. Apesar dos pesares, nossa vocação é outra. Que todos contribuam, no Brasil, para o desenvolvimento da vida partidária. E falamos agora em partidos no seu melhor sentido — como instrumento de prática democrática. Como veículo, pelo qual o povo se comunica com os seus dirigentes. Como órgãos do poder público. Por muito tempo ainda se farão sentir, de modo quase esmagador, as influencias pessoais. Mas isto é inevitável. E não há de ser com a destruição dos líderes que se atingirá o grau de evolução desejado. Nem pensando em golpes.

Vivemos inelutavelmente a idade dos partidos politicos, numa especie de ressurreição. Não deixemos amortecer a chama. Para isto também trouxe o sr. Afonso Arinos a contribuição de sua fé.

PROBLEMAS DO BRASIL CENTRAL

(Conclusão da pág. anterior)

nários vão partir, certos de que não lhes faltará o interêsse e o apoio do Govêrno, que os mandou prosseguir na penetração dessa região totalmente desconhecida do nosso país.

Outra expedição arribará, nos primeiros dias de agôsto, de Santarém, e subindo o rio Tapajós, atingirá o Flexal local onde vai ser construido o campo de pouso que assegurará o ultimo apôio à linha do Correio Aéreo Nacional (CAN), que atravessará o Brasil em linha diagonal, do Rio a Manáus, com enorme economia de horas de vôo, de gasolina, de material e de segurança.

É o plano da Diretoria de Rotas Aéreas, à qual todos os brasileiros rendem as mais expressivas homenagens pelos relevantes serviços que tem prestado ao desenvolvimento da navegação aérea pelo interior do nosso país. Todos aqueles que têm vivido no interior, sabem o que tem sido o CAN para o progresso do hinterland brasileiro, levando a assistência e a esperança a todos os recantos.

Graças à cooperação da FAB, com a Fundação Brasil Central, está sendo resolvido o velho problema dos caminhos interiores, que os nossos antepassados, de modo tão extraordinário, ininterruptamente, realizaram durante 3 séculos, do litoral aos extremos do Forte de Coimbra e do Principe da Beira, em que os seringalistas, no princípio dêste século, prosseguiram até às extremas do atual território Federal do Acre.

No século passado, os problemas do aproveitamento das terras próximas ao litoral, o cultivo da cana de açucar, as grandes plantações de café e o desenvolvimento da pecuária absorveram totalmente as energias de nossa gente. Realizaram uma grande obra, de ocupação homogênea, mas na sua imprevidência esgotaram a selva ubérrima da terra, para distribuição sistemática das imensas florestas, pela queima impiedosa que estiola e endurece o solo, e pela rotina da enxada como unico instrumento de trabalho agricola. Já agora, principia-se a sentir a falta de bôas terras próximas aos mercados de consumo. As plantações têm que avançar pelo interior longínquo, na lei inflexível que a economia política registra.

Em viagem pelo Brasil Central, podem-se apreciar terras de uberdade inegualável, como as que circundam Ituiutaba próximo a êsses potenciais hidráulicos formidaveis que são a Cachoeira Dourada e o Canal de São Simão, que, tecnicamente aproveitadas, poderão transformar aquela região na zona mais rica do Brasil.

Em Goiás entre Goiania e Aragarças, nos surpreenderam os trechos amplos, manchas extensas das melhores terras; finalmente, as matas do Pindaíba, com dezenas de quilômetros de largura e outras tantas de extensão, as selvas do Kuluene e as do Rio das Mortes, reservas formidáveis que precisam ser estudadas em um aproveitamento tecnicamente planejado e resguardadas para as gerações futuras.

A colonização, portanto, do Brasil Central, precisa apenas de prosseguimento, porquanto já se acha iniciada, com sacrifício, mas com proveito sobretudo para a segurança de nossa soberania política naquela zona.

Nova sede para a F. B. C.

Não se justifica a sede da Fundação Brasil Central no Distrito Federal. O seu campo de ação, o seu meio, a sua finalidade é a colonização do interior.

Aliás e infelizmente, neste país, todas as organizações, empresas, que operam em diferentes latitudes, têm sempre a sua sede no Rio de Janeiro, superlotadas de burocratas granfinos, incapazes quase sempre de sentirem a necessidade de trabalhar ou de realizar alguma coisa de útil para a Pátria.

Geralmente, muitos são os que solicitam emprego nessas organizações e os pedidos, de todas as especies e procedencias, não têm limite.

O Govêrno da República agiria dentro de um espirito realmente patriótico se determinasse a tôdas essas empresas a mudança imediata de sua sede para o meio em que realmente operam. Seria medida do mais elevado senso prático e de expressão econômica, como ainda de exemplo ao trabalho e à dedicação para os que servem à causa pública.

Não é apenas a F. B. C. que tem aqui o seu escritório central — são dezenas de companhias, de empresas, que vivem à sombra do Governo e que, muitas vezes, possuem mais funcionarios no Rio do que em todos os seus demais setores de atividade e produção.

Essa iniciativa do Governo seria recebida com os maiores aplausos por parte da opinião pública.

Quanto à Fundação Brasil Central, os seus funcionarios são, em geral, dedicados e dotados de espírito público e não negarão o seu concurso, no interior, à verdadeira finalidade da empresa a que servem.

Os escritorios da Fundação deveriam ser localizados em Uberlândia, ou Aragarças, bastando um representante na Capital Federal para tratar dos assuntos de seu interesse, principalmente o recebimento das verbas que lhe são destinadas através da burocracia dos Ministérios. Com essa providencia, seria necessária a instalação de uma agencia do Banco do Brasil em Aragarças para a movimentação geral de suas finanças.

A presença dos dirigentes da Fundação no interior constituiria certamente um grande fator para o desenvolvimento dos serviços, como ainda seria um exemplo ao trabalho fecundo e prestigiaria o próprio desenvolvimento da terra.

Constitui um verdadeiro paradoxo, para uma organização que se destina à colonização e criação e crescimento de cidades, ter a centenas de quilometros de distancia o seu maior núcleo de funcionários, quando um dos problemas a resolver é o de fixar o homem na região, o de descobrir-lhe motivos de atração e razões de permanencia no sertão. Mas, o espirito de patriotismo e de devotamento à causa pública desses funcionarios não faltará na hora precisa.

O trabalho de desobstrução de favelas no Rio, embora idealizado com patriotismo, de nada valerá, porque outras surgirão, à medida que as primeiras sejam destruidas. Isso é como o princípio de vasos comunicantes. À simples pressão, apontam sucessivamente em diferentes posições. É como o terreno onde medrou a samambaia, que destruida pela enxada, dizimada pelo fogo, de novo desponta logo cessem as queimadas. É como a própria terra, segundo o provérbio hindu, que, calcada e recalcada, vinga-se florindo.

Não se pode ser contra a extinção das favelas. Pelo contrário, deve-se encarar o problema como um grande obstáculo ao nosso progresso, como um dos males sociais do nosso tempo. É preciso extingui-las de vez. O processo usado não é, entretanto, o aconselhável. A favela é o resultado de um desiquilibrio econômico, é a desorganização de um povo, atraido para as grandes cidades em busca dos beneficios das leis sociais ainda não aplicadas nos campos, enfeitiçado pelo samba, desiludido do interior. Se o mal é econômico, o remédio é descobrir o antidoto capaz de o corrigir, e este está possivelmente na remessa dessas levas humanas que habitam os morros para o interior, para o Brasil Central, sobretudo, onde, ligadas à lavoura ou à pecuária, em um lote de terra, se entregassem às atividades que fazem do homem o cidadão por excelência util à sociedade e à Pátria.

Este pensamento é apenas uma sugestão, modesta à administração do Distrito Federal, que poderia prestar o seu valioso apôio financeiro à Fundação Brasil Central, a fim de resolver esses dois grandes problemas simultaneamente — descongestionar a Capital da Republica e povoar o sertão, dando aos homens das favelas outro padrão de vida, capaz de lhes reservar para os filhos um lugar na sociedade.

Ademais, já o Ministério da Justiça e o Juizo de Menores estão fazendo interessante experiencia levando para Aragarças duas centenas de menores retirados do SAM, para ali iniciarem a vida nas diversas oficinas que a Fundação mantem.

Tivemos oportunidade de ver 25 desses menores recentemente, ali chegados, contentes, com as fisionomias alegres e com boa saúde, já aclimatados ao ambiente de ordem e de trabalho que se observa naquela pequena cidade em formação. Ouvimos referencias elogiosas ao trabalho de alguns desses menores que com entusiasmo iniciam as suas carreiras na região distante do Brasil Central.

Se permanecessem aqui no Rio, seriam candidatos às favelas que maculam a beleza da Capital Federal, como demonstração da nossa incapacidade em resolver problemas sociais e econômicos dessa natureza.

Em Aragarças, já os diretores da Fundação pensam em construir casas para os primeiros dentre esses menores que venham constituir familia e que pretendam ali viver uma vida digna, zelando o lar e honrando a Pátria.

Se essa experiência der os resultados que dela esperam os seus promotores, a medida então deve se generalizar em relação aos demais desajustados, proporcionando-lhes condições para uma atividade útil e bem estar social.

MUDANÇA DA CAPITAL FEDERAL

A transferência da Capital da República para o centro do País constitui problema de relêvo para a nossa geração. Não deve ser relegado ao esquecimento e nem recebido com indiferentismo e ceticismo pelos politicos profissionais, que colocam os seus subalternos interesses acima do próprio sentimento de patriotismo.

Para aqueles que conhecem todo o território nacional, que já o cruzaram em diferentes posições, o espetáculo do despovoamento, do abandono do interior, este problema surge realmente como condição vital de progresso do País. Para aqueles, entretanto, que comodamente se instalam na Capital da República e fazem da função pública recurso apenas para colocação de parentes e amigos, então o aspecto é bem diverso, pois para eles o Brasil é o Rio de Janeiro e este não se compreende senão em Copacabana.

VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

O INSTITUTO DA HILÉIA

(Conclusão da pág. anterior)

grande habilidade, conseguiu deter a posse do curso inferior da vasta corda potâmica, à custa mesmo do morticínio das populações indígenas insubmissas ou perigosas. Por essa altura, os franceses haviam sido desalojados do Maranhão, os ingleses e holandeses eram expulsos dos fortes erguidos nas margens do rio cubiçado. Mais tarde, ao discutir-se a faixa de fronteiras entre, a America Portuguesa e a America Espanhola, o Brasil foi mantido no domínio das terras que já integravam a sua superfície e que correspondiam, em linhas gerais, à configuração atual. Deveu-se a decisão, notadamente, à invocada teoria do "uti possidetis", isto é, o país devia ficar no uso e administração de uma terra que ocupava utilmente, que povoava e governava. Foi, ainda, a teoria do "uti possidetis" que valeu ao Brasil as últimas incorporações territoriais com que acresceu sua área, já em princípios dêste século, quando o Acre, mencionado no mapa da Bolivia como "tierras desconocidas", foi paulatinamente ocupado por nordestinos, até que a diplomacia do Barão do Rio Branco consagrou o fato como de direito.

Nos últimos quarenta anos, todavia, a política brasileira no vale amazônico não se tem compenetrado com a importância geopolítica da bacia hidrográfica que a caracteriza. A patriótica atitude do deputado Leopoldo Peres, levantando na Assembléia Constituinte o problema da valorização econômica da extensa região, valeu para reconsiderar o país o abandono com que não soube continuar a orientação lusa no Mediterrâneo de agua doce. A esta altura, o Brasil está colocado dentro de um taboleiro politico, no alto do continente, e não pode evitar ou ignorar os lances.

De acordo com Izidoro Zanotti, em seu minucioso livro sobre a ONU e outros órgãos internacionais, a aparecer brevemente, sob o titulo "O Mecanismo da Paz", o Instituto da Hiléia visa coordenar os esforços dispersos dos países americanos no sentido do aproveitar as suas porções amazonicas através da solução de problemas de estrutura. O tratamento geral das questões, sobretudo no terreno cultural, virá demonstrar que as populações brasileiras da planície estão distantes de oferecer uma contribuição à altura da importancia do país e da extensão da parte que lhe cabe. Não seria rigorosamente desejavel essa fraternização na bacia, quando ainda não estamos preparados para uma representação adequada. Desde que não é possivel deter a evolução dos acontecimentos, que obedecem a um encadeiamento natural, o Brasil deve preparar ativo programa para convivencia interamazonica. Acreditamos, dentro da realidade nacional, que a intensificação dos recursos da região, mediante o emprego das destinações constitucionais, seria um excelente suporte para a politica que a proposta Divisão do Amazonas do Itamarati, desenvolveria no norte da América do Sul. Sem prejuizo das atividades do Instituto, a administração da valorização economica da Amazonia deve estimular a ligação rodoviaria Manaus-Caracaraí-Boa Vista-Georgetown, encaminhar um ramo da mesma estrada na direção da Venezuela; ligar por terra Macapá a Caiena; interligar por aquavia e rodovia as principais cidades da Hiléia e seus nucleos de produção; por intermedio, inclusive das ferrovias, abrir facilidades para o transito de naturais e produtos da economia dos países condominios. Simultaneamente, a elevação do nivel de vida das populações brasileiras ficará em condições de exercer benéfica influencia sobre os demais grupos demográficos.

Os imperativos da geopolitica da bacia amazonica determinam esse comportamento por parte do Estado brasileiro, na hora em que se vê convocado a ampliar a coparticipação aberta aos povos interessados, há um século. Tão mais necessario é esse procedimento, quando, paralelamente, exige uma politica de colonização moderna, capaz de atestar, de fato e não em doutrina, que esse país mantém a posse util de uma terra para onde convergem tantos interesses. Demonstramos, em artigo anterior, apreciando a Amazonia brasileira sob o prisma da defesa nacional, que nenhum Estado pode estar seguro da imangibilidade de suas fronteiras desde que estas não sejam as lindes de um territorio intensamente trabalhado, populado por individuos conhecedores de sua posição no metabolismo do Estado, naturalmente aptos a conservar o patrimonio que lhes pertence. Naquele trabalho, chamamos a atenção para o fato de que, com a restauração da Grã-Colombia, constituida pela união da Colombia, da Venezuela, do Equador e do Panamá — união a que só podem aderir países americanos "em igual condição de desenvolvimento econômico" — surge uma notavel expressão econômico-social no norte da America do Sul. É uma eclosão auspiciosa. Vem colocar o Brasil, pela emulação, na contingencia de enfrentar as dificuldades para efetivo dominio de uma de suas zonas mortas, correspondente à quase metade do território nacional.

O Instituto da Hiléia é, pois, um filho do século XX, quando, resolvidas as fundamentais questões de fronteiras do maior Estado amazonico com seus vizinhos, o proprio Brasil, pela manifestação inicial de um de seus reputados estudiosos, vai ao encontro dos demais, propondo-lhes solução fraterna e igual para problemas confinantes. É uma demonstração da liberalidade do espirito brasileiro e da compreensão com que se defronta na maior e mais populosa Republica do continente sul, o problema das relações com os demais Estados. Que assim seja compreendida na América a finalidade do Instituto e que este permita ao nosso, como aos demais países interamazonicos, a vitalização da grande mata fechada que principia a entreabrir suas virtualidades para a civilização.

Oficina de Consêrto de Rádio
RADIOS — VALVULAS
DILTO M. DE OLIVEIRA
AV. PRESIDENTE VARGAS
N. 1 098 Sala 1 - Sob.
Telefone 43-7653

Parlamentares viajam para Belo Horizonte

Seguiram para Belo Horizonte, por via aérea, o senador Melo Viana, vice-presidente do Senado, e os deputados Carlos Luz e Lair Tostes, todos eleitos pelo P. S. D. de Minas e pertencentes à chamada Ala Liberal do mesmo partido, a qual hoje se reune na capital mineira para fixar sua orientação e escolher o substituto do falecido sr. Martins Soares, na sua chefia.

POLITICA DE ALAGOAS

O governador pedirá mandado de segurança

MACEIÓ, 30 (Asapress) — O presidente da Assembléia Estadual promulgou as leis correspondentes aos vetos do governador rejeitados, há cerca de dois meses. O "Jornal de Alagoas" diz que tais leis deveriam ser publicadas no "Diário Oficial", mas que o governador alega que houve inobservância da Constituição, a qual fixa o prazo do cumprimento do dispositivo constitucional e vai requerer mandado de segurança contar a medida da Assembléia.

ILEGIVEL·

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

Orientação de FRANCISCO CACHAPUZ

ANO I
Núm. 10
DOMINGO
Rio, 29/8/1948

CINEMA

ROBERTO VILLA e MARIELLA LOTTI, numa cena do filme "O CAVALEIRO NEGRO"

Nesta espetacular película histórica, a mais cara feita na Europa nos últimos anos, muito impressiona a riqueza e perfeição do vestuário

O ambiente do Século XIV foi reconstruído por técnicos do Museu Histórico Nacional Italiano e centenas de perfeitos alfaiates trabalharam semanas e meses na confecção dos trajes caríssimos usados pelos intérpretes.

Para a magnífica cena do Baile, onde aparecem centenas de extras, o produtor requisitou a vinda à Itália do técnico francês, Marcel Roland, autoridade mundial em reconstruções históricas e profundo conhecedor dos usos e costumes do Século XIV.

Diversas famílias da Lombardia colocaram à disposição do Diretor, Mario Bonnard, jóias familiares de alto valor bem como objetos de adôrno em uso naquela época. Com isto quiseram colaborar na reevocação da epopéia de Marco Visconti, imortal Capitão de Ventura de Milão, herói inesquecivel do povo.

Curiosidade de grande valor é o fato de que o Castelo onde se desenrola grande parte do filme é o mesmo donde Marco Visconti, em vida, possuia o seu quartel-general.

O DESPORTO EM PORTUGAL

Agora que terminaram os Jogos Olimpicos de 1948 realizados em Londres e cuja finalidade, estamos crentes, servirá como padrão para uma futura maior compreensão entre os povos tão flagelados por guerras contínuas, passaremos a ocupar estas colunas, dando detalhadamente e sempre que nos seja possivel as ultimas informações sobre as atividades desportivas de Portugal.

Antes porém de entrarmos no assunto em questão e motivado por terem chegado até nós diversos pedidos de esclarecimento, informamos de que o número de pontos conquistados pela representação portuguesa nos Jogos Olimpicos foi de 9 (nove) e não 5, conforme algures foi publicado.

Para maior elucidação e a fim de evitar possiveis dúvidas quanto à sua conquista, abaixo damos as classificações conseguidas:

2.º	lugar na vela	—	classe de "Swallow"	— 5	pontos
6.º	" " "	—	" "Star"	— 1	"
4.º	" em hipismo	—	prova "DRESSAGE"	— 3	"

Fica pois esclarecida a dúvida suscitada por um erro de transmissão telegráfica.

A XIII volta a Portugal em bicicleta

Os desportistas portugueses e muito especialmente os adeptos do ciclismo viveram quinze dias de espectativa e de exaltação acorrendo em massa aos "placards" dos jornais Diário de Noticias e Século, instalados no Rossio, onde aguardavam horas seguidas os telegramas que os informavam das passagens por terras distantes dêsse grupo de bravos estradistas que percorriam Portugal de lés a lés, numa afirmação perene de desportividade e de amor clubista. Ao surgirem as noticias dando a fuga ao pelotão de um ídolo como Fernando Moreira, João Rebelo ou José Martins os aplausos estrugiam e os adeptos do Benfica ou do porto davam expansão a sua alegria. A luta que êste ano se travou em torno da conquista da "camisola amarela" teve fóros de acontecimento extraordinário visto que na XIII Volta a Portugal a comparencia de ciclistas espanhois, franceses marroquinos e italianos lhe dava um caracter internacional, e mais se acentuou êsse entusiasmo quando decorridas as primeiras etapas se verificava que na classificação geral entre os 10 primeiros se encontravam dois portugueses. No entanto e apesar do valor dos consagrados ciclistas estrangeiros havia plena confiança de que a vitória final seria conquistada por um nacional.

Quando Fernando Moreira, do Futebol Clube do Porto, arrebatou a simbólica camisola ao famoso Emilio Rodriguez o entusiasmo popular subiu ao auge. Portugal viveu 15 dias de entusiasmo intenso.

A volta, que êste ano teve a particularidade de ter sido iniciada no sentido norte-sul ao contrário do que habitualmente se fazia, constava de 18 etapas num percurso total de 2.245 quilômetros.

Individualmente foi vencedor absoluto Fernando Moreira que gastou em todo o percurso 69 horas, 13' e 4'', consignando a média horária de 32.631 multissimo boa se atendermos ao sistema montanhoso do nosso País, e superior a tôdas as médias anteriores.

Pela primeira vez na história da competição saiu vencedor um ciclista portuense e diga-se que com absoluto merecimento.

A regularidade evidenciada por Fernando Moreira foi o justo prémio de quem soube pôr na luta a par de um ótimo espirito de competição e brio indiscutivel tôdas as qualidades pujantes do atleta.

A última etapa da prova entre Setubal e Lisboa, com passagem por Vila Franca, foi ganha por Antônio Maria, do Sport Lisboa e Benfica, seguido de Manuel Palmeiro do Ginásio de Tavira, os quais, fugindo ao pelotão logo que foi dada a partida na Praça do Bocage, conseguiram entrar no Estádio Alvalade com cêrca de 24 minutos de avanço o que só por si diz bem da proeza dos dois ciclistas.

A classificação individual até ao 10.º colocado foi a seguinte:

1.º — Fernando Moreira	com	69h 13' 04''''	— Porto
2.º — Emilio Rodriguez	"	7' 14''	— Espanhol
3.º — João Rebelo	"	9' 17''	— Benfica
4.º — José Martins	"	18' 03''	— Benfica
5.º — Julian Berrendero	"	25' 30''	— Espanhol
6.º — Dias Santos	"	25' 57''	— Porto
7.º — Julio Mourão	"	32' 59''	— Benfica
8.º — Rodolfo Atilio	"	38' 30''	— Italiano
9.º — Antônio Maria	"	42' 08''	— Benfica
10 — Roger Chupin	"	45' 24''	— Francês

classificação por equipe foi a seguinte

1.º — Futebol Clube do Porto	com	208h 30' 39''
2.º — Sport Lisboa e Benfica	"	208 30' 36''
3.º — Academico Futebol Clube	"	210 01' 57''
4.º — Sporting Clube de Portugal	"	211 54' 47''

Por etapas conquistadas:

Sport Lisboa e Benfica	7
Academico	3
Sangalhos	2
Porto	2
Tavira	2
Sporting	2

Noticiaram os jornais de Lisboa que Fernando Peiroteo, o famoso avançado centro do Sporting e da Seleção Portuguesa, fazia a sua festa de despedida no próximo dia 12 de Setembro, no entanto e para satisfação de todos quantos admiram as qualidades de jogador correto, leal e disciplinado, que é o avançado centro luso, levamos ao conhecimento de que essa despedida se não efetuará visto o mesmo já ter firmado contrato com o Sporting por mais um ano.

CANDEIAS ALVAREZ

JOÃO VILLARET

FRANCISCO CACHAPUZ

POR iniciativa de David Serrador, brasileiro, culto, empreendedor e grande amigo de Portugal, chegou agora ao Brasil uma companhia de revistas, tendo como figura de primeira grandeza João Villaret.

Não é nosso intuito neste momento referirmo-nos ao grande esfôrço que David Serrador tem realizado em favor de uma aproximação mais intima entre Portugal e o Brasil no dominio do teatro e do cinema. O filme "Castro Alves" é por si só um comentário expressivo. Não queremos também encarar outros ângulos deste esfôrço. Teriamos de fazer algumas observações criticas sôbre a indiferença com que os meios portugueses assistem a esta atitude que podemos sem receio considerar desinteressada, pois, sob muitos aspectos, uma aproximação com os americanos lhe daria resultados mais imediatos e vultosos. Isto porém nos levaria longe, talvez mesmo muito longe, afastando-nos do objeto desta ligeira crônica .

João Villaret é um artista no sentido mais elevado da palavra. Pertence, de certo modo, à grande tradição portuguesa que com Chaby Pinheiro atingiu o seu mais alto cume, mas por outro saspectos é bem dificil determinar as suas coordenadas espirituais.

Villaret não é somente um homem naturalmente dotado de um conjunto de qualidades complexas e quase indefiniveis que lhe permitem incarnar os mais variados papeis.

Neste sentido, se adotarmos a terminologia de Jouvet, ele é mais um comediante do que um ator. Não é também um artista que tudo deve a uma vocação que é só vocação e por isso mesmo condenada a nunca atingir os mais elevados graus e responsabilidades do palco. Villaret é culto e o seu trabalho de aperfeiçoamento, pelo estudo e pela observação, das excepcionais qualidades que a natureza generosamente lhe concedeu, constitui, sem favor, um grande exemplo e até certo ponto uma exceção no meio teatral português.

Não considere apressadamente, o apressado leitor, que pretendemos recortar Villaret do meio onde normalmente vive e atua. Ele confirma, pelo contrário, o grande principio formulado por Gide, de só podermos atingir o universal e um universal valor pelo aprofundamento das tradições nacionais. O fato de hoje existir em Portugal um João Villaret prova que o ambiente o permite, apoia e compreende. Neste sentido, Vilaret é um indice da cultura do nosso povo como o é um José Régio, ou uma Guilhermina Suggia. Sente-se que em Portugal existe um alto nivel espiritual, tantas vezes negado porque desconhecido.

Vilaret é um criador e o seu "Fado falado", por exemplo, pode ficar numa antologia ao lado das maiores criações da arte portuguesa. Vilaret no Rio representa uma mensagem de cultura e de delicadeza que merece uma carinhosa e devotada atenção. Como todos os que abrem novas avenidas de pensamento ou da arte, Villaret terá os seus imitadores. A imitação, em última análise, é um preito ao valor de alguém, porisso não aceitamos a ironia de Molière no seu prefácio à sua encantadora obra "Precieuses ridicules" embora convenhamos que a imitação nem sempre é digna de louvor. Ser imitado, porém, é uma maneira de ser amado. Quando Villaret partir teremos muitos que nos vão fazer lembrar a sua arte na medida em que a caricatura pode dar uma idéia longinqua do autêntico perfil. Será uma maneira de cultivar a nossa saudade pela fonte pura, na esperança de que de tempos a tempos possamos nela lavar os olhos dessa poeira que deixou ao passar.

A última vez que vimos Villaret em Portugal foi há cerca de três anos no teatro Rivoli do Porto, no papel de "Sua Alteza" da famosa e encantadora peça de Ramada Curto. É dificil dar uma idéia da verdade psicológica aliada a uma leveza wildeana que Villaret conseguiu nessa noite para nós inesquecivel. Depois vimos ainda a sua grande criação em "Electra e os fantasmas" de Georges O'Neil. Como diseur sua arte nos fez sentir de uma forma admirável algumas das mais belas poesias de Portugal, Brasil, Espanha, França, Uruguai, Argentina.

E, leitor se queres ouvir dizer com virtuosidade poesias de tua terra, pede-lhe que recite Olavo Bilac, ou Casemiro de Abreu, Castro Alves ou Carlos Drummond de Andrade, Antonio Bandeira ou Mario de Andrade, Olegario Mariano ou Cassiano Ricardo ou qualquer dos grandes poetas brasileiros. Se admiras o lirismo português, pede-lhe uns cantares de amigo de amor ou de maldizer, umas ingenuidades de Cristóvão Falcão ou umas malicias de Gil Vicente, alguns sonetos de Camões, de Antero ou de Camillo Pessanha, alguns sonhos irisados de João de Deus ou de Junqueiro, a "Ode maritima" de Fernando Pessoa, o "Cantico Negro" ou a "Toada de Portalegre" de José Regio, uma canção de Antonio Botto, uma loucura qualquer de Mario Sá Carneiro, de Tomas Kim, de Mario Beirão, de Monsaraz ou de Homem de Melo. Ele as dirá com suprema beleza, numa verdadeira transfiguração.

O Rio tem aplaudido artistas estrangeiros precedidos daquela planificada propaganda que faz do talento genio e, do mediocre, quantas vezes, um aparente talento.

São artistas de nações poderosas que estreiam nos melhores palcos do Rio.

Se quiserdes, porém, ver como um pequeno país pode produzir grandes valores pedi a João Villaret que vos diga algumas poesias — ele vos dará por instantes a sensação de que uma transcendente beleza é ainda possivel na terra quando somos visitados pelo mistério da sua arte.

47. Recolhida em Canas de Senhorim. Cantiga bailada

Moderato

Cantares de Portugal

A rolinha vai chorando,
Que lhe roubaram o ninho.
Não o fizesses tu, rôla,
Tanto ao pé do caminho.

A ação do Embaixador Professor Nobre de Melo no estreitamento das relações culturais entre Portugal e Brasil

Por ARMANDO DE AGUIAR

(Especial para o "SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO")

APÓS haver desempenhado, com grande brilho, o alto cargo de Embaixador de Portugal, ocupa, atualmente a catedra na Faculdade de Filosofia do Rio de Janeiro, uma das mais ilustres figuras do pensamento português: o prof. dr. Martinho Nobre de Melo. Personalidade a todos os titulos eminente procurou sempre, sem quebra de uma diretriz segura, e sempre fiel aos seus principios, prestigiar a presença de Portugal no Brasil. A sua ação, como diplomata formado numa escola que deu à Pátria valores positivos, ficou eloquentemente firmada sob múltiplos aspectos, todos tendentes a aproximar, cada vez mais, as duas nações irmãs e amigas que falam a mesma lingua. Deve-se, sem dúvida, ao prof. Martinho Nobre de Melo o amplo conhecimento que as camadas cultas do Brasil formam da velha nação portuguesa. São resultado ainda do seu alto prestigio as muitas manifestações de grande apreço e consideração que, frequentemente, a inteligência brasileira testemunha a Portugal, e pode-se contar como um triunfo autêntico do eminente diplomata, triunfo que se reflete no nome português, o convite que em tempo lhe formulou o Ministério dos Negócios Estrangeiros no Brasil para iniciar no Palacio do Itamaraty a série de conferencias sôbre Alta Cultura, agora realizado pelo Ministério da Educação e Saúde.

Entre o antigo Embaixador de Portugal e as elites brasileiras sempre existiram, os mais fortes e sólidos laços de estima. As figuras ilustres que orientaram e orietam a vida dêste grande País testemunharam, repetidas vezes, ao prof. dr. Martinho Nobre de Melo expressivas provas de muita consideração, convidando-o a honrar com a sua presença os atos de elevado sentimento patriótico, o mesmo se tendo verificado por parte das coletividades lusas quando se tornou necessário dar ao Govêrno Português, provas inequivocas de seu entranhado nacionalismo e confiança ilimitada nos destinos da Pátria e norteavam o seu pensamento e os seus atos pela opinião definitiva do representante do Govêrno português.

Durante o desempenho do seu alto posto manteve sempre o ilustre diplomata uma posição de alevantada independência de caráter que lhe permitia ser considerado, nos meios oficiais brasileiros, como um dos mais brilhantes or-

(Conclue na página seguinte).

O Marquês de Pombal e o Brasil

LUIZ NORTON DE MATTOS

(Conselheiro da Embaixada de Portugal)

(Lição proferida no Instituto de Estudos Portugueses, no dia 17 de maio de 1948).

VI

(CONTINUAÇÃO)

Teriam os jesuitas no dizer de Carvalho maquinado a morte de Francisco Lucena, ministro de D. João IV e contra ele subrepticiamente arremessado o falso testemunho de haver ele trato com os inimigos da Castela para o substituirem por um apaniguado da Companhia — Pedro Vieira da Silva e logo depois introduzirem no Gabinete Real o Pe. Antônio Vieira, que de autor de PROFECIAS passaria a Prégador e de Pregador a ARBITRISTA e a Ministro Politico, "dando idéas, e formando planos para se engrossar o Erário Régio, e para dele sairem os tesouros, com que prometia defender e prosperar o Reino..." (I 378, pág. 233) D. João IV fizera Vieira censor dos votos dos Ministros e diretor dos Embaixadores que residiam nas diferentes Côrtes da Europa (I 379, pág 234).

O que não disse Sebastião de Carvalho era quanto o seu Ministério, quanto Portugal e o Brasil deviam às sugestões e ao gênio do Padre Antônio Vieira.

Analisemos ainda outras medidas de Pombal referentes ao Brasil:

Poucos meses antes do terremoto de 1 de Novembro de 1755 Sebastião de Carvalho estudou várias providências para melhor aproveitamento e rendimento das terras do Brasil, especialmente daquelas que constituiam as extensas e ricas provincias do Grão Pará e Maranhão.

Além de restituir a liberdade aos indios, fundou o mesmo Ministro a companhia geral de comércio para o Pará e Maranhão, por alvará de 7 de Junho de 1755

Protestaram e representaram os deputados da mesa do Bem Comum, criada por D. João V em 1720 em substituição da antiga companhia de comércio, junto do rei, contra esta medida que reputavam "contraria à liberdade do commercio das nações mais cultas da corôa, prejudicial às regalias da corôa, e odiosa à opinião geral do país". (Soriano, 225). A representação que redigiram e entregaram a D. José I, levada com vista a Sebastião de Carvalho foi julgada por este como "tumultuária, e attentatoria das prerogativas da corôa". (Soriano, ibid.).

Os signatários da representação e aquelles que nela haviam colaborado, foram punidos como reus pelo crime de desobediência e lesa-magestade, ficando logo presos na Cadeia do Limoeiro e sendo depois desterrados, uns para a Praça de Mazagão e outros para longe da Côrte, em terras do Continente. A mesa do Bem Comum foi extinta para em seu lugar reaparecer a Junta do Comércio.

Não levara a bem Sebastião de Carvalho a insólita intervenção dos representantes da referida Mesa do Bem Comum, numa época em que o DIREITO DE PETIÇÃO não aparecera ainda como preceito constitucionalista. A severidade da punição aterrou os governados. Era o primeiro ato que denunciava a ferocidade prepotente do ministro.

A Companhia do Grão Pará e Maranhão instituira praticamente um monopólio que cometia a uma só emprêsa todo o comércio de exportação e importação entre Portugal e os portos daquelas Provincias. Os preços dos gêneros que esta emprêsa comprava em Portugal para vender naquelas partes do Brasil, eram fixados arbitrária e abusivamente sem receio de concorrência e com a proteção do Estado ou do ministro injustamente acusado de ter auferido largos interêsses com a criação da semelhante instituição.

Mal administrada esta Companhia passou a emitir apólices de 400$000 e mais tarde de 1 100$000 com as quais lhe foi permitido pagar aos seus credores. Desvalorizadas essas

(Conclue na página seguinte)

SIMPLES ESBOÇO DE UM PROBLEMA

DÁ tristeza o ver como os valores portugueses são ignorados no Brasil. A não ser a elite brasileira, quem conhece os novos valores? E se essa elite os conhece é por sua busca própria, e quantas vezes dificil, sem facilidades de qualquer ordem. É bem mais simples infelizmente encontrar um romance norte-americano escrito por qualquer analfabeto ligado a uma companhia de cinema, que o transforma em *best-seller*, do que um Gil Vicente, um Samuel Usque, um Diogo Bernardes, um Ribeiro Sanches ou Verney, ou para darmos exemplos mais atuais, um Amorim Viana, um Leonardo Coimbra, um Abel Salazar, um Hipolito Raposo, um Proença.

Embora os esforços dos livreiros portugueses no Brasil, e mormente dos srs. Joaquim Antunes e Antonio Pedro, sejam dignos da nossa absoluta admiração e reconhecimento, a verdade é que nos somos os grandes ausentes, podendo neste dominio marcar uma posição excepcional. O esforço destes dois livreiros nem sempre tem sido compreendido, em muitos casos é deliberadamente ignorado e, o que mais importa, não tem merecido o apoio devido de quem deveria dar-lhe por espontânea resolução, em vista da obra realizada.

E, no entanto, é ainda neste ângulo onde a nossa influência no Brasil poderia resistir a golpes e contra golpes, situações históricas e geo-politicas que, em muitos casos, podem mais do que o nosso valor espiritual porque refletem forças poderosas que nada tem a ver com o espirito.

A nossa situação do ponto de vista da influência intelectual que poderiamos exercer no Brasil, é dificil, como o é aliás, neste momento a da França, da Espanha e Itália, por estar relacionada com o poder econômico e os povos latinos o terem perdido em beneficio, primeiro da Inglaterra e agora da sua herdeira material, a America do Norte.

Nunca o "Timon de Atenas" o "Rei Lear" e o "Hamlet" teriam merecido tanto a atenção do mundo, mesmo quando criados por um Shakespeare, se a Inglaterra não tivesse conseguido realizar o seu grande Imperio. Steinbeck viajara na mesma super-fortaleza em que são transportadas as geladeiras americanas — e nesta simples associação está o segrêdo de muita genialidade moderna.

Não se trata portanto só de possiveis erros cometidos por todos nós, mas de um problema mais grave que é, aliás, o do nosso século visto num ângulo especial. De todos os povos europeus, Portugal é porém o único capaz de manter as suas tradições espirituais no Brasil, se fôr realizado um grandioso e combinado esfôrço dos que vivem de cada lado do Atlantico. As tentativas isoladas, por mais valor que possam ter, não destituidas mesmo de certo romantismo, serão sorvidas num mar de influências organizadas e potentes, ou seja principalmente pela America do Norte. Não por qualquer aversão a Portugal, mas porque, apesar de tudo, os *estorvamos*, sendo a destruição do nosso tipo de cultura e dos nossos valores condição importante para exercerem a sua influência. Não há, como seria grosseiro pensar, uma luta frontal, mas um trabalho sistemático dentro dos estabelecimentos de ensino, de revistas, jornais, cinemas, por meio de adidos culturais e pelos mil modos por que uma nação rica pode sugerir o primado dos seus valores. Objetivamente considerado êsse trabalho, independentemente portanto dos prejuizos que sôbre nós incidem, merece louvor e sob muitos pontos de vista deve servir para nós de útil ensinamento.

Se pretendemos de fato nesta nossa segunda pátria que é o Brasil manter um pouco do nosso prestigio espiritual é necessária uma união mais intima entre todos os portugueses, sem distinções politicas ou filosóficas ou de classe apoiando-nos mutuamente nessa frente de concórdia e de trabalho. Nela deve ter lugar tanto o industrial, o banqueiro, o comerciante, como os intelectuais.

É ingênuo pensar que uns ou outros

UMA PAGINA DE AFONSO SCHMIDT

NA segunda-feira, 20 de março, o Papa recebeu os embaixadores. Tristão da Cunha e os companheiros chegaram ao Vaticano na hora aprazada, com música e toques de sinos. À frente iam Antonio Rodrigues, rei de armas de Portugal, e Garcia de Rezende, secretário da Embaixada. Seguiam-se Diogo Pacheco, João de Faria, os representantes de Portugal, em Roma, clerigos e fidalgos patricios.

Esses embaixadores portuguêses foram os primeiros a subir a escada régia, em vias de ser concluida por vinte arquitetos. Os artistas que martelavam nas lajes de mármore, mais trabalhadas do que joias, abandonaram o serviço e correram a ver tão ilustres visitantes. Quando os estrangeiros chegaram ao topo da escada, ao pé da estátua de Constantino, foram recebidos pelo primeiro oficial da côrte pontificia, que, depois de apresentar-lhes as boas-vindas, conduziu-os por entre duas filas de guardas nobres, atravessando diversos compartimentos decorados por mestre Rafael, até chegarem à "sala ducal" onde se encontrava o Papa.

Leão X esperava-os num estrado coberto de chamalote, sentado numa poltrona de ouro. Ladeavam-no, de pé, os secretários, cardeais Bembo e Sadoleto, ambos doutores e cultores das belas letras. O cardeal Bembo era o maior conhecedor da história do Vaticano, desde a crucificação do grande apóstolo até a morte de Julio II. Era o grande cicerone dos embaixadores, pois conhecia todos os fatos sabia todos os nomes. O cardeal Sadoleto, apesar das grandes dissenções que turvavam o céu de Roma, era tido como amigo de Melanchton, mantendo com êle, durante tôda a vida, uma correspondência afetuosa e erudita que o Papa perdoava, não porque fôsse ortodoxa, mas porque era mui bem escrita.

Atrás de Sua Santidade, em semi-circulo, estava formado todo o Sacro Colegio, com as véstias côr de violeta e as altas mitras que pareciam de ouro. Êsse quadro era aluminado pelo candelabro suspenso ao teto, onde ardiam centenas de pequeninas chamas quietas, multiplicadas ao infinito por pingentes facetados de cristal.

Os embaixadores, meio atordoados por aquêle aparato, subiram lentamente os dois degraus, e, chegando diante da poltrona, ajoelharam-se um a um, beijando com unção os fechos de diamantes das fivelas pontificiais. Depois dêsse ato de submissão, o escrevente Garcia de Rezende adiantou-se alguns passos, atirou para trás a dobra do manto escarlate, mostrando um ângulo do forro dourado, e, com as mãos trêmulas, sacou do canudo de pergaminho, fazendo-o desenrolar até o tapete. Na sua qualidade de secretário mandava a pragmática que, em voz alta, êle anunciasse as credenciais dos embaixadores. E o poeta o fez receoso, repetindo cuidadosamente as frases latinas do manuscrito. Terminada a apresentação, tomou a palavra o sábio Diogo Pacheco. Leu extenso e eloquente discurso, em lingua latina, que começava por estas palavras:

"Eloquar an sileam?"

Ao ouvi-lo assim, perguntar ao Santo Padre se devia falar ou ficar calado, os "ciceronianos" que andavam ali pelos cantos, que estariam talvez entre os cardeais do Sacro Colegio, morderam-se de inveja... Com voz firme e clara, o erudito português historiou as façanhas das caravelas e dos marinheiros lusos entre os gentios da Ásia e África. Enumerou as dificuldades de El Rei Dom Manuel, que ali os mandava a bater às portas do Vaticano, às portas de Deus. Terminou suplicando numerosas graças, muitas das quais beneficiosas para tôda a Cristandade. O Papa ouviu-o em silêncio. No fim da recepção levantou-se, abençoou os embaixadores e dirigiu-se para os fundos do salão, onde se perdeu entre reposteiros côr de sementes de romã. O Sacro Colégio, em fila, as mãos cruzadas sôbre o peito, o busto inclinado para a frente, quanto lhe permitia o equilibrio da mitra, acompanhou-o. E os portugueses voltaram pelo mesmo caminho, entre filas de guardas nobres, até chegarem à escadaria em obras. Os artistas que estavam agachados a esculpir as lájeas de mármore, levantaram-se cortêsmente, para lhes dar passagem.

Naquela mesma noite foi prestada aos portugueses uma honra sem precedentes. No "cortile" del Santi improvisou-se um palco, alinharam-se quarenta bancos de pinho e anunciou-se uma representação. À hora marcada, o pátio regorgitava de espectadores. Eram clérigos, fidalgos e artistas. Entre essa gente, numerosas matronas. E entre estas, pela graça e pela formosura, atraiam a vista Maria Bibbiena, sobrinha do grande cardeal, e Fornarina, a muito amada de mestre Rafael de Santi, ou de Sanzio. Era alta, bem proporcionada, com aquêle ar sereno que depois passou a lembrar as madonas, pois ela serviu de modelo para as Virgens pintadas pelo artista amado nas "loggie" do Vaticano. Chamava-se Margarida e tinha um sobrenome qualquer que ela, misteriosamente, ocultou durante a vida. Devia ter nascido ao pé do forno de uma padaria, porque todos a chamavam de Fornarina.

Mas lá se encontravam outras pessoas de prestigio naqueles dias. A um canto, dominando a assistência com a sua figura alta, esquelética e sombria, estava postado um frade. Devia procurar alguém com a vista. Depois talvez para fazer-se conhecer, arrepanhou o capuz do hábito para as costas, mostrando o crânio alongado, coberto de farripas grisalhas, os olhos miudos e vivos, sombreados por espessas sobrancelhas, o nariz reto e comprido, que lhe cortava ao meio a fisionomia, e a testa abaulada, protuberante.

Estava nessa contemplação do pátio apinhado de gente quando uma figura caricata chegou capengando e lhe dirigiu a palavra. Era um anão cambaio, com o rosto comido pelas bexigas, todo vestido de amarelo com listas roxas e que, andando, agitava o chapéu cheio de guizos. Ao chegar perto do frade, ergueu a cabeça e disse-lhe em voz de falsete:

— Irmão Hochstratten, grande Inquisidor, que tristes preocupações vos apoquentam? Desejais, por acaso, que eu vos leia meus últimos versos?

O inquisidor ameaçou-o com a ponta do pé e êle fugiu, capengando. Roma inteira conhecia aquela excêntrica personagem: era o bobo da côrte pontificia. Recebera na pia batismal, em Gaeta, o nome de Barabás, que, para amofiná-lo, quer dizer filho da perdição. Tornando-se homem, cortesão e — como êle acreditava — grande poeta, teve bom gosto de acrescentar algumas letras ao nome, transformando Barabba em Baraballo. Foi assim que a história, ou pelo menos a enciclopédia, registrou-o com o nome de Baraballo de Gaeta.

Êle era bobo, não por fazer graças e gracinhas, condição dos bobos do seu tempo, mas por julgar-se grande poeta, legitimo sucessor de Petrarca. A sua pretensão era infinita, a sua convicção não admitia reservas, ninguém lhe poderia provar que êle não era o poeta máximo, daquele ano de 1514. Leão X, acima de tudo homem de espirito, viu nêle em carne viva a caricatura dos poetas que enxameiavam na côrte. Deu-lhe os rendimentos de uma abadia e chamou-o para junto de si, conferindo-lhe ao mesmo tempo o chapéu de guizos dos histriões. Em multas festas profanas êle aparecia, pavoneando-se impunemente entre clerigos, artistas e dignatários estrangeiros de passagem pelo Vaticano.

Ouviram-se pancadas no interior do palco. Dali a pouco, no meio do silêncio geral, as cortinas se abriram e os cômicos deram início à representação de uma peça alegórica às descobertas de Portugal, às riquezas das terras desconhecidas e à catequização dos gentios da Ásia, África e América. A peça tinha o titulo de "O troféu". Constava de um prólogo de trezentos versos rimados e cinco longos atos. Escrevera-a, a mando do Papa, o poeta Bartolomeu Torres Navarro, um dos fundadores do teatro espanhol e que, naquela época, fazia parte da esplêndida côrte pontificia. Segundo um cronista, foi a primeira peça dêsse gênero escrita e representada na Europa.

Alta noite, quando terminou a representação, os embaixadores portugueses se retiraram para o palácio que lhes fôra destinado. Tristão da Cunha ia apreensivo. Leão X parecia disposto a deslumbrá-los para ter o direito de recusar-lhes os pedidos... No entanto, a embaixada conseguiu um pouco do muito que pleiteava. Entre outras coisas, João de Faria obteve para seu soberano o padroado do Oriente.

Afonso Schmidt, grande prosador brasileiro, é um bom amigo de Portugal, onde viveu durante muito tempo. O trecho que acima publicamos foi extraido do livro "O retrato de Valentina" recentemente publicado pelo Instituto Progresso Editorial

ILEGIVEL

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

SIMPLES ESBOÇO DE UM PROBLEMA

(Conclusão da página anterior)

separadamente possam realizar a obra grandiosa que se impõe. Recriminações mútuas nada valem porque de erros já foram cometidos por todos e só deve interessar-nos o que conduza a um caminho criador e não a uma maior distância entre elementos de uma mesma nacionalidade que têm de aproximar-se ou de definhar, cada um sucumbindo, isolado ao reflexo de um problema que só em conjunto pode ainda ser encarado com probabilidades de resolução.

Em nossa opinião, a salvaguarda dos nossos valores deve ter como base uma maior cooperação luso-brasileira em todos os domínios e não uma exibição ostensiva da nossa parte (no que respeita ao setor intelectual) ou uma tentativa de benefícios unilaterais (no que respeita ao domínio comercial). Comecemos por esboçar um pequeno esquema em que não há qualquer pretensão docente. De uma cooperação autentica deve fazer parte essencial:

1) realização com caracter permanente do que neste momento faz por sua conta e exclusivo risco o sr. David Serrador, mandando vir companhias portuguesas de teatro ao Brasil. Em Portugal deve fazer-se o mesmo no que se refere a companhias brasileiras, com espírito de continuidade.

2) aplicação de um critério de mais íntima colaboração entre valores brasileiros e portugueses para a realização do cinema luso-brasileiro que em conjunto pode criar obras de valor universal e fazer face à concorrencia estrangeira. Exemplo: "Castro Alves". Por muito que nos custe citar duas vezes o mesmo nome é ainda ao sr. David Serrador que cabe a honra dessa iniciativa.

3) realização de uma ampla conferência entre exportadores e importadores do Brasil e de Portugal para a analise das dificuldades atuais. Poderia criar-se o hábito de uma conferência anual dêste gênero.

4) supressão das dificuldades alfandegárias e livre circulação de capitais.

5) no caso de Portugal não poder importar do Brasil tanto quanto os organismos economicos brasileiros o intentem, estudar um sistema de compensação como seja, por exemplo (um exemplo entre vários possiveis) um *pôrto franco* que daria ao Brasil mais vantagem do que muitas toneladas de mercadorias adquiridas por nós.

6) prioridade, em qualquer sentido, para o livro sôbre qualquer mercadoria. Estudo de um plano de apoio aos livreiros portugueses no Brasil para uma difusão organizada e monumental do livro português.

7) a visita constante de estudantes brasileiros a Portugal e vice-versa, com despesas custeadas pelos dois governos para que se conheçessem as realidades e os problemas dos dois paises.

8) troca de professores universitários para elevação mútua do nivel intelectual.

9) a criação de um Instituto de Altos Estudos Luso-Brasileiros funcionando simultaneamente no Rio ou em São Paulo e em Lisboa ou em Coimbra. Aproveitamento do organismo do mesmo nome já existente.

10) a troca de experiencias e de progressos cientificos.

11) o acesso fácil aos documentos históricos da Torre do Tombo e das bibliotecas brasileiras, mediante um serviço organizado fácil e econômico de cópias fotostáticas e de micro-filmes. Este serviço poderia ficar integrado eventualmente no referido Instituto de Altos Estudos.

12) a realização anual de exposições de arte, indústria e agricultura.

13) organização de programas de rádio decentes visando a por em relevo o perfil autentico de Portugal. Ao mesmo tempo mostrar a interdependencia cultural do Brasil e Portugal, nosso passado e sob muitos aspectos comum destino.

14) vinda, com carater pelo menos mensal, dos melhores valores portugueses ao Brasil, realizando conferencias sobre temas previamente estudados e dentro de um plano de esclarecimento cuidadosamente traçado.

15) criar um movimento de opinião dentro da Colonia, de forma a não fazer recair sobre uma minoria a responsabilidade destes trabalhos e o peso material inerente a estas iniciativas.

Todos os portugueses, seja qual for a sua situação, devem contribuir para o cumprimento desta tarefa (de que aqui apresentamos um simples esboço) se, na verdade, como estamos certos, a Pátria continua a abrasar os corações e animar com inflexivel vontade os seus atos.

F. C.

Walter Pinto, o maior produtor teatral do Brasil, apresenta OSCARITO, o palhaço do Rio
TREM DA CENTRAL
Um original de Freire Junior e Walter Pinto
Sumptuosidade! Hoje Oscarito
Reaparecimento do maior elenco do teatro musicado
Estréia de Jonita Luna, o tango internacional
Notavel realização de Walter Pinto com Aurora Dias, Violeta Ferraz, Manoel Vieira, Lourdinha, Margot
Estrêlas: Trio Guarás, Raul Dubois, Jorge Goulart
No RECREIO às 20 e às 22 horas
Único teatro musicado com poltronas estofadas
Estréia de Déo Maia, o samba na realidade
Imp. até 10 anos
HOJE, "MATINEE", AS 15 HORAS

Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional

EDITAL DE CONCORRENCIA PÚBLICA

Para venda da Fazenda "Morungava", situada no Municipio de Sengés, Estado do Paraná (Southern Brazil Lumber and Colonization Company)

De ordem do sr. coronel Leony de Oliveira Machado, superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional (Decretos-leis números 2.703 e 2.436, de 8 de março e 22 de junho de 1940), faço público, a quem interessar possa, que, de acôrdo com o artigo 2.º, da Lei n.º 253, de 18 de fevereiro último, se acha à venda, em concorrência pública, a quem melhor proposta oferecer acima do valor básico global, a Fazenda "Morungava", do grupo Southern Brazil Lumber and Colonization Company (com todas as suas benfeitorias, móveis, utensílios, ferramentas, veículos, maquinária, semoventes e mercadorias em estoque), de propriedade da União, por fôrça da Lei n.º 253, de 18 de fevereiro próximo findo e que se acha situada no Municipio de Sengés, Estado do Paraná, conforme abaixo se declara:

DESCRIÇÃO

A Fazenda "Morungava", situada no Municipio de Sengés, no Estado do Paraná (divisa com o Estado de São Paulo), toda delimitada e cercada, com inúmeras e valiosas benfeitorias, tais sejam: serraria, fábrica de caixas com todas as instalações pertinentes, fazenda de café, pastos para criação, construções destinadas aos serviços industriais e núcleos ou vilas residenciais, bem como todos os veiculos, móveis, semoventes e utensílio que atualmente a guarnecem, é parcela da Southern Brazil Lumber and Colonization Company.

Esta propriedade encerra a área de 8[illegible].430,7370 hectares.

Da maquinária pertinente às instalações industriais destacam-se:

Máquinas a vapor para 450 e 78 HP.
Caldeiras para 150 HP.
Plainas
Serra de fita.
Serras circulares.
Compressores.
Conjunto para seção de serragem.
Conjunto para transmissão.
Conjunto para beneficiamento de café.

das construções residenciais destacam-se casas de alvenaria, de pedra e tijolo, e os núcleos ou vilas operárias.

VALOR BASICO GLOBAL

O valor básico global dos bens a que se refere o presente edital, é de Cr$ 19.270.000,00 (dezenove milhões duzentos e setenta mil cruzeiros), excluindo o das mercadorias nos armazens da Fazenda.

CONDIÇÕES

1.º — Só se admitirão à concorrência as pessoas, naturais ou juridicas, que estejam em pleno gozo de seus direitos civis e políticos e possuam quitação com a Fazenda Nacional.

2.º — Os bens, objetos da presente concorrência, serão vendidos livres e desembaraçados de quaisquer onus, não sendo admitidas propostas para alienações parciais.

3.º — O proponente terá que apresentar os seguintes documentos comprobatórios de sua identidade:

I — Em se tratando de pessoa física ou natural:
a) — carteira de identidade ou passaporte, se estrangeiro;
b) — fôlha corrida;
c) — quitação com o serviço militar;
d) — titulo de eleitor.
II — Em se tratando de pessoa juridica:
a) — contrato social ou estatuto;
b) — prova de observancia do Decreto-lei n.º 5.452, de 1 de maio de 1943, art. 352 e seguintes (Lei de dois terços);
c) — quitação com os serviços de assistência social.

4.º — Para garantia da assinatura do contrato de compra e venda o proponente caucionará previamente, no Banco do Brasil S. A. ou na Caixa Econômica do Rio de Janeiro, a favor da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, em moeda corrente ou apólices da divida pública a importancia de oitocentos mil cruzeiros (Cr$ ..... 800.000,00).

5.º — O pagamento será feito por ocasião da lavratura do respectivo titulo de transmissão as normas estabelecidas no Decreto-lei n.º 9.658, de 28 de agosto de 1946, publicado no "Diário Oficial" do dia 30 do referido mês e ano.

6.º — As propostas deverão ser apresentadas em três vias, em envelopes lacrados, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, rubricadas em todas as suas páginas, devidamente datadas e assinadas, sendo a primeira via selada na forma da lei e conterão, além do preço oferecido, em algarismos e por extenso, a forma de pagamento, se a prazo ou à vista, bem como a declaração de inteira submissão a todas as cláusulas deste edital e demais exigências do Regulamento Geral do Código de Contabilidade da União.

7.º — Não serão tomadas em consideração as propostas que oferecerem preços inferiores ao do valor básico global ou qualquer vantagem sôbre a melhor oferta.

8.º — A apresentação dos documentos de que tratam as cláusulas 1.º e 3.º, seus números e alíneas, poderá ser feita a partir da data da publicação deste edital, até às 12 horas do dia 22 de setembro de 1948, para o exame prévio da idoneidade dos concorrentes.

9.º — Uma vez satisfeitas as exigências acima indicadas, o presidente da Comissão fará extrair, a favor do concorrente, a guia para o recolhimento da caução a que se refere a cláusula 4.º.

10.º — As propostas deverão ser apresentadas à Comissão às 14 horas do dia 24 de setembro de 1948, na sala n.º 1.406, do 14.º pavimento do Edificio de "A Noite", à praça Mauá, n.º 7, Rio de Janeiro.

11.º — No dia, hora e local mencionados na cláusula anterior, os concorrentes, já considerados idôneos apresentarão à Comissão, juntamente com suas propostas, o recibo de depósito da caução para que possam ser as mesmas abertas e rubricadas, prosseguindo-se nos demais termos da lei.

12.º — Será contemplado o concorrente que maior preço oferecer, acima do valor básico global.

13.º — Havendo empate, no preço mais elevado, será preferido o proponente empatado que apresentar, no momento, nova proposta e que oferecer maior preço sôbre o anterior, ou o que for sorteado, no caso de nenhum deles oferecer maior vantagem.

14.º — Abertas as propostas, serão as mesmas publicadas em seguida na integra, no "Diário Oficial".

15.º — Se o concorrente vencedor recusar-se assinar a escritura de compra e venda, dentro do prazo que lhe for marcado, perderá a caução, a qual reverterá em favor da Superintendência, que mandará proceder a nova concorrência.

16.º — Aos proponentes, que não forem contemplados, serão restituidas as cauções, após a aprovação da concorrência.

17.º — O concorrente contemplado fica obrigado a respeitar os contratos celebrados com terceiros, nos quais os direitos e obrigações hajam sido mantidos em caso de sucessão.

18.º — O proponente vencedor fica obrigado a aceitar a escritura de compra e venda dentro do prazo que for assinado, contado da data da aprovação da concorrência, apresentando nessa ocasião, ao tabelionato que for indicado, o recibo do recolhimento da importancia correspondente à sua proposta, no Banco do Brasil S. A., ou na Caixa Econômica, a favor da Superintendência, o qual será feito mediante guia expedida pelo presidente da Comissão, se não preferir fazer o pagamento à vista no ato da assinatura da respectiva escritura.

19.º — A não aprovação da concorrência ou a sua anulação, não dará aos concorrentes direito a ação judicial ou extra-judicial contra a Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional ou contra o órgão governamental a que estiver subordinada.

20.º — As obrigações decorrentes das leis trabalhistas ficarão à cargo do comprador.

INFORMES E DEMAIS DETALHES

A relação detalhada dos bens a que se refere o presente edital de concorrência, assim como outros informes, serão obtidos, nos dias úteis, exceto aos sábados, a partir da data da publicação deste edital, na sala n.º 1.046, no 14.º pavimento do Edificio de "A Noite", Rio, das 14 às 16 horas.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1948. — Hortencio de Alcantara Filho, presidente da Comissão.

Teatro

FAUSTO

NO QUITANDINHA

O POEMA de Goethe, considerado um dos mais grandiosos de todos os tempos, dispensa maiores divagações. Principalmente porque o genial poeta deixou de receber um reverência condigna, na sua primeira representação no Brasil. A idéia do espetáculo, servindo para inaugurar esplêndido palco mecanizado, merece naturalmente ser bem louvada. O mesmo não sucede com a realização, que esteve muito distante do poderoso sentido da grande obra. Infelizmente, assistimos a mais uma flagrante demonstração de falta de apuro cênico no teatro brasileiro. Arrastando com a forte responsabilidade da transposição de obra dificílima, os responsáveis deveriam ter cuidado com maior antecedência do indispensável ajuste. Tanto maior o empreendimento quanto mais intensos deveriam ser os esforços em prol de uma prova que, pelo menos, redundasse em algo satisfatório. No entanto, a magistral tragédia de Goethe foi levada à cena fornecendo a impressão de que não se tivesse realizado sequer um ensaio geral. Preliminarmente, é justo ressaltar uma verdade: os atores sabiam os seus papéis. Elementos conscienciosos, prezando os seus nomes, decoraram perfeitamente os imortais versos, traduzidos sem maior fôrça sugestiva. Porém, o que absolutamente não houve foi qualquer acêrto básico para uma representação de tamanha importância. Havia necessidade de longos meses de ensaios de conjuntos. Todavia, apenas poucas semanas antes da "première" é que foram os mesmos iniciados. Para não acusarmos injustamente, procuramos saber da causa dessa má elaboração. A culpa não coube a Herbert Martin que, por fôrça de ordens superiores, teve um prazo exiguo para arcar com tão penosa incumbência. Em outras palavras, maugrado o aspecto lão distinto da construção de excelente teatro, o proprietário do Quitandinha resolveu impôr a sua vontade. Procurou obter repercussão através de Goethe, no menor espaço de tempo, com as devidas economias, sem o apoio na verdadeira finalidade de contribuir para a arte teatral brasileira.

A BALBURDIA por vezes imperou na representação de "Fausto", refletindo limpidamente a falta de segurança nos reparos. As luzes eram acendidas ou apagadas para a mudança dos quadros constantemente erradas. Os auxiliares e o "ponto" eram visto agitando cortinas, o mesmo ocorrendo com os cooperadores da montagem. Por vezes havia muito barulho atrás dos bastidores, quebrando a dignidade que os participantes, em desesperado esforço, tentavam trazer para o famoso poema. O pior de tudo foi quando os responsáveis pela maquinária esqueceram de girar o palco. Nicette Bruno, após terminar tôdas as suas palavras, ficou estática sofrendo, em silêncio, a imprevidência de outrém. Por fim quando o grave senão foi desfeito, o público presente ao salão do Quitandinha não pôde resistir a forte gargalhada. Daí o nervosismo sempre crescente, essa atmosfera de suplício para todos e ainda mais para Goethe.

OS ATORES FORAM HEROIS. Não temos intenção destrutiva e sim manter a sinceridade da coluna. Sim, mesmo nesse ambiente constrangedor os atores demonstraram invulgar fibra artística. Jamais esmoreceram e até mesmo alguns lograram resultados parciais dignos de encômios. Assim estão Nicette Bruno e Graça Mello. A premiada da A. B. C. T., em 1947, é elemento dotado de fôrça de vontade excepcional e foi o melhor do espetáculo. Graça lutou, mas com assiduidade demonstrou o desânimo. Luiz Tito não compôs a parte de Mefistofeles conforme poderia efetuar, caso tivesse recebido melhor direção. Porém, conforme todos os outros, não teve indecisões relativamente ao versos. Outros bons elementos do "cast" não puderam sugerir as suas qualidades: Roberto Duval, Angelo Labanca, Luisa Barreto Leite, Yara Isabel, Mario Salaberry, e outros. Não gostamos dos cenários de Orlando Falconi porém a parte coreográfica (Consuelo e Sucena) esteve aceitável.

EM SINTESE — O espetáculo esteve bastante deficiente.

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTICIARIO

GINASTICO — "Uma rua chamada Pecado", de Tennessee Williams, com Henriette Morineau. — As 21 horas.

FENIX — "Lua de sangue", de George Buchner, com Maria Della Costa e Ziembensky. — As 21 horas.

SERRADOR — "Não sei chorar", de De Chocolate e Paiva, com Palmerim. As 20 e 22 horas.

REGINA — "Chuva", de John Colton, Clemence Randolph e Somerset Maugham, com Dulcina e Odilon. — As 21 horas.

GLORIA — "O alegre solteirão", de Olivari e Sixto Pontall, com Jayme Costa.

JOÃO CAETANO — "O mundo em cuecas", revista de Barreto Pinto, Bricio de Abreu e J. Maia, com elenco de Chianca de Garcia. [illegible] 21 e 22 horas.

RECREIO — "Trem da Central". As 20 e 22 horas. Revista de Walter Pinto e Freire Junior, com Lourdinha Bittencourt e Oscarito.

RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", comédia de José Mocouto e Paul Germain, com Alda Garrido, Delorges Caminha e outros. — As 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "Da inconveniência de ser espôsa", de Silveira Sampaio, com o próprio, Almée e outros.

TEATRINHO JARDEL — "Sala comprida", revista de Geysa Boscoli, com Mara Rubia e Juan Daniel.

CARLOS GOMES — "Alto lá co. o charuto", revista, com João Villaret. As 20 e 22 horas.

RECITAL DE PIANO — Em comemoração à Semana da Pátria, as diplomandas Maria Candida e Maria Aparecida Romão, darão um recital de piano, no próximo dia oito de setembro, no Salão Nobre Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil. O referido programa é todo de músicas brasileiras. Como último número será executado o "Poema Sinfônico" de autoria do grande romancista J. Manoel de Macedo, uma das mais belas páginas musicais do Brasil. No clichê Maria Candida e Maria Aparecida.

CAFÉ PAULISTA
não dá premios, não dá cheques, não dá brindes...
DÁ, SIM, UM EXCELENTE CAFÉ
CAFÉ PAULISTA
é confeccionado com os mais finos cafés das melhores procedências e, por isto, é SUPERIOR AO MELHOR, sendo encontrado em tôdas as casas do ramo. Peça, pois, ao seu fornecedor
CAFÉ PAULISTA
SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS
SUPERIOR AO MELHOR!
STAR

O MARQUÊS DE POMBAL E O BRASIL

(Conclusão da página anterior)

apólices passaram a ter na praça metade ou um terço de seu valor inicial, embora se lhes atribuisse efeitos de moeda corrente até 23 de Fevereiro de 1771 exceto para os estrangeiros, que, logo reclamaram e que anteriormente haviam sido autorizados a rejeitar a moeda assim improvisada.

Perdurava ainda a má informação pública sôbre a criação da dita Companhia quando todos os planos ideados por Sebastião de Carvalho tiveram de ser bruscamente interrompidos, marcando-se em toda vida nacional uma solução catastrófica de continuidade — o terremoto de 1 de Novembro de 1755.

No ano de 1750 quando se assinou o tratado de limites, entre as cortes de Lisboa e Madrid, relativamente à América do Sul, e aos territórios ao Norte do Rio da Prata (Vid. Col. de Trat.) foram os jesuitas denunciados a Sebastião de Carvalho por quererem, sublevando os índios, e rebelando-se contra a jurisdição de Espanha e de Portugal, embaraçar e opôr-se à execução do mesmo tratado.

Desde os tratados de 7 de Maio de 1681, entre a Espanha e Portugal, tratado com a Grã-Bretanha de 16 de Maio de 1703 e tratado de Utrecht de 11 de Abril de 1713 (art. 20) entre a Espanha e a Inglaterra, confirmado por o tratado de 8 de Agosto de 1713 e ato de garantia com fiança da Inglaterra de 3 de Maio de 1715, se havia reconhecido os direitos de Portugal à posse plena e efetiva da Colônia do Sacramento e terrenos adjacentes, pelo norte da margem esquerda do Rio da Prata. No entanto, não obstante a leiza dos tratados, várias vezes os governos de Buenos Aires, contestaram e violaram aqueles direitos, mantendo-se aquela zona mal definida e limitada, objeto de constantes controvérsias e litigios que varias vezes a transformaram em campo de batalha.

(Continua no próximo domingo)

TINATS 77
Esmalte, Oleos, Varnizes, Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura, não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS Distribuidores da tinta KEM TONE, tinta lavável, preparada a água para pintura de casas — RESTAURADORA tinta a óleo para pintura da casa e uso em geral
RUA BUENOS AIRES, 77
Fones: 23-3152 e 233880
TINTAS FINAS LIMITADA

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?
Adquira as armações ajustáveis
UTILAR
(Pat. 28 537)
São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:
I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE
II — A própria armação possui fixos os dispositivos para passagem dos cordéis
III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo e qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSOA SUA COLOCAÇÃO
Exija porém a legítima que traz o sêlo amarelo "UTILAR". Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1.111 — Fone 3-7844 — São Paulo. Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD. — R. ALM. COCHRANE 13 — Fone 28-7111 — Rio de Janeiro

CRIVADO DE BALAS UM AVIÃO DA ONU

Mortos dois oficiais franceses que se encontravam no aparelho — Próximo das linhas egipcias na Palestina

TEL-AVIV, 28 (A. P.) — Dois oficiais franceses do Serviço das Nações Unidas de Patrulhamento Aéreo da Costa foram encontrados mortos quando um avião crivado de balas, aterrisou no aeródromo de Gaza — anunciou oficialmente aqui as Nações Unidas. Não havia passageiros no avião. As vitimas foram o tenente-coronel Joseph Queru de 50 anos, do Exército Francês, que foi atingido por uma bala no peito, e o capitão Pierre Jaennel, de 28 anos, da Força Aérea Francesa, que foi alvejado na fonte direita. As Nações Unidas enviarão amanhã de Haifa para Gaza uma comissão de investigação. Gaza é o QG do Exército Egípcio que está ocupando o sul da Palestina e está no centro da faixa que foi cedida aos árabes pela decisão de partilha das Nações Unidas. O ponto do Exército Israelita mais próximo está a 7 milhas para o interior. Funcionários judaicos daquele distrito declararam à Associated Press que israelitas ali disseram que viram o avião ser alvejado.

OS JUDEUS CONTINUAM VIOLANDO A TREGUA

AMMAN, Transjordânia, 28 (A. P.) — Um porta-voz da Legião Arabe declarou que os judeus continuam a violar a tregua em Jerusalem. Esse porta-voz disse que, a noite passada, os judeus tentaram alcançar a Porta de Sion e a Porta Nova, sob a proteção de pesado tiroteio, mas todos os ataques israelitas foram repelidos pela Legião Arabe, que teria infligido grandes baixas aos adversários.

A ação do embaixador Nobre de Melo no estreitamento das relações culturais entre Portugal e Brasil

(Conclusão da página anterior)

mentos do corpo diplomático acreditado no Rio de Janeiro. Mesmo afastado da carreira, o prof. Martinho Nobre de Melo continua a série de grandes triunfos que lhe deram lugar na primeira plana entre os nossos mais destacados homens de espirito. Provam-no as suas brilhantes lições como o afirmam os seus memoráveis discursos na recepção da Academia Brasileira de Letras; no banquete que lhe ofereceu o então ministro dos Negócios Estrangeiros, Melo Franco; em São Paulo, quando da visita oficial que fez à colonia; mais tarde quando publicou o "Rumo ao Brasil"; e depois com o seu admirável romance "Experiência", que lhe conquistaria a auréola de escritor consagrado se consagrado não estivesse já como membro da Academia de Lisboa.

Merecia estas linhas de homenagem, que não de elogio, quem tem sido sempre um devotado animador das relações luso-brasileiras e um grande amigo dos escritores e jornalistas portugueses que vêm, de vez em quando, em romagem de saudade, a terras de Santa Cruz. [illegible] as primícias de um maior e melhor conhecimento, pelos estudantes portugueses, do valor das academias juvenis do Rio de Janeiro e São Paulo. E pode dizer-se, em abono da verdade, que sem a sua persistente ação nunca teria existido o Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, que tantos e tão relevantes serviços vem prestando à espiritualidade dos dois povos irmãos.

Ninguém melhor do que o prof. dr. Martinho Nobre de Melo para falar do valor da colonia. Ninguém melhor para ser juiz do esfôrço dos portugueses que no engrandecimento do Brasil dedicam o melhor da sua ação e da sua inteligência.

Ninguem melhor do que o eminente poligrafo para traduzir, em meia duzia de linhas, quanto orgulho Portugal deve ter dos seus filhos que ajudam a erguer, no novo continente um país que é "gigante pela própria natureza". Tem por isso atualidade as seguintes linhas que há 10 anos proferiu me confiou o então embaixador de Portugal:

"A contribuição decisiva do esfôrço português na criação do imenso Império do Brasil, preservando-o do desmembramento, mantendo-lhe milagrosamente a unidade nacional e lançando os fundamentos essenciais da sua administração e da sua economia, diariamente vem sendo aqui verificada e consagrada por todos os espíritos imparciais.

"Ainda agora, na sua obra monumental: "História da Economia Brasileira", recentemente aparecida, o dr. Roberto Simonsen escreve estas palavras serenas que, partindo dum economista eminente e um dos homens de maior poderio financeiro da America do Sul, adquirem uma fôrça e um significado incontestáveis.

"Estudemos a história de Portugal que aí estão as raizes mais profundas da nosso formação, e honremo-la com o justo conceito de que pelo seu estudo é que devemos iniciar o da nossa história".

"Pois bem: os portugueses que ainda hoje emigram para o Brasil continuam a história e as tradições dos seus antepassados. Uma qualidade ninguém lhes recusa: o amor ao trabalho. Que outro maior e mais eficiente diploma pode exigir-se ao emigrante?

"Na história economica do Brasil independente, do Brasil em marcha, a parte do português terá que ser tão lembrada como na história do desbravamento da colonia, e da formação do Império".

QUEREIS MANDAR LEMBRANÇAS DO BRASIL PARA PARENTES E AMIGOS EM PORTUGAL?
A AGENCIA CRUZ DE VIAGENS E TURISMO entregará em qualquer localidade de Portugal, dentro de 8 dias, os seguintes artigos, pelos preços abaixo:
ARROZ de 1.ª, cada quilo .... Cr$ 18,00
CAFÉ de 1.ª, cada quilo .... Cr$ 24,00
AÇUCAR REFINADO, cada quilo .. Cr$ 20,00
SEM QUAISQUER OUTRAS DESPESAS
AGENCIA CRUZ DE VIAGENS E TURISMO
RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 137
SÃO PAULO — Rua Mauá, 598 — Avenida Ipiranga, 818

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS — ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS — Edemas Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO. Faça êsse exame e viva despreocupado. ELECTROCARDIOGRAFO
RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 20 - 1.º

Olimpiada Universitária

Belém, 28 (Asapress) — Os desportistas universitários paraenses seguirão domingo para o Rio, donde prosseguirão via aérea para Curitiba, sede da proxima Olimpiada Universitária.

ILEGIVEL

O PINTOR GEORGES SEURAT

LUCIE COUSTURIER

SE a fama que faz lembrar o nome de Cézanne e de Renoir esquece Seurat é que a obra deste último logo arrebatada pelas coleções particulares não têm mais contato com

O pintor SEURAT

o público. É por obras sucessivas que os inovadores convencem as massas ainda não habituadas com as novas formas de arte. Sua produção total é como uma conversação que, por formas e nuanças insensíveis, convence os ouvintes. Ninguém, se Seurat continuasse a viver, escaparia hoje ao domínio de sua obra que a envergadura de seu caráter deixou poder criador prometia igualar a de um Delacroix.

Seurat é um grande pintor desconhecido, cuja personalidade apresenta a anomalia, em nossa época, de uma visão juvenil, digna dos alvores antigos, e de uma audácia única para fixá-la sozinho, sem ajuda de reminiscências dos deuses.

Compreende-se que o aparecimento de um inovador cujas fórmulas perturbadoras sucediam tão depressa às violências dos impressionistas, tenha irritado o público como um desafio à sua entemidade. Mas os risos da multidão e mesmo de seus próximos desencadeados diante de suas exposições de Paris, Nova York, Bruxelas, Amsterdão, não perturbavam o pintor, nada ansioso de sucesso.

Seurat nasceu em Paris, em dezembro de 1859, de família rica. Terminado o colégio, onde ficou até dezesseis anos, estudou quatro anos na Escola de Belas Artes, antes de se empenhar em caminhos pessoais.

A aparência física de Seurat era semelhante à idéia que se faria do pintor através das figuras esbeltas, rijas e calmas que êle criou. É numa atitude rígida, em que se endureciam suas formas altas e maciças, que ele equilibrava os ardentes impulsos de sua alma. Nenhum movimento inquieto agitava sua cabeça harmoniosa e firme sôbre o busto, nem qualquer expressão de agitação, seus traços imóveis e regulares, moldurados pelo moreno. Mas a oportunidade de um bravo colóquio sôbre arte revelava um olhar ardente e uma voz psicológica, sufocada pela impaciência de afirmar convicções íntimas.

Pescadores — SEURAT

Seurat, absorvendo a delicadeza da luz e dos seres, era doce como o fazia prever o aveludado de seus olhos e de suas sobrancelhas negras, mas se revelava inteiro e sombrio quando tocavam o ser interior que ele amplificava secretamente. Pouco desejoso, ordinàriamente, de se colocar no primeiro plano das discussões e das conversas, ele se punha inteiramente quando esperava alimentar nelas o pintor. Saía então de sua vida profunda com o ardor de uma loba acuada; mas não se podia segui-lo na sua solidão.

Mostrava-se tão pouco expansivo com sua mãe, normalmente terna, com quem tomava as refeições de cada dia, como com seus amigos íntimos, Signac, Luce, Angrand, Fénéon ignoraram até sua morte sua ligação regular com a companheira que lhe deu um filho, desaparecido com ele pelo mesmo mal. A morte de Seurat, com trinta e dois anos, sobreveio no curso de uma pneumonia infecciosa. A opinião das testemunhas do trabalho excessivo do artista, a explica como consequência do enfraquecimento de um organismo sobrecarregado além da resistência humana.

Seurat pintava dia e noite.

Sob sua orientação, Jules Christophe, em 1889, resumia sua teoria — "A arte — é a harmonia; a harmonia, é analogia dos contrários (contrastes), a analogia dos semelhantes (dégradées) de tom de côr, de traço; o tom, isto é, o claro e o escuro; a côr, isto é, o vermelho e seu complementar, o verde, o alaranjado e o azul, o amarelo e o violeta; o traço, isto é, as direções sôbre a horizontal. Estas diversas harmonias se combinam em calmas, vivas e tristes: a vivacidade do tom é a dominante luminosa; de côr, a dominante quente; de traço, as direções ascendentes — (acima da

Desenho de SEURAT

horizontal): o calmo de tom, é a igualdade do escuro e do claro, do quente e do frio para a côr, do horizontal para o traço. O triste de tom é a dominante escura; de côr, a dominante fria e do traço, as direções descendentes".

(TRECHOS DE UM ESTUDO DE LUCIE COUSTURIER)

UNIVERSALISMO DA LITERATURA PORTUGUESA

JOSÉ REGIO

LISBOA, agosto — Entre os vários preconceitos correntes sobre a literatura portuguesa um se me afigura bastante espalhado. É o seguinte: Grande parte da nossa literatura seria intraduzível pelo seu caracter regionalista ou estreitamente nacionalista. Deste ponto de vista seriam intraduzíveis um Camilo ou, por exemplo, um Aquilino Ribeiro. Isto é: possìvelmente o maior dos nossos escritores de ficção, e o maior dos nossos prosadores contemporâneos.

Que parte de verdade poderá haver nesta idéia corrente?

Sem dúvida aumentam as dificuldades da tradução na medida em que, pelo carater regionalista da linguagem ou cingidamente nacionalista dos costumes e meios descritos, das figuras tratadas, dos conflitos e problemas focados se tornam as obras menos acessíveis a um público estranho. Porém as dificuldades de tradução duma obra não importam — senão ao tradutor. Ninguem, por certo, vai julgar do valor artístico duma obra, ou do seu interesse universal e humano, pelas dificuldades de tradução que ela ofereça.

Sem dúvida, também aumentam as dificuldades de compreensão que oferece tôda a obra a um público estrangeiro. — na medida em que se reveste a mesma obra dum carater, fisionomia, ou tonalidade nacionalistas. Porém, tais dificuldades de compreensão também não importam senão secundariamente, desde que se verifique oferecer a obra uma real compensação. Quero dizer: desde que o seu verdadeiro conteúdo humano seja capaz de interessar qualquer povo; para além do seu regionalismo ou nacionalismo de superfície e forma.

Torna-se notável como geralmente é aceite — e ao mesmo tempo, esquecida — aquela observação de Gide, segundo a qual todos os maiores escritores seriam, ao mesmo tempo, muito nacionais e muito universais.

Aquilino Ribeiro

Ora estas observações não creio eu que se reduzam a meras opiniões arbitrárias. Senão, vejamos: sobre o regionalismo da linguagem duma Selma Lagerloff, dum Ibsen, dum Panai Istrati, dum Dostoievsky, dum Gorky, etc., etc., nada poderei eu dizer. Quando muito poderei pressentir qualquer coisa... o que é muito pouco. Já o meu juízo poderá avançar um bocadinho em se tratando da linguagem dum Garcia Lorca, dum Pio Baroja, dum Rabelais ou dum Dickens. Em qualquer caso, porém, talvez nos não seja demasiado difícil apreendermos o que há de nacional, e até cingidamente nacionalista, pelo menos em grande parte da obra de todos estes escritores citados. Isto quer na fisionomia pitoresca dos figurantes, quer no caráter dos casos e conflitos versados, quer na particularidade dos meios e ambientes descritos. Ora, pergunto: Impediu isso de se tornarem mundialmente conhecidas, compreendidas, admiradas, as obras de tais escritores?

Tôda a gente sabe que não. E antes parece que a fisionomia nacional dessas obras se tornou mais um elemento de curiosidade e interesse para o público estrangeiro. Pôsto o que, pergunto ainda: Será um Camilo mais português — mais cingidamente português — do que um Baroja, um Lorca ou um Cervantes são espanhóis, um Dickens inglês, um Gorky ou um Dostoievsky russos? E teriam sido estes escritores imediatamente compreendidos por qualquer público estrangeiro? Ou alguma vez foi a imediata compreensão dos grandes públicos sinal característico da superioridade duma obra de arte?

Mais uma vez, portanto, se verifica no preconceito que brevemente ensaio analisar um dos nossos mais ridículos defeitos: que é o de negarmos a nós próprios, portugueses, o que a todos os outros povos concedemos. Sabe tôda a gente que não foi sem uma longa iniciação que, por exemplo, a França acabou por traduzir integralmente os grandes escritores russos; e os acabou por compreender e aceitar. Ora que os grandes escritores russos merecessem à França tal esforço de adaptação, tal progressiva vontade de compreensão — perfeitamente o percebemos nós, portugueses. Perfeitìssimamente o aplaudimos. Temos até nós, portugueses esta virtude de irmos para as literaturas estrangeiras cheios de boa vontade e mesmo, por vezes excessiva admiração. Tal virtude que certos povos se reclamam de possuir, — mais espontaneamente a possuímos nós.

Pois bem: Venha qualquer de nós exigir que, por exemplo, a França procurasse traduzir, compreender "universalizar" o nosso Camilo. Pretenda qualquer de nós que, por exemplo, sejam conhecidos além fronteiras (como são conhecidas idênticas obras de outras nacionalidades) pelo menos alguns contos magistrais de Aquilino ou Miguel Torga.

PACHECO

Camilo Castelo Branco

Sim, manifeste qualquer de nós esta legitimíssima aspiração! E logo o nosso interlocutor e compatriota dará inequívocos sinais de constrangimento, acanhamento, reserva... O quê?! A França procurar compreender e aceitar uma coisa tão pouco francesa como o nosso Camilo? Um produto tão nacional, — até tão regionalista?! E a Europa conhecer alguns contos e novelas ali do Aquilino ou do Torga? Uns homens que são portugueses e nossos contemporaneos, que nos conhecemos da Bertrand ou dum café de Coimbra, que mais ou menos podemos ver, ouvir e até apalpar quando quisermos, — e nunca foram aproveitados pela indústria cinematográfica americana? Vá lá um Eça que foi um "civilizado"! Que viveu no estrangeiro! Que arremedou, em muito os franceses! Vá lá que tentemos oferecer à França o mais francês dos nossos grandes escritores modernos! Mas um Camilo, ou um Garrett, ou um Raul Brandão, ou um Aquilino, ou um Torga...?!

No fundo deste provinciano acanhamento (tão patente, apesar dos disfarces, em alguns dos nossos mais nomeados críticos) ressoa a estafada toada do conhecido realejo: Nós não temos romance! Nós não vamos alem da novela regionalista! Nós não sabemos fazer teatro! Nós não temos senão poetas líricos! Nós somos uns pobres homens, uns homenzinhos, — que nada de largamente humano metemos nas nossas obras..!

Ora o que nós temos, afinal, é uma acentuada tendência para o exagêro anti-crítico: Ou tentamos engrandecer-nos por um desmesurado engrandecimento das nossas próprias obras, — o que dá um otimismo ingenuo — ou tentamos desculpar-nos, aqueles de nós que mais ou menos se sentem falhados, por um rebaixamento fatalista de tudo quanto é nosso: o que, dá um pessimismo azedo e humoral.

E se nós tentassemos simplesmente, compreender o que é nosso, como tentamos compreender o estranho? Não acabaríamos por ver que não somos nenhuma exceção, nenhum monstro no conceito dos povos europeus?

Os "Quartetos de T. S. Eliot"

Agostinho da Silva

EMBORA os Quartetos sejam, na sua estrutura íntima, um poema didático — solução, pela santidade, de viver no tempo que decorre uma presença do eterno — Eliot dá logo no princípio de Burnt Norton a nota de que pretende à sua obra poesia e não tratado filosófico: apresenta hipótese, não conclusão ou o axioma, de que tempo atual, tempo passado e tempo futuro estão juntos, se unem, são o mesmo num plano de eterno presente ou de eternidade. Se é assim, duas consequências decorrem: a de que nada do que se faz tem redenção, o que nos obriga a ser em cada momento o melhor de nós próprios, e a de que nenhum elemento da ação poderia ter sido de outro modo: uma delas exige livre arbítrio e resolução, na outra se mostra Eliot, segundo parece, determinista: a coexistência destas idéias faria de Eliot, no mais profundo do seu pensamento, um profeta de talhe espinozista.

De qualquer modo, o passado — o real e o especulativo, o que foi e o que podia ter sido — caracterizam-se, para o poeta, por serem de natureza vectorial: orientam-se a um ponto, e êsse ponto assenta num plano de e t e r n i d a d e. Aproxima-se aqui Eliot dos pensadores que fazem da decorrência humana um p r o c e s s o, um meio para um fim, ao passo que a decorrência natural se lhes apresenta puramente como uma série de consequências: esta idéia não invalida o que se pôs como parelha do determinismo espinozista: o próprio Spinoza mostrou como a liberdade humana triunfa desde que o homem encontra o essencial de si próprio: o poder criador.

Expresso êste pensamento que é como problema o essencial dos Quartetos, Eliot imediatamente ilustra a tendência para "o que podia ter sido" para "o primeiro mundo nosso" que é ao mesmo tempo o jardim da memória onde tudo era um projeto que não realizamos e que, sendo do passado, se nos apresenta, como fim, presente prova da coetaneidade dos tempos. Mas o jardim está deserto, quem nos podia ter ajudado passou, morreu: voltar é um engano e os meninos se rirão no fim: só há espectros à volta, ilusões de água nos lagos; apenas as rosas parecem presentes e vivas, porque, para a natureza, plantas e animais, não há nem o passado nem o futuro; tudo é presente: por isso elas estão com o "ar de rosas olhadas" de "rosas nossas convidadas aceitando aceites".

Esta impressão de vida no presente e de encontro simultâneo no presente de todas as vidas diversas que nos dá a natureza marca-a Eliot mais claramente na parte II: nenhuma guerra antiga é memória para flores e bichos, a morte é tema de vida e só como vida permanece, a "dança ao longo das artérias" é a dança dos astros e na dança dos astros gira a dança das caças, no mais alto das árvores permanece o verão. Este presente que se não desloca, como o nosso presente, entre passado e futuro, é na realidade o "ponto parado do mundo girando"; para nos servirmos da imagem antiga é o ponto de eixo de uma roda: só porque êsse ponto é imóvel a roda existe, na sua função, de roda; um ponto de imobilidade e de presença é a condição indispensável para que exista a dança do mundo: êsse ponto de imobilidade e de presença poderá ser provisoriamente considerado centro do mundo.

O dizermos, porém, que não há movimento não autoriza a afirmarmos que existe fixidez: trata-se de um ponto do qual podemos dizer que não há ou não é alguma coisa, tendo no mesmo tempo que afirmar que há ou é o que negamos; o ponto é simultâneamente fixidez e movimento, neste sentido de que é sempre uma infinita possibilidade; o que é possibilidade a tudo contém e nada é. Eliot integrando-se de golpe no mais profundo do pensamento místico, ecoa idéias de, entre outros, Plotino e Eckhart.

Mas o presente que encontramos na natureza não é talvez o eterno presente; o nosso centro do mundo tem que recuar para mais longe: na natureza há a vivência, sem lembrança e sem projeto, da hora que passa: mas para o homem, a dificuldade é maior e por isso êle se coloca num degrau hierático superior: trata-se de viver a hora que não passa, e com lembranças e com projetos; de ser plenamente da eternidade e do tempo; de desenterrar o deus que em nós existe sem que se deixe, no entanto, de ser homem e de ter êsse deus como transcendente: de contemplar e de agir, de tal modo integrando as duas atividades que ao mais profundo da contemplação corresponda a maior eficiência nas ações. Tem de se conservar a consciência de que, por assim dizer, desistiram a n i m a i s e plantas; só porque se tem consciência, só porque se abraça o passado, o presente e o futuro se pode compreender o universo no seu total, alargar o "arroubo parcial", resolver o "medonho parcial", o que relembra Santo Agostinho, e darnos por aí a verdadeira liberdade: esta idéia novamente aproxima Eliot de Spinoza, no seu terceiro modo de conhecimento.

Desde que esteja adquirida esta noção, a de que temos dois caminhos, o da natureza que abandona pelo amor do presente o estar presente, e o do homem que tem por dever a consciência, mas cujo fim é o de descobrir em si próprio o "ponto parado do mundo girando" e o de com êle se identificar, toda a vida vulgar, que os homens levam e que é apenas uma divisa, flutuante divisa, entre passado e futuro, sem nada a que se prenda, sem âncora a que se espie, nos aparece como insuportável: "homens e pedaços de papel, levados no turbilhão do vento frio", "arroto de almas adoecidas no ar mofado no ar turvado". E só há uma possibilidade para sairmos desta incerteza, deste "universo cambaleante": para atingirmos

(Conclui na pág. seguinte)

Trapeiro — Xilogravura de YLLEN KERR

As finanças na vida do escritor

Pierre Descaves

PARIS — Tudo o que toca à condição material da existência interessa vivamente ao público. Pouco depois da libertação, André Billy suscitou um vivo debate ao declarar que no mundo atual a situação material dos Homens de Letras era mais vantajosa que no passado. Mas o assunto não foi suficientemente debatido para chegar a firmes conclusões.

O problema de condição material do escritor foi recordado recentemente pelo sr. Louis Salleron, que soube evocar em termos gerais e esclarecidos as principais questões que afetam a vida quotidiana dos "Homens de Letras" e especialmente a relação de sua situação com sua missão. Para completar os pontos de vista do sr. Salleron, uma revista "La Gazette des Lettres", promoveu um inquérito, cujos resultados publicou:

Foram dirigidas a alguns escritores seis perguntas:

1.º — De quanto necessita um escritor para viver?

2. — Um escritor sério poderá ganhar quantias apreciáveis, escrevendo?

3.º — Caso negativo, qual a profissão que mais lhe convém?

4.º — A literatura ganha ou perde com essa dispersão de atividades?

5.º — O Estado, ou qualquer outra instituição, deve fazer mais pela gente de letras?

6.º — Você está satisfeito com a solução que deu a seu problema, e como aconselhou, nesse aspecto, os jovens escritores que se propõem viver de sua pena?

Sôbre o primeiro ponto, alguns escritores elaboraram um orçamento; mas há muitas categorias de escritores, para que as cifras tenham real valor, porque, como muito bem frisa o sr. Georges Simenon, uma obra pode ser realizada na paz duma casa de campo, ao abrigo de tôdas as tentações, e outra no "Palace" duma grande cidade ou duma estação de repouso onerosa; enfim, o escritor pode ser casado, chefe de família, solteiro. As necessidades não são, portanto, iguais para todos eles.

A segunda pergunta suscitou algumas críticas, principalmente no que se refere ao termo de "sério" aposto ao de escritor. Um jovem romancista, Maurice Toesca, pergunta, assim à queima roupa, qual a sorte reservada ao escritor que não *é sério*! Por seu turno, André Maurois não hesita em afirmar que Tolstoi, Hugo, Balzac, Dickens, Voltaire eram escritores sérios e que ganharam largamente a sua vida. "Dizer que a pouca venda — acrescenta o autor de "Climats" — é proporcional ao gênio, é confessar um desprezo, pela natureza humana, que eu não tenho". Cita-se o exemplo de Valéry, de Mallarmé? Maurois objeta que Valéry tinha numerosíssimos fiéis e que Mallarmé desejava permanecer *secreto*.

Sôbre a "segunda profissão" a maioria pronuncia-se pela sua necessidade, ao menos no princípio da carreira. Difícil indicar qual. Georges Duhamel vem da medicina; Charles Plisnier, da advocacia; muitos escritores notórios começaram pelo jornalismo e jamais perderam suas amarras com êle; o jornalismo é, decerto, a profissão mais *vizinha* da do homem de letras. Não é certo que o sr. Georges Simenon esteja na verdade quando diz: "Para o que começa, tôdas as profissões são boas". E quando cita casos de autores que começaram por ser empregados duma fazenda, horticultores, tipógrafos, estivadores; mas o romancista vai pescar esses exemplos entre os escritores americanos. Parece-me melhor a opinião de André Maurois, isto é, que tôda a profissão que põe o jovem escritor em contacto com o real é-lhe proficua.

Na vida do escritor, que papel pode desempenhar o Estado ou qualquer outra instituição? Sôbre esta pergunta, houve unanimidade, com leves nuances. Admitiu-se, em geral, que devem ser ajudados os que não triunfaram, apesar de seu talento, mas com a condição de que isso não seja sistemático. A *Caixa das Letras* de recente criação poderá, de futuro, desempenhar esse papel de socorro. O estado pode ainda como fez muitas vezes no passado, fazer dum escritor um bibliotecário, como Anatole France, um diretor do Instituto de Estudos, como Valéry (Estudos mediterraneos..) ou... um Embaixador, como Paul Claudel. A vontade unânime é, em todo o caso, a de que o escritor deve ser afastado de qualquer influência de ordem política. O sr. Maxence van der Meersch indica firmemente que o "escritor deve libertar-se dos apoios materiais dados por uma instituição, qualquer que ela seja. Deve defender ferozmente sua liberdade de pensar". O mesmo opina Claude Farrère: "O Estado deve absolutamente abster-se de tôda ingerência na existência dos Homens de Letras, que têm sôbre tôdas as coisas, a necessidade e o dever de ser livres".

O Sr. Philippe Soupault incita seus jovens camaradas "a só escrever o que lhes agrade, procurando ganhar a vida como tôda a gente". O sr. Paul Gadenne, mais sombrio ainda, vê, no atual estado de coisas, a condição do escritor como uma condição de *humilhação*.

Para o autor de *Roquevillard*, Henry Bordeaux, a literatura não é uma profissão; não é uma carreira, como a advocacia ou a medicina, é uma vocação. E essa vocação, uma vez descoberta, deverá merecer-se, impor-se. Ela choca, hoje, ainda na opinião de Henry Bordeaux, com obstáculos materiais mais temíveis que os de ontem. A liberdade só virá pelo triunfo. E vê-se, com prazer, como um jovem junta sua voz à dum respeitável acadêmico: "Não escrevais — diz o Sr. Maurice Toesca a seus jovens colegas — se não sentirdes o que escreveis como uma jóia interior."

Assim se reabriu uma vez mais, o velho debate entre o pão e o espírito.

CARTADA PERIGOSA PARA O LIDER

JOGARÁ EM NITERÓI, CONTRA O CANTO DO RIO — BOTAFOGO X OLARIA, BONSUCESSO X BANGU E AMÉRICA X MADUREIRA, OS JOGOS COMPLEMENTARES DA RODADA

Dos quatro jogos complementares da rodada de hoje, um dêles está chamando atenção, — é o que terá lugar em "Caio Martins". O motivo é simples. O Canto do Rio que até então nada fizera de positivo, venceu no seu ult'mo compromisso o Améri'ca. O resultado foi que o fã passou logo a imaginar na possibilidade de uma nova façanha contra o Vasco, lider da tabela.

Confessamos que achamos difícil, pois, inegàvelmente, o valor do esquadrão cruzmaltino é bem superior ao do grêmio n'ter'ense. Sendo assim, fácil é concluir, que, se não houver surpresa, não pode o Vasco perder.

O fã entretanto, que acha que no futebol não existe lógica, imagina a coisa diferente. Entende mesmo que a cartada desta tarde, em "Caio Martins" é bem perigosa para o lider.

O prél o está, pois, despertando interêsse e promete agradar.

BOTAFOGO x OLARIA

Botafogo e Olaria vão se defrontar em General Severiano. Vem o alv'-negro de um empate contra o Bangú, e o Olaria, de uma goleada frente aos tricolores. Apesar dêste fato, a peleja está sendo aguardada com ansiedade, principalmente, considerando que Gentil Cardoso está confiante de que os seus pupilos vão obter ampla reabilitação do insucesso de domingo ultimo.

Os dois quadros se apresentarão sem problemas. O Botafogo é o favor'to do prélio.

AMÉRICA x MADUREIRA

Uma outra peleja que promete desenrolar interessante é a que está marcada para o estádio de São Januário. Os rivais da mesma são América e Madureira. O Madureira depois do susto que pregou no Flamengo arranjou cartaz. Enquanto que o América, com os insucessos frente ao São Cristóvão e Canto do R'o, perdeu o que tinha.

Se basearmos os cálculos para um prognóstico nas ult'mas exibições dos dois clubes, não podemos deixar de apontar o grêmio do suburbio como poss'vel vencedor.

CENTRAL x LEOPOLDINA

Finalmente completando a série de jogos de hoje, o fã terá a peleja entre Bonsucesso (suburb'o da Leopoldina) e Bangú (da Central).

Um prélio prom'ssor e que promete ter desenrolar dos mais empolgantes.

O Bonsucesso leva a vantagem de jogar em casa. Mesmo assim, não é entretanto, o favorito da peleja. Pode vencê-la as'm como pode perdê-la.

Quadro por quadro, o Bangú é melhor. Não fôsse o fato de jogar em terreno do advers'ário seria o favorito lógico do prélio.

Basquetebol

FLUMINENSE x TIJUCA

O PRINCIPAL ENCONTRO DA NOITE

Com a transferência para quarta-feira dos jogos que deveriam ser disputados sexta-feira e depois sábado à tarde, a rodada de amanhã à noite oferece três encontros prometedores. Na quadra do Fluminense, defendendo as posições de vice-lider na 2.ª divisão e ponteiro na 4.ª divisão, o Fluminense dará combate ao perigoso "five" tijucano. Também na quadra do Grajaú T. C., o grêmio local recepcionará o seu cô-irmão do mesmo bairro e nome. Êste encontro pela tradicional rivalidade existente entre os dois gremios promete ser dos mais sensacionais. Na quarta divisão o A. A. Grajaú, que ocupa o segundo posto terá que lutar mu'to para passar pelo Grajaú T. C.

Completando a rodada o América que ainda ostenta posição aspiradora ao título da 2.ª divisão receberá a visita da A. A. Carioca, que apesar de possuir um conjunto modesto poderá surpreender e colocar por água abaixo as ultimas esperanças dos diabos rubros. Na quarta divisão a A. A. Carioca aparece com maiores possibilidades de vitória, dado as suas ultimas performances.

AUTORIDADES ESCALADAS

As autoridades escaladas para os jogos de amanhã à noite são as seguintes:

Dia 30 — às 19,50 e 20,45 FLUMINENSE F. C. x TIJUCA T. C. — Ginasio do Flum'nense F. C. — Juizes: Luiz Marzano e Joaquim Oliveira e Silva; cronometrista: Solano Santos Alves; apontador: José Guió S. Filho; delegado: Cezar dos Santos.

Dia 30 — às 19,50 e 20,45 — GRAJAU T. C. x A. A. DO GRAJAU — Quadra do Grajaú T. C. — Juizes: Afonso Lefever e Walter Silva Machado; cronometrista: Elc'o de Almeida Santos; apontador: Arthur Perez; delegado: Helio Quintanilha Nogueira.

Dia 30 — às 19,50 e 20,45 — AMERICA F. C. x A. CARIOCA — Quadra do America F. C. — Juizes: Aladino Astuto e Nerval Soler; cronometrista: Armando Coelho; apontador: Sergio Rosa e delegado: Adhemar Fernandes.



Consertam-se em 90 minutos

Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcânite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de primeira, Cr$ 250 00 — Cr$ ... 500 00 — Cr$ 800,00 N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano n. 1 (esquina da rua Miguel Couto ao lado da Igreja de Santa Rita próximo à avenida Rio Branco). — Tel. 43-8137.

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA

DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
18 de Maio 23 · 16.º — SS. 1.610/12. — ED. DARKE — 42-9032 · 48-1107

ALIANÇA DO LAR

(LTDA.)

Séde. AV. RIO BRANCO, 91-5.º Andar — Rio de Janeiro

Carta Patente n. 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

"Y" "Z" E "PLANO ALIANÇA"

"Y" "Z" E "PLANO ALIANÇA"

Resultado do sorteio realizado no dia 28 de Agosto de 1948, Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9.º do Decreto-lei n. 7.930 de 3 de Setembro de 1945, revigorado pelo de N. 8.953, de 26 de Janeiro do ano p. p., conforme circular n. 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de Janeiro de 1946.

PLANO ESPECIAL PREMIADO N. 6.589

6.589	Milhar primeiro prêmio no valor de........	Cr$	10.000.00
589	Centena prêmio no valor de................	Cr$	1.200 00
	Inversão do Milhar no valor de	Cr$	300,00

PLANO POPULAR PREMIADO N. 6.589

6.589	Milhar primeiro prêmio no valor de........	Cr$	5.000.00
589	Centena prêmio no valor de................	Cr$	600 00
	Inversão do Milhar no valor de	Cr$	200,00

PLANO ALIANÇA — 6.589 — Série 0

LIBERAL

Série 0 número 6.589 no valor de....................	Cr$	50.000,00
Milhar de qualquer série, no valor de	Cr$	2.500.00
Centena, no valor de	Cr$	600 00
Inversão do milhar, no valor de	Cr$	200 00
Inversão da centena, no valor de	Cr$	60.00

CLASSICO

Série 0 número 6.589 no valor de....................	Cr$	25.000.00
Milhar de qualquer série no valor de	Cr$	1 250.0·
Centena no valor de —	Cr$	300.00
Inversão do milhar, no valor de	Cr$	100.00
Inversão da centena, no valor de	Cr$	30.00

ADAPTADO AO DECRETO N. 7.930

LIBERAL

Série 0 número 6.589 no valor de....................	Cr$	40.000,00
Milhar de qualquer série no valor de..............	Cr$	5.000.00
Centena no valor de...................................	Cr$	1.200,00
Milhar na ordem inversa no valor de	Cr$	2 000,00

CLASSICO

Série 0 número 6.589 no valor de....................	Cr$	20.000.00
Milhar de qualquer série no valor de..............	Cr$	2 500 00
Centena no valor de...................................	Cr$	600 00
Milhar na ordem inversa no valor de	Cr$	1 000,00

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de Setembro (quarta-feira), pela Loteria Federal do Brasil de conformidade com o Decreto-lei n. 7.930, de 3 de Setembro de 1943.

Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 1948

Visto: — ALEXANDRE DA PAZ, Fiscal do Govêrno.

EDUARDO F. LOBO, Diretor Tesoureiro

O. PEÇANHA, Diretor Gerente.

Derrotados os aspirantes do Flamengo

Expulso de campo Francisco — Os demais resultados da rodada

O Fluminense venceu tambem a peleja de aspirantes disputada contra o Flamengo. O jogo foi ardorosamente disputado, tendo havido no mesmo pequeno incidente em campo, resultando na agressão de um bandeirinha.

Francisco, do Flamengo, foi expulso de campo. O jogo terminou com a vitória dos tricolores por 4 a 3. O primeiro terminou empatado por um "goal".

OS DEMAIS RESULTADOS

Nos demais jogos da rodada do certame de aspirantes os resultados obtidos foram os seguintes: Bonsucesso 2 x Bangu 1; Botafogo 4 x Olaria 2; e América 7 x Madureira 4.

OS "QUARTETOS DE T. S. ELIOT"

(Continuação da pág. anterior)

um presente de eterna presença: é a atitude de todos os misticos, atitude a que Eliot se refere com uma terminologia semelhante à de São João da Cruz: trata-se de enveredar para o mundo da solidão, para o mundo sem sentido, para o mundo sem apetências, para o mundo sem fantasias, para o mundo se u ações de espirito ou de gesto; "noche oscura del alma".

Caminho que não é fácil e que só poucos têm vencido; caminho de desolação e quase de desespero e em que só existira talvez, para nos dar alguma c ragem, uma luz, mais interior do que exterior, que permanece "parada no ponto parado do mundo girando"; ali aprendemos que o que "só está vivo só pode morrer", que temos de estar mais alguma coisa do que vivos, para que não morramos; que nada do que age, mesmo o que há de mais sutil, como palavras ou musica, tem qualquer possibilidade de persistir. Paradoxalmente, é pelo que não age que elas agem, é pelo que não tem tempo que se afirmam no tempo: o que vale em palavras ou musica é o arranjo, a forma, a correlação, a lei; por aqui vai Eliot ao que há de mais profundo na noção da idéia p'atônica.

No entanto, o "quarteto" termina por uma nota de melancolia: tudo o que se diz é apenas uma sombra do que se quereria dizer; as palavras vergam e estalam sob a carga dos conceitos; mesmo que se atinja através das palavras a Palavra, mesmo que dos verbos surja o Verbo, logo contra êle se congregarão todas as forças maléficas do mundo, as tentações as quimeras e os desconsolos, o próprio amor se pode revelar desejo apenas. E os neninos que se riam há pouco da barca dos fantasmas, de novo se riem e podem constituir com o seu riso a mais perigosa de todas as tentações; porque se é certo que se riem do tempo dissipado para antes e depois, o seu conceito de "depressa, agora, depressa aqui, agora e sempre" pode ser e é naturalmente, o conselho tácito das rosas, da árvore tombada e das danças siderais: o "agora e sempre" pode não significar eternidade e ação; pode significar um incitamento a ver apenas o presente, embora com uma certa capacidade de pôr relações entre sujeito e objeto: pode ocultar o perigo de se cair da categoria de homem à categoria de criança e de resvalar por uma abdicação mais, à categoria de puro ser natural.

AGOSTINHO DA SILVA

TURFE

O JOCKEY CLUB BRASILEIRO HOMENAGEIA HOJE O EXERCITO NACIONAL

SERÁ DISPUTADO ESTA TARDE O G. P. "DUQUE DE CAXIAS" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA CORRIDA DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

Bolo simples — 3 vencedores com 6 pontos
Rateio Cr$ 17.040,00

Bolo duplo — 4 vencedores com 15 pontos
Rateio Cr$ 9.457,00

Betting Jockey Club — 1 vencedor. Combinação 9-11-10
Rateio Cr$ 6.997,00

Betting Jtamaratí — 82 vencedores. Combinação 9-11-10
Rateio Cr$ 689.00

Betting duplo — 136 vencedores. Combinação 9-3-11-1-10-6
Rateio Cr$ 1.213,00

FIDUCIA CONTINUA COMO FRANCA FAVORITA DO G. P. "DUQUE DE CAXIAS"

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — Premio Marechal Floriano Peixoto — 1.400 metros — Às 13,50 horas — Cr$ 28.000,00

Quilos
1 Cavador, L. Rigone 51
2 Staraya, F. Irigoyen . . . 52
3 Hematite, O. Ullôa 50
4 Helper, D. Ferreira 56

2.º PAREO — Premio Marechal Deodoro da Fonseca — 1.400 metros — Às 14,20 horas — Cr$ 35.000,00

Quilos
1 — 1 Jabuti, O. Ullôa . . . 57
2 { 2 Feitor, J. Morgado . . 55; 3 F.E.B., Não corre . . . 53
3 { 4 Lucifer, F. Irigoyen . . 55; 5 Egeu, J. Vidal 55
4 { 6 Intermezzo, L. Rigone 55; 7 Juá 53

3.º PAREO — Premio General Andrade Neves — 1.500 metros — Às 14,50 horas — Cr$ 22.000,00

Quilos
1 { 1 Destemor, R. Latorre . 56; 2 Giria, P. Coelho . . . 50; 3 Coquetel, J. Portilho . 52
2 { 4 Guapeba, S. P. Ribeiro 54; 5 Itaí, R. Silva . . . . . 50; 6 Irsala, A. Portilho . . 52
3 { 7 Galliza, A. Barbosa . . 50; 8 Genipapo, A. Aleixo . 52; 9 Thelina, J. Tinoco . . . 56
4 { 10 Iriz, S. Ferreira . . . . 50; 11 Mancador, L. Rigone . 56; " Flopan, O. Coutinho . 52

4.º PAREO — Premio General Osório — Às 15,25 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00

Quilos
1 { 1 Rondel, J. Vidal . . . 56; 2 Itamby, O. Ullôa . . . 56
2 { 3 Abdin, A. Ribas . . . . 56; 4 Pepito, L. Rigone . . . 52
3 { 5 Vodka, F. Irigoyen . . . 54; 6 Desconfiado, A. Barbosa 56
4 { 7 Grisú, R. Freitas . . . . 56; 8 Correntes, S. Batista . 52

5.º PAREO — Premio General Menna Barreto — 1.300 metros — Às 16,00 horas — Betting — Cr$ 22.000,00

Quilos
1 { 1 Ubatana, S. Ferreira . . 56; " Apolita, S. Ferreira . . 56; 2 D. China, R. Latorre . 56
2 { 3 Astauba, J. Portilho . . 56; 4 Brasiléa, J. Martins . . 56; 5 Leviana, P. Coelho . . 56
3 { 6 Ipiranga, O. Ullôa . . . 56; 7 Imponente, N. Linhares 56; 8 Lenita, C. Brito 56
4 { 9 Lema, L. Rigone . . . . 56; 10 Dorothéa, J. Vidal . . 56; 11 Telmosa . . . . 56; " Fonética, A. Ribas . . 56

6.º PAREO — Grande Premio Duque de Caxias — 2.000 metros — Às 16,35 horas — Cr$ 100.000,00 — Betting

Quilos
1 { 1 Tirolesa, F. Irigoyen . 57; 2 Tortosa, A. Ribas . . . 57
2 { 3 Fiducia, L. Rigone . . . 58; 4 Heliada, I. Souza . . . 55
3 { 5 Hulha, O. Ullôa . . . . 55; 6 Carnavalesca, D. Ferrel. 58
4 { 7 Peuwa, L. Leighton . . 57; " Arabesca, N. Linhares 58

7.º PAREO — Premio Espadim de Caxias — 2.000 metros — Às 17,10 horas — Betting — Cr$ 34.000,00

Quilos
1 { 1 Marán, B. Ribeiro . . . 58; 2 Nero, F. Irigoyen . . . 58
2 { 3 Musicante, R. Freitas . 58; 4 El Galeon, Não corre . 54
3 { 5 M. Revuelto, J. Portilho 54; 6 Tauá, J. Vidal . . . . 50; 7 Opulento 50
4 { 8 Couper, A. Aleixo . . . 60; 9 Gomery, L. Rigone . . 54; " Vencimiento, O. Ullôa 56

RESUMO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ONTEM

1.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 e 3.000,00.
1.º — REY BRUJO, J. Vidal, 53 ks.
2.º — Bel Ami, L. Rigone, 56 ks.
3.º — Armada, W. Andrade, 54 ks.
Tempo: 115"3/5
Diferenças: 8 corpos e 3 corpos
Ponta: Cr$ 37,00
Dupla (34) Cr$ 42,00
Placés: Cr$ Não houve
Movimento do páreo: .... Cr$ 299.160,00
Entraineur: Sabbatino d'Amore.

x x x

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e .... 3.300,00.
1.º — JUSTO, L. Rigone, 58 ks.
2.º — Cambucí, P. Coelho, 56 ks.
Tempo: 102"3/5
Diferenças: pescoço e 6 corpos.
Ponta: Cr$ 28.00
Dupla: (12) Cr$ 22.00
Placés: Cr$ 15.00 e 18.00
Movimento do pareo: Cr$ 519.560,00
Entraineur: José S. da Silva.

x x x

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e .. 3.750,00
1.º ESTRILO, L. Rigone, 58 ks.
2.º — Iluminura, S. Ferreira, 52 ks.
3.º — Manful, P. Tavares, 49 ks.
Tempo: 102"
Diferenças: 5 corpos e 3 corpos
Ponta: Cr$ 20,50
Dupla (21) Cr$ 25.00
Placés: Cr$ 13.00 e 19.00
Movimento do pareo: Cr$ 609.780,00
Entraineur: C. Pereira.

x x x

4.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00; 8.400,00 e ...... 4.200,00.
1.º — IBICUHY, R. Latorre.
1.º IBICUHY, O. Ullôa, 52 ks.
2.º — Varsovia, R. Latorre 51 ks.
3.º — Bruto, R. Freitas, 52 ks.
Tempo: 81"2/5
Diferenças: meio corpo e meio corpo.
Ponta: 28.00
Dupla (13) Cr$ 27.00
Placés: Cr$ 15.00 e 18.00
Movimento do pareo: Cr$ .. 67? 430.00
Entraineur: Ernani Freitas.

x x x

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00; 6.000,00 — 3.000,00 (BETTING)
1.º — EL REY, A. Aleixo 56 ks.
2.º — Eolo, A. Portilho 49 ks.
3.º — Phoenix, G. Costa, 55 ks.
Tempo: 105"1/5
Diferenças: pescoço e 3 corpos
Ponta: Cr$ 102.00
Dupla (21) Cr$ 24.00
Placés: Cr$ 27.00; 17.00 e 25.00
Movimento dos pareos: Cr$ 651.270.00
Entraineur: Adair Feijó.

x x x

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00 (BETTING)
1.º — LIPE L. Rigone 56 ks.
2.º — Apoti, R. Latorre 53 ks.
3.º — Isis, A. Ribas, 54 ks.
Tempo: 90"3/5
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo
Ponta: Cr$ 37.00
Dupla (14) Cr$ 22.00
Placés: Cr$ 19.00; 16.00 e 35.50
Movimento do pareo: Cr$ .. 706.370.00.
Entraineur: Levy Ferreira.

x x x

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 — 3.750,00 (BETTING)
1.º — GOLDEN BOY, A. Aleixo 54 ks.
2.º — Guarulhos, O. Ullôa, 56 ks.
3.º — G'n G. Costa, 54 ks.
Tempo: 87"2/5
Diferenças: 5 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 19.00
Dupla (34) Cr$ 20.00
Placés: Cr$ 11.00; 13.00 e 16.00.
Movimento do pareo: Cr$ 893.100,00
Entraineur: Adair Feijó.

x x x

CONCURSOS: Cr$ 454.640,00.

x x x

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 4 342.670,00

x x x

PISTA DE AREIA, PESADA.

Resultado da reunião de ontem

Foram ganhadores na corrida de ontem: REY BRUJO (J. Vidal); JUSTO (L. Rigone); ESTRILO (L. Rigone); IBICUHY (O. Ullôa); EL REY (A. Aleixo); LIPE (L. Rigoni) e GOLDEN BOY (A. Aleixo).

FABRICA BANGÚ

TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CÔRES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE

BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ — INDUSTRIA BRASILEIRA

FICA NOVO

SEU TAPETE

COPACABANA

LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES LAVAM SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM - SE TAPETES.

Av. Henrique Dumont, 66

(ant. Otaviano Hudson, 14)

TELS 27-7195 — 47-0386

Homenagem da F.A.E. ao ministro da Educação

SEGUEM HOJE EM TREM ESPECIAL VARIAS DELEGAÇÕES AOS IX JOGOS UNIVERSITARIOS

Esteve ontem no gabinete do titular da pasta da Educação e Saude a diretoria da Federação Atlética dos Estudantes, filiada à Confederação Brasileira de Desportos Universitários, que, representando a mocidade acadêmica do Distrito Federal, vai participar em Curitiba, de 1 a 8 de setembro próximo, dos IX Jogos Universitários, promovidos pela C. B. D. U. Recebida pelo Ministro Clemente Mariani, a direção da F. A. E. pelo seu presidente, acadêmico Nely Lopes Casali, comunicou-lhe haver dado o nome de S. Excia. à sua delegação aquele certamen desportivo, que congregará mais de 1.200 universitários do país.

A delegação da F. A. E. seguirá hoje, domingo, em trem especial, com destino a Curitiba, juntamente com as representações do Pará, Pernambuco, Baia e Estado do Rio.

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, apresentamos as seguintes indicações:

Hematite — Helper — Staraya
Jabuti — Intermezzo — Feitor
Itaí — Mancador — Destemor
Grisú — Abdin — Itamby
Ipiranga — Ubatana — Lema
Fiducia — Tiroleza — Peuwa
Vencimento — Mar Revuelto — Tauá

CONCURSO DA "EQUITATIVA" SEGUROS DE VIDA

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E PELA "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS REVISTAS EST. RADIO	Pontos Mens.	Pontos Anual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO
O ESTADO	42—26	211—128	Hematite — Cavador — Helper	Jabuti — Intermezzo — Feitor	Itaí — Destemor — Mancador	Itamby — Grisú — Abdin	Ipiranga — Fonética — Astauba	Fiducia — Peuwa — Hulha	M. Revuelto — Marán — Venc.
A NOITE	37—23	183—117	Hematite — Helper — Staraya	Intermezzo — Jabuti — Lucifer	Itaí — Destemor — Genipapo	Abdin — Grisú — Itamby	Ipiranga — Lema — D. China	Fiducia — Hulha — Tirolesa	Musicante — M. Revuelto — Tauá
ESPORTE ILUS.	36—24	181—119	Cavador — Staraya — Hematite	Intermezzo — Jabuti — Egeu	Itaí — Genipapo — Mancador	Itamby — Grisú — Abdin	Ipiranga — Ubatana — Lema	Fiducia — Tirolesa — Tortosa	M. Revuelto — Music. — Venc.
CAL. TURFISTA	36—21	181—111	Hematite — Staraya — Cavador	Jabuti — Intermezzo — Feitor	Destmeor — Itaí — Flopan	Grisú — Itamby — Abdin	Ipiranga — Ubatana — Fonética	Fiducia — Tirolesa — Peuwa	Tauá — M. Revuelto — Gomery
VANGUARDA	35—24	183—119	Hematite — Helper — Staraya	Jabuti — Intermezzo — Lucifer	Itaí — Mancador — Destemor	Abdin — Grisú — Itamby	Ipiranga — Lema — D. China	Fiducia — Hulha — Tirolesa	Music. — Tauá — M. Revuelto
J. COMERCIO	35—20	202—124	Helper — Hematite — Staraya	Jabuti — Intermezzo — Feitor	Itaí — Flopan — Destemor	Grisú — Itamby — Abdin	Ipiranga — Lema — D. China	Fiducia — Peuwa — Tirolesa	Gomery — Tauá — Musicante
R. C. BRASIL	35—21	167—107	Hematite — avador — Staraya	Jabuti — Intermezzo — Egeu	Mancador — Itaí — Destemor	Itamby — Abdin — Grisú	Ipiranga — D. China — Ubatana	Fiducia — Hulha — Peuwa	Marán — Gomery — Tauá
R. GLOBO	34—22	174—112	Cavador — Hematite — Staraya	Intermezzo — Jabuti — Egeu	Itaí — Mancador — Destemor	Itamby — Abdin — Grisú	Ipiranga — Lema — D. China	Fiducia — Tortosa — Peuwa	Music. — M. Revuelto — Tauá
D. TRABALHIS.	33—23	172—119	Helper — Hematite — Cavador	Jabuti — Intermezzo — Feitor	Itaí — Destemor — Genipapo	Abdin — Itamby — Desconfiado	Ipiranga — Ubatana — Astauba	Fiducia — Peuwa — Tirolesa	Music. — Venc. — M. Revuelto
G. NOTICIAS	33—21	193—122	Staraya — Helper — Hematite	Jabuti — Intermezzo — Feitor	Mancador — Itaí — Galliza	Itamby — Grisú — Abdin	Ipiranga — D. China — Ubatana	Fiducia — Hulha — Tortosa	Vencimiento — Cooper — Marán
D. DA NOITE	33—20	205—132	Staraya — Hematite — Cavador	Jabuti — Intermezzo — Feitor	Destemor — Itaí — Mancador	Grisú — Itamby — Vodka	Ipiranga — Ubatana — Lema	Fiducia — Tirolesa — Peuwa	Gomery — Marán — Nero
C. DA NOITE	33—19	191—121	Cavador — Hematite — Staraya	Jabuti — Intermezzo — Feitor	Itaí — Mancador — Destemor	Itamby — Abdin — Grisú	Ipiranga — Ubatana — Lema	Fiducia — Peuwa — Hulha	M. Revuelto — Tauá — Music.
J. C. ILUSTRA.	33—19	182—116	Cavador — Staraya — Hematite	Jabuti — Intermezzo — Feitor	Itaí — Destemor — Mancador	Abdin — Desconfiado — Itamby	Ipiranga — Lema — Ubatana	Fiducia — Tirolesa — Tortosa	Gomery — M. Revuelto — Opul.
E. CONTINENT.	33—17	64—(39	Staraya — Hematite — Cavador	Jabuti — Intermezzo — Feitor	Itaí — Destemor — Giria	Grisú — Abdin — Vodka	Ipiranga — Lema — Lenita	Fiducia — Hulha — Tirolesa	Gomery — Marán — Tauá
B. DA GAVEA	32—20	189—125	Staraya — Cavador — Hematite	Jabuti — Intermezzo — Egeu	Itaí — Mancador — Genipapo	Grisú — Abdin — Itamby	Ipiranga — Fonética — Ubatana	Fiducia — Tirolesa — Tortosa	Venc. — Musicante — Marán
V. TURFISTA	32—20	177—116	Cavador — Staraya — Helper	Jabuti — Intermezzo — Egeu	Itaí — Mancador — Destemor	Itamby — Grisú — Rondel	Ipiranga — D. China — Ubatana	Fiducia — Tirolesa — Peuwa	Venc. — Tauá — Musicante
V. DO RIO	31—15	83—48	Hematite — Cavador — Staraya	Jabuti — Intermezzo — Feitor	Galliza — Destemor — Mancador	Vodka — Grisú — Itamby	Ipiranga — Dorothéa — Telmosa	Tortosa — Hulha — Tirolesa	Gomery — Musicante — Tauá
F. CARIOCA	30—20	155—99	Staraya — Cavador — Hematite	Lucifer — Jabuti — Intermezzo	Itaí — Mancador — Destemor	Rondel — Itamby — Abdin	D. China — Telmosa — Astauba	Tirolesa — Hulha — Fiducia	Music. — Nero — Marán
A MANHÃ	30—19	172—113	Hematite — Helper — Staraya	Jabuti — Intermezzo — Feitor	Itaí — Mancador — Destemor	Grisú — Abdin — Itamby	Ipiranga — Ubatana — Lema	Fiducia — Tirolesa — Peuwa	Venc. — M. Revuelto — Tauá
O MUNDO	30—19	204—133	Hematite — Cavador — Helper	Jabuti — Intermezzo — Feitor	Itaí — Mancador — Genipapo	Itamby — Grisú — Abdin	Ipiranga — D. China — Fonética	Fiducia — Heliada — Hulha	Venc. — M. Revuelto — Marán
J. DO BRASIL	30—18	171—109	Cavador — Hematite — Staraya	Jabuti — Intermezzo — Lucifer	Itaí — Mancador — Destemor	Grisú — Abdin — Itamby	Ipiranga — Fonética — Astauba	Fiducia — Tirolesa — Peuwa	M. Revuelto — Tauá — Gomery
D. NOTICIAS	29—18	147—102	Hematite — Staraya — Helper	Jabuti — Intermezzo — Egeu	Mancador — Destem. — Coquetel	Itamby — Grisú — Rondel	Ipiranga — Astauba — Ubatana	Hulha — Peuwa — Heliada	Gomery — Marán — M. Revuelto
A G. SPORTIVA	29—16	131—84	Cavador — Hematite — Helper	Jabuti — Intermezzo — Egeu	Itaí — Mancador — Galliza	Grisú — Abdin — Vodka	Ipiranga — Lema — Dorothéa	Fiducia — Tirolesa — Peuwa	M. Revuelto — Tauá — Gomery
C. NOTICIAS	28—16	57—30	Cavador — Staraya — Hematite	Jabuti — Intermezzo — Lucifer	Itaí — Destemor — Flopan	Grisú — Rondel — Abdin	Ipiranga — Lema — Astauba	Tirolesa — Fiducia — Hulha	Tauá — Gomery — M. Revuelto
O RADICAL	27—16	182—115	Staraya — Cavador — Helper	Jabuti — Lucifer — Intermezzo	Mancador — Destemor — Itaí	Grisú — Rondel — Abdin	Ipiranga — Apolita — Lema	Tirolesa — Fiducia — Peuwa	Music. — M. Revuelto — Venc.
O ATAQUE	26—15	65—39	Staraya — Cavador — Hematite	Jabuti — Lucifer — Intermezzo	Itaí — Mancador — Destemor	Grisú — Rondel — Abdin	D. China — Telmosa — Ipiranga	Fiducia — Peuwa — Hulha	Gomery — Nero — Musicante
R. M. VEIGA	26—15	137—91	Hematite — Cavador — Staraya	Jabuti — Feitor — Lucifer	Coquetel — Itaí — Mancador	Abdin — Itamby — Rondel	Ubatana — Telmosa — Lema	Tirolesa — Fiducia — Tortosa	Tauá — Nero — Marán
TURFE CARIO.	25—16	25—16	Cavador — Hematite — Staraya	Jabuti — Feitor — Lucifer	Itaí — Mancador — Coquetel	Abdin — Itamby — Rondel	Ubatana — Telmosa — D. China	Hulha — Peuwa — Fiducia	Marán — Gomery — Nero
RADIO MAUA	25—14	152—100	Cavador — Staraya — Hematite	Jabuti — Intermezzo — Lucifer	Mancador — Itaí — Galliza	Grisú — Abdin — Rondel	Ipiranga — Lema — Dorothéa	Fiducia — Tirolesa — Peuwa	Tauá — M. Revuelto — Marán
R. J. BRASIL	24—16	176—108	Hematite — Cavador — Helper	Jabuti — Feitor — Egeu	Mancador — Destemor — Itaí	Itamby — Abdin — Desconfiado	Ipiranga — Ubatana — Lema	Hulha — Fiducia — Tirolesa	Gomery — Vencimen. — Music.
O JORNAL	23—15	157—102	Hematite — Staraya — Cavador	Jabuti — Intermezzo — Feitor	Itaí — Genipapo — Mancador	Abdin — Rondel — Desconfiado	Ipiranga — Dorothéa — D. China	Fiducia — Carnaval. — Tirolesa	Marán — Vencimiento — M. Rev.
D. CARIOCA	20—14	132—89	Hematite — Staraya — Cavador	Jabuti — Intermezzo — Lucifer	Itaí — Destemor — Mancador	Grisú — Itamby — Pepito	Ipiranga — Lema — Astauba	Tirolesa — Carnaval. — Hulha	Music. — Gomery — M. Revuelto
DIRETRIZES	18—14	147—102	Hematite — Cavador — Staraya	Jabuti — Intermezzo — Feitor	Mancador — Itaí — Destemor	Grisú — Abdin — Rondel	Ipiranga — D. China — Ubatana	Fiducia — Peuwa — Hulha	Gomery — Marán — Tauá
F. DO PRADO	18—11	18—11	Cavador — Hematite — Staraya	Jabuti — Intermezzo — Lucifer	Itaí — Flopan — Destemor	Grisú — Abdin — Rondel	Ipiranga — Lema — Astauba	Fiducia — Tirolesa — Hulha	Tauá — M. Revuelto — Gomery
A NOTICIA	11—5	149—95							

QUINTA-FEIRA PROXIMA SERA' ENTREGUE AO MARCADOR DO PRIMEIRO TENTO DO JOGO ENTRE OS SELECIONADOS COLEGIAIS DO RIO A MEDALHA DE VERMEIL OFERTADA PELA "A MANHÃ"!

A festa de hoje no Lider Clube

O Lider Clube, de Olaria, fará realizar hoje uma grandiosa festa, desta vez em homenagem ao sr. Jaime Turi, procurador geral do clube e grande batalhador da campanha pró-piano, oferecendo à imprensa um "drink" e lauta mesa de doces, depois do que será inaugurado o piano dessa grande campanha. Seguir-se-á animado baile com início às 20 horas.

PERIGO PARA OS LIDERES!

Campo Grande e Oposição não poderão facilitar frente ao Progresso e Mavilis — Realengo x Cruzeiro, a principal partida de hoje pelo Campeonato de Amadores da F. M. F. — Sampaio x Engenho de Dentro e Nacional x S. José, outros cotejos sugestivos — O complemento

A segunda rodada do returno do Campeonato de Amadores da F. M. F. apresentará hoje pelejas de grande sensação, principalmente aquelas que porão os líderes em evidência. Mavilis, Realengo e Progresso serão os adversários dos principais colocados do certame, podendo proporcionar-lhes desagradáveis surpresas. Enfim, espera-se que todas as partidas decorram com grande entusiasmo e disciplina, que não devem faltar às competições.

REALENGO x CRUZEIRO

Embora o Cruzeiro não esteja na liderança e o Realengo ocupe má colocação, o "clássico" de Realengo surge como principal atração desta tarde. Isso porque os auri-verdes, distanciados um ponto do Campo Grande, têm séria responsabilidade na partida contra um adversário que em todos os tempos vendeu caro a derrota. De fato o Realengo tem sido um pesadelo para os cruzeirenses, e com as boas exibições que tem feito no presente campeonato, poderão lograr um resultado satisfatório. Acentue-se ainda que a luta terá por palco o campo do Realengo, onde o esquadrão local costuma agigantar-se.

MAVILIS x OPOSIÇÃO

No Retiro Saudoso, o Mavilis receberá a visita do Oposição, revivendo um dos mais antigos "clássicos" do futebol amador. Os do Cajú, melhor preparados, esperam encetar brilhante reação no returno, necessário se tornando que quebrem a invencibilidade do Oposição, hipótese que lhe aumentará as possibilidades. Os rubros, entretanto, não pensam em perder o invejável título de invictos e irão lutar para mais um passo em direção ao campeonato.

PROGRESSO x CAMPO GRANDE

Os pupilos de Modesto Rodrigues irão à "cancha encantada" do São José desta vez para dar combate ao Progresso. Os "esmeraldinos" esperam fazer uma "[illegible]" aos líderes, que contudo são os favoritos, dada a maior classe e homogeneidade de seu conjunto. Como as dimensões do gramado favorecem mais aos rapazes de Bento Ribeiro, esses poderão muito bem infligir aos de Campo Grande a segunda derrota no presente campeonato.

SAMPAIO x ENGENHO DE DENTRO

Outra peleja que se nos afigura capaz de agradar inteiramente, é essa que se realizará no campo da Rua Antunes Garcia. O Engenho de Dentro, com a responsabilidade de vice-líder, irá visitar o forte esquadrão do Sampaio que embora não tenha sido feliz neste certame, ainda é capaz de impor respeito. Contam os locais com um bom goleiro e o [illegible] se verá em grandes dificuldades na peleja de logo mais.

NACIONAL x SÃO JOSÉ

O encontro entre o Nacional e o São José promete agradar pelo equilíbrio de forças. O Nacional, inteiramente desvolocado no certame, tem possibilidades ainda de reconquista o terreno perdido, ao passo que os alvi-negros de Magalhães Bastos tentarão manter a quarta colocação. Um bom choque, pois, na Estrada do Camboatá.

O COMPLEMENTO

Completando a rodada, teremos: série "Norte" — Kosmos x União, em Kosmos; Corintians x Disputa, em Realengo; Oiti x Royal, em Augusto Vasconcelos; Anchieta x Oriente, no campo do primeiro; Guanabara x Bosita Sofia, em Santa Cruz; série "Sul": Astoria x Del Castilho, no campo do Benfica; Nova América x Rio, em Del Castilho; Portuguesa x Paramés, em Barão de São Francisco Filho; Irajá x Benfica, em Silva Xavier; Modesto x Racing, na Rua Henrique Scheid.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 29 de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.165

TORNEIO "OCTACILIO REZENDE"

O TERCEIRO CAMPEÃO DA ZONA DA CENTRAL

Poderá surgir hoje o adversário do 11 Terríveis e do 24 de Maio F. C. — Ceres F. C. x Filhos do Pau Ferro F. C. e Rio da Prata F. C. x E. C. Aliados, no campo do Cruzeiro, em Realengo — Bastará um empate num dos jogos para que o Aliados seja o campeão de sua série

No estadinho do Cruzeiro S. C., em Realengo serão disputadas hoje duas pelejas decisivas da serie "Folha Carioca" do torneio "Octacilio Rezende", reunindo os quatro primeiros colocados dessa serie em dois combates de sensação. Como se sabe, o E. C. Aliados, de Bangu, é o líder, com 0 ponto perdido, seguido do Ceres, com dois, Rio da Prata e Pau Ferro, com três. Desta forma o Aliados poderá pisar a cancha com o título garantido, desde que o Filho do Pau Ferro empate com o Ceres ou o derrote. Poderá ainda o Aliados sagrar-se campeão de sua serie, desde que empate com o Rio da Prata, e só em caso de ser derrotado e de o Ceres vencer o seu adversário, terá o Aliados de disputar a "melhor de três" com o clube de Gontram.

FILHOS DE PAU FERRO x CERES

A partida inicial, às 13,30 horas, reunirá Filhos de Pau Ferro e Ceres, numa luta titânica pela segunda colocação. Os de Campo Grande esperam triunfar, para assegurar aquele posto, mas o Ceres necessita ainda mais da vitória a fim de que possa ter a "chance" de disputar a melhor de três com o Aliados. Dado o equilíbrio de forças, não se pode fazer qualquer prognóstico, ainda mais que será disputada a partida em terreno "neutro".

RIO DA PRATA x ALIADOS

No choque máximo da tarde, o Rio da Prata defrontar-se-á com o Aliados, decidindo suas possibilidades. Enquanto o Rio da Prata lutará pelo segundo posto, o Aliados lutará pelo título de campeão invicto da sua serie. Deve-se acentuar que basta o empate para que o clube de Zé da Penha consiga seu objetivo.

O Ceres F. C., que jogará hoje suas últimas possibilidades no Torneio "Octacilio Rezende".

ENORME ASSISTENCIA

Com a excelencia do espetaculo a ser proporcionado hoje, é de esperar-se que considerável assistencia compareça hoje ao campo da Rua Barão do Triunfo.

O "TORNEIO DA CENTRAL"

O vencedor dessa serie disputará com o 11 Terriveis e o 24 de Maio uma serie "melhor de três" para decidir o campeão da Central. O Campeão da Central oriundo dessa disputa, disputará depois com o campeão da zona Centro, da Leopoldina e da Zona Sul, surgindo então o Campeão do Torneio "Octacilio Rezende". Na Central como dissemos já estão classificados o 24 de Maio e o 11 Terriveis; na zona Centro o E. C. Liberdade e o Matheis, (faltam duas series: a serie "A Noite" entre o Alilm e o Dramatico e a serie "O Radical" entre o E. C. Palmeira e o São Lourenço F. C.)

QUADROS PROVAVEIS

Para as diversas lutas os quadros serão os seguintes:

CERES F. C.: Geraldo — Paulo e Miranda; Ary — Edgard e Nilton; Mário — Zeca — Carlos — Jorge e Pinto.

ALIADOS DE BANGU: Zé da Penha — Enéas e Valter; Jenário — Nilton e Silva; Manrício — Honorato — Izaias — Haroldo e Rituca.

Coração — Figado — Estômago — Rins

DR. RENÉ MANZO

Clinica Médica em geral

Rua da Conceição, 28 — sob.

Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4085

Federação Colegial de Foot-ball

"COMANDOS" DA F.C.F. NO COLEGIO S. BENTO

Em colaboração com A MANHÃ, os "comandos" esportivos da crônica da mentora colegial, "atacaram" no estabelecimento de ensino da rua D. Gerardo — Muito bem recebida a equipe mista de repórteres — Fala d. Penido Basilio — Para este ano "não", mas no próximo, "sim"! — Várias

Vemos no clichê acima um flagrante da entrevista levada a efeito pelos "comandos" misto d'A MANHÃ e do Departamento de Propaganda da F. C. F. no colegio São Bento. Aparecem aí Jayme Belém e D. Basilio Penido.

Em sua campanha de cooperação e divulgação da mais nova entidade do Rio, ou seja a Federação Colegial de Futebol, A MANHÃ ofereceu à mesma sua equipe de reporteres e fotógrafos esportivos especializados, a fim de que, os mesmos, em colaboração com o Departamento de Propaganda e Estatística da F.C.F., possam pôr o público e os estudantes do Distrito Federal, a par de tudo quanto se relacione com as atividades da "mater" do futebol estudantil.

NO COLEGIO S. BENTO

Após a reportagem feita no colégio Frederico Ribeiro, seguiu a equipe de A MANHÃ, acompanhada desta vez pelo próprio presidente da F.C.F. Jayme Freyre Belém, para o Colégio São Bento, tradicional educandário da rua D. Gerardo.

Naquele templo de estudos, esportes e orações, fomos bem recebidos por alunos, professores e irmãos, que referiram-se entusiasticamente em relação à nova entidade, e demonstraram igualmente, o seu pesar por não poderem participar do certame que se iniciará breve.

FALA O REITOR

A fim de tentar pela última vez a participação do São Bento no campeonato de futebol ginásio-colegial de 1948 entrevistou Jayme Belém ao reitor do referido educandário, d. Basilio Penido.

Todavia, muito embora aquele estabelecimento apoie moralmente a F.C.F. e mais ainda haver se colocado à disposição da F. C. F., no que for possivel, não teremos a presença do vice-campeão colegial de 1947 no certame deste ano.

Os motivos que levam o prestigioso estabelecimento de ensino, a estar ausente, do grande certame colegial de 1948, foram apresentados ao presidente da F. C. F., o qual soube compreender os mesmos. Mas atendendo ao pedido de d. Basilio não os tornamos público.

Por intermédio deste matutino, Futebol agradece o acolhimento e a boa vontade demonstrados pelo reitor d. Basilio Penido.

UNIDOS F. C. X MONTE CASTELO F. C.

Logo mais à tarde, no campo do Unidos F. C., em Moça Bonita, a equipe local receberá a visita do forte conjunto do Monte Castelo F. C. do Largo do Machado. Para esse grande choque os pupilos de Ataliba Teixeira que por sinal é irmão do conhecido arbitro do Torneio Octacilio Rezende, atuará com a seguinte formação: — Eduardo — Izidro e Hamilton — Valmir — Pedro e Osvaldo — Mario — Amauri — Nanaco — Pedrinho e Luiz.

PETECA AMERICANA

Defenderá a liderança o America F. C.

Hoje, no ginásio do América F. C. será levado a efeito, em prosseguimento ao 1º Torneio Inter Clubes de Peteca, o jogo entre a equipe local e a do Adélia F. C.

A turma rubra, que já tem assegurado o título de campeão, defenderá a posição de lider invicto, enfrentando o seu mais temível adversário.

A preliminar deste jogo será travada entre os quadros do Andarai e do Avenida e o mesmo será iniciado às 9 horas e 15 minutos. Provavelmente o quadro do América será o seguinte: Maninho — Augusto — Orlando — Jucyr — Franklin e Osmar. Reservas: Izaac — Santos — Trigueiro e Kassef.

18 DE JULHO F. C. X MARECHAL HERMES F. C.

Realiza-se hoje, no campo do 18 de Julho F. C., à rua João Rego, em Olaria, o encontro entre os quadros acima. Este jogo promete levar àquela praça de esportes uma grande assistência, pois ambos os quadros estão em condições de apresentar uma partida entusiastica. O team do 18 de Julho F. C., que há 3 meses está invicto, apresentar-se-á assim constituido.

1º QUADRO — Alvaro — Mauricio e Ivo — Luiz — Bica e Velha — Mozart — Bicha — Moacyr — Miquimba e Buzina.

2º QUADRO — Valter — Celso e Zuza — Milton — Didi e Zeca — Osorio — Vivinho — Carlinhos — Carlos e Orlando.

No encontro de Juvenis e Infantis o 18 de Julho F. C. enfrentará o 11 Baritis F. C.

FRATURAS

DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira: Fone. 32-2280

TORNEIO DE PING-PONG EM NOVA IGUAÇU

Oito clubes disputarão o certame promovido pelo Filhos de Iguaçu — Despertando entusiasmo — Notas

Promovido pelo Filhos de Iguaçu F. C., será realizado no proximo dia 2 de setembro um grandioso Torneio de Ping-Pong, em que tomarão parte clubes do Distrito Federal, Olinda, Nilopolis, Mesquita e Nova Iguaçu.

Os clubes que tomarão parte no Torneio, são: Filhos de Iguaçu F. C., Sociedade Esportiva Liberdade, Adélia F. C., Guarani do Meier F. C., Macabi e Metropolitano, Gremio Recreativo de Mesquita e Estrela do Progresso F. C.

GRANDE ANIMAÇÃO

O referido torneio vem despertando grande entusiasmo dos aficionados do elegante esporte, esperando-se que venha alcançar pleno exito.

O JOGO INAUGURAL

A primeira peleja reunirá as equipes do Filho de Iguaçu e da S. E. Liberdade, que deverão estar assim constituidas:

Filhos de Iguaçu — João, Djalma, Jorge e Sebastião.

E. Liberdade — Jorge, Martins, José, Paquilet, Pinto, Luiz e Monteiro.

1ª ENQUETE AMADORISTA DE A MANHÃ

QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA CARIOCA ?

-COUPON-

Voto no: ____________

Porque: ____________

Nome do Votante: ____________

Clube a que pertence: ____________

Grandiosa parada esportiva no campo do Manufatura

Em comemoração ao 2.º aniversário de fundação, o Cruzeiro F. C., da praça Mauá, realizará um festival esportivo no estádio Klabim — Peleja interestadual como parte final — O programa em geral

Festejará no próximo dia 1.º de setembro o seu 2.º ano de fundação o Cruzeiro F. C. da Praça Mauá. Este ano as comemorações do aniversário terão um cunho todo especial e bastante diverso das do ano anterior. O programa está dividido em duas partes distintas, uma esportiva e outra social. Quanto à primeira, foi organizado um grandioso festival, que terá como palco o campo do Manufatura Nacional de Porcelana F. C., sito à Avenida Suburbana, nos Pilares. Este certame será composto da realização de sete provas entre clubes amadoristas do renomado valor no amadorismo da capital. Quiseram os organizadores deste torneio amadorista, dar um cunho todo especial e, para isto, convidaram dois categorizados esquadrões, um desta capital e outro do Estado do Rio para a peleja final da tarde. Assim, teremos o ensejo de apreciar o duelo entre o E. C. Liberdade e o Primavera F. C. O primeiro destes clubes acaba de se sagrar campeão de uma das séries do Torneio Octacilio Rezende e o segundo é um dos melhores esquadrões sediados em Nova Iguaçu. Os aficionados do esporte bretão terão a oportunidade de verem em campo dois autênticos gigantes em busca de uma vitória.

Para o maior brilhantismo desta parada esportiva, foram convidados vários juizes integrantes do quadro de árbitros do Torneio Octacilio Rezende, entre os quais poderemos destacar os nomes de: Artur Pereira da Silva, Antonio Menezes, Geraldo Rodrigues, Almir Ribeiro, José Carvalho.

O PROGRAMA GERAL

O programa geral do grande festival esportivo de domingo próximo no campo do Manufatura está assim organizado:

1.ª prova — às 8,00 horas — homenagem ao: E. C. RESTAURADORES — A. E. Sagres x Floris F. C.;

2.ª prova — às 9,00 horas — homenagem ao: E. C. CONCEIÇÃO — Matias Ayres F. C. x Canela F. C.

3.ª prova — às 10,15 horas — homenagem à FEDERAÇÃO COLEGIAL DE FUTEBOL — Monte Castelo F. C. x Grêmio Universal.

4.ª prova — às 11,30 horas — homenagem a JOÃO DA SILVA RAMOS (Chefe do Departamento de Arbitro do T. O. R.) — Itaipú F. C. x Onze Unidos F. C.

5.ª prova — às 12,45 horas — homenagem a SILVIO MARÇAL (Tesoureiro do T. O. R.) — Murator F. C. x Engenho de Dentro Junior F. C.

6.ª prova — às 14,00 horas — homenagem à menina: ANA MARIA (Madrinha da A. A. Elmo) — Celeste F. C. x E. C. Liberdade.

7.ª prova — às 15,15 horas — homenagem a IRENIO DELGADO — E. C. Isabel x E. C. Sotan.

8.ª prova — às 16,30 horas — homenagem a ABEL COSTA & CIA. (Casa Nair) — Honra — E. C. Liberdade (D. Federal) x Primavera F. C. (E. do Rio).

NOTA IMPORTANTE

A diretoria do clube da Praça Mauá, leva ao conhecimento de todos os clubes amadoristas integrantes do referido certame, que com qualquer tempo será realizado o festival.

CONVOCA O E. C. LIBERDADE

A direção tecnica do E. C. Liberdade convoca os seguintes elementos, que deverão estar às 12 horas na sede: Balb — Pinxoba — Flavio — Jair — Florindo — Malibuá — Valter — Manoelzinho — Bibi — Wilson — Legel — Landinho — Cegonha — Ruben II — Orlando — Badú — Piolho — Expedito — Ari — Waldir — Admo — Bidon — Baiano — Costa — Dante — Elinho — Pretinho — Chará — João Pinto — Balaninho — Claudio — Tião — Jorge — Luizinho — Odair — Walter II — Hildebrando e Vitor.

Noite dançante no Argentino

Prosseguindo seu programa social o Argentino F. C. fará realizar hoje, animada noite-dançante, das 20 às 23 horas, em homenagem à mais antiga dama do clube, senhora Clarice Gomes.

Haverá a apresentação das candidatas à eleição da "Rainha da Primavera".

E.C. IZABEL X E. C. SOTAN

Em duelo as duas queridas agremiações — Escaladas as equipes

O quadro do E. C. Izabel que lutará contra o E. C. Sotan.

Na tarde de hoje, será realizado o esperado encontro entre as equipes do E. C. Sotan e do E. C. Isabel. Ambos os contendores são possuidores de grandes elementos amadoristas em suas fileiras. O quadro de Silvio Muniz, foi um dos concorrentes ao Torneio Octacilio Rezende, tendo feito partidas bastante interessantes.

Embora não tenham sido felizes em algumas pelejas, os componentes do quadro salientam-se pela disciplina de que os mesmos são possuidores. Quanto a E. C. Sotan, é uma agremiação ainda muito nova no seio do esporte amador da cidade, mas tal qual seu adversário, seus componentes são muito disciplinados, esperando-se o duelo entre as duas conhecidas agremiações, a um grande sucesso esportivo.

ESCALADAS AS EQUIPES

Para esse sensacional jogo as duas equipes entrarão em campo com as seguintes formações: E. C. Sotan: J[illegible]; Catinha e Madureira; Jorge, [illegible]minho e Lindolfo; Cici, Mendes, Mario, Alvaro e Armando.

Reservas: Ro[illegible]ão, Gadinaceo, Euclides, Siqueira e Waldir.

E. C. Isabel: A direção de esportes convoca por nosso intermédio todos os amadores inscritos no clube.

"REVANCHE" NA RUA DA ALEGRIA

Atlético F. C. e San Lorenzo F. C. frente a frente. — Confiantes os atleticanos

Depois daquela estupenda exibição do Atlético F. C., frente ao "Onze Americano" ninguém mais duvida das grandes possibilidades dos "Rubros". O conjunto do Bairro Imperial, após uma série de lamentáveis fracassos, parece ter adaptado novamente o seu conjunto, atuando com maior rapidez e malicia, a par de mais eficiente sistema de marcação. O choque de hoje, contra o San Lorenzo F. C., aumenta consideravelmente de interesse, por se tratar de um "match" revanche. Na primeira partida travada em disputa do torneio do saudoso "Octacilio Rezende" saiu vencedor o líder via série do Diário da Noite" pelo escore de 2 x 1.

O quadro Rubro", pelo que se verifica, reconquistou o seu antigo prestigio, que chegou a ser abalado após aquela espetacular derrota sofrida frente ao Filhos de Irajá. Pisarão em seu gramado para o sensacional cotejo conscios de suas responsabilidades, com ânimo forte e convictos de assinalarem sua vitória.

CAMPEONATO "CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

O Atlantida F. C. vai promover um Torneio de Futebol Independente, tendo os seus dirigentes dado ao certame a denominação de Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro.

As inscrições acham-se abertas na sede, à rua José dos Reis nº 1414, até o dia 31 do corrente, e o Torneio terá inicio no dia 12 de setembro.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — RIO

GRANDIOSO FESTIVAL NO CAMPO DO MADUREIRA

Promovido pelo Imperial B. C., contará com a participação de valorosas equipes — As provas

O "Imperial B. C.", prestigiosa agremiação desportiva de Madureira, fará realizar hoje, no estádio do "Madureira A. C." um grandioso festival esportivo, contando para isso com a colaboração de grandes e prestigiosos clubes amadoristas da metrópole. O festival que foi cuidadosamente organizado terá a seguinte constituição: Primeira parte: — às 8 horas — Casados x Solteiros do Ibecé; às 9 horas — Ala Tricolor x Itaóca F. C.; às 10 horas — Sol x Sombra; às 11 horas — Banco Sales x A. D. Filhos de Vaz Lobo. Segunda parte: — às 13 horas — Cruzeiro F. C. x Triunfante F. C.; às 14 horas — Moinho Inglês x Nacional F. C.; às 15 horas — Jaú F. C. x Juventus F. C.; às 16 horas (Honra) — Anhangá F. C. x São Jorge F. C. A direção do festival pede o pontual comparecimento dos clubes participantes meia hora antes da partida.

INDEPENDENTE DA VILA DA PENHA

Por nosso intermédio, a Direção técnica do Independente da Vila da Penha convoca os seguintes amadores, que deverão enfrentar hoje o Fortaleza F. C., sendo os amadores às 13 horas e aspirantes às 15.

AMADORES: Djalma — Peixinho e Nelson — Chico — Bibinha e Heitor — Jip — Albino — Sarrabulho — Emilio e Rubens.

ASPIRANTES: Rodrigues — Arnaldo e Joel — Joaquim — Hilton e Ciri — Patrica — Bidú — Elias — Otavio e Mario.

O VALIM PERCORRERA O INTERIOR DE MINAS, SOB O PATROCINIO DE "A MANHÃ"

Sob o patrocínio de nosso matutino, o Valim voltará a excursionar, desta vez ao interior mineiro, devendo percorrer as seguintes cidades: Manhumirim, Carangola, Presidente Soares e Caratinga, onde realizará pelejas de futebol, basquetebol e fará representações artísticas. Nos jogos esportivos serão oferecidas valiosas copas por A MANHÃ.

ILEGIVEL.

OS JOGOS DE HOJE — Em prosseguimento ao Campeonato Carioca serão disputadas, esta tarde, cinco partidas de futebol, das quais se destaca o tradicional Fla-Flu. O "match" entre os velhos rivais será travado no gramado das Laranjeiras, e está fadado a um desenrolar renhido, pois nenhuma das duas equipes está disposta a perder a excelente colocação que desfruta na tabela das colocações. Outra partida interessante é a que travarão as turmas do Vasco da Gama e do Canto do Rio, em Niterói. A vitória dos cstorrienses sobre os americanos, abriu novas perspectivas aos seus adeptos, que julgam o team capaz de opôr resistência aos cruzmaltinos. Na gravura apresentamos um flagrante colhido por ocasião do último Fla-Flu, disputado nas Laranjeiras, vendo-se Luiz Borracha, arqueiro do Flamengo, numa oportuna intervenção, e o esquadrão cruzmaltino, ponteiro do Campeonato Carioca de 1948, que atuará em Niterói, logo mais.

CHEGA, AMANHÃ, A DELEGAÇÃO DO BOCA JUNIORS

FLA-FLU SEM FAVORITO

Promete empolgar o "clássico" desta tarde, nas Laranjeiras — Um ponto separa os rubro-negros dos tricolores — A única dúvida

A equipe do Fluminense, que hoje medirá forças com o do Flamengo.

O publico carioca vai, finalmente presenciar uma peleja das denominadas "clássicas". Os seus rivais serão Flamengo e Fluminense, fato que por si só bastava para justificar a ansiedade reinante em tôrno da mesma.

Os dois tradicionais adversários que se encontram separados por um ponto na tabela de colocação, preparam-se cuidadosamente para a luta e, vão para campo dispostos a proporcionar um espetaculo brilhante aos "fans" do futebol.

Pena que o local da peleja, — o estádio do Fluminense, — já não ofereça comodidade para jogo tão importante.

Infelizmente, porém, a mentalidade de nossos desportistas ainda não evoluiu de modo a permitir que jogos como o desta tarde, sejam realizados em praças de desportos maiores.

UMA DUVIDA

Na equipe do Fluminense existe uma duvida. Castilho, talvez, não jogue. Sendo assim, veremos novamente em ação, Tarzan, o arqueiro reserva do tricolor.

Já no Flamengo, tudo vai bem. Nenhum problema tem Juca, que espera obter esta tarde, um triunfo espectacular sôbre o gremio das Laranjeiras.

De qualquer maneira, porém, se pode dizer, que o Fla-Flu de hoje se apresenta com caracteristicas das mais sensacionais, prometendo um desfecho que fará sem duvida, lembrar-se dos "Fla-Flus" de outróra.

FLA-FLU SEM FAVORITO

O FlaFlu desta tarde apresenta-se com caracteristica diferente, de vez que, não tem favorito. Pode vencê-lo tanto o Flu como o Flá, tudo dependendo da chance.

CASAMENTOS

Certidões — Carteiras — Certificados — Documentos — Passaportes — Naturalizações — Prefeitura — Recebedoria, etc

J. SIQUEIRA

AV. MARECHAL FLORIANO, 13 — 1.° — TEL. 23-3840.

MR. LOWE NO FLA-FLU

Mr. Lowe dirigirá a peleja entre Flamengo e Fluminense, devendo os demais prélios da tarde de hoje, serem arbitrados pelos seguintes apitadores:

Canto do Rio x Vasco — Gama Malcher; Bonsucesso x Bangu — mr. Lowe; Botafogo x Olaria — mr. Devine; América x Madureira — Mario Viana.

RESULTADO DOS JOGOS JUVENIS

Nas pelejas dos certames de juvenis disputadas ontem, os resultados obtidos foram os seguintes: Fluminense 7 x Flamengo 1; Bonsucesso 2 x Bangu 0; América 1 x Madureira 1; Botafogo 2 x Olaria 1.

O Fluminense com a sua espetacular vitória de ontem, neste certame, firmou-se definitivamente na sua liderança.

MARIO DE SOUZA NÃO ESTREARÁ HOJE

O Bonsucesso acaba de conseguir o concurso do jogador Mario de Souza. Seu ingresso nas hostes leopoldinenses, será por empréstimo, recebendo a Portuguesa Santista, como recompensa, tambem por empréstimo, o passe de Mariano. A troca, por empréstimo, está resolvida. Mas os dois clubes não chegaram a preparar os papéis necessários. De modo que Mario de Souza não poderá estrear hoje, no conjunto do Bonsucesso, como era desejo da direção técnica.

Outro elemento que deveria ser aproveitado no Bonsucesso, esta tarde, era Spineli. Resolveu o centro-medio argentino, voltar ao clube da avenida Teixeira de Castro. Mas a "papelada" não entrou na Federação. De modo que Spineli tambem não poderá jogar esta tarde, contra o Bangu.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 29 de Agosto de 1948 — NÚMERO 2.165

PARTICULARES O ESTADIO E A PISCINA OLIMPICA

DEVEMOS PRESTIGIAR A CONSTRUÇÃO DE PRAÇAS DESPORTIVAS, ACONSELHAM OS QUE FORAM A LONDRES

Não há quem não tenha ouvido falar no Estádio de Wembley. Ali foram disputadas, recentemente, as provas de atletismo da XIV Olimpiada. Trata-se de magnifica praça desportiva, com campo para futebol e pistas para as provas atléticas. Com capacidade para oitenta mil espectadores sentados, dispõe o Estádio de Wembley de amplos acessos. E no dia da inauguração dos olimpiadas, na hora exata em que chegava s. m. o rei Jorge VI, o povo continuava a entrar calmamente, sem interrupção de trafego. Ao redor do Estadio existem locais para estacionamento de automóveis, onibus, motocicletas e até bicicletas. O mais curioso é que o Estádio de Wembley, ao contrário do que todos pensam, não pertence ao govêrno. É propriedade de uma sociedade anonima, que o explora de forma bem rendosa e bastante interessante para os desportos. Seu aproveitamento é tão util, que a Prova Hipica das Nações, disputada no dia do encerramento da Olimpiada, teve lugar na grande praça desportiva. Ali foram montados 16 obstáculos inclusive fossos, da noite para o dia. Dias após a armação da pista de obstáculos de Wembley, já estava a praça desportiva pronta para os jogos de futebol.

Vista aérea do estadio de Wembley que pertence a uma Sociedade Anonima

O campo não é muito central. Ao contrário, está localizado distante quase uma hora de trem do centro da capital inglêsa. E essa é a unica condução, já que os bondes não vão até lá, e o aproveitamento de onibus não é pratico, pois exige baldeação.

Essas observações tornam-se muito oportunas, quando se cogita de construir grandes praças desportivas nesta Capital. De um lado a Prefeitura empenhada em erguer o Estádio Municipal. Concomitantemente, uma grande organização particular inicia a construção de esplendida praça desportiva. O povo deve prestigiar integralmente as iniciativas pois ambas serão de grande utilidade para os desportos.

Merecem os maiores louvores os particulares que assumiram a responsabilidade de construir, mesmo sem o auxilio do Govêrno, o Estádio Nacional.

A próxima realização do Campeonato Mundial de Futebol, no Brasil, garantirá o éxito da iniciativa. Pela proximidade do centro da cidade, a frequência assegurará lucros razoaveis, aos arrojados desportistas que inverteram somas respeitaveis nessa grandiosa iniciativa, como aconteceu em Wembley, que já está completamente pago. A piscina de "Empire Pool", onde se disputaram as provas aquáticas olimpicas, também é particular, pois o Govêrno inglês não dispunha de recursos para a obra, e um grupo de capitalistas realizou a grande obra. Pelo que tivemos oportunidade de observar, consideramos plenamente vitoriosa a iniciativa de particulares, de erguer o Estádio Nacional. Daqui há uns anos o povo terá oportunidade de verificar a oportunidade dessa opinião. E todos que estiveram recentemente na Inglaterra são acórdes em afirmar que o esporte não pode prescindir da iniciativa particular, para continuar a se desenvolver em ritmo acelerado.

OUÇA HOJE

A PALAVRA DE

Antonio CORDEIRO

A partir das 15,00 Horas, a transmissão do Jôgo

FLAMENGO X FLUMINENSE

PATROCINIO DO VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO

O tônico que vale saúde e da CIA. CERVEJARIA BRAHMA

RADIO NACIONAL

CAMPEONATO CARIOCA DE MOTOCICLISMO

Sua disputa no próximo dia 5 de setembro, na Avenida Brasil

Está marcada para o próximo dia 5 de setembro a disputa do 2.° Campeonato Carioca de Motociclismo. A competição será realizada na Avenida Brasil no trecho compreendido entre as ruas Lobo Junior e Avenida Teixeira de Castro, inteiramente franqueada ao público. O Campeonato Carioca de Motociclismo compreenderá cinco provas, a saber:

1.° PROVA — Para motocicletas de fôrça até 250 cc. — 4 voltas — percurso de 29.600 metros;

2.° PROVA — para motocicletas de fôrça até 350 cc. — 4 voltas — percurso de 29.600 metros;

3.° PROVA — para motocicletas de fôrça até 500 cc. — 5 voltas — percurso de 37.000 metros;

4.° PROVA — para motos com side-car — 4 voltas — percurso de 29.600 metros e

5.° PROVA — para motos de fôrça livre — 8 voltas — percurso de 59.000 metros.

Além de premios em dinheiro e medalhas, o Moto Clube do Brasil, organizador do Campeonato, conferirá o titulo de campeão aos herois de cada prova.

As inscrições para esse Campeonato continuam abertas na sede do Moto Clube, podendo os boletins serem preenchidos diariamente, das 20 às 22 horas.

QUADROS PROVAVEIS PARA HOJE

São os seguintes os quadros prováveis para os jogos desta tarde, em prosseguimento do Campeonato Carioca de Futebol:

NO ESTADIO "CAIO MARTINS"

Vasco — Barbosa — Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Djalma, Ademir, Dimas, Tuta e Chico

Canto do Rio — Odai — Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edésio e Canelinha; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Helio.

EM GENERAL SEVERIANO

Botafogo — Oswaldo — Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguai, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

EM S. JANUARIO

America — Osni — Alcides e Joel; Hilton, Ivan e Gilberto; Maxwell, Maneco, Cesar, Lima e Jorginho.

Madureira — Milton — Godofredo e Danilo; Arati, Hermínio e Bicudo; Lupercio, Mineiro, Didi, Jorge e Betinho.

EM TEIXEIRA DE CASTRO

Bangu — Orlando — Domingos e Nogueira; Gualter, Irani e Pinguela: Sonô, Amaral, Moacir, Menezes e Zezinho.

Bonsucesso — Alvarez — Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Wilson; Fausto, Zé Luiz, J. Pinto, Enguiça e Tampinha.

VETERANOS EM GIGANTESCA PELEJA

Como temos observado, os ultimos jogos oficiais do III Campeonato da Saudade estão dando dôr de cabeça aos órgãos dirigentes do certame, patrocinado pela associação dos cracks veteranos. É que a disputa dos ricos troféus instituidos, medalhas e, mais do que isto, os titulos de campeão e vice-campeão empolgaram disputantes e torcedores, proporcionando enchentes sobre enchentes nas partidas principais de cada rodada. Hoje o estadio do Bangu A. C. será palco do mais sensacional dos encontros desse interessante torneio. O clube de Ladislau tentará sustentar a posição de lider da tabela contra o São Cristovão segundo colocado, ao lado do Olimpico Club. Se perder, o Bangu dirá adeus ao titulo que tanto cobiça. Se vencer, desalojará os cadêtes de sua aspiração máxima.

Para esse jogo, a diretoria dos Veteranos Cariocas cobrará ingressos aos socios do Bangu e familias respectivas. Destina-se 50 por cento dessa renda aos serviços de socorros sociais da entidade dos áses do passado. A arbitragem desse jogo estará ao encargo de um juiz de primeira categoria do Colegio de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol e providencias especiais quanto ao policiamento estão sendo tomadas desde já. Altas autoridades esportivas, civis e militares foram especialmente convidadas a assistir a esse cotejo decisivo.

A PERDA de FOSFATOS...

pode produzir FALTA DE MEMÓRIA, NEURASTENIA, ESGOTAMENTO E INSÔNIA

COMBATA-A, POIS, COM

FOR-T-FOSFATOS

MEDICAMENTO COMPOSTO DE FOSFORO, SAIS, CALCIO E MAGNESIO

PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS ESCREVA PARA A CAIXA POSTAL 3061 - RIO

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário 98 — de 13 às 18 horas

OS QUADROS PARA O FLA X FLU — Para o "clássico" de hoje as duas equipes formarão assim: FLUMINENSE — Castilho ou Tarzan; Pé de Valsa e Helvio; Indio, Mirim e Bigode; "109", Maneco, Simões, Orlando e Rodrigues. FLAMENGO — Borracha; Newton e Norival; Vaguinho, Bria e Jaime; Gringo, Zizinho, Durval, Jair e Luizinho.

ILEGIVEL: